Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9965 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

Fecha-se o anno de 1911 sob o esplendor de um dia radioso. Faiscam ao sol as aguas do Tejo; os montes da Outra-Banda afogam-se numa luz côr de rosa; não se comprehende como este dia creador não faça degelar os gomos das arvores e cantar as aves nas olaias da Avenida. A cigarra de Anacreonte deveria fazer ouvir a sua garrula cantiga, nuncia da primavera!

Se é um bom agoiro que o sol illumine a agonia de um anno que morre e a aurora de outro que surge, esse vaticinio feliz explende nas lucilações do céo. Oxalá que o proximo anno corresponda aos dourados presagios, e que não se escôe entre sobresaltos, pavores, e por vezes tragicos acontecimentos como os deste doloroso anno de 1911! Para mim, tem já o seu alvorecer uma grande tristeza; é o de ver como esta boa terra portugueza se vai desnacionalizando e como acabam todas as suas tradições. O nosso Natal é hoje o mais banal e triste do mundo christão! Nas proprias aldeias, sei que perdeu as suas graças ingenuas e festivas. Não se armam nas casas os antigos presepes, em que o menino Jesus, entre murtas e buxos, dormindo no seu bercinho de palhas, era aquecido pelo bafo do boi carinhoso. Não brilham as luzinhas de cera; não soam os canticos infantis; e acabaram as consoadas gulosas com os seus manjares tradicionaes. O Natal portuguez morreu como tambem estão prestes a desapparecer as *Janeiras* que eram tão pittorescas no provincia. A' porta das casas ricas, ás vezes arrostando a neve, vinham bandos de rapazes e raparigas, que tocavam e cantavam, dando as boas-festas:

Quem diremos nós que viva
Na folhinha do Serpol?!
Vivam as meninas desta casa
Que são mais lindas do que o sol!

E, em versos assim errados, mas com uma doce melopéa, eram cantadas as bellezas, e mais partes, dos senhores e senhoras, da casa. Depois, a porta abria-se; os criados davam grandes abadas de castanhas seccas ou figos e uvas passas; serviam canecas de vinho e o bando lá se ia para outra casa. Era um reboar de canções por aquelles valles fragosos do Douro e da Beira, pelos lindos campos do Minho. Que é feito dessas doces coisas que tanto consolavam a alma do povo e faziam como que um laço espiritual de affectos e ternura entre os felizes da terra, agazalhados ao calor da fogueira, e os pobres sem lar e sem pão? Sumiram-se. Vai-se, dia a dia, apagando na trivialidade a alma deste povo tão caracteristico, tão crente! Que resta das suas antigas canções, dos soláos e chacaras, dos seus trovados rimances? Em que é que se lembra a sua fé christã e palpita a sua alma enamorada do mar, sonhadora e aventureira? Percorram-se as nossas provincias e ver-se-ha como a invade a "apagada e vil tristeza" de que fala o poeta. E, ao passo que em outros povos ha uma ancia sofrega de não deixar morrer a tradição, na nossa terra procura-se inutilizar todas as velhas usanças e extinguir sua fonte heroica e boa de inspirações poeticas e até de amor pela terra que nos viu nascer!

Se me lêem alguns patricios meus, desse Douro que foi tão rico e hoje se fina na desolação e miseria, dir-lhes-hei que já não vibram as suas vinhas com o som das antigas canções, que os *descantes* já não acordam com as violas e rebecas os echos das serranias, que a dentro dos lagares os vindimadores não esmagam a uva, entoando as velhas cantigas em que pareciam escorrer as alegrias triumphantes do mosto. As espadélas dos seus barcos até parece que emmudeceram! Nas ermidas e capelas já as raparigas não dansam, no adro, as antigas *chulas* e a *canninha verde*; ou se sumiram as festas ou, em monotono voltear, abandonados os fatos aldeãos, rodopiam estupidas valsas ou pulam ignobeis polkas. O estrangeiro que vier a Portugal, sente a impressão de que se acha num paiz desnacionalizado, tal é a falta de usos e tradições! E quem visita os outros povos é que vê a differença profunda entre o seu amor pelo passado e a nossa indifferença pelas bellas coisas que elle nos legou. Este menospreço não é de agora; já se accentuava na monarchia. Mas, as dissensões religiosas, e a guerra feroz e inintelligente de alguns republicanos que confundem com monarchia o amor á tradição, que arrancam das bibliothecas os retratos dos grandes escriptores da lingua portugueza, porque eram padres, que querem exterminar as nossas missões no ultramar por desconhecerem inteiramente o seu papel, que falam com desprezo do nosso Padroado em Africa e no Oriente, sem saberem que a propria Republica franceza zela carinhosamente o seu, vão destruindo tradições cheias de encanto e até elementos de força na alma de um povo! Sou um democrata, e tanto mais ardente quanto, para o ser, tive de arrancar de mim muitos preconceitos de educação; mas, orgulho-me de não me deixar dominar por esses jacobinismos que não demonstram nem um alto coração generoso, nem um cerebro que comprehenda o papel scientifico, é a força social da tradição!

* * *

Falando da tradição, acode-me dizer-lhes que a questão religiosa entrou em um novo periodo de lucta, dizendo-se que vai ser aproveitada pelos contra-revolucionarios da fronteira como base de nova tentativa de incursão. Se o será, não o sei: neste momento, as reduzidas forças do Sr. Paiva Couceiro estendem-se, por grupos, na orla das terras fronteiriças, em uma inteira immobilidade. Não dão signal de si; parece que o seu chefe tem até estado na Allemanha e Inglaterra. Eu disse sempre, aqui, que o Sr. Couceiro não desistirá da sua tentativa e que não vencerá. Os factos provam-no. Creio que repetirá; e, se os republicanos tiverem mais juizo do que nos ultimos tempos, se puzerem cobro ás suas arremettidas e esphacêlos, se acabarem com o deploravel espectaculo das sessões parlamentares dos derradeiros dias, o Sr. Couceiro tambem, agora, não terá prospero exito, porque o perigo para a Republica não está nos monarchicos fronteiriços, mas sim nos republicanos a dentro do paiz. Sei que para o Brazil têm sido expedidas noticias falsissimas a respeito das forças contra-revolucionarias, tão falsas e tão mentirosas como aquelles celebres telegrammas em que se affirmava a proclamação da monarchia em Braga e Guimarães, onde as forças realistas haveriam entrado victoriosas! A verdade disse-lh'a eu aqui: e a verdade é o que acabo de escrever.

Ninguem mais do que eu deplora erros, incompatibilidades, perseguições, intransigencias, creados por elementos apaixonadamente exaltados; mas, o certo é que não deve legitimamente inferir-se de quaesquer tentativas monarchicas, ou demagogicas, que a Republica esteja perdida. Está firme! Pois não é a quéda de um regimen acompanhada sempre de um cortejo de perturbações? Os monarchicos partidarios do Sr. D. Manoel esquecem o que aconteceu quando foi distruida a velha realeza. Dias depois da convenção de Evora-Monte, o valente imperador do Brazil, que no Porto salvou a causa da liberdade, era insultado no theatro de S. Carlos, atiravam-lhe ao camarote moedas de cobre, e o sangue jorrava-lhe do coração á boca como prenuncio de morte. Breves mezes depois, em 1836, já depois de sepultado, rebenta a revolução que proclamou a constituição de 1822 e dias após, a contra-revolução da *Belemzada* para a destruir. Surge em 1837 a sedição miguelista das Marmotas e, passado um mez, a revolta dos marechaes, duque de Saldanha e Terceira. Estouram a 3 de março de 1838 tumultos em Lisboa, revolta de funccionarios do Arsenal de Marinha. Acaso os dois primeiros annos da monarchia constitucional não são muito mais violentos, muito mais cortados de revoltas e conspirações do que têm sido os da Republica? E, assim foi até 1851, com a revolta militar de Castello Branco, em 1840; com a revolta militar de 1842 no Porto, para restaurar a Carta Constitucional; com a revolta militar de Torres-Novas, em 1844; com a revolução da Maria da Fonte, em 1846 e o golpe de estado, "Emboscada" contra essa revolução no mesmo anno e ainda a revolução no Porto; com a sedição militar em Lisboa, a 11 de abril de 1847; e com o pronunciamento militar no Porto, a "Regeneração", em 1851. Sinceramente, a monarchia constitucional que tem assim cortados de sedições e revoltas os primeiros annos da sua existencia, póde accusar a Republica, porque têm surgido alguns incidentes, que são palida sombra destes? De 1836 a 1881, houve 21 revoluções ou tumultos politicos, com o regimen constitucional monarchico!

Ninguem mais do que eu lamenta os conflictos com os bispos: mas elles têm enorme responsabilidade no que occorre. Disse-lhes eu, rosto a rosto, no parlamento, que estavam preparando, pela sua colligação com o nuncio contra o poder civil, uma situação desastrosa. Escrevi-lh'o na imprensa. Quando o Sr. D. Manoel expulsou do poder o ministro da justiça Medeiros, por este haver querido defender as prerogativas do Estado contra a ousadia do bispo de Beja, que desacatou as leis do paiz do tempo de sua avó, relativas aos seminarios, eu disse ao rei hoje no exilio que elle, pelas suas fraquezas clericaes, compromettia a corôa e se lançava em um abysmo: tudo isto consta de cartas que se acham no antigo paço das Necessidades. O Sr. D. Manoel esquecera as opiniões e ensinamentos de seu pai, o rei D. Carlos, que era inimigo ardente de clericalismos, de frades e jesuitas. A maior parte dos bispos portuguezes, incluindo alguns por mim proprio nomeados, identificou-se com a companhia de Jesus, creou jornaes e entrou em luctas partidarias; chegando a audacia ao ponto de o nuncio de sua santidade intervir publicamente contra homens publicos, na politica portugueza! Deu-se a infelicidade do Vaticano, tão escrupuloso na escolha dos seus representantes diplomaticos, ter aqui um nuncio de inferiores qualidades intellectuaes, o Sr. Tonti. Este comprometteu a sua missão. E formou-se, no paiz, uma tal má-vontade, nos circulos liberaes, contra a cumplicidade de alguns prelados, que supperou em represalias formidaveis, provocadas pela sua impudencia. Os reaccionarios, pela influencia na côrte, porque os confessores das pessoas reaes eram affeiçoadas, porque tinham no paço muitos elementos femininos, julgaram poder esmagar, dominar, e abalançaram-se a insultos e perseguições. A sua funesta cegueira perdeu-os e perdeu o rei. Este foi mais desthronado pelos erros dos clericaes, conselhos dos máos politicos, inepcias dos palacianos, do que pelas balas dos revoltosos da Rotunda!

O partido republicano fez a lei de separação da Igreja do Estado. Era ponto essencial do seu programma; como alto funccionario de confiança da Republica, e tendo de sobre ella expender consultas officiaes, nem sequer ouso fazer quaesquer apreciações. O que digo é que, se o partido dominante de que tive a honra de ser chefe, houvesse tido o poder de que sempre foi espoliado por intrigas e calumnias junto do Sr. D. Manoel, não consentiria o predominio do clericalismo nem as audacias dos frades e jesuitas subrepticiamente introduzidos em Portugal. Cumpriria as leis da *monarchia liberal*, expulsando-os, fechando conventos e collegios; e, sem fazer leis especiaes, applicando a legislação secular dos antigos monarchas, seguindo os chamados estylos do reino, castigaria severamente os prelados, pois, bastas vezes os reis, quer absolutos, quer liberaes, chegaram a encarceral-os. Não soffria com isso a religião catholica, em que nasci, pois ferventemente catholicos eram os reis e ministros que assim praticavam. A separação da Igreja e do Estado não seria feita, porque não estava nos programmas, comquanto muito radical, do partido dissidente; mas, não se consentiria, quer o rei quizesse, quer não, no dominio clerical que pretendia avassallar o paiz.

Lisboa, 31 de dezembro de 1911.

José Maria de Alpoim

LIÇÃO REPUBLICANA

Foi hontem dia de festa para as consciencias liberaes. Deu-nos São Paulo essa alegria e esse consolo pela voz de dois illustres representantes da sua politica de trabalho, de ordem, de liberdade e de cultura. São palavras, é exacto; contrapostas a acções maleficas, mas palavras repassadas de autoridade e de justiça e que, transmittidas pelo telegrapho para a Europa, de certo modo attenuarão a surpresa dolorosa e o sobresalto cheio de indignação causados pelas noticias do tripudio militar contra as leis da Patria e o prestigio e a dignidade da Republica. Verificar-se-ha que entre os homens de responsabilidade neste regimen ha ainda quem, livre da suspeita do ardor partidario, primando por uma abstenção criteriosa dessas luctas apaixonadas, em vesperas de assumir a suprema magistratura do mais rico, brilhante e poderoso Estado da Federação Brazileira, faz a apologia da ordem constitucional, de uma politica de paz e de direito, contra o furor de vandalismo despotico, que vai solapando os alicerces do regimen.

Depois da saudação, feita em termos fulgurantes pelo Sr. Cincinato Braga ao eminente candidato do partido republicano paulista, leu o benemerito Sr. Rodrigues Alves a sua plataforma, precioso documento de sabedoria politica, novo e immorredouro testemunho do seu genio de homem de Estado. Que ancia havia no nosso publico das palavras assim tão ponderadas, tão energicas, tão luminosas, tão expressivas das virtudes da nossa raça e da indole liberal do nosso povo, do nosso desejo de calma, de progresso, de uma laboriosa e justiceira democracia! Na indifferença de pantano em que, parece, rejubilam atolados até ao pescoço homens que aprendemos a amar pelo seu devotamento á grandeza nacional, só effectiva quando se apoia na liberdade e na serena dominação das leis, essas palavras confortam e dignificam, como uma evidencia da fé no poder da razão, da vontade civica, para o resurgimento do nosso credito institucional, em amargurosa penumbra.

Na plataforma lida ante-hontem, em S. Paulo, o eminente Sr. Rodrigues Alves não se limitou a enumerar os seus pontos de vista sobre os assumptos que affectam particularmente a riqueza regional e a expansão da força e do progresso do grande Estado. A sua alma de patriota não quiz commodamente confinar-se na orbita de interesses particularistas. Nem o seu nome, a sua qualidade de ex-presidente da Republica, o seu immenso prestigio nacional, permittiam, no actual momento, de gravidade formidavel para a Republica, essa reserva, que valeria por um beneplacito silencioso á anarchia reinante, nem o papel desempenhado por S. Paulo na politica do Brazil, como a unidade mais importante da Federação, pela sua fortuna e pelo caracter e intelligencia dos seus filhos, estaria de accordo com semelhante attitude.

S. Paulo, por mais que esta verdade desagrade aos seus desaffectos, está na vanguarda dos Estados da União e é para muitos espiritos, além dos mares, o expoente maximo do nosso valor, economica e politicamente falando. Como muito bem relembrou o Dr. Rodrigues Alves, foi no seu territorio bemdito que a idéa de Republica se fortaleceu, desferiu vôo amplo, augmentando, pelo esplendor da doutrina e pela capacidade dos que intrepidamente a apostolavam, as adhesões de grande numero de elementos prestigiosos, as sympathias da mocidade, o apoio resoluto do exercito, sempre, entre nós, ao serviço das aspirações liberaes. Por todas essas considerações, não só lhe cabia o direito de se occupar da crise institucional em que nos debatemos, como era do seu dever trazer um alento de moral e fé nos nossos destinos, ás consciencias attribuladas, que vêem retrogradar a Patria querida e cobrir-se de nodoas de sangue e lodo a sua aureola de liberdade e de cultura.

Na primeira parte desse notavel documento o Dr. Rodrigues Alves occupa-se, como era natural, com as questões accentuadamente paulistas, frisando bem a sua posição ante o modo por que seus companheiros entenderam resolver o problema de valorização do café e a fórma por que o paiz julgou acertado pôr cobro ás oscillações cambiaes e evitar a perda dos lucros da sua grande actividade productora. Os elementos politicos adversos ao benemerito brazileiro especularam muito com a sua attitude hostil a essas duas soluções, coroadas do melhor exito, e attribuiram-lhe a fidelidade ás idéas mantidas no governo, para arredar do seu nome as sympathias da lavoura. Era um manejo pueril. O Dr. Rodrigues Alves, que se educara em principios economicos radicalmente contrarios ás idéas basicas dos dois projectos, dissentira delles, mas, desde que os aceitaram os poderes constituidos da Nação e á sua sombra se crearam relações importantissimas de direito, não lhe restava outro caminho senão conformar-se com os factos e pôr em contribuição, como bom patriota, todo o seu valimento pessoal para o exito de medidas em que estavam empenhados o credito, a prosperidade, o futuro economico e financeiro do Brazil.

S. Ex. teve ensejo de recordar que na Europa apoiara com calor, junto a banqueiros de notavel influencia, as operações de credito tentadas pelo governo de S. Paulo para o successo da valorização. Agora, como membro do partido dominante em São Paulo, não póde ter outra attitude senão a de dedicado executor desse plano, que os seus amigos, com grande energia e clarividencia, idéaram e puzeram em pratica, e em relação á Caixa de Conversão, cuja utilidade todo o paiz proclama, não se deve esperar da sua parte senão o maior empenho em manter a directriz financeira que ella traduz. Essa certeza estava, aliás, no espirito de todos os seus correligionarios de S. Paulo, ou antes, de toda a população do glorioso Estado. Mais justo se será, ampliando esse conceito: todos os homens de boa fé e de independencia moral em todo o territorio da União. Os politicantes que deram curso a essa suspeita, sabiam bem que ella era destituida de fundamento. O facto do Sr. Rodrigues Alves, homem de perfeita integridade de caracter, aceitar a indicação do seu nome para a presidencia de São Paulo, como representante do situacionismo regional, tão em accordo com o sentimento geral do Estado, revelava bem a sua uniformidade de vistas, nestes altos assumptos, com os que appellavam para o seu saber e para o seu patriotismo.

Outra circumstancia concorreu para esta preferencia—a de que S. Ex., pela sua posição especial, sentindo-se desobrigado como ex-presidente da Republica, de se envolver na lucta travada para a suprema magistratura da Nação, representava na verdade o desejo do partido de se manter numa linha superior de independencia, zelando com fervor a autonomia do Estado e prestando ao governo federal, dentro das leis, o auxilio necessario á fecundidade da sua administração. O partido republicano affirmou assim o direito de decidir, sem influencia estranha, sempre vexatoria e illegal, o elevado problema da successão presidencial, mas com um tacto superior escolhia para a direcção do governo quem, tendo dado já inexcediveis provas da sua capacidade de estadista, alliava a esse merito a vantagem de poder assegurar as mais dignas relações com o executivo federal pelo afastamento da campanha de que o marechal saiu victorioso.

O Sr. Rodrigues Alves, com a autoridade nacional que possue, depois de relembrar as suas tradições de legalismo e de empenho pela ordem, expoz as suas idéas sobre as relações entre o governo federal e os Estados, relações que devem ser de respeito e estima mutua, sobre a base do zelo pela verdade das urnas e pelo decoro das instituições. Toda essa parte do discurso é uma admiravel lição de democracia liberal, uma vibrante prédica patriotica, lembrando aos que têm responsabilidades no regimen o dever de considerarem como um dogma a autonomia dos Estados e de concorrerem na esphera da sua actividade e do seu prestigio para restabelecer a paz nos espiritos, alarmados por interferencias odiosas em algumas unidades da Federação.

Foi, de resto, o marechal Hermes que, na sua plataforma, reclamou uma época de pacificação fecunda e pediu que, acalmadas as divergencias partidarias, se cuidasse do equilibrio das nossas finanças e da consolidação do nosso credito. E' o mesmo conselho do Sr. Rodrigues Alves, que teve a felicidade de realizar o governo mais benefico do Brazil e fortalecer a confiança da Europa nos nossos abundantes recursos materiaes. Paz, paz, deve ser o idéal do governo, paz digna, paz creadora, paz que honre o nosso nome, augmente a nossa riqueza e faça crescer o nosso prestigio internacional—e não a de que paira nos ambientes, onde a violencia consummou a liquidação das energias moraes, e paz de necropoles, onde só os vermes das sepulturas se agitam na borbulhagem da podridão.

O Sr. Rodrigues Alves recorda, em phrases de colorido magistral, penetradas de um doce orgulho patriotico, que o confronto intimo com a situação actual tingiu de laivos de tristeza o quadro brilhante do Brazil ao findar o seu quatriennio glorioso. Essa posição de destaque foi crescendo na estima dos povos cultos com a politica de trabalho, de expansão economica, de melhoramentos materiaes, de revelações de cultura, que nos grangearam o nono posto na hierarchia das potencias. Todo este esforço rutilante está, dizemos nós, em caminho de aniquilação, com a politica de turbulencias, de deposições e bombardeios posta em pratica na presidencia actual.

Reflictam todos os que amam com sinceridade a Republica, os que consideram o patriotismo uma nobre religião e não uma habil industria, para a conquista aventureira do mando. Ouçam os appellos que nos vêm de S. Paulo, exprimindo a ancia da Nação inteira, que quer continuar livre e respeitada, com credito, com braços, com ordem, servindo o direito e a civilização americana. O grande Estado, amigo da paz, não póde, nem quer ir além dos limites do protesto aos attentados contra a Federação. Sigam todos este nobre exemplo, repillam as suggestões do despeito partidario, falem ao chefe da Nação a linguagem da democracia, da legalidade e do bom senso, e esta nuvem dissipar-se-ha, retomando o Brazil a marcha esplendida, que os vendavaes da insania ambiciosa interromperam, com ameaça de naufragio para as instituições republicanas.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi mais um dia agradavel o que hontem passou, sob um céo quasi continuamente limpo.

Estamos em meio de janeiro, e podemos julgar-nos felizes em ter uma série de dias de tão suave temperatura.

O thermometro registrou hontem a maxima de 26.5 e a minima de 21.7, quasi o idéal.

E se ha quem não esteja satisfeito, é porque, realmente, é muito exigente.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. chefe de policia, commandante da brigada policial e directores dos telegraphos, dos correios e da Imprensa Nacional.

Os Srs. William E. Malone e J. J. Van Braam, representantes da Queen Aeroplano Company, foram hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á partida do aviador Garros, que, saindo do Jockey Club ás 4 horas da tarde de amanhã, vai até Therezopolis, onde aterrará.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pinheiro Machado, Lauro Sodré e João Luiz Alves, deputados Raymundo de Miranda, Nicanor do Nascimento, Frederico Borges, Aarão Reis e Antonio Nogueira, almirante Furtado de Mendonça, general Ozorio de Paiva, coronel Francisco Flarys, general Olympio da Fonseca, tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Drs. Galvão Baptista e Alfredo Barcellos.

Foram assignados no despacho de hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Abrindo os creditos: de 20:000$, para pagamento de subvenções ao hospital para tuberculosos de Leopoldina e ao de S. Sebastião de Viçosa; de 20:000$, para pagamento de subvenção á Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro; de 10:000$, para pagamento de subvenção ao Asylo de Alienados de Therezina, e de 10:000$, de subvenção á Escola Mauá, mantida pela Sociedade dos Empregados no Commercio de Porto Alegre e á Santa Casa da Misericordia do Rio Preto, Minas;

Tornando extensivas ás obras scientificas, literarias e artisticas editadas em paizes estrangeiros que tenham adherido ás convenções sobre o assumpto, ou que tenham assignado tratados com o Brazil, as disposições da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, salvo ás do art. 13, e dando outras providencias.

Na pasta da marinha foram assignados no despacho de hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 8.000:000$, ouro, para attender ao pagamento das prestações para construcção do couraçado *Rio de Janeiro*, e acquisição de novas unidades e material para a marinha de guerra;

Promovendo: no corpo de officiaes, a contra-almirante, o graduado Emilio de Miranda Ferreira Campello; a capitães de fragata, por antiguidade, o graduado Arthur Lopes de Mello e, por merecimento, o capitão de corveta Horacio Coelho Lopes; a capitães de corveta, por antiguidade, o graduado Antonio Candido Lessa e, por merecimento, o capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui; a capitães-tenentes, por antiguidade, o graduado Alfredo Ruy Barbosa, e o 1º tenente Oscar Borba e Souza, e por merecimento, o 1º tenente Aarão Reis Filho; a 1ºs tenentes, o graduado Nelson Pio Izetti e os 2ºs tenentes Virgilius de Lamare e Haroldo Americo dos Reis; no quadro extraordinario, por antiguidade, a capitão de fragata, o de corveta Tancredo Burlamaqui de Moura, e no corpo de engenheiros machinistas, a capitães de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente João Antunes Pereira, e, por merecimento, o capitão-tenente José Basileu Alves Pinna; a capitães-tenentes, por antiguidade, o graduado João Figueiredo de Souza, e, por merecimento, o 1º tenente João Teixeira Cardoso; a 1ºs tenentes, por antiguidade, o graduado Francisco Gonçalves da Costa, e por merecimento, o 2º tenente Leocadio Joaquim da Costa, e a 2ºs tenentes, os guardas-marinha, por antiguidade Luiz Rabello Braga, e, por merecimento, Octacilio Pereira Alexandre e Armando Reis Bittencourt;

Transferindo para o quadro supplementar da armada o capitão-tenente Galvão Pleck Areias;

Reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra João Adolpho dos Santos, no posto e soldo de contra-almirante, e o capitão-tenente engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme, no mesmo posto e com o soldo e graduação de capitão de corveta.

O CASO DA BAHIA
Na 2.ª pagina

Tem sido de tal intensidade nestes ultimos dias a vida politica da Republica, que factos que têm a maior significação, vão passando despercebidos, sem que para elles seja attraida a attenção publica e sem que se lhes dedique o commentario a que têm direito.

Está nestas condições o facto de terem alguns dos proceres do partido republicano conservador de S. Paulo offerecido ao Sr. general Menna Barreto a candidatura para presidente do Estado, em competição com a do benemerito Sr. Rodrigues Alves.

Esse offerecimento, que em outra qualquer occasião não passaria de uma pilheria ridicula e grotesca, neste momento, dados os antecedentes e a desenfreiada ambição politica que se apoderou de parte da officialidade do exercito, é um symptoma interessantissimo, que não póde passar despercebido á argucia de um jornalista.

Trata-se positivamente de um caso typico da alucinação geral, da falta de senso e de juizo que, como terrivel andaço, se apoderou de toda a gente.

O P. R. C. paulista quebrava lanças pelo seu illustre ex-futuro candidato Rodolpho Miranda.

Vai, senão quando, o Sr. presidente da Republica, num quarto de hora de patriotica reflexão, encarregou seu irmão de ir a S. Paulo, em seu nome, entender-se com o presidente do Estado e com os directores da politica local, fazer affirmações tranquilizadoras quanto ás intenções do governo federal, obtendo dos governistas o apoio leal ao presidente da Republica, dentro da lei e da Constituição, e dos chamados hermistas, a renuncia do Sr. Rodolpho á sua inviavel candidatura.

Alguns partidarios do ex-ministro da agricultura não se conformaram com o que elles injustamente tomaram como um passe de prestidigitação, e, como vingança, a primeira idéa que lhes veiu á cabeça foi offerecer a candidatura ao general ministro da guerra, de accordo com os sabios, republicanos, patrioticos e humanos antecedentes de Pernambuco libertado.

Essa genial idéa do Sr. Bicudo mereceu uma amavel resposta do Sr. ministro da guerra, em cujas entrelinhas se vê que S. Ex. bem comprehendeu que S. Paulo não é Pernambuco, mas essa resposta deveria ter sido mais aspera, pois a proposta é tola e pueril, e é de máo gosto fazer certas proposições a homens respeitaveis pela idade, pelo passado e pela posição que occupam.

E já agora, desde que estamos com a mão na massa, occupando-nos do Sr. Menna Barreto, personagem que está na moda, gozando do seu quarto de hora de evidencia, não podemos furtar-nos ao dever de transcrever o suggestivo telegramma que o Sr. ministro da guerra enviou ao conde Jeronymo, governador do Espirito Santo.

Eil-o:

"Exmo. Sr. presidente do Estado—Telegramma do commandante da companhia isolada communica-me a desagradavel noticia de ter sido atacada com fuzilaria a guarda federal da Alfandega dessa capital, constando serem os atacantes officiaes e praças de policia á paisana. Tão insolita aggressão não corresponde á neutralidade que, de accordo com as ordens do governo, mantêm nas luctas politicas d'ahi as tropas do exercito.

Convem, portanto, que V. Ex. providencie para que taes attentados não se reproduzam, pois, embora indifferentes ou neutros em pleitos eleitoraes, não podemos, comtudo, consentir que, aproveitando-se do numero pequeno de praças do exercito ahi estacionadas, seja o mesmo exercito desconsiderado e enxovalhado. Convem evitar que para respeito do exercito e consideração a que têm direito os vossos concidadãos, enviemos um ou dois batalhões. Do patriotismo de V. Ex., primeira autoridade desse Estado, esperamos medidas para que a companhia isolada não seja mais uma vez desacatada. Saudações—*Menna Barreto*."

A simples leitura deste despacho dispensa outro qualquer commentario.

A arrogancia e o ar de superioridade com que o general ministro da guerra se dirige directamente ao presidente de um dos Estados da União, num tom de superior para inferior, e a humildade com que o aterrado governador responde a esse desproposito, são frutos da época, que indicam que o Messias chegou e com elle a regeneração da Republica...

Da pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:

Reorganizando a commissão de promoções;

Approvando o regulamento de exercicios para a infanteria;

Alterando o regulamento do estado-maior do exercito;

Reformando o coronel Hippolyto das Chagas Pereira, do quadro especial da arma de infanteria;

Promovendo, na arma de infanteria, a capitão, por antiguidade, que será contada de 7 de abril de 1909, o 1º tenente Pantaleão Telles Ferreira;

Nomeando 1º tenente medico do exercito o Dr. Luiz de Argollo Mendes;

Reformando compulsoriamente o 2º tenente do 4º regimento de infanterio Hildebrando Gomes Jardim;

Mandando contar ao capitão Tharcillo Franco Tupy Caldas, de 27 de setembro de 1893 a antiguidade do posto de 2º tenente; de 26 de novembro de 1903, a do posto de 1º tenente, e de 29 de maio de 1903, a do que ora tem;

Concedendo troca de corpos entre si aos capitães Augusto Alfredo de Lima Botelho, da 3ª companhia do 55º de caçadores, e Leandro José da Costa, da 1ª do 47º;

Transferindo: na arma de cavallaria, do 17º regimento para o 3º, o major Paulo José de Oliveira; para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente do 5º regimento de infanteria João Alves de Araujo Rego; na arma de infanteria, os majores Cyrillo Bernardino Fernandes, do 26º do 9º para o 49º de caçadores, e Candido Borges Castello Branco, deste corpo para aquelle batalhão e regimento; na mesma, do quadro ordinario para o supplementar, o 1º tenente João Baptista dos Santos Dias; do quadro ordinario da arma de artilheria para o supplementar da dita arma, o 1º tenente Euclides Pereira de Souza; e deste para aquelle, o 1º tenente Armando Duval Sergio Ferreira; para a arma de cavallaria, o 2º tenente de infanteria Francisco Pinto Barreto; na arma de cavallaria, os coroneis Gasparino de Castro Carneiro Leão, do 3º regimento para o 11º, e Fredolim José da Costa, deste regimento para aquelle.

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados, no despacho collectivo de hontem, os decretos seguintes da pasta da viação:

Abrindo o credito de 2.256:546$480, para tornarem effectivas as desapropriações das terras e aguas das bacias dos rios Xerém, Mantiquira, S. Pedro Grande, Camocim e Carranca; abrindo o credito de réis 50:000$, para construcção de um cáes e melhoramentos do porto de Parnahyba; abrindo o credito de 80:000$, para estudos e melhoramentos do porto de Amarração, na barra de Iguarassú, no Piauhy;

Approvando os estudos definitivos do ramal de Abaeté, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e o respectivo orçamento, na importancia de 1.327:674$538;

Aposentando: Felix Lourenço de Siqueira, administrador dos correios de Santa Catharina; Francisco das Chagas Nunes Magalhães, chefe de secção dos correios do Rio Grande do Sul; Flodoaldo Justo da Silva, chefe de secção dos correios de São Paulo; Antonio de Souza Martins, almoxarife da Repartição Geral dos Correios; Vicente Antonio da Silveira e João José Procopio Rodrigues, 2ºs officiaes da mesma repartição; Manoel da Silva Duarte, carteiro de 1ª classe dos correios de S. Paulo; Manoel Luiz dos Santos, carteiro rural de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios; Manoel Tavares da Silva, carteiro de 1ª classe dos correios de S. Paulo; Cherubino da Costa Moreira, carteiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios, e Antonio Vieira Dias, carteiro de 2ª classe dos correios de S. Paulo;

Concedendo um anno de licença ao thesoureiro dos correios do Amazonas, José Farias Gester.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Modificando a clausula 2ª e supprimindo a 3ª do decreto n. 9.023, de 11 de outubro de 1911, que concedeu autorização á Companhia Pastoril Mineira para funccionar na Republica;

Mandando observar no corrente exercicio os decretos ns. 6.079, de 30 de junho de 1906; 7.817, de 15 de janeiro de 1910, e 8.520, de 12 de janeiro do corrente anno;

Autorizando o governo a pagar repartidamente ás irmãs do fallecido major honorario Francelino do Valle Cabral a quantia de 60$, que o mesmo percebia do Thesouro;

Concedendo as seguintes pensões: de 2:400$ annuaes, a D. Anna Zulmira Monteiro Lopes, viuva do deputado Monteiro Lopes, e de réis 1:200$, a seu filho menor Aristides; de 300$ mensaes, a D. Maria de Oliveira Cruls, viuva do Dr. Luiz Cruls; de 300$ mensaes, á viuva e filhos menores do ex-senador Antonio Alfredo da Gama e Mello; de 300$ mensaes, repartidamente, a D. Claudina Nogueira Martins, viuva do Dr. José Isidoro Martins Junior, e sua filha Celina; de réis 6:000$ annuaes, repartidamente, a D. Maria Thomé Cardoso de Castro e seus filhos menores; de 2:400$ annuaes, a D. Brazilia de Bueno Pires, viuva do capitão Henrique Azevedo Pires, e de 300$ mensaes, a D. Isabel de Barros Madureira, viuva do Dr. Alfredo Madureira, com reversão para sua filha solteira Maria Isabel.

No despacho de hontem o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Creando um campo de demonstração em S. Christovão, Sergipe;

Creando uma fazenda modelo de criação, na fazenda de Santa Monica, em Valença, Estado do Rio de Janeiro;

Concedendo autorização á Empreza de Petroleo para continuar a funccionar na Republica;

Concedendo patentes de invenção: a Paul Habay, para um molde multiplo para a fabricação, a tirada instantanea do molde e a manutenção de peças de grande comprimento (postes telegraphicos, estacas, vigas, etc.), ócas ou massiças, de cimento armado ou guarnecido ou de quaesquer agglomerados; ao mesmo, para dormentes de estradas de ferro, de concreto em cimento armado, reforçado com armações especiaes.

O major Fleury de Barros, addido militar á legação do Brazil em Paris, concluiu uma obra importante, de cerca de 400 paginas, a que denominou—*A cavallaria em ligação com as outras armas.*

E' um livro de tactica applicada,

a que o autor deu uma fórma litteraria, de modo a poder ser lida sem fadiga por todos que se interessam pelos assumptos militares.

O texto contém, entre outras materias—*A importancia da cavallaria*, que é uma verdadeira defesa de these de cavalleiro; serviços de reconhecimento, exploração e segurança em campanha, postos avançados; combate dessa arma contra todas as outras, fortalecida com a artilheria de tiro rapido e as metralhadoras; cyclistas e cavalleiros, solidariedade, espirito commum; aeroplanos ao serviço dos exercitos, sua importancia e seus defeitos em relação á cavallaria.

O trabalho está sendo dactylographado para vir para esta capital, onde será submettido á consideração do general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior.

O attentado da Bahia teve afinal, um defensor e foi da primeira columna do *Paiz* que o Sr. Seabra e o general Sotero de Menezes se lamberam com umas considerações que lhes vão lavar o peito...

Como as teixeiradas sem pés nem cabeça da *Folha do Dia* não se contam, até agora só a voz autorizada do nosso illustre collaborador Carlos de Laet ousou defender tanta iniquidade e tão perverso crime contra a Constituição, contra os nossos creditos de cultura e contra a tranquilidade de uma população digna de ser tratada com mais respeito e com mais humanidade.

Usando da ampla liberdade de que goza nesta casa, o eminente escriptor, ultimo abencerragem do monarchismo ostensivo, aproveitou o ensejo para puxar a sardinha para a braza das suas convicções restauradoras...

Era essa a unica maneira de poder architectar qualquer tentativa de defesa, que, por isso mesmo, mais compromette os réos de tão grandes culpas.

O Sr. Laet acha que tudo que é destruir o que se fez depois de 15 de novembro de 1889 e restaurar o que então existia, é que está certo e é que é legal e patriotico.

Logo, num syllogismo a Seabra, S. Ex. conclue que um attentado directo á fórma federativa e o projecto em via de execução, de se restabelecer o regimen unitario, nomeando um coronel ou general para cada Estado, são outras tantas obras de acerto politico, a que S. Ex. bate enthusiasticas palmas.

Como defesa é optima, pois elogia-se o presidente da Republica e os seus agentes, por se afastarem da Constituição e da lei, para fazer politica á antiga, de accordo com o regimen que felicitou o Brazil, sob o reinado do Sr. D. Pedro II.

E é assim que ao lado dos regeneradores estão os restauradores...

Pintemos de verde.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para, assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O Sr. João de Souza Lage, director do *Paiz*, foi hontem agradecer ao Sr. ministro da justiça a visita que lhe fez pessoalmente, quando esteve enfermo.

O Sr. ministro da justiça baixou uma portaria, mandando observar as alterações no plano de uniformes dos officiaes da guarda nacional, relativamente ao decreto que modificou aquelle plano.

O Sr. ministro da justiça assignará hoje a portaria que nomeia director do hospital de S. Sebastião o Dr. Antonino Ferrari.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento do tenente da brigada policial Luiz Leonel de Assis, que pedia um abono de vencimentos.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos:

De 1:000$, de ajuda de custo, ao deputado Costa Junior; de réis 4:133$, de vencimentos de novembro, aos funccionarios da Escola de Menores Abandonados; de 10:685$849, de indemnização, ao thesoureiro do corpo de bombeiros, de despezas de prompto pagamento que effectuou; de 45:221$421, de fornecimentos á Casa de Detenção durante o anno findo, e de 84:789$, de fornecimentos feitos á repartição central de policia.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem em seu gabinete a visita do seu collega do interior e do general Ozorio de Paiva, que apresentou suas despedidas, por ter de partir em commissão para o norte.

No boletim do almirantado foi hontem publicado o termo de contracto celebrado com os Srs. Teixeira Borges & C. para o fornecimento de viveres aos navios, corpos e estabelecimentos de marinha, durante o anno de 1912.

Assumiu hontem o cargo de superintendente de portos e costas o contra-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, que, por esse motivo, se apresentou ao Sr. ministro da marinha.

Para o logar de ajudante de ordens do superintendente de portos e costas foi nomeado o 1º tenente Luiz Dias de Oliveira Bello.

O contra-almirante Francisco Marques Pereira e Souza foi exonerado, a pedido, do cargo de director da Escola Naval.

O contra-almirante João Pereira Leite, que volta a occupar aquelle logar, foi exonerado de director da defesa movel, sendo nomeado para exercer essas funcções o capitão de mar e guerra Raymundo Frederico Kingue da Costa Rubim.

Representando a Liga Maritima Brazileira, estiveram hontem no ministerio da marinha os Srs. senador Arthur Lemos, Dr. João Cabral, commandante Radler de Aquino e capitão Pinho Bastos, respectivamente presidente, secretario geral, 2º secretario e gerente da mesma instituição, que apresentaram saudações e cumprimentos ao almirante Belfort Vieira, pela sua investidura no cargo de ministro da marinha.

O senador Arthur Lemos, em breve allocução, enalteceu os feitos exemplares do Sr. ministro da marinha, de facto um dos officiaes de valor da nossa armada, pelo seu caracter e provada competencia.

S. Ex. agradeceu a manifestação da Liga Maritima, que muito confia na acção patriotica de S. Ex. em prol da realização de seus elevados intentos.

Está nomeado ajudante de ordens do inspector de engenharia naval o capitão-tenente Adalberto Nunes.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Foram remettidos hontem ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente do exercito Antonio Freire do Nascimento pede que a sua promoção ao primeiro posto seja contada de 12 de janeiro de 1894, em vista dos motivos que apresenta.

Fala-se que para a primeira vaga de general de brigada será promovido o coronel commandante do 3º regimento de infanteria Tito Pedro Escobar.

Reuniu-se hontem no quartel-general do exercito, conforme fomos os unicos a noticiar, a commissão de experiencias da metralhadora Madsen.

Nessa reunião foi ouvido o representante technico, Sr. Seidelin, ficando marcada a primeira reunião para as experiencias para a proxima quinta-feira, 25 do corrente, no Realengo.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o general Ilha Moreira.

O Sr. presidente da Republica submetteu á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o capitão graduado reformado do exercito Antonio Joaquim Bacellar Junior pede que a sua antiguidade do posto de 2º tenente seja contada de 11 de abril de 1894, visto achar-se, conforme allega, amparado pelo disposto no art. 1º do decreto n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, submetteu á consideração do seu collega da fazenda o officio de 8 de novembro ultimo, em que o inspector permanente da 2ª região militar consulta se é razoavel a exigencia, por parte da Companhia Port of Pará, do pagamento, a titulo de capatazias, que faz ao ministerio da guerra pelo material remettido ás unidades daquella inspecção.

Por portaria de hontem, foi nomeado o tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva, da arma de engenharia, chefe do serviço de estado-maior do quartel-general da inspecção permanente da 4ª região militar, no Estado do Ceará.

Deixou hontem a fiscalização do 1º batalhão de engenharia o capitão Candido Augusto Nunes Pires, visto tel-a assumido o major Ayres de Moraes Ancora.

O inspector da 9ª região determinou que seguisse para a fabrica de polvora sem fumaça, afim de ali aquartelar, o pelotão de engenharia annexo ao 55º batalhão de caçadores, deixando de seguir o annexo ao 56º da mesma arma, por se achar o seu commandante fazendo parte de um conselho de guerra.

A *Noticia* publicou, ha dias, uma carta, que está sendo reproduzida em todos os jornaes do Brazil, em que o seu correspondente refere que o Sr. Pinheiro Machado disse, em Campos, durante um almoço, que a situação politica já esteve peior do que está e que, com o elemento civilista de S. Paulo, estará apparelhado para resistir ás ambições do Menna...

"Sei que o exercito, continuou o Sr. Pinheiro Machado, fará, pela segunda vez, uma demonstração positiva contra o P. R. C., mas esse P. R. C. precisa tambem tomar uma outra feição.

"Abandonaremos o norte, pois o Dantas, o Franco Rabello, o Siqueira Menezes e o Clodoaldo vão espatifar-se uns nos outros em muito pouco tempo, e nós, com o civilismo de S. Paulo, com o Rio Grande do Sul e Minas, seremos uma força muito mais respeitavel que o elemento militar assim organizado.

Disse mais:

"A lucta agora é contra o exercito politico. Pois bem: Acho-a muito mais facil do que qualquer outra...

"O Menna, o Caetano de Faria e o Vespasiano vão ter uma dolorosa surpresa...

"Quanto ao Clodoaldo e ao Pinheiro Bittencourt, esses são meus inimigos pessoaes. Assim os considero e assim os tratarei no dia da victoria."

Accrescenta a *Noticia*:

"Parece que o Sr. Pinheiro Machado pretende, se o accordo com S. Paulo for feito nas condições desejadas pelo P. R. C., dar franco combate aos oito generaes, declarando positivamente ao marechal Hermes que impedirá a intervenção nos Estados—até pelas armas.

Em caso contrario, tentará a resistencia exclusivamente no Rio Grande do Sul e no Senado, fazendo reconhecer até o Sr. Rosa e Silva, em opposição ao Sr. Ribeiro de Brito, candidato do Sr. Dantas Barreto.

Se o P. R. C. contar com S. Paulo, dirigirá um manifesto anti-militarista á Nação."

Tudo isto é muito interessante, mas não passa de uma falsidade que nem visões de veracidade tem.

O Sr. Pinheiro Machado, na sua visita á fazenda da Boa Vista, em companhia dos senadores Antonio Azeredo e Victorino Monteiro, não almoçou em Campos.

Na meia hora que passou nessa cidade, no intervallo de dois trens, não saiu de um automovel, em companhia dos seus illustres hospedes, dando providencias que lhe interessavam em varias casas de commercio.

E é assim que se escreve a historia...

O CASO DA BAHIA

MASCARAS ABAIXO!

O DR. AURELIO VIANNA SO DEIXOU O GOVERNO POR COACÇÃO

O TEXTO "VERBO AD VERBUM" DO SEU OFFICIO

UMA TESTEMUNHA OCULAR

A HISTORIA REAL DOS SUCCESSOS

NÃO HOUVE PROVOCAÇÃO DA POLICIA DA BAHIA

O SUPREMO TRIBUNAL

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM

O "HABEAS-CORPUS" SERÁ JULGADO SABBADO

A impressão em S. Paulo

DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA

Fala o nosso correspondente official --- As consequencias do bombardeio --- Quarenta feridos e vinte e tres mortos --- Os damnos causados á cidade --- As reuniões do Congresso Legislativo --- Actos do governo do Dr. Braulio Xavier --- Notas diversas e telegrammas

Até que afinal póde o publico do Rio de Janeiro ter uma informação exacta do que se passou na Bahia, nesses lugubres tres dias, de 9 a 11 do corrente.

Cabe ao *Paiz* a felicidade de elucidar a opinião brazileira, com toda a verdade, acerca dos tristes successos que se desenrolaram no inultoso Estado do norte, victima da ambição desmedida do seu desnaturado filho, J. J. Seabra, e da sanha ficanhuda de um general politiqueiro e atropelador, como se revelou o Sr. Sotero de Menezes.

Apesar da criminosa violencia praticada pelo Sr. ministro da viação, de continuar com o telegrapho semi-interdito, contra disposições positivas da fallecida Constituição de 24 de fevereiro; apesar de não haver segurança na correspondencia directa da Bahia, conseguimos um *compte-rendu* completo e minucioso dos factos taes quaes se passaram, *au jour le jour*, de modo que a Nação inteira, e com especialidade S. Ex. o Sr. presidente da Republica, possam fazer um juizo seguro sobre a serie de crimes, de violencias, de illegalidades, de attentados e de cruelidades, de que foi victima a gloriosa Bahia, em nome da sua libertação, annunciada no proximo reinado do Sr. Seabra.

Toda a preoccupação dos mashorqueiros a soldo, do desabusado ministro, a começar pelos teixeirinhas da imprensa, é fazer crer que estamos em presença de factos consummados e que o caso da Bahia entrou num periodo definitivo de calma liquidação, graças á *renuncia* do Dr. Aurelio Vianna, de que resultou a posse do Dr. Braulio Xavier, amigo do Sr. Seabra, o que equivale á victoria definitiva da sua candidatura.

Enganam-se os altos criminosos, perturbadores da ordem publica, suppondo que o attentado de que são apontados como réos de lesa-constituição e de lesa humanidade, está definitivamente consummado, e que elles vão cimentar o seu dominio na Bahia, sobre a pilha de cadaveres das victimas dos fortes de São Marcello e do Barbalho, e sobre os escombros dos predios destruidos e incendiados pelas granadas fratricidas.

Não! Confiamos na inteireza de caracter e na consciencia esclarecida do Sr. marechal Hermes da Fonseca e nos recursos que a lei faculta, como remedio para taes violencias, perante os supremos poderes da Republica!

Assim como os ladrões e os assassinos vulgares sempre deixam rastros dos seus crimes, assim tambem os violadores das formulas constitucionaes e os perversos perturbadores da paz na Bahia deixaram em documento escripto, attestando indelevelmente a prova do seu illegal e iniquo procedimento. Esse documento, verdadeiro corpo de delicto do attentado levado a effeito, é o officio escripto e assignado pelo Dr. Aurelio Vianna, que o Sr. general Sotero de Menezes levou em mão propria ao Sr. Braulio Xavier, transmittindo-lhe o poder.

Esse documento é de uma tal eloquencia, que desfaz todo o castello de cartas criminosamente levantado pela imaginação diabolica do Sr. Seabra, que já se suppõe dono da Bahia pela mão bem pouco firme do Sr. desembargador Braulio, cujo illegal governo tem os dias contados, durando apenas o que duraram as rosas de Malherbe, um sonho que embriagou por minutos a alucinada fantasia do ministro da viação.

Eis na integra esse importantissimo documento, que faz luz absoluta sobre o caso:

"Exmo. Sr. conselheiro presidente do Tribunal de Appellação e Revista. Coacto diante do inqualificavel bombardeio hontem praticado pelas fortalezas de terra e mar contra esta capital, por ordem do governo federal, bombardeio do qual resultaram grandes prejuizos, como fossem o incendio do palacio do governo, a praça do Conselho, e a destruição completa da Bibliotheca publica e de outros departamentos administrativos do Estado, ali instalados, bem como a damnificação de outros proprios do Estado, quando aliás achava-se esta capital em plena paz e desprevenida para semelhante attentado, contrario a todas as leis dos povos cultos, que foram completamente postergadas, collocando assim a população desta cidade em circumstancias de tamanha gravidade sob o imperio do panico e do pavor, tenho deliberado passar a vossa Ex. na qualidade de meu substituto legal, o governo deste Estado, cuja autonomia foi tão brutalmente violada, continuando ameaçada de novas violencias por parte das forças armadas do governo da Republica. Saudações—(Assignado), Dr. Aurelio Rodrigues Vianna."

E' o proprio documento que exclusivamente serve de base á autoridade do actual governador Braulio Xavier, que fere de morte a legalidade da sua investidura, affirmando que foi COACTO pela força federal que o seu antecessor lhe transmittiu o governo do Estado.

Estamos em presença do caso daquelle militar, que tinha varios motivos para se justificar da accusação de não ter feito fogo sobre o inimigo, mas que não chegou a apresentar todas as razões ao tribunal, por este se ter contentado com a primeira, em que o réo se defendia, dizendo que não fizera fogo porque não tinha polvora.

Para não confundirmos o espirito atribulado do Sr. presidente da Republica, vamos deixar de parte todas as outras razões que nos levam a reclamar de S. Ex. providencias para a ignominia que victimou a Bahia, collocando sob os olhos attonitos de S. Ex. o officio do Sr. Aurelio Vianna.

Aqui não ha poeira possivel que cegue a vista do marechal. E' uma questão de facto, e em presença de uma situação dessas, S. Ex. o Sr. presidente da Republica tem de sujeitar-se a uma das pontas do dilemma: ou S. Ex. manda immediatamente repôr no governo da Bahia o governador que renunciou, COACTO pelos canhões do S. Marcello e do Barbalho, como é o seu dever de presidente constitucional desta Republica, — ou S. Ex. põe os interesses do seu desabusado ministro e valido acima da Constituição, acima da Republica e acima dos seus compromissos de honra assumidos perante a Nação, e nesse caso, não ha mais illusões possiveis, decretemos lealmente a fallencia do hermismo, como governo constitucional, e vamos para a rua dar vivas á dictadura.

COMO OS FACTOS SE PASSARAM

"A força policial, sujeita ao governo bahiano, era em 9 do corrente: 1.800 homens de infanteria, distribuidos pelo grande quartel de policia, que fica atrás do palacio das Mercês, onde estava residindo o Dr. Aurelio Vianna, então governador do Estado, pelo palacio do governo, palacio da Camara dos Deputados e theatros S. João—e mais um esquadrão de cavallaria, com cerca de 300 homens, que não sairam do seu quartel, o qual fica a 500 metros do forte de S. Pedro, occupado pelo 50º batalhão de infanteria do exercito e uma bateria de artilheria.

A força do exercito era composta do 6º regimento de artilheria, do 50º batalhão de infanteria e do 49º de caçadores—batalhão este que chegara á Bahia no dia 8, destinado—como declaravam os seus soldados que, duas horas depois de desembarcados, já esfaqueavam soldados de policia — "*a ensinar a bahianada!*"

O forte de S. Marcello tinha 17 canhões, o de Barbalho, tres baterias e o de São Pedro, uma, como já se disse.

Naquelle dia 9, avisados os proceres do partido governista de que os deputados da opposição, em minoria no Congresso bahiano, pretendiam reunir-se no palacio da Camara, para marcar arbitrariamente a eleição governamental para o dia 28 e dar posse ao seu candidato para intendente, Sr. Julio Brandão, que fôra vencido pelo candidato do governo—fizeram com que a mesa da Camara dos Deputados, a quem estava entregue o edificio, pedisse por sua vez um mandato de manutenção de posse.

Esse mandato foi expedido pelo juiz da 1ª vara civel e delle scientificado o juiz federal na Bahia, Sr. Paulo Fontes, partidario exaltado do Sr. Seabra e intimo amigo do Sr. conselheiro Luiz Vianna—para que esse juiz não tomasse conhecimento de qualquer petição referente á questão, sujeita por aquelle mandado á justiça bahiana.

Esse juiz federal, apesar disso, tomou conhecimento ás 4 horas da tarde desse dia de um pedido de *habeas-corpus*, que lhe dirigiram o barão de S. Francisco e diversos senadores e deputados da opposição.

Deu-se ahi o escandalo de fazerem os opposicionistas figurar os nomes de sete senadores e deputados do partido governista, afim de poder ser expedida aquella medida judiciaria—os quaes senadores e deputados protestaram na manhã de 10.

Scientificado o governador Dr. Aurelio Vianna do mandado de *habeas-corpus*, immediatamente fez levantar em cartorio o conflicto de jurisdição, para que a ordem não surtisse effeito.

Apesar do serviço telegraphico ser por tal modo pessimo, que telegrammas, pagando taxa de urgentes, sómente chegam á Bahia com seis dias de atrazo—já na noite desse mesmo dia 9, o general Sotero de Menezes recebeu um telegramma do Sr. ministro da guerra, mandando que *fizesse acatar o habeas-corpus por qualquer maneira que fosse*, e o juiz federal, um aviso do ministro do interior, informando-o de que o governo tinha tomado as medidas para que fosse obedecido o seu mandato.

A's 10 horas de 10, o general Sotero de Menezes enviou tres parlamentares ao palacio das Mercês, onde estava o governador, para lhe dar conhecimento das ordens do governo federal e declarar-lhe que estava ainda em tempo de evitar que elle, general, usasse de meios energicos.

O governador pediu duas horas para responder—e ao meio dia enviou-lhe o commandante da força policial, que lhe levou a declaração official de que *o governo da Bahia acatava a ordem de habeas-corpus, permittindo que os deputados se reunissem na Camara*, em cujas immediações seria conservada a policia para evitar a perturbação da ordem.

O general Sotero de Menezes respondeu que isso não queria—e o governador pediu mais uma hora para deliberar.

Reuniram-se no palacio das Mercês os chefes do partido governista e ficou resolvido que outra coisa não poderia fazer o governo bahiano, para não offender a dignidade da sua autonomia, senão o que já fôra respondido ao general inspector.

Passavam poucos minutos de 2 horas, quando o forte de S. Marcello rompeu o bombardeio, atirando contra o palacio do governo, o palacio da Camara e o theatro de S. João cerca de 240 balas e lanternetas, e só não atiraram granadas, cujo effeito seria horroroso, porque não havia capsulas de deflagração.

Infelizmente as baterias Krupp do forte do Barbalho preencheram a lacuna, depois que o seu commandante se entendeu pelo telephone com o general Sotero de Menezes, informando-o que *os seus officiaes estavam contristados porque não tomavam parte na acção*, obtendo da suprema autoridade militar no Estado *permissão para fazer fogo á vontade*.

Em cumprimento dessa ordem, aliás solicitada pela officialidade do forte, desejosa de experimentar o valor offensivo da sua artilheria contra peitos brazileiros, as baterias do Barbalho vomitaram mais de 30 granadas, que incendiaram o palacio do governo, destruiram a bibliotheca publica, de valor inestimavel, o archivo da repartição de terras, duas casas na rua Chile e damnificaram o theatro S. João.

Emquanto se dava o bombardeio, achava-se aquartelada toda a força policial. Apesar de não haver resistencia, o quartel do esquadrão de cavallaria foi varrido pelos *schrapnels* do forte de S. Pedro, que mataram soldados e cavallos.

A's 3 ½ da tarde, apavorado o governador com os incendios que se declaravam na cidade, mandou o commandante da policia pedir ao general Sotero de Menezes que suspendesse as hostilidades:— o general impoz diversas condições, das quaes era a principal que lhe fosse entregue, desarmado, o corpo de policia.

Assim foi feito — e disso aproveitaram-se os partidarios da opposição, aliás em numero reduzido, para iniciarem, com o Sr. Raphael Pinheiro á frente, as suas manifestações politicas. Fizeram-se *meetings*, discursos vehementes e deram-se tiros de revólver a granel.

A's 5 horas da tarde saiu do forte de S. Pedro um contingente de 50 praças do exercito, que se destinou a tomar conta do edificio da Camara.

Quando essa força passou pela praça Castro Alves, juntou-se-lhe o tal magote de opposicionistas, capitaneado pelo Sr. Raphael Pinheiro, que o seguiu até o palacio do governo, cuja ala esquerda já ardia, invadindo-o e praticando uma serie de depredações.

Avisado o governador de que o palacio estava sendo saqueado, mandou que saisse uma força de cavallaria de policia, que foi recebida a bala pelos arruaceiros e, como respondesse, foi rechassada pelos destacamentos do exercito que estavam ali e na delegacia fiscal.

Na manhã do dia 11, uma força de 60 praças do 6º de artilheria, commandadas por um aspirante Pessoa, desceu á cidade baixa e foi intimar a força de policia que guardava a recebedoria de rendas, a render-se; — a força policial recusou-se, desde que não podia entregar os valores do Estado, sem ordem superior, a qualquer magote de soldados que apparecessem.

As praças do exercito romperam fogo—e os desgraçados soldados de policia viram-se obrigados a jogar-se ao mar, para escapar ás balas: — as praças de linha correram para junto á agua e fuzilaram-nos a quasi todas: — no dia seguinte encontraram-se, ainda, 12 corpos.

A força federal tomou conta dos proprios estadoaes, inclusive a penitenciaria, de onde se haviam evadido, nessa manhã, 160 sentenciados.

A' tarde foi resolvido que um contingente de policia fosse render a guarda da penitenciaria e sairam 60 soldados do quartel de policia com esse destino: — quando essa força se aproximou da penitenciaria, a sua guarda, composta de praças do 6º de artilheria, fuzilou-a miseravelmente!

O resumo dos diversos encontros entre a policia bahiana e o exercito deu o seguinte resultado: — morreram mais de 60 soldados da policia bahiana e ficaram feridos mais de 100—e sómente morreram tres soldados do exercito, ficando cerca de 20 feridos!

A's 3 horas da tarde desse dia 11, o Sr. Raphael Pinheiro reuniu um grupo de cerca de 300 vagabundos, fez discursos vehementissimos e incitou-o a depor o governador.

O Sr. Dr. Aurelio Vianna, vendo-se sem garantias e apertado pelos membros da Associação Commercial, declarados seabristas, que lhe afiançaram que aquelle populacho, tendo atrás de si a força federal, era capaz dos maiores desatinos — mandou chamar o general Sotero de Menezes e declarou-lhe que, em vista de não ter garantias para continuar o seu governo, estava resolvido a passal-o ao seu substituto legal, o presidente da Relação, Sr. Dr. Braulio Xavier—e entregou ao Sr. general Sotero de Menezes o officio dirigido áquelle magistrado, redigido nestes termos:

"Exmo. Sr. conselheiro presidente do Tribunal de Appellação e Revista.

Coacto diante do inqualificavel bombardeio hontem praticado pelas fortalezas de terra e mar contra esta capital, por ordem do governo federal, bombardeio do qual resultaram grandes prejuizos, como fossem o incendio do palacio do governo, a praça do Conselho, e a destruição completa da bibliotheca publica e de outros departamentos administrativos do Estado, ali instalados, bem como a damnificação de outros proprios do Estado, quando aliás achava-se esta capital em plena paz e desprevenida para semelhante attentado, contrario a todas as leis dos povos cultos, que foram completamente postergadas, collocando assim a população desta cidade em circumstancia de tamanha gravidade sob o imperio do panico e do pavor, tenho deliberado passar a V. Ex., na qualidade de meu substituto legal, o governo deste Estado, cuja autonomia foi tão brutalmente violada, continuando ameaçada de novas violencias por parte das forças armadas do governo da Republica. Saudações (assignado) — *Dr. Aurelio Rodrigues Vianna.*"

De posse desse officio, de um valor inestimavel, o general Sotero de Menezes foi á residencia do Sr. Dr. Braulio Xavier, onde se realizou uma conferencia entre os dois *e o Sr. conselheiro Luiz Vianna, chefe do partido opposicionista.*

A's 7 horas da noite de 11, estando o palacio das Mercês cheio de partidarios exaltados da opposição, que victoriavam o conselheiro Luiz Vianna e o general Sotero de Menezes, effectuou-se o acto da posse do Sr. Dr. Braulio Xavier.

No dia 12 começou a derrubada dos amigos da situação passada, partidarios dos Srs. senadores Severino Vieira e José Marcellino, e começou o regabofe do seabrismo truculento e ameaçador.

O PRIMEIRO TELEGRAMMA

Do nosso correspondente especial, recebemos hontem, pelo telegrapho submarino, o primeiro telegramma sobre a actual situação da Bahia. Eil-o:

BAHIA, 17.

A cidade, embora tenha voltado a uma calma relativa, mantem-se em uma pesada atmosphera devida á impressão do bombardeio havido.

—Chegaram hontem o "scout" "Bahia" e o vapor "Jupiter", trazendo este muitos soldados, formando companhias de metralhadoras e de obuzeiros.

—O novo governador expediu um decreto, publicado no dia 14 e antedatado de 12, convocando a assembléa para se reunir na capital, no mesmo dia marcado pela convocação para Jequié, revogada nesse decreto.

A verdade positiva é que não ha "quorum" na capital.

O proprio "Jornal de Noticias", sympathico aos seabristas, noticia que á installação do Congresso, realizada no dia 15, compareceram 21 deputados e oito senadores, quando a Camara tem 42 membros e o Senado 21.

O "Diario da Bahia", profligando isso, insere a lista nominal dos 18 deputados e oito senadores presentes, desafiando uma contestação.

Os congressistas seguiram para Jequié e ainda não voltaram.

A "Gazeta do Povo", orgão do P. R. C., nada noticiou sobre o bombardeio.

O "Diario da Bahia", hontem reeditando, além da narração dos acontecimentos dos dias 10 e 11, valendo-se da descripção insuspeita do "Jornal" e do "Diario de Noticias", publica um caloroso artigo mostrando que o bombardeio infringiu todas as praxes da propria guerra.

Até agora apuraram-se as seguintes consequencias do bombardeio e dos encontros havidos entre as forças do exercito e da policia: quarenta feridos, internados nos hospitaes, além de outros, tratados em suas residencias; vinte e tres mortos, computados os que foram recolhidos aos necroterios da policia, do hospital e do exercito; incendio do palacio, onde estavam localizadas varias repartições e sobretudo a valiosissima bibliotheca, que foi queimada e saqueada; bem como a directoria de terras e minas; o edificio da Camara foi muito damnificado, achando-se fendida a sua torre.

Ficaram estragados o theatro e a igreja da Sé. Dois predios particulares, tambem foram incendiados.

Na rua do Chile notam-se muitos estragos, assim como na praça do Conselho, tendo tambem soffrido a bibliotheca do Gremio Literario.

Commenta-se a demissão e reforma do ministro da marinha.

O "Jornal de Noticias" calcula os prejuizos da bibliotheca em mais de 5.000 contos, fóra os livros e manuscriptos de inapreciavel valor.

(Serviço do "Paiz".)

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O "habeas-corpus" impetrado em favor do governador Dr. Aurelio Vianna e membros do Congresso bahiano da facção anti-seabrista, será julgado no proximo sabbado.

Depois de lida e approvada, na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, a acta da sessão anterior, o ministro Epitacio Pessoa requereu que fosse inserida em acta, a seguinte declaração:

"No julgamento do "habeas-corpus" n. 3.137, requerido pelos Srs. Ruy Barbosa e Methodio Coelho em favor do Dr. Aurelio Vianna e varios membros do Congresso da Bahia, o meu voto foi que se pedissem informações ao Sr. presidente da Republica e, por telegramma, ao governador do Estado e se designasse para o julgamento definitivo do feito a sessão immediata, de 17 de janeiro, isto é, a sessão de hoje.

Deste voto dissentiu o Sr. ministro Pedro Lessa, que propoz se solicitassem informações tambem dos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados da Bahia.

Combati esta proposta: primeiro, acoimando-a de contraria ás praxes autorizadas pela lei, a qual só cogita de informações da autoridade coactora e quanto ao paciente o que dispõe é que elle deverá comparecer perante o juiz para dar esclarecimentos; segundo, fazendo sentir que a sua approvação acarretaria o adiamento da decisão final do "habeas-corpus" por 20 ou 30 dias, dadas a distancia e a inaccessibilidade da cidade de Jequié, para onde fôra convocado o Congresso bahiano.

O Sr. ministro Pedro Lessa, porém, insistiu segunda e terceira vez, ponderando que o "habeas-corpus" não é um processo de formulas rigorosamente determinadas, e, como acabasse por declarar que, sem taes informações, não poderia julgar a questão, entendi, á vista disto e de accordo o meu modo de ver, tantas vezes manifestado no tribunal — de que não se devem recusar esclarecimentos ao juiz que delles precisa para dar o seu voto em "habeas-corpus", e attendendo ainda aos inconvenientes que, no caso especial dos autos, nasceriam da exigencia do comparecimento pessoal dos pacientes, entendi, repito, que me não era mais licito persistir na resistencia que vinha oppondo á requisição de S. Ex.

Attendida depois disto, esta requisição tambem pelos outros ministros, com excepção apenas do Sr. Godofredo Cunha, para quem não se deviam pedir as informações senão ao Sr. presidente da Republica, foi então marcada pelo presidente do tribunal a sessão de 27 para o julgamento definitivo do "habeas-corpus".

Logo em seguida o Sr. ministro Manoel Murtinho pediu a palavra e apresentou a seguinte indicação:

"Proponho que o tribunal, attendendo a que não é necessario um longo prazo para virem as informações exigidas dos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados do Congresso da Bahia, a reunirem-se na cidade de Jequié daquelle Estado, visto não haver duvida de que taes esclarecimentos pódem ser recebidos aqui no prazo de oito dias, reduza a metade o prazo marcado para a diligencia ordenada, méra medida de expediente, que não foi objecto de deliberação, pelo que sua alteração não affecta de fórma alguma a substancia do julgado, ficando assim designada a sessão de sabbado proximo para a segunda phase do "habeas-corpus" n. 3.137, impetrado pelos Drs. Ruy Barbosa e Methodio Coelho, em favor do Dr. Aurelio Vianna, conego Manoel Leoncio Galrão e mais senadores e deputados do mesmo Estado, do que se dará sciencia ás autoridades das quaes foram solicitadas, por telegramma, as informações necessarias para julgamento do mesmo "habeas-corpus".

A respeito falaram os Srs. ministros Pedro Lessa e Epitacio Pessoa, concordando com o Sr. M. Murtinho, e Godofredo Cunha que entendia não poder o tribunal anteceder o julgamento.

A indicação do Sr. ministro M. Murtinho foi afinal adoptada.

Sobre a questão o Sr. ministro Godofredo Cunha disse que para esclarecimento do tribunal julgar e julga ainda ser desnecessario e demorado solicitar informações do Sr. presidente da Republica, do governador e dos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados da Bahia.

Bastava, como votou na sessão passada, que a requisição fosse dirigida ao Sr. presidente da Republica, autoridade accusada de exercer a coacção, segundo determina a lei.

Votava, porém, contra a indicação por já constar do accórdão ou dever constar, se já foi escripto nos autos, a data de 27 do corrente para o recebimento das informações e julgamento do "habeas-corpus", decisão que não podia ser modificada, senão revogada por méra indicação, precedente perigoso e funesto para a segurança e estabilidade dos direitos e decisões judiciarias, que ficam, assim, expostos a surpresas.

Os despachos do tribunal lançados nos autos, em fórma de accórdão ou as suas decisões em fórma de sentença não pódem ser alterados, modificados ou revogados senão por meio de embargos e por provocação de qualquer das partes e não "ex-officio".

Modificação de um accórdão, contendo despacho, diligencia ou sentença sem ser por aquelles meios regulares é um perigo.

A indicação no caso do Estado do Rio nenhuma paridade ou semelhança tem com o que se discute, como claramente demonstrou o Dr. Epitacio Pessoa. Não visava, como este, a alteração ou modificação de um julgado anterior.

—A indicação foi approvada contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Foram requisitados novamente, por telegramma, as informações pedidas.

Em S. PAULO

No banquete politico ante-hontem realizado em S. Paulo, saudando o Dr. Rodrigues Alves, em nome da commissão directora do partido republicano, o deputado Cincinato Braga adduziu as seguintes considerações sobre a intervenção federal nos Estados e particularmente sobre o attentado de que foi theatro a Bahia:

"Houve tempo, dil-o a historia, em que os cidadãos julgados mais uteis ao seu soberano eram os que mais valorosamente sabiam pelejar. Hoje, os mais uteis são os que mais produzem por seu trabalho. São os que partem desse modo os grilhões da miseria—uma das fórmas do captiveiro — para conquistar o bem estar material, sem o qual não ha povo forte nem ha povo capaz de comprehender, de gozar, de amar e de defender pelas armas a sua liberdade.

Mas as tendas do trabalho, que são as proprias tendas onde se elabora a grandeza da patria, têm essencial alicerce na cuidadosa manutenção da paz publica. Por paz publica, entendo dizer não sómente a ordem nas ruas, mas principalmente o socego nos espiritos; aquella de per si não basta, porque póde ser obra da tyrannia, ao passo que este é sempre o supremo bem da patria.

Infelizmente, ao partido republicano de S. Paulo cabe o indeclinavel dever de dizer ao paiz, muito a contragosto, mas prudente e patrioticamente, que os actuaes dirigentes do Brazil não estão comprehendendo esta verdade. Nas mais graduadas autoridades federaes, nos mais galardoados "leaders" da politica nacional, encontram decidido apoio as mais graves perturbações da ordem nos Estados da Federação:

Ainda agora — com a funda magua o constata nosso partido, tão lealmente decidido, em face do governo da União, a esquecer erros passados, nossos proprios ou alheios, no interesse da tranquilidade da patria no empenho de auxiliar o Brazil a marchar para diante, para seus grandes destinos — ainda agora repito, alanceia nossos corações o recente monstruoso bombardeio da Bahia por forças federaes.

Que pena! O Brazil ia tão bem, ia subindo tão alto, no conceito de todos os povos cultos do mundo!...

O mais doloroso, para o patriotismo brazileiro, está em dizer-se que esse satanico attentado é um acto de legalidade. Não! Se a justiça brazileira, se as leis brazileiras, permittissem o bombardeio contra nossas cidades abertas, seriamos então o povo mais degradado do mundo, indigno de constituir nação independente. Dariamos o direito de virem os couraçados das nações cultas policiar nossos portos, em nome dos principios de humanidade. Isso... nunca! o bombardeio da Bahia, brademos to-

dos os brazileiros — não é um acto de legalidade, é um crime hediondo! Se esse brado não diminue a dor em nossos corações, vale elle ao menos uma rehabilitação do Brazil, no conceito do mundo. Todos os povos cultos sabem que, dos crimes e dos criminosos nenhuma civilização pód ainda se libertar.

A politica nacional vai caminho errado.. Ante-hontem foi Manáos; hontem, foi Recife, hoje é Bahia. Para amanhã, para depois de amanhã, para mais tarde: pela imprensa os vaticinios já se espalham agourentos. Nem a poderosa Inglaterra, em sua riqueza, em seu credito, em suas finanças, seria capaz de resistir a esse systema de destruição!

O partido republicano de S. Paulo, de indole essencialmente conservadora, appella para o patriotismo de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, no sentido de cessarem as intervenções armadas.

Essas perseguições aos Estados, pelas armas da União, são medidas absurdas e barbaras.

Pretende-se justifical-as, com a allegação de derribar oligarchias. Erro manifesto! Para derribal-as, não são necessarias intervenções á bala. Os Estados da Federação não são nações inimigas. Entre os governos estadoaes, que, com imparcialidade e justiça se podem chamar oligarchias, nenhuma ha que resista, por muito tempo, á hostilidade méramente moral, do poder central, maximé se os chefes da politica nacional negarem aos representantes dellas direitos de cidade, nos seus concilios partidarios. No dia em que assim se proceder, as oligarchias ou cedem ou caem, independentes das baionetas federaes. A verdade é que todas ellas estão vivendo até agora, locupletadas de favores do centro. Uma politica nacional elevada e honbridosa, que renegasse solidariedade com essa gente, bastaria de sobra para destruil-as.

Não se tentou ainda essa lucta pacifica. Ao contrario: até agora as oligarchias foram acariciadas, como optimas para fornecerem actas falsas e para concorrerem com seu pessoal para formação de um partido e de uma maioria parlamentar. O erro está ahi. Está no criterio director da politica nacional.

Sem a reforma desses deploraveis costumes politicos, as tropas federaes apenas estão ingloriamente servindo para substituir oligarchias velhas por oligarchias novas. Peior do que isso: estão servindo para conduzir-se o Brazil á desmembração, que é o maior dos crimes politicos de que póde ser theatro a America do Sul.

A previsão é natural. Os novos dominadores estadoaes erguidos pelas baionetas da União ficam sabendo o ponto fraco (insufficiencia das forças estadoaes) por onde cairam os governos alijados. Naturalmente esses novos dominadores tratarão de augmentar o effectivo das suas forças, para sua defesa em face de aggressões semelhantes.

Amanhã veremos os orçamentos dos Estados da Federação muito mais mais oberados de despezas militares. A União augmentará, de seu lado, o seu exercito. Mas, fracos por si sós diante do exercito federal, os Estados, segundo suas affinidades proximas, farão seus agrupamentos mais convenientes á defesa commum. Estará então dado o primeiro passo para a desmembração do Brazil, negra desgraça cujas consequencias a ninguem é dado prevêr.

S. Paulo, que assumiu perante o Brazil a responsabilidade do brado da independencia; S. Paulo, que fez a propaganda da Republica; S. Paulo, fanatico da grandeza do Brazil unido, do Brazil forte, do Brazil potencia de primeira ordem no concerto das nações, S. Paulo entende cumprir religiosamente um sacrosanto dever de patriotismo pedindo, e se fosse preciso implorando, ao governo federal e aos chefes da politica nacional, uma politica de paz e de respeito á Federação. O partido republicano de S. Paulo nada exige, nada pede para si, nenhuma difficuldade crêa para o governo federal. O que este partido mais ambiciona é a tranquillidade publica no interior e o bom conceito, o bom credito do Brazil no exterior.

TELEGRAMMAS

S. PAULO, 17.

O "Diario Popular" diz que lhe mostraram uma carta que um commerciante da Bahia dirigiu a pessoa de sua familia aqui, dizendo que, apesar de algumas horas amargas no dia do bombardeio, as noticias transmittidas para aqui são exageradas; nas refregas entre a policia e o exercito, este teve maior numero de mortos; agora tudo está em paz.

Foi distribuido á tarde, um manifesto da mocidade academica de São Paulo á Nação, em face dos acontecimentos politicos; o manifesto, redigido em termos violentos, mas altamente patrioticos, reflecte a indignação dos paulistas ante o attentado da Bahia; assim termina: "affirmemos solidariedade com os administradores do nosso Estado, repellindo as selvagerias do governo federal e seus asseclas, promtificando-nos a contribuir para que sejam obedecidas as leis que foram postergadas por politiqueiros sem escrupulos. Caminhemos impavidos contra os inimigos da Republica, embora tropecemos sobre as ruinas das cidades destruidas pelos canhões vandalicos dos generaes; embora vejamos o quadro sinistro dos campos talados de cadaveres dos nossos irmãos mutilados sobre os farrapos das bandeiras e os estilhaços da metralha. Salvemos a Patria, salvando a Republica".

BAHIA, 17. (Agencia Americana.)
A cidade continúa em plena paz.

BAHIA, 17. (Agencia Americana.)
A Camara dos Deputados elegerá hoje, em presença de vinte e dois deputados, a nova mesa. Entre os deputados que têm comparecido ás sessões, conta-se o Sr. Salles Silva.

BAHIA, 17. (Agencia Americana.)
A Camara dos Deputados elegeu a mesa, assim composta: presidente, **Antonio Pessoa**; vice-presidentes, Costa Pinto, Lauro Villas Boas e Amaral Moniz; 1º secretario, Pamphilo Carvalho, e 2º, Manoel Galvão.
A essa sessão, compareceram vinte **e dois deputados.**

BAHIA, 17. (Agencia Americana.)
O "Diario da Bahia", hoje, em editorial, ataca com violencia o marechal Hermes da Fonseca, pelos ultimos factos aqui succedidos, dizendo que elle está cavalgando a nação e cavando-lhe a ruina.

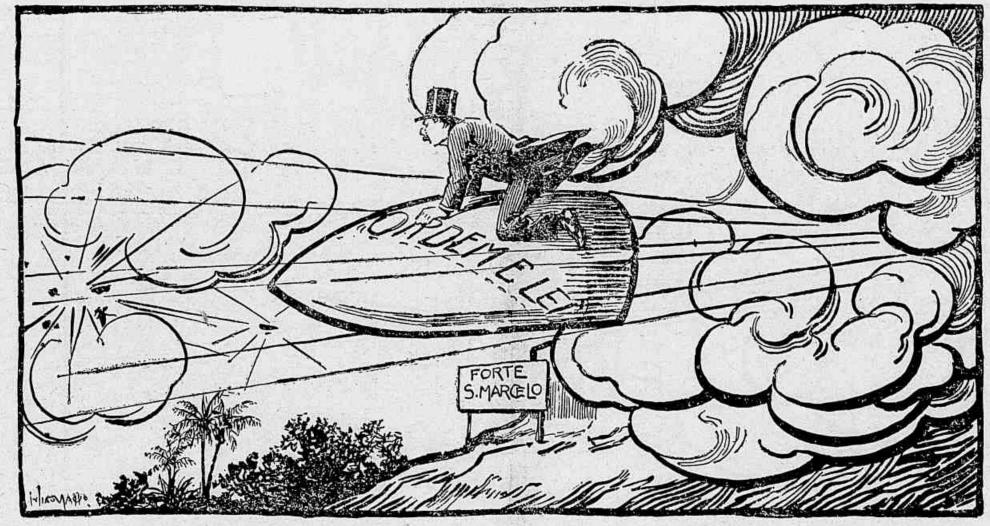
BAHIA, 17. (Agencia Americana.)
A respeito das versões que, acerca de um telegramma transmittido pelo capitão do porto desta cidade ao almirante Marques Leão, têm corrido nessa capital, aquelle militar declarou que, nesse telegramma, não affirmou que as fortalezas tivessem bombardeado a Bahia, mas sómente que atiraram contra os quarteis da policia ou casas onde a policia estava alojada.

Conforme noticiámos, foram transferidos, por decreto de ante-hontem, os coroneis Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, do 1º regimento de cavallaria para o 9º, e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, deste para aquelle.

Foram transferidos, na arma de cavallaria, do 14º regimento para o 11º, o 1º tenente Pericles de Albuquerque, e do 7º para o 14º, o 1º tenente José Procopio Tavares Filho.

Foi hontem nomeado tenente-coronel commandante do regimento de cavallaria da brigada policial desta capital o major do **exercito Jorge Cavalcanti de Albuquerque.**

Actualidades

VIAÇÃO AEREA

O meio de viação mais rapido para se "aterrar" sobre uma cadeira presidencial.

O TORPEDEIRO TAMOYO

Em viagem para o Paraguay, o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, do commando do capitão de fragata Albuquerque Serejo, foi acossado ao sul da barra de Florianopolis por violento temporal, que o obrigou a afastar-se da costa para livrar-se de um naufragio imminente.

Durante a tormenta, que durou mais de 24 horas, não foi possivel cozinhar-se a bordo. Vagas alterosas varriam o navio, difficultando as manobras.

Apesar da escassez de viveres e combustivel, o *Tamoyo* conseguiu, felizmente, entrar no porto de Florianopolis, onde fez as provisões necessarias e soffreu pequenos reparos, podendo assim continuar a commissão que lhe foi determinada.

O *Tamoyo* deixou o porto desta capital a 5 do corrente, levando o seguinte estado-maior:

Commandante, capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo; immediato, Severino da Costa Oliveira Maia; encarregado da navegação, capitão-tenente Eulino Rosario Cardoso; 1ºs tenentes, Eleuterio Barbosa de Gouveia, encarregado da artilheria; Feliciano Lamenha do Rego Barros, encarregado de torpedos; Aristoteles de Castro, encarregado do destacamento; A. Braga, encarregado da meteorologia, telegraphia sem fios e signaes; Haroldo Reis, encarregado do costado, fundos duplos, apparelhos e embarcações miudas; commissario, 1º tenente Candido Lobato de Azevedo Coutinho; medico, capitão-tenente Nuno Alves Rodrigues Baena; engenheiros machinistas, capitão-tenente chefe de machinas Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, 1ºs tenentes Miguel Mereira e Seraphim José Soares e 2º tenente Irineu Ramos Gomes.

Fazem tambem parte da tripulação do navio dois sub-machinistas, quatro mecanicos, nove inferiores e 140 praças.

O Sr. ministro da viação communicou á Repartição Geral dos Telegraphos que deferiu, para os effeitos da aposentadoria, o requerimento de Getulio Fernandes Ferreira, telegraphista de 3ª classe.

Foi indeferido o requerimento em que o telegraphista de 4ª classe Pedro Daltro pede annullação do acto que o suspendeu por 30 dias, em maio de 1906.

Foi deferido, para os effeitos da aposentadoria, o requerimento do estafeta de 1ª classe Antonio de Jesus Pinheiro.

O Sr. ministro da viação communicou á Repartição Geral dos Telegraphos que o Sr. ministro da guerra poz á disposição daquelle ministerio o 5º batalhão de engenheiros, afim de se incumbir da construcção da linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas.

O Sr. ministro da viação mandou remetter á Repartição Geral dos Telegraphos a relação nominal dos funccionarios do ministerio do exterior que podem passar telegrammas.

O Sr. ministro da viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados pelos engenheiros José Carneiro Pinto Filho, Octavio Orlando Góes e Alberto Capanema Hargreaves.

O Sr. ministro da viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a providenciar no sentido de ser restaurada a installação telephonica da Escola de Engenharia e Artilheria.

O general Ozorio de Paiva esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, despedindo-se do Dr. J. J. Seabra, por ter de seguir para o Estado do Ceará.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, fez-se representar no embarque do deputado Simões Barbosa pelo seu official de gabinete Sr. H. Romaguera.

Os **Drs. J. J. Seabra**, ministro da **viação, e Affonso Maciel, seu se**cretario, fizeram-se representar no embarque do Dr. Chagas Doria pelo official de gabinete Sr. H. Romaguera.

Foram despachados hontem pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

Engenheiro Olympio Leite Chermont — Requeira ao Sr. ministro da fazenda;

Oscar Miranda — Aguarde opportunidade;

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul-Mineira — Deferido;

Edmundo Galrão de Moura Lacerda — Indeferido, á vista das informações;

Manoel de Freitas Susart — Deferido, á vista das informações.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Pires Ferreira e Arthur Lemos, deputado Simeão Leal, general Ozorio de Paiva, Drs. Estanislão Pamplona, Paulo de Frontin, Adolpho Del Vecchio, Faria Rocha, Chagas Doria e Ribeiro de Barros e almirante Aristides Pinho.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a Ibirocahy & C. a caução de 200:000$, que depositaram para a incorporação da Companhia S. Luiz a Caxias.

A Mutualidade Geral, com séde em S. Paulo, vai ter approvada a creação da sua Caixa Predial, conforme requereu.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas e a recolher, na importancia de 151:845$000.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a reversão da pensão de montepio de D. Antonia Moniz Guimarães para a sua filha Maria Antonieta.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a caução de 10:000$, que depositou a sociedade anonyma de peculios A Familia, para garantia da sua organização.

Foi prorogado por mais 30 dias o prazo concedido a Manoel Gonçalves Amarante para ultimar a sua fiança de collector das rendas federaes em S. Gonçalo, no Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda, conforme requereram Avellar & C., autorizou o resgate de tres apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, pertencentes á menor Palmyra Ferreira da Fonte.

Foi expedido o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade do Sr. Luiz Carlos da Silva Peixoto, chefe de secção aposentado da Caixa de Amortização, que conta cerca de 54 annos de serviço publico.

O Sr. ministro da fazenda, inteirado da communicação feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo, das cópias dos officios trocados com o presidente desse Estado, sobre a cessão do terreno denominado becco Luiz Antonio, na praça Santos Dumont, na capital, feita pelo governo estadoal a João Nicolussi, por aforamento perpetuo, sendo tal terreno de marinha, resolveu approvar a deliberação que aquelle delegado tomou, no sentido de ficar sem effeito aquella cessão.

Vão ser observados, no corrente exercicio, os decretos ns. 6.079, de 30 de junho de 1906; 7.817, de 15 de janeiro de 1910, e 8.520, de 12 de janeiro de 1911, referentes a favores concedidos a mercadorias procedentes dos Estados Unidos da America.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos: á collectoria de Therezopolis, 3:000$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de S. Gonçalo, 48:000$, em estampilhas dos impostos de consumo; á mesma collectoria, 664$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Itaperuna, 1:050$, em estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda, para attender a uma solicitação do Sr José Joaquim do Carmo Gama, auxiliar do engenheiro encarregado do levantamento do quadro dos proprios nacionaes existentes no Estado de Minas Geraes, pedirá ao Sr. ministro da viação e obras publicas que providencie no sentido de ser autorizada a abertura de um quarto situado na parte inferior do edificio dos correios em Ouro Preto, no referido Estado, sendo retirados quaesquer documentos ali existentes.

O Thesouro Nacional resgatou mais 32:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 44:000$, e de juros de cautelas bolivianas, 4:365$, trocando 129:000$ por apolices.

O Sr. ministro da fazenda tomou conhecimento do recurso interposto pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, da multa imposta pela inspectoria da Alfandega da cidade do Rio Grande, por falta de mercadorias, verificada em um volume descarregado com indicios de violação, para que sejam cobrados direitos simples e relevada a multa por equidade.

Tendo o administrador e o escrivão da mesa de rendas do Alto Acre pedido a diaria de 15$, em vista da carestia de vida naquellas paragens, o Sr. ministro da fazenda indeferiu esse requerimento, por não lhe competir attender aos supplicantes.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, fez-se representar, hontem, no embarque do Dr. Chagas Doria, para a Bahia, pelo seu official de gabinete Dr. Saul Bello.

Foi autorizado o Banco Allemão Transatlantico (Deutsche Ueberseeische Bank), a abrir contas correntes limitadas, sendo o limite minimo de 50$ e o maximo de 10:000$, com entradas nunca inferiores a 20$ e ao juro de 4 o/o ao anno, accumulado semestralmente, juro que poderá variar, mediante aviso pelos jornaes, com o prazo de 30 dias, tanto na succursal desta capital como nas agencias de S. Paulo e Santos.

Entrou hontem no seu decimo nono anno de existencia o *Commercio de São Paulo*, que por tal motivo offereceu aos seus leitores uma opulenta edição de quarenta paginas.

Aos nossos dignos collegas do importante e acreditado orgão paulista trazemos as nossas saudações pelo acontecimento que puderam commemorar com um bello attestado de sua prosperidade material e do alto criterio que lhe concede um posto de honra no jornalismo brazileiro.

Foi designado para servir interinamente no logar de agente-fiscal da Prefeitura, no districto do Meyer, o escrivão dessa agencia Virgolino Antonio Proença, sendo nomeado interinamente para substituil-o o Sr. José Alves da Cruz Rios.

O Sr. Miguel Bruno assignou na directoria de obras e viação municipal o termo de contrato para construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos dos mezes de agosto a outubro do anno findo, dos professores elementares e expediente aos mesmos e addidos.

Foram registradas 32 guias das diversas importancias arrecadadas pelas agencias dos districtos abaixo e recolhidas á sub-directoria de rendas, no total de 576$, sendo: da Candelaria, 20$ de multa; Santa Rita, 10$, idem; Lagôa, 15$, idem e 14$ de matricula de cães; Gamboa, 50$, de multas; Espirito Santo, 206$, de impostos; S. Christovão, 10$, de multa e 7$ de matricula de cães; Engenho Velho, 40$, de multas e 7$ de matricula de cães; Inhaúma, 18$, de multas e 60$ de enterramentos; Campo Grande, 50$, de enterramentos e 4$ de multa; Guaratiba, 19$, de enterramento, e Santa Cruz, 50$, idem.

NO PARAGUAY

A' ULTIMA HORA

COMBATES NAS RUAS DE A' SUMPÇÃO

BOMBARDEIO DE ASSUMPÇÃO

OS COLORADOS TOMAM CONTA DO PODER

Quem acompanha, mesmo com espirito indifferente, a situação politica da vizinha Republica, convulsionada ha muito tempo e frequentemente pelo *virus* revolucionario, tem tido a impressão de que o Paraguay é um paiz anarchizado, onde difficilmente haverá um braço bastante forte para dominal-o, como convem aos proprios interesses dessa nação e á segurança e tranquilidade dos vizinhos.

Dir-se-hia que é um paiz perdido, tal a desordem que ali reina, não se sabendo dizer, no decurso de 48 horas, qual é o governo da nação e quaes os revolucionarios, taes têm sido as mudanças e transformações politicas, succedendo-se vertiginosamente como os quadros de uma carnificina que se desenrolam em uma fita de cinematographo.

Nas ultimas quarenta e oito horas modificaram-se fundamentalmente as situações no Paraguay e com uma presteza tão admiravel, que assombra e deixa pasmo quem, como nós por dever de officio, tem de esmerilhar um abundante noticiario telegraphico.

Na secção propria deixámos os telegrammas que recebêmos durante o dia e parte da noite e para aqui só deslocamos os telegrammas que já nos foram entregues depois de 1 hora da madrugada de hoje, e que, como verão os leitores, são de extrema gravidade.

Segundo essas informações, alguns combates se travaram nas ruas de Assumpção pela disputa do poder, correndo abundantemente o sangue de colorados e radicaes, sendo afinal, vencidos estes e deposta a junta provisoria, que quarenta e oito horas antes depuzera o presidente Rojas.

O que, porém, é mais grave, é a noticia de que as baterias de terra — não se sabe ainda qual a razão — foram assestadas contra os navios argentinos, que se acham fundeados em frente a Assumpção.

Diante dessa aggressão, o caça-torpedeiro *Espora*, suspendendo ferro, approximou-se da cidade, bombardeando-a.

Esta ultima nota encerra em si uma gravidade tal, que não podemos commental-a sem mais amplos detalhes, que nos faltam, mas deixam bem nitida a impressão do estado a que a ambição dos politicos paraguayos e a desorientação dos seus espiritos reduziram o Paraguay.

Eis os telegrammas:

BUENOS AIRES, 17.

Desde pela manhã começaram a circular boatos de que se haviam desenrolado graves acontecimentos em Assumpção, que tornaram necessaria a intervenção immediata das esquadras estrangeiras.

As noticias que corriam eram as mais contraditorias, sendo impossivel saber-se ao certo do que se tratava.

Dizia-se que os colorados haviam sido atacados de improviso e que a esquadra brazileira, em acção conjunta com a esquadra revolucionaria, bombardeara Assumpção.

Finalmente, á tarde, receberam-se noticias directas, que vieram esclarecer os factos.

Depois de encarniçado combate, travado nas ruas de Assumpção, entre colorados e radicaes, combate que durou algumas horas, os colorados sairam vencedores, apoderando-se dos quarteis e do palacio do governo, depondo a junta provisoria.

As baterias de terra romperam fogo contra os navios de guerra argentinos, que ali se acham fundeados. Diante deste ataque não provocado, o caça-torpedeiro *Espora* approximou-se de terra e bombardeou a cidade de Assumpção.

A noticia, que se espalhou com uma rapidez espantosa, produziu profunda sensação, fazendo affluir ás redacções dos jornaes enorme quantidade de povo, ancioso por noticias. Esperam-se a todo o momento pormenores da acção.

BUENOS AIRES, 17.

Confirma-se a noticia dos combates travados nas ruas de Assumpção entre colorados e radicaes, sendo grande o numero de mortos. O commandante Aponte acha-se gravemente ferido. Diz-se que o ex-ministro da guerra, coronel Carlos Goiburu', que actualmente se acha de passagem no Rio de Janeiro, voltará para Assumpção.

ASSUMPÇÃO, 17.

O Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica, declarou aos diplomatas estrangeiros que retirava a sua renuncia e assumia o commando das forças legaes.

ASSUMPÇÃO, 17.

A junta provisoria continúa funccionando. Têm-se ferido alguns pequenos combates entre as forças legaes e as tropas que apoiam a junta provisoria desta cidade.

ASSUMPÇÃO, 17.

Os revolucionarios fizeram união com os radicaes, para, juntos, darem combate aos colorados.

ASSUMPÇÃO, 17.

Chegou o commandante Valenzuela, com 200 homens em armas, dois canhões e duas metralhadoras, para auxiliar as forças legaes.

ASSUMPÇÃO, 17.

E' esperado nesta capital o capitão Lopez, á frente de 500 homens, para se incorporar ás forças do actual governo e dar combate aos revolucionarios recem-vencidos.

ASSUMPÇÃO, 17.

Com destino a esta cidade, dirigem-se as unidades de guerra *Triunfo* e *Adolfo Riquielme*, que transportam forças e armamentos para a defesa da junta provisoria.

Com a chegada destes navios, esperam-se combates mais renhidos.

BUENOS AIRES, 17.

Continuam a chegar noticias de combates em Assumpção. A situação continúa instavel.

(Agencia Americana.)

Na secção livre desta folha ha hoje uma publicação da Equitativa que merece attenção.

Além dos recibos de dois premios de apolices de 5:000$, do mesmo valor das apolices, pagos immediatamente, após o ultimo sorteio, ha uma carta do Dr. Rodoval Soares de Freitas.

Essa carta é particularmente interessante, porque resume o que, de certo, pensam todos os segurados na importante companhia nacional.

PREFEITURA

Devem comparecer hoje, ás 7 horas da noite, á escola Tiradentes, para a prova pratica exigida nas instrucções, as seguintes candidatas inscriptas no concurso para coadjuvantes de ensino:

Angelina Borges, Avelina Mattoso, Justina Clara Barbosa, Noemia de Souza Vasconcellos, Georgina Sant'Anna de Oliveira, Cybele Heloisa de Barros, Isabel de Moraes, Lucinda Severino Camaz, Sylvia Sá Earp e mais as que se seguem, da turma supplementar: Maria Georgina Martins, Zeé Araujo, Maria Antonieta Gomes, Maria Leopoldina Teixeira, Olga Araujo e Sarah Cavalcanti.

Esta nota deixou de ser incluida na parte official da Prefeitura, por ter chegado ás nossas mãos á meia-noite.

O major Fleury de Barros, addido á legação brazileira em Paris, tomando parte em um disputado assalto de armas que ali se realizou recentemente, foi classificado em primeiro logar no assalto de esgrima de sabre.

Animado por essa distincção, que muito o honra e é muito lisonjeiro aos brazileiros, o major Fleury de Barros inscreveu-se no proximo grande concurso internacional de esgrima.

Pelo nocturno de hontem, seguiram para o interior tres fieis da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil, que vão effectuar o pagamento do pessoal do ramal de S. Paulo e linha do centro.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 17.

O *Corriere de la Sera* diz que as autoridades egypcias, no intuito de impedirem a passagem de officiaes do exercito turco para a Tripolitania, passando através das fronteiras occidentaes, estabeleceu que todos os viajantes que por ali pretendam passar se munam antecipadamente de um passaporte especial e que as suas bagagens sejam minuciosamente revistadas.

(Serviço do *Paiz*.)

Varios bancos desta praça ainda hontem fizeram grandes retiradas de ouro da Caixa de Conversão. A quantidade, só em libras esterlinas, foi de 126.279, ou sejam 1.893:585$000.

O Observatorio Astronomico enviou-nos hontem a seguinte nota:

"Foi registrado hontem, 16, de 1 h. 12 m. 9 p. m. á 1 h. 16 m. 5, uma pequena serie de ondas sismicas, de pequena amplitude e pequeno periodo."

Os proprietarios do predio n. 46 da rua D. Minervina foram intimados a demolir a cobertura do mesmo, no prazo de 30 dias.

A AVIAÇÃO NO RIO

O INICIO DO CONCURSO

E' finalmente hoje que se inicia a grande semana de aviação, tão anciosamente esperada.

Vai ter certamente um successo estrondoso essa primeira prova do novo sport, á qual concorrem tres dos mais afamados mestres da aviação. Os nomes de Andemars, Garros e Barrier são a garantia do pleno exito da nossa primeira semana de aviação e os seus feitos marcarão o primeiro passo dado no Brazil para a introducção, estudo e applicação do empolgante sport que já creou a 4ª arma de guerra.

Hoje será disputado o premio da *Noite*, de dez contos de réis, para um vôo de ida e volta, duas vezes, do Rio de Janeiro a Nitheroy.

O aviador subirá no prado do Jockey-Club para descer no campo do Rio Cricket-Club em Icarahy, Nitheroy.

Nos dias subsequentes, sexta-feira, sabbado e domingo, quando termina o *meeting* aviatorio, serão disputados os premios offerecidos pelo governo brazileiro num total de cincoenta contos, com vôos do Rio a Therezopolis, do Rio a Petropolis e do Rio a Santa Cruz, tomando parte nos vôos diversos officiaes do exercito.

O Sr. presidente da Republica comparecerá ao prado para assistir ao concurso.

CARIDADE

Para a viuva Caribé da Rocha, recebêmos, por um vale postal, enviado por D. Maria de Moraes Rocha, 10$, e de um anonymo, 2$000.

—Para os pobres do "Paiz", recebêmos de A. P. a quantia de 5$000.

A "plaquette"; "Elegancia feminina que escreve a curiosa "enquête" do jornalista Bueno Monteiro sobre a nossa elegancia, continúa a ter o grande successo do principio do anno.

A Bueno Monteiro foi dirigido o seguinte telegramma:

"Palacio da presidencia, 16 de janeiro de 1912 — Queira aceitar os meus parabens pela encantadora "plaquette, cuja offerta lhe agradeço com o maior affecto—**Alvaro de Teffé.**"

Os dramas no mar.

No dia de Natal chegou a Argel o vapor allemão "Sturner", procedente de Nova York e com destino a Calcuttá, declarando o capitão que na tarde de 18, a 30º de latitude norte e 47º de longitude oéste, encontrára duas lanchas do vapor inglez "Shakespeare" procedente da America e que se dirigia a Argl, com carregamento de benzina.

O carregamento havia-se inflammado, produzindo rapidamente o naufragio do vapor. Nas referidas lanchas salvou-se a tripulação que se compunha de vinte e duas pessoas, sendo sete européas, incluindo o capitão, e quinze marinheiros chinezes.

Havia sete dias que os naufragos se encontravam nas lanchas, havendo-se visto obrigados a arrojar ás ondas um seu companheiro, official do "Shakespeare", morto em consequencia dos ferimentos que recebera durante o incendio.

Os naufragos foram recolhidos a bordo do "Sturner" e desembarcados em Argel.

Nessa mesma data e nas alturas de Brindisi, manifestou-se um violento incendio a bordo do vapor "Isis", que transportava o correio das Indias, o qual correio foi, por completo, destruido pelas chammas.

O vapor "Isis", que, como o "Delhi", pertencia á Companhia Peninsular, havia partido na tarde de 24 de dezembro de Brindisi, com rumo a Port-Said; e como, em geral, fazia esse percurso em menos de quarenta e oito horas, era, portanto, esperado em Port-Said na manhão do dia 26.

Parece não haver victimas a lamentar. Os prejuizos materiaes são, no entanto, enormes.

O "Isis", além do correio das Indias, transportava bastante passageiros, os quaes tomaram logar em outro vapor, que partiu de Brindisi, afim de abreviarem a viagem.

Está publicado o fasciculo n. 67, de "Buffalo Bill". O heroe do Far-West, é, nesse episodio, colhido entre duas féras, e, que horror! Como se acompanha com anciedade a lucta epica desse inimitavel aventureiro, para, afinal, vel-o salvo, em beneficio dos bons, que elle protege...

A empreza de edições modernas, começou a publicação de um novo romance. Intitula-se "Policias e aventuras". Temos á vista o fasciculo primeiro. Formato grande, illustrado e com 36 paginas de texto. E' um episodio completo, em que nos apparece Nat-Pinkerton, o rei dos policiaes, realizando proezas que deixam na sombra Nic-Carter e os demais. Assombroso! Lêr para crer...

POLITICA PAULISTA

O GRANDE BANQUETE DE ANTE-HONTEM

PARTE FINAL DA PLATAFORMA LIDA PELO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Adiante publicamos o final da plataforma do Dr. Rodrigues Alves, ante-hontem lida no banquete que o partido republicano paulista lhe offereceu em S. Paulo:

S. PAULO, 16.

Muito nos falta para sermos uma Nação poderosa e bem organizada: mas, se esses dois problemas vitaes para o nosso regimen conseguirem impressionar o espirito publico, libertando-nos da influencia de uma lucta pessoal e damninha, que a ninguem aproveita, poderemos caminhar com firmeza por entre as difficuldades que se accumulam.

Seria acto da maior benemerencia o do governo que tivesse a coragem precisa para extinguir o desequilibrio irritante dos orçamentos, o grande pesadelo dos homens de Estado, normalizando o processo viciado de sua confecção e revendo com equidade o nosso exagerado regimen tributario, teriamos assegurados por essa fórma o credito da Republica e as sympathias e confiança dos mercados financeiros do mundo.

Com a reconstituição de nossa marinha de guerra, dariamos alento a uma nobre classe tão rica de glorias que desgraças recentes têm rudemente acabrunhado, e preparariamos para a nossa Patria dias melhores, mantendo e desenvolvendo essa politica internacional de largo descortino, que vem de annos passados collocando o Brazil em posição saliente entre as nações sul-americanas.

Pertenceis ao grande mundo politico; desculpai as expansões de um espirito devotado ao bem da Patria e que tem fé no futuro, a despeito dos erros que nos têm enfraquecido.

Foi aqui, neste solo bemdito, que guarda as mais brilhantes tradições de nossa historia politica, que se fundou o grande centro de acção republicana para a formação do actual regimen; muitos dos que me ouvem foram directores ou agentes intrepidos dessa campanha triumphante.

Permitti que vos diga: E' preciso velar para que não seja falseada em seus fundamentos a obra que fizestes com tanto denodo e á qual nós outros sinceramente adherimos.

Como minha alma de brazileiro se regosijará, se formos nós, representantes de um dos grandes Estados da Republica, os continuadores daquella sã propaganda pela pratica severa e constante dos principios constitucionaes!

Se pudermos ser uma escola de educação politica, onde possam todos aprender a conhecer a força do seu direito e a extensão de suas responsabilidades em um regimen democratico e livre e a respeitar o principio de ordem, stigmatizando o flagelo da anarchia; uma escola de educação politica em que o dogma da autonomia dos Estados seja comprehendido com verdade e restabelecido em seus moldes legitimos, de modo que ninguem, seja qual for a sua posição na hierarchia social, possa, fóra do territorio de cada um delles, se reputar com direito de influir nos negocios de sua economia interna, politicos ou economicos, em que não haja preferencias indevidas nem barreiras para a conquista de posições, salvas as condições impostas pela capacidade de cada um; uma escola de civismo e educação politica, onde seja lemma inalteravel o amor ao trabalho, o respeito á lei e o culto á liberdade!

Pois bem, senhores, assentemos a base dessa nobilissima aspiração na liberdade eleitoral a mais completa e façamos um appello ardente á honestidade do poder verificador, que deve ser a suprema garantia do voto popular.

Nada diminue mais intensamente o prestigio de um regimen do que a acção perturbadora e deleteria da injustiça e parcialidade dos homens politicos chamados para conhecer e julgar da validade dos pleitos eleitoraes. Esse grande poder, que, nobremente exercido com serenidade e justiça, será uma força moralizadora e um elemento efficaz de resistencia contra os desmandos dos governos locaes, afastando-se das normas de rectidão, ha de ser, como tem sido, um funesto factor do nosso enfraquecimento politico.

Assim pensava quando tive a honra de promulgar a lei actual de eleições, que foi reclamada da solicitude dos legisladores, como uma necessidade social. Quero repetir essa affirmação em nosso Estado, onde o voto é um direito assegurado a todas as opiniões.

Em 1907, havia terminado o quatriennio do meu governo na Republica e entravamos em um periodo de franco renascimento e animação na vida nacional. Os melhoramentos materiaes surgiam de sul a norte, attestando uma extraordinaria capacidade de trabalho. No Congresso de Haya e, mais tarde, no de Berlim, eramos ouvidos e saudados com os applausos unanimes pela nossa elevação moral e brilhante conquista nos dominios da sciencia.

Tive, por esse tempo, a honra de ser recebido nas côrtes da Europa e de ouvir dos soberanos das grandes nações referencias ao Brazil tão cheias de affecto, quanto lisonjeiras ao nosso esforço e orgulho americano. Não era o progresso material ou os triumphos alcançados nos congressos o que mais provocava a attenção dos chefes de Estado e dos vultos eminentes das chancellarias, com relação á nossa Patria, mas o respeito que votavam ao direito individual e á autoridade legalmente constituida e, sobretudo, á ordem publica sempre assegurada e eliminados os movimentos revolucionarios, frequentes entre os povos sul-americanos; era, como vêdes, a voz da sabedoria e do bom senso dos que sabem governar!

Não devemos perder uma situação que como nos honra no concerto das nações. Os processos violentos e os excessos de força desmoralizam as melhores instituições e aviltam o caracter dos homens.

A Providencia ha de inspirar os poderes da Republica, para que os attentados gerados por taes processos sejam definitivamente repudiados. Nem ha de faltar o nosso concurso para esse nobre trabalho em favor da paz, da ordem publica e da verdade constitucional; as tradições e os compromissos da propaganda republicana, assim como a influencia que durante longos periodos temos exercido na politica e publica administração, impuzeram ao Estado de S. Paulo, na Federação Brazileira, não pequenas responsabilidades. São acolhidas fóra da zona do seu territorio, com accentuado interesse, todas as manifestações da opinião em momentos delicados e difficeis de nossa existencia politica e dentro de suas fronteiras repercutem forte e dolorosamente os temores de offensas ou ameaças ás instituições e ás leis.

Não devem, no entanto, ser desvirtuados ou mal comprehendidos os votos e designios do povo. O movimento que faz vibrar a alma de nossos compatriotas contra a idéa de intervenções armadas na vida dos Estados, a ancia por angustias soffridas em outras regiões da Republica, não podem provocar inquietações, porque todos queremos ardentemente tranquilidade e paz e nunca este grande nucleo de brazileiros abandonará a calma, que faz a sua força e prestigio, nem sairá do terreno legal para provocar agitações tumultuarias.

A nossa voz póde ser de protesto ou reprovação contra attentados que offendem a ordem republicana, mas é voz fraternal que fala ao patriotismo e clama pela obediencia e respeito aos principios, para que não sejam arruinadas as instituições. E se, porventura, alguem duvidar da nobreza e lealdade de nossos sentimentos, abramos tambem nossa alma na mais franca das expansões, para affirmar que d'aqui não soprarão senão ventos propicios. Pugnando pela verdade do regimen e trabalhando para vos engrandecer, so visamos a grandeza da Republica!

Terminada a leitura da plataforma, o Dr. Rodrigues Alves brindou o Dr. Albuquerque Lins.

O brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca foi levantado pelo Dr. Albuquerque Lins.

No banquete, foi servido o seguinte *menu*:

Hors d'oeuvre, canapé idéal, potage Orléans, poisson robalo á la brésilienne, relevé petites cuisses sportsman, entrée chaude filet de marcassin Saint-Hubert, entrée froide de poule du Mans á la Rodrigues Alves, legume asparges sauce Vincent, roti dinde á la paulista, jambon d'York, entremets parfait Carlos Guimarães, toucinho do céo, amandettes, noisines bem casados, fromages, raisins de Marengo, café, service de chez Daniel Madère, Johannisberg, Ch. Laffitte, Mouton Rothschild, Fleurie Moulin á Vent, Mumm Cordon Rouge, Moet White Star, Pommery Extra Dry, Pommery Drapeau Américain, liqueurs et havanes.

A orchestra, sob a direcção do maestro Guido Rocchi, executou, durante o banquete, o seguinte programma: 1º, *Marche*, Schubert; 2º, *Beau Mai*, Strauss; 3º, *Sérénade*, Pierné; 4º, *Le mariage de Figaro*, Mozart; 5º, *Edera*, Caroccio; 6º, *Chanson triste*, Runtzman; 7º *Miss Ketty*, C. Campos; 8º, *Mon petit coeur*, Bayer (première); 9º, *Iris*, Mascagni; 10º, *Tu ne sauras jamais*, I. Ricci; 11º, *Amour de prince*, Eysler; 12º, *Loin du pays*, Berger; 13º, *Fascination*, Marchetti; 14º, *Hortensia*, Buccalossi; 15º, *Tannhauser marche*, Wagner.

Em duas mesas, em fórma de E e I, accommodaram-se 250 convidados.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 17.

O Dr. Rodrigues Alves tem sido muito felicitado pela apresentação da sua plataforma.

Hoje S. Ex. foi muito visitado por deputados, senadores e familias.

O discurso do Dr. Cincinato Braga e a plataforma do Dr. Rodrigues Alves despertaram grande enthusiasmo no espirito publico que, em commentarios, classifica de notaveis os dois documentos.

Impressionou bem o brinde ao Dr. Albuquerque Lins.

O alto commercio está satisfeito com a plataforma do illustre estadista, tendo ambos sido felicitadissimos.

S. PAULO, 17.

O senador Francisco Glycerio foi hoje a palacio conferenciar com o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Os jornaes do interior noticiam telegrammas d'aqui, dos directores actuaes do partido republicano conservador, recommendando os candidatos pelo 1º districto, Raul Cardoso Mello; pelo 2º, Estevão Marcollino; pelo 3º, Cyrillo Junior, e pelo 4º, Dr. Martim Francisco.

(Serviço do *Paiz*.)

A guerra italo-turca.

Os jornaes italianos, sem distincção de cor politica, referem-se elogiosamente ao soldado Corvelli Pasquale, morto em um dos ultimos combates de Tripoli, pelo facto de haver o referido soldado caido sob as balas dos turcos, justamente na occasião em que procurava levar soccorro aos proprios inimigos, visto pertencer ao serviço de saude.

Não trepidaram os soldados do campo contrario em assassinal-o, quando Pasquale, no cumprimento da sua honrosa missão, avançava lentamente, julgando-se protegido pela bandeira da cruz vermelha que ostentava, sendo, portanto, de todo o ponto justa a homenagem que lhe presta a imprensa italiana.

Dizem os mesmos jornaes que as festas do Natal foram emocionantes e pitorescas nas trincheiras levantadas defronte de Tripoli.

Os donativos e presentes angariados em toda a Italia, por diversos "comités" de senhoras, chegaram, em grande parte, a tempo de ser distribuidos por todos os corpos do exercito. Os soldados receberam-os com grandes manifestações de alegria e solemnizaram com toda a pompa os costumes tradicionaes da mãi patria.

No campo de Mesri, e em differentes outros, armaram "presepi", nos quaes havia figuras de madeira representando os personagens da Natividade, agrupados em redor do Menino-Deus. Na parte inferior desses "presepi" collocaram os soldados duas inscripções em enormes letras: uma agradecendo em termos calorosos as offertas das senhoras italianas, e outra com estas palavras—Vencer ou morrer.

Os officiaes de cada regimento visitaram os acampamentos vizinhos, confraternizando com os soldados e brindando pelas suas familias.

O conflicto russo-persa.

O conflicto diplomatico entre a Russia e a Persia, que ameaçava tomar proporções alarmantes, foi apaziguado visto, as condições do ultimatum russo terem sido aceitas pelo gabinete de Teheran.

Os ataques emprehendidos pelos revolucionarios persas contra as tropas em Tabriz e em Recht poderiam, no entanto, fazer surgir novas difficuldades, se porventura a Russia não tivesse declarado, como declarou, que não pensava em tornar o governo de Teheran responsavel dos actos de hostilidade praticadas por parte da população.

Era, todavia, provavel que a Russia se servisse delles como pretexto para a manutenção das suas tropas no norte da Persia, e até mesmo lhes servisse de razão para reforçar alli os seus contingentes, tanto mais que, por noticias de Petersburgo, sabe-se que os russos estavam dispostos a castigar severamente os autores das desordens e a fazer restabelecer a normalidade na região revoltada, a qual é fronteira á Turquia.

A imprensa dos Estados-Unidos commenta por differentes fórmas a demissão do Sr. Shouster, do cargo de conselheiro financeiro persa, prevendo desde já a eventualidade desse cidadão americano, ser indemnisado pela quebra abrupta do seu contrato.

A actriz Lanthelme—Terrivel profanação.

Deve ainda estar na memoria de todos a morte tragica que teve a linda actriz Lanthelme, no passado mez de junho.

Viajava a formosa artista, pelo Rheno, num hiate de recreio do millionario judeu Edwards, quando caiu á agua e se afogou. O seu cadaver foi removido para Paris e enterrado no cemiterio do Père Lachaise.

Ha dias, os guardas do cemiterio, vendo aberta a porta do mausoléo e arrombada a crypta, avisaram a policia, e depois de lançarem para dentro papeis incendiados para purificar a atmosphera, desceram até ao sitio arrombado recentemente.

O repugnante crime teve de certo por objectivo o roubo, tanto mais que a gentil actriz havia sido sepultada com joias valiosissimas, entre as quaes um collar de perolas avaliado em cerca de cento e oitenta contos de réis.

Os ladrões, porém, ou porque se aterrorizassem perante o cadaver, ou porque não pudessem supportar o cheiro que elle exhalava, viram-se forçados a abandonar a tenebrosa empreza.

O ataúde que encerrava os restos mortaes de Lanthelme foi de novo fechado e sellado perante um commissario de policia.

Antes de collocar o feretro na crypta, o commissario examinou outra vez o cadaver, encontrando no caixão, entre as pregas do vestido, um toco de vela de stearina de que os profanadores se deveriam ter servido para se allumiar, bem como um barbequim, que necessariamente serviu tambem para arrombar o ataúde.

Nas paredes do mausoléo e na crypta descobriram-se dedadas, que foram submettidas a rigoroso exame por agentes anthropometricos.

A policia descobriu na rua Ramos, proximo do cemiterio, uma lampada electrica, bem como manchas de sangue junto de uma fonte; e estas circumstancias conjugadas com o saber tambem já que um frasco de ether encontrado no tumulo fôra vendido numa pharmacia do bairro da Bastilha, fizeram prevêr que os autores da macabra empreza seriam em breve descobertos.

O Sr. Pedro Richard Filho, cirurgião-dentista, ex-interno do Instituto de Assistencia á Infancia, da clinica odontologica do Dr. Eyer, da Faculdade de Medicina e da Polyclinica Militar, participou-nos ter montado uma officina de prothese, movida a electricidade, á rua Uruguayana.

CARTA DA ITALIA

ROMA, 22 de dezembro.

Parece indubitavel que o novo cardeal, cuja nomeação o papa Pio X se reservou *in pectore*, no consistorio de novembro, será o patriarcha de Lisboa, D. Antonio Mendes Bello.

Isto surprehendeu muitos prelados do Vaticano, onde se acreditava geralmente que o futuro cardeal seria ou monsenhor Giustini, secretario da C. dos Ritos, ou então monsenhor Della Chiera, arcebispo de Bolonia.

Não poucos são, porém, os que agora intentam averiguar o por que da preferencia em favor de monsenhor Mendes Bello. Segundo uns, trata-se de um acto puramente politico: era preciso, dizem elles, dar aos catholicos portuguezes, que nestes momentos estão atravessando difficuldades muito graves, a satisfação e a recompensa moral de honrar com a dignidade cardinalicia o seu patriarcha. Segundo outros, o papa quiz com essa nomeação quasi desafiar ou lançar uma especie de repto á Republica Portugueza.

Parece-me, porém, que tambem na presente occasião se queira levar muito além da realidade, á exageração mesmo, o afan de encontrar a todo o custo um "segundo fim" em todos os actos da Santa Sé.

Por minha parte inclino-me a crer, pois que se realmente monsenhor Mendes Bello obtiver o barrete cardinalicio, o que todos aqui consideram como certo, será unicamente porque o pontifice o terá julgado digno disso, em recompensa dos serviços por elle prestados á "santa causa" nestes ultimos tempos.

Com effeito, para defender o que se considera os direitos da igreja, monsenhor Bello tem-se visto obrigado a sustentar uma guerra tão violenta como prolongada: contra toda a expulsão das congregações portuguezas, contra toda a suppressão de privilegios, o patriarcha de Lisboa nada deixou passar sem tentar resistir á corrente que arrastava todos os restos de um regimen que tinha cessado. E verdadeiramente, mostrou-se, até onde lhe tem sido possivel, á altura da sua difficil missão.

Como premio dos seus trabalhos receberá, por consequencia, no consistorio da proxima primavera, o ambicionado titulo de principe da igreja; titulo, de resto, que elle teria alcançado em uma data mais ou menos proxima, dados a sua dilatada carreira ecclesiastica e o seu elevado cargo de arcebispo da capital portugueza.

* * *

No *Osservatore Romano* e no boletim *Acta Apostolicæ Sedis*, ambos orgãos do Vaticano, acabam de publicar-se o novo documento pontificio sobre a reforma do Breviario.

Intitulado *Constitucion apostolica*, esse documento, porque prescreve as normas taxativas em materia ritual, foi firmado, ha já dois mezes, pois traz a data de 1 de novembro, e, além da firma do papa, traz tambem a firma do cardeal Agliardi, chanceller da igreja, e do cardeal Martinelli, prefeito da congregação dos ritos.

O pontifice faz seguir a *Constitucion* de extensos commentarios e notas historicas illustrativas, nos quaes põe em relevo a obrigação, para os sacerdotes, de recitar o Breviario, e prova esta these com varias citações de theologos padres da igreja.

Depois, fala do antigo costume de recitar todos os 150 psalmos em uma semana, e das razões pelas quaes, mais tarde, se modificou esse costume, de tal modo, que os sacerdotes recitavam semanalmente sómente 30 psalmos, recitando os outros unicamente em determinadas occasiões, isto é, nos officios do domingo e nos dias festivos. A reforma actual e que, note-se, não se applicará antes do "1º de janeiro de 1913", salvo para os "capitulos" que queiram pedir a autorização de adoptal-a antes —tem o objecto principalissimo de voltar aos costumes dos primeiros seculos da igreja catholica, ás antigas e puras tradições, a recitação do "Psalterio", que é a totalidade dos psalmos, os quaes, sendo repetidos pelos sacerdotes no breve periodo de cada semana, não poderão ser aprendidos pelo clero, servindo, ao mesmo tempo, para desenvolver a cultura da parte menos culta e instruida dos padres.

Os sacerdotes mais antigos, que já sabem de cór parte do Breviario, que costumavam recitar diariamente, não estarão provavelmente muito contentes com estas modificações, que os obrigam a ler cada dia a maioria dos psalmos; mas tambem este inconveniente ficará sanado pelo menos tempo que nelle empregam, pois, em meia hora, e talvez em menos, poderão recitar todos os psalmos designados para cada dia.

Basta dizer que as antigas "matinas" se compunham de 280 versiculos, ao passo que, pela actual reforma, ficam reduzidos a 87 sómente.

* * *

Nestes ultimos dias, o papa, relativamente reposto dos seus recentes incommodos, consentiu em mandar fazer novos retratos a oleo e photographias. O afamado pintor hungaro Lippay está agora dedicando-se a fazer-lhe tres retratos mais, por conta do imperador da Austria, da nunciatura de Vienna e do arcebispo de Budapest, respectivamente.

Para estes retratos, Pio X tem "posé" já quatro vezes; e, portanto, os traços caracteristicos da sua physionomia ficaram já fixados na tela; agora, substitue-o nas "poses" um empregado do Vaticano, que se lhe parece de um modo assombroso, particularmente quando tem os trajos de sua santidade.

No entanto, o papa tambem permittiu a varios photographos que lhe tirassem o retrato no seu proprio salão. Esses photographos privilegiados, depois de feitos os retratos, offerecem-lhe 300 exemplares, luxuosamente tirados, offerecendo-lhe, além disso, uma somma respeitavel para o dinheiro de S. Pedro; mas logo a seguir vendem os retratos do pontifice por dezenas de milhares a um preço nada barato.

Um jornalista, que teve occasião de ver recentemente o balanço de um desses photographos, conta que sobre as receitas annuaes de 60.000 francos, tinha 20.000, produzidos sómente pela venda de retratos do pontifice. Por outra parte, Pio X, para favorecer ainda mais os photographos, entrega-lhes uma benção escripta pelo seu proprio punho, que estes ultimos, por sua vez, photographam ao pé de cada retrato de sua santidade.

Alguns habeis industriaes fizeram tambem diversas *démarches* para tambem conseguir a autorização para tirar cinematographias das ceremonias religiosas em que tomasse parte o papa; mas este, antes de responder a esse pedido, consultou a C. dos Ritos, a qual lhe aconselhou a negativa. E assim o fez, com effeito. A mesma congregação condemnou tambem o phonographo e o gramophone. Leão XIII pronunciou uma vez um sermão ante um gramophone e teve de arrepender-se amargamente disso, por differentes razões. Desde aquella vez, nenhum gramophone, nem phonographo, foi admittido no Vaticano, e Pio X sente mesmo por essas machinas uma antipathia especial.

* * *

A imprensa italiana refere hoje, com phrases de justificada commiseração, o seguinte epilogo commovedor do caso de um pobre homem que, ainda que innocente de um crime que lhe era attribuido, passou quasi toda a sua vida entre os horrores do presidio.

Em 1866, Morano Ginotini (este é o nome do infeliz), original da provincia de Caltanissetta, foi accusado de ter morto uma joven e formosa camponeza, de quem estava loucamente enamorado, e foi condemnado á pena de prisão perpetua. Effectivamente, o cadaver da rapariga foi encontrado com uma faca cravada no coração, em um campo proximo á casa de Ginotini, e alguns indicios pareciam comprometter bastante esse pobre rapaz.

O caso é que a Peppina (assim era o nome da camponeza), além de Ginotini, tinha por amante um outro homem: o gendarme Russo Silvestrini, o que, sendo geralmente ignorado, deu em resultado que, muito embora Ginotini proclamasse a sua innocencia, fosse encerrado no presidio de Civitta-Vecchia, onde teve de passar nada menos de quarenta e quatro annos!

Ultimamente, porém, Russo Silvestrini, encontrando-se mortalmente enfermo, confessou que o assassino da desventurada Peppina tinha sido elle. E, graças a essa tardia, mas util confissão, ficou reconhecida a inculpabilidade do pobre Ginotini, que ante-hontem, finalmente, póde recobrar a sua liberdade. E' pena que para fazer uso della lhe fiquem tão poucos annos de vida!...

ARTES E ARTISTAS

Les petites étoiles.

E' este o titulo da opereta em tres actos, de Mrs. Pierre Veber e Leon Xanrof, musica de Henri Hirchmann, ha dias estréada com ruidosissimo successo no theatro Apollo, de Paris.

Opereta essencialmente franceza, agradou tanto ou mais do que se fosse viennense ou ingleza. Foi, sem duvida, uma grande victoria para o genero theatral que, em França, se considerava morto e que parece, depois das *Petites étoiles*, voltará a ter vida singularmente prolongada.

O assumpto é alegre, simples, fertil em situações comicas. Além disso, *Les petites étoiles* está semeada de felicissimos ditos de espirito, de pilherias alegres, repassadas daquella deliciosa e inimitavel *verve* franceza.

A partitura é lindissima, fina e alegre. A harmonia é habil e a instrumentação elegante e colorida. Muitos dos trechos que a compõem foram acolhidos com estrondosas acclamações, sendo bisados muitos delles.

Eis, em resumo, a opinião que de *Les petites étoiles* fórma Robert Brussel, o critico do *Figaro*, donde extraimos estas informações.

As premières de hoje.

THEATRO RECREIO—*A bailarina*.

Hoje, no Recreio, subirá á scena, pela primeira vez nesta capital, a opereta allemã *A bailarina*, opereta que tem feito grande successo em todos os logares onde tem sido representada.

A *Bailarina* é original de Max Reimann com musica de Otto Schuartz, e foi vertida para o portuguez por Ernesto Rodrigues e Xavier Marques, intelligentes escriptores portuguezes.

Do desempenho da deliciosa opereta, que pertence ao moderno repertorio allemão, estão encarregados os primeiros actores da excellente companhia do Apollo, de Lisboa.

A peça foi caprichosamente ensaiada e dizem maravilhas da sua deliciosa musica.

THEATRO S. PEDRO—*A ronda*.

No S. Pedro, não é menos interessante o espectaculo que hoje nos offerece a magnifica companhia dirigida pelo actor Christiano de Souza.

Trata-se da primeira representação do drama em dois actos, genero Grand-Guignol, de Robert Francheville, que Alvaro Peres traduziu com o titulo *A ronda*.

A peça é já nossa conhecida. Foi ha tempos representada, no Municipal, pela *troupe* Sainati, com o titulo *Passa la ronda*, causando enorme successo.

Interpretada por Lucilia Peres e A. Ramos, agradará em cheio.

Completa o espectaculo a comedia em um acto *O commissario é bom rapaz*.

Haverá sessões ás 7 ½, 9 e 10.20 da noite.

Adelina Abranches—Novo original portuguez.

No dia 3 do corrente realizou, em Lisboa, no theatro da Republica, a sua festa artistica, a notavel actriz Sra. Adelina Abranches, que o publico carioca tanto applaudiu no theatro Municipal, na época do Sr. Guilherme Da Rosa.

Representou-se, em *première*, a nova peça de costumes portuguezes *As nossas amantes*, original do Dr. Augusto de Castro, o laureado autor do *Amor á antiga* e do *Chá das cinco*.

Os jornaes ultimamente chegados nada nos dizem, por emquanto, a proposito da peça.

Palace Theatre.

Duperrey de Chantloup, duetistas; Lina Lorenzi, cantora italiana, que são os ultimos estréantes e os demais artistas e Valace enchem o programma de hoje com magnificos numeros.

Amanhã, estrearão cinco novos artistas, de generos diversos.

Empreza Paschoal Segreto.

No Pavilhão Internacional estão annunciadas para hoje duas sessões, ás 8 horas e 10 horas, com a hilariante revista *Sem rei nem roque*, que muito tem agradado, pela sua boa musica, magnificos scenarios e pelo correcto desempenho que lhe dá a companhia portugueza.

No cinema-theatro S. José, a companhia nacional, de que faz parte a Sra. Cinira Polonio, o successo repete-se com as representações da chistosa opereta *Comes e bebes*, uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

As tres sessões do *Comes e bebes*, ás 7, 8.45 e 10.30, terminarão com um bem dansado *cateretê*.

Cinema-theatro Chantecler.

A deslumbrante magica *Amores do diabo* será representada hoje, em duas sessões consecutivas, ás 7 1|2 e ás 9 horas.

Isso quer dizer que serão mais duas enchentes no elegante cinema da rua Visconde do Rio Branco.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje e sempre continúa o franco successo da revista-burleta, em tres actos, *O carnaval*, que tantas enchentes tem dado ao cinema Rio Branco.

Circo Spinelli.

Mais um variado espectaculo offerece hoje o circo Spinelli aos seus frequentadores, tomando parte todos os artistas da companhia.

O espectaculo terminará com a opereta *O diabo entre as freiras*.

Varias noticias.

Na festa artistica do actor E. Raposo e ponto Rego Barros, haverá um torneio de maxixe para o qual estão inscriptos varios dansadores da conhecida dansa nacional. Para o mesmo foi offerecido pelo Parc Royal, o grande estabelecimento do largo de S. Francisco, um premio ao par que dansar melhor. O premio acha-se exposto numa das vitrinas do conhecido estabelecimento.

Além do torneio de maxixe, haverá o certamen de canções populares de varios paizes, no qual tomarão parte Delfina Victor, Alina Benavente, Carmen Ozorio, Luiz Paschoal, Alvaro Fonseca, Orestes Mattos e Alberto Ghira.

Representar-se-ha uma das melhores peças do repertorio da companhia, e, tambem no acto de variedades, a graciosa artista Maria Granada dansará com o actor Edmundo Silva, a celebre dansa dos apaches.

O programma está sendo organizado a capricho para esse espectaculo, que é dedicado ao Gremio Republicano Quinze de Novembro.

— E' o quadro novo *Sanfanophone* que ampliará a celebre revista *Sol e sombra*, peça que subirá á scena na noite de amanhã, em festa dos artistas Arthur Rodrigues, Jorge Ferreira e João Pereira, que a dedicou á Sociedade do Tiro da Imprensa Nacional e ao seu presidente.

No quadro novo figuram todos os artistas, que por especial gentileza prestam o seu concurso.

A banda da sociedade de tiro tocará no palco algumas peças do seu novo repertorio, encontrando-se o theatro vistosamente ornamentado.

Ao espectaculo assistirá a directoria da sociedade de tiro.

Para maior brilhantismo o festejado João Pereira, confeccionará uma nova apotheose.

O Dr. Moncorvo Filho acaba de receber, com o honroso titulo de official da Academia Physico-Chimica Italiana, a medalha de 1ª classe de merito scientifico e humanitario, por essa academia, tambem consagrada.

A PECUARIA BRAZILEIRA

IV

Se tentarmos melhorar a industria pastoril do nosso paiz sem cuidarmos racionalmente dos seus vastos campos de pastagens nunca conseguiremos o fim desejado.

E a sciencia zootechnica nos diz positivamente que não é possivel uma boa agricultura sem boa industria pecuaria nem tampouco haverá uma boa industria pecuaria sem excellente e abundante alimentação.

Em vista do exposto, podemos affirmar que a alimentação racionalmente feita, é o "pivot" em torno do qual deve girar toda a actividade do criador intelligente.

Os inglezes, nossos mestres em questões bovinas, não cessam de dizer que as boas raças de gado se fazem pela bocca, e assim procedendo gozam hoje de invejavel supremacia no mercado mundial.

Dombasle, após effectuar varias experiencias, cujos resultados foram bons, chegou tambem á conclusão de que as boas raças são o producto exclusivo da alimentação.

A prova mais convincente do papel importantissimo que exerce a alimentação methodica na formação das raças encontrâmol-a hoje no Posto de Selecção de Nova Ondessa, onde se acha um bezerro nacional de raça caracú, com 10 mezes de idade, pesando aproximadamente 300 kilos. E como este existem muitos outros nas diversas estações zootechnicas do Estado de S. Paulo, onde parte da criação se faz de accordo com os methodos aperfeiçoados da sciencia agronomica.

Se compararmos um dos nossos typos indigenas, destes que vivem abandonados nos pauperrimos campos de pastagens, com um dos existentes nos campos do mimoso Jaraguá, observaremos a sua grande superioridade sobre o primeiro, e, se estabelecermos ainda uma nova comparação entre este ultimo e um alimentado racionalmente com todos os cuidados e exigencias da sciencia, nos convenceremos da sua excellencia acima dos outros.

O gado nacional existente hoje na propriedade agricola do intelligente e laborioso criador Joaquim Prudente, em Serandy, é uma prova irrefutavel do quanto vale a alimentação feita methodicamente.

Os typos caracús de sua fazenda foram de grande fama e muitos delles são portadores de menções honrosas e medalhas de ouro obtidas nas diversas exposições em que têm figurado. Entretanto, nos disse este criador que os methodos por elle empregados no melhoramento de seu rebanho se resumem unicamente na selecção e na alimentação rica e abundante.

Um outro criador não menos digno de louvor é o habil coronel Arthur Diederichsen. O lote de animaes existente em sua fazenda nos certifica mais uma vez o quanto vale uma alimentação abundante na especialização das raças bovinas.

No posto zootechnico central de S. Paulo, vimos em dois bezerros existentes os effeitos maravilhosos operados pela alimentação.

O primeiro, criado pelo systema rotineiro, pesava aos oito mezes e 17 dias, 107 kilos, e o segundo, criado racionalmente, com alimentação racional, pesava aos nove mezes e 10 dias, 204 kilos.

Vê-se, portanto, que as vantagens do systema racional sobre o empirico, são, incontestavelmente, extraordinarias.

Para certificarmo-nos da grande inferioridade que ha presentemente entre as nossas raças e as inglezas, basta dizermos que, para obtermos vinte arrobas de carne necessitamos de um boi de sete a oito annos completamente cevado, ao passo que conseguimos o mesmo peso com um novilho de dois annos da raça Dunham.

Podemos, pois, dizer que a superioridade do ultimo está na razão de sete para dois ou que são necessarios sete novilhos dos nossos para igualar em carne a dois novilhos inglezes!... O mesmo se observa quanto á producção do leite, da manteiga, etc., comparando-se as nossas raças com as demais leiteiras e manteigueiras da Europa.

Entretanto, não quer isto dizer que com os elementos que possuimos não podemos alcançar animaes tão bons quanto os existentes hoje na Grã Bretanha.

O que necessitamos, para em um futuro não muito longo, para competir com os criadores europeus, são os seus excellentes methodos praticos postos em acção, e não da importação dos seus reproductores, porque, estes em vez de melhorarem as nossas raças, criar, pelo contrario embaraçar os que já possuimos fixos.

Os fazendeiros nacionaes devem sem perda de tempo tratar do melhoramento dos seus campos forrageireiros se os mesmos são compostos de boas forragens, caso contrario, deverão cultivar aquellas que mais se recommendam entre nós pelos seus valores nutritivos, operando de accordo com os ensinamentos da sciencia.

Assim procedendo, estamos certos de que resolverão o magno problema do melhoramento da nossa industria pecuaria, que até hoje tem sido feito de accordo com os methodos empiricos, que se resumem em deixar os animaes abandonados nos campos e sujeitos a todas as intemperies e vicissitudes da natureza.

Semelhante methodo de proceder era toleravel nos tempos coloniaes, devido á falta absoluta dos conhecimentos zootechnicos. Mas, hoje, que estes ensinamentos se acham ao alcance dos menos favorecidos, graças aos luminosos trabalhos dos grandes mestres da pecuaria brazileira, que têm sido incansaveis em nos mostrar a verdadeira estrada que devemos seguir, seria falta de senso da nossa parte se persistissemos adoptando os processos archaicos tão contrarios aos principios da sciencia moderna e do desdobramento do progresso da nossa pecuaria—uma das poderosas fontes de riquezas do nosso paiz.

A maior loucura dos nossos criadores inexperientes é quererem introduzir actualmente no territorio brazileiro raças européas habituadas em tudo a regimens multissimos differentes aos adoptados entre nós.

Sabemos perfeitamente que o territorio nacional é possuidor de riquissimos gramminеos e leguminosos, mas, falta-nos o essencial, isto é, a organização de verdadeiros campos criadores.

Tornar suas pastagens aptas para criação, quer por meio de adubações, araduras, gradagem, irrigações, quer por meio do cultivo de variedades preciosas, eis o primeiro trabalho que deve ter em vista todo o criador intelligente que deseja criar entre nós os nobres typos aperfeiçoados das raças européas.

Não faz muito tempo que um nosso amigo, importante criador neste Estado, importou da Europa grande numero de reproductores das mais perfeitas raças all existentes e dentro de pouco tempo sómente dois destes reproductores conseguiram vencer as condições do novo meio que os cercavam.

Poderiamos citar muitos exemplos de criadores que importam animaes nobres sem possuirem condições favoraveis para sua acclimação e que dentro de pouco tempo não dispunham sequer de um reproductor para seus rebanhos.

E' esta uma das grandes difficuldades com que luctam os importadores do gado estrangeiro no nosso paiz.

No nosso paiz a industria pastoril, especialmente a producção de gado para consumo, não deixa de offerecer as mais solidas promessas de remuneração. Vastissimas zonas de pastagens naturaes está inteiramente no caso de fornecer rezes para alimentar os habitantes do paiz e de nações estrangeiras, uma vez que a elles se appliquem os melhoramentos e cuidados de que carecem.

E, se actualmente não se produz o sufficiente para o abastecimento das cidades (pois recebêmos, além do xarque repugnante, ainda gado vivo das Republicas do Prata), não quer isto significar incapacidade de produzir o necessario, mas simplesmente indica o quanto tem sido descurada esta questão.

No entanto, possuimos dois poderosos Estados criadores no paiz, um ao sul, o Rio Grande, e outro ao norte, o Piauhy, que, se lançassem mão dos preceitos technicos, poderiam não só abarrotar de carne os nossos mercados, mais ainda exportar em grande quantidade para o estrangeiro.

O criador intelligente que desejar melhorar a sua industria pecuaria, quer pela selecção, quer pelo cruzamento, não deve se esquecer de que a base indispensavel e mais importante no melhoramento e aperfeiçoamento do gado está na boa e abudante alimentação.

Assim procedendo, o criador nacional verá dentro de pouco tempo o seu gado figurando ao lado dos mais aperfeiçoados que nos vêm hoje, a peso de ouro, dos paizes estrangeiros.

A criação deve marchar em uma linha parallela com a agricultura, visto a dependencia intima que existe entre ambas.

FERNANDES E SILVA.

Festas.

Fez annos ante-hontem a Sra. Veiga Cabral, viuva do inesquecivel republicano major Veiga Cabral.

Por esse motivo, reuniu ella em sua residencia innumeros parentes e pessoas de amisade, que a foram cumprimentar.

Ao *dessert*, usou da palavra o Dr. Aroldo Nabor do Rego, cunhado da anniversariante, que a saudou.

Teve, após, inicio um concerto, bem organizado, cujo programma foi fielmente cumprido, sendo os artistas applaudidos.

1ª parte — Liszt, Rhapsodia hungara, para piano, Sra. Leopoldina Rego; Papini, romance, para violino, senhorita Octacilia Cabral; Saint-Saens, Sanson et Dalila, para canto, Sra. Maria Vallinote.

2ª parte—Moskowsky, valse d'amour, para piano, Sra. Carolina de Vasconcellos; Liszt, Rêve d'amour, para cythera, Sr. Aroldo Rego; Gounod, La reine de Sabá, para canto, Sra. Pires Ferreira.

Após o concerto, tiveram inicio as danças, que terminaram alta noite.

Nesta festa intima tomaram parte os Srs. Dr. Aroldo Nabor do Rego e familia, coronel Flavio Rodrigues Costa, tenente Antonio Costa e familia, major Adelino Nunes de Souza, tenente Sylvio Pires Ferreira, Dr. Manoel Vallinote, major Plinio Bezout, capitão Alexandre Silva, Da Veiga Cabral, Henrique Veiga Cabral, coronel Eurico Pires Ferreira, Mario Veiga Cabral, tenente Alberto Rosa, Antonio Guimarães, Dr. Antonio Castro de Moraes e familia, coronel Lopes René e muitos outros, cujos nomes escaparam.

Bailes.

No proximo sabbado, a brilhante sociedade que veraneia actualmente em Petropolis vai assistir á abertura das festas elegantes da estação no palacio de Cristal.

O baile organizado pela directoria do Club dos Diarios vai ser um verdadeiro acontecimento mundano, dado o esmero que ella sempre soube pôr nas reuniões a que tem presidido.

Banquetes.

Ao Dr. Thomaz Paula Pessoa, official de gabinete do Sr. chefe de policia e candidato a deputado federal pelo Ceará, foi offerecido hontem, ás 7 1|2 horas da noite, no restaurante Madrid, um jantar intimo, por um grupo de amigos e admiradores.

Manifestações.

O almirante Belfort Vieira recebeu ainda telegrammas de saudações pela sua nomeação para ministro da marinha:

Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará; general Dantas Barreto, governador de Pernambuco; general Antonio Aguiar, deputado João Gayoso, Associação Commercial do Maranhão, Alexandre Nina, Andrade Neves, director da Colonia Saycan; José Pedro Ribeiro, Guimarães Camara, Piracicaba, Côrte Real, Amadeu Aroso, Delphim Guimarães, commandante e officiaes da Escola do Ceará, Bento Hugo Costa, Solafo Netto, Solon Coelho, Raymundo Soares Belfort, João Andrade, empregados da Alfandega, capitão do porto do Pará, Mendes dos Reis, capitão do porto de Jaraguá, José Vinhaes, Manoel Paes de Oliveira, Virgilio Domingues, Freire Pratico do Recife, Alfredo Belleza, Moreira Netto, Carlos Sá, Joaquim Sá, irmãos Parga e familia, Benedicto Gonçalves, Domingos Barbosa e Fernando Candido Martins, 1º tenente.

O coronel Joaquim Ignacio recebeu mais as seguintes felicitações, pela sua promoção:

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; capitão Valerio Guerra, capitão L. Façanha, major Eduardo Lima, general Julio Barbosa, Dr. Julio Furtado, general Luz, major Pereira de Souza, tenente Flaviano Gastão, Rodrigues Barbosa, Dr. Chagas Leite, Dr. Manoel Silveira da Motta, 2º sargento Amaro Martins de Brito, tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes e filhos, capitão Dr. Dias Novaes, 1º tenente Dr. Alipio Gama, capitão Dr. Andrade Bastos, coronel Innocencio Ferraz de Oliveira, major Francisco de Souza, 1º tenente Dr. Propicio Fontoura, Athanazio Cruz, capitão de fragata Ferreira da Silva, Manoel Lacerda, Wenceslão Bello, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, coronel Luiz Azevedo, Solano Carneiro da Cunha, Fabriciano Rego Barros, Dr. Melciades Sá Freire, alferes Bernardino Marçal, J. Aguiar, Dr. Bezerra Cavalcanti, Victorino da Cruz, Francisco José Mello, Barros Cavalcanti, Souza Castro, Dr. Nelson Coutinho, Pinto Soares, Euclides do Valle, major Neptune Bolivar, capitão Godofredo Soares, Barros Cavalcanti, Florentino Vaz, 1º tenente Jesuino Camargo, coronel Odoarto de Moraes, Costa Ramos, Dr. Ribas Cadaval, coronel Ludgero Castro, marechal Souza Menezes, Mello e Silva Filho, Marcondes dos Reis, coronel Alcantara Fonseca, Antonio Queiroz, 2º tenente Dr. Alberto Portella, Dr. Joaquim Antonio de Faria, Dr. Plinio Marques, coronel Cunha Barbosa e capitão Thomaz Viegas.

Do commandante Marques da Rocha, recebeu o coronel Joaquim Ignacio um telegramma felicitando-o pela sua transferencia para o 1º regimento de cavallaria.

Hontem, dia do anniversario natalicio do major Carlos Frederico de Oliveira, digno ajudante do contador da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde chefia a 2ª sub-contadoria, foi o distincto funccionario, ao entrar na secção, surprehendido com uma manifestação de apreço de seus subordinados, que lhe offereceram um custoso mimo, depois de ter falado em nome de seus collegas o Sr. Leoncio de Oliveira Durão.

Aos manifestantes offereceu o major Carlos Frederico um lauto e profuso *lunch* na sala de banquetes da confeitaria Gentil Pastora.

A' noite, muitas familias das relações do anniversariante e innumeros amigos foram á sua residencia cumprimental-o, offerecendo-lhes o major Oliveira opiparo banquete.

*

Em commemoração ao feliz anniversario de matrimonio do illustre senador Antonio Azeredo e de sua Exma. esposa, seus carinhosos filhos fizeram celebrar missa votiva, ante-hontem, no altar da Immaculada Conceição da matriz de São João Baptista da Lagoa, officiando o padre Miguel, acolytado pelo Sr. França.

No coro fizeram-se ouvir com suas encantadoras vozes as senhoritas Léa Azeredo, Elza Barroso e Mariana Gonzaga e as Sras. Candida Vianna e Dulce Pertence.

Nesse acto religioso, todo intimo, notámos:

Sras. Antonio Azeredo, Gastão Teixeira, Abdon Milanez, Misael Penna, Oscar Gama, Correia Silveira Peres da Silva, Barroso Fernandes Basilio Vianna, Thereza Sá e Samuel Pertence, senhoritas Léa Azeredo, Elza Barroso, Margarida e Carmen Cotta, Helena Bahiana, Virginia Brandão e Mariana Gonzaga e Srs. senador A. Azeredo, Dr. Abdon Milanez, Porfirio Dias, Dr. Misaele Penna, Dr. Octavio Milanez, Oldemar Murtinho, Paulo Azeredo, Dr. Gastão Teixeira, Fernando Milanez, Elisiario Bahiana, Pelagio Borges Carneiro, Oscar Gama, Fernando Barroso de Azevedo e outros.

A' noite houve, em casa do sympathico senador, uma reunião intima, comparecendo aquelles que tiveram a felicidade de saber do anniversario do consorcio de tão digno casal, a quem foram levar os protestos de estima e demonstrações de carinhos de que se faz sempre merecedora a gentil familia Azeredo.

Commemorações.

A Igreja e Apostolado Positivista do Brazil celebram amanhã, com uma conferencia publica, ao meio-dia, o anniversario do nascimento de Augusto Comte.

Visitas.

Acompanhados do distincto major Paiva Meira, deram-nos hontem o prazer da sua visita os apreciados aviadores Garros e Andemars.

Em nome do almirante Belfort Vieira, de quem é ajudante de ordens, procurou-nos hontem o capitão-tenente Tacito de Carvalho, para agradecer-nos as justas referencias feitas por esta folha ao mesmo almirante, pela sua nomeação para ministro da marinha.

Viajantes.

Em commissão do governo, parte amanhã para a Europa, a bordo do *Konig Friedrick August*, o 1º tenente commissario Lindoso Marinho Guimarães, que teve a gentileza de trazer-nos suas despedidas.

Estudioso, como tem dado exuberantes provas, o distincto official saberá colher no velho mundo tudo quanto possa interessar de perto á nossa marinha de guerra, da qual elle tem sido um dos mais esforçados servidores.

Pelo *Oriana*, partiram hontem para o Rio da Prata os Drs. João Teixeira Soares, Manoel Teixeira Soares, Pedro Nolasco e Alvaro de Oliveira Castro.

Para a Europa, seguiu hontem, com sua Exma. esposa, o Sr. Marc Ferrez, conhecido negociante desta praça.

Partiu hontem para Pernambuco, com sua Exma. familia, o deputado Simões Barbosa.

Compareceram ao seu embarque, ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, os senhores:

General Carlos Pinto, Dr. Luiz Cordeiro, senador Sigismundo Gonçalves, Dr. Domingos Gonçalves, deputado federal; Dr. Oswaldo Machado, Dr. Francisco Chacon, Dr. Martinho Garcez, Dr. Isnard Dantas Barreto, commendador Machado Dias, Manoel Araujo, Horacio Braz da Cunha, Dr. Isaac Salazar, Dr. Oswaldo Xavier, Dr. Antonio Cavalcanti, Dr. Caio Carneiro da Cunha, por si e pelo Dr. José Mariano; Dr. Genaro Guimarães, Dr. Olegario Mariano, Dr. Olivio Alvares, Francisco Alves e familia, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, Sra. e senhorita João Luiz Alves, Affonso de Barros, coronel Salles, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; J. Romanguera, representando o Dr. Seabra, ministro da viação; Dr. Luiz Salazar de V. Pessoa, Dr. Arthur Ramos Leal, Arthur Gomes de Mattos e Dr. Arlindo Salazar.

Vindo do Paraguay, regressou a esta ali fôra em representação de um grupo de capitalistas.

Embarca a 24 do corrente, para Manáos, afim de assumir o cargo de chefe da commissão mixta militar de limites, o major Dr. Alipio Gama.

Embarcou hontem, para Pernambuco, afim de recolher-se ao seu corpo, o 1º tenente de artilheria Pedro Manta, que foi acompanhado de sua Exma. familia.

No *Orita*, partiu hontem para a Bahia o engenheiro Dr. Pires do Rio.

O Dr. Faria Neves Sobrinho, deputado federal, partiu hontem no *Orita*, para o Recife.

No *Konig Friedrich August*, partirá amanhã para a Inglaterra a Sra. Von Egger-Moellwald, esposa do encarregado de negocios da Austria Hungria.

Partiu hontem para Bello Horizonte o Dr. Moraes Rego, engenheiro do ministerio da agricultura.

Para Minas, parte hoje o Dr. João M. de Lacerda, secretario do Sr. ministro da agricultura.

Para o Estado do Pará, parte hoje o illustre chefe politico naquelle Estado e senador estadoal Sr. Antonio Lemos.

E' esperado hoje, a bordo do *Oriana*, o professor Doléris, da Faculdade de Medicina de Paris.

O Dr. Doléris, conhecido e notavel gynecologista, segue no mesmo paquete para Buenos Aires e aproveitará a demora do *Oriana* no nosso porto para visitar a cidade do Rio de Janeiro.

De S. Paulo, chega hoje o Dr. Joaquim de Salles, nosso prezado collega de redacção.

Pelo *Itaperuna*, partiram hontem para o sul os Srs. Cesar de Souza, Domingos da Costa Reis, Maria José Soares Fialho, Alberto Meyer Lobo, Otto Wessel, João Godoy de Oliveira Rocha, João Welling, Joaquim Pereira de Moura, tenente Alcides M. Lima, tenente Argemiro Dorneltas, coronel Luiz Martins da Silva, Henrique Oliveira Fonseca, Luiz de L. Minas, João Donsti, Eduardo Roxo, Max Fischer e senhora, Waldemar de Oliveira, Alarico Cabeda, Octavio Tavares e Guilherme Elqueban.

Para Montevidéo e varios portos do sul do Brazil, seguiram hontem pelo *Florianopolis* as seguintes pessoas:

Silva Freitas, Ranulpho O. Paredos, D. Plaissant, Arthur Barros Lima e familia, Amorim Cardoso e familia, tenente José J. Oliveira e familia, Maria L. Silva, João Almeida Castro, Eurico F. Abreu, Djalma R. Senna, Augusto Weder, Ivo Borges, Victor Affonseca, Albino Bastos Junior e senhora, Henrique Gonçalves e senhora, Sophia e Domingos Menezes, Nené Vaz, Guilhermina Gutierrez, Eugenia Sherry, Maria Joaquina Vieira, Richard Fischel, Attila Eyruap, Duarte Ruy da Costa, Ulysses Vinhas, Duarte M. França, Amador Florence, Oscar Lago, Rodrigo Oliveira e senhora, tenente José Silva Pereira, Donato Batelli, Miguel V. Canieski, Altino Couto, José Collona, Severino King, Maria Silva, José Claudio Cerqueira, Arthur Almeida, A. Caetano da Silva e José Claudio da Costa.

A bordo do *Oriana*, seguiram hontem para o Rio da Prata e Pacifico as seguintes pessoas:

Carlos Silva, Dr. Octaviano Bueno, Sras. Luiza Bianchi e Maria Houx, Antonio Bueno, A. J. Cruickchank e senhora, W. Hatton, J. Norton, T. Wilson, Ezequiel G. Areias e Ernesto S. Comber.

A bordo do *Orita*, entrado hontem de Callão e escalas, chegaram as seguintes pessoas:

Thomaz Silchsir, Almas Henrickson, coronel Albino Costa, Gentil de Alencar, Cecilio Nioac de Souza, Miette Debrouxy, Mari Franclaniete, Hugo Stenchouse, Charles Kenyon, Motta Mendes e Antonio Dantas.

Pelo *Atlantique*, chegaram hontem de Buenos Aires as seguintes pessoas:

Mme. Blanche Tollin, senhorita Beatriz Modesta, Mme. Pauline Jablounk, Mme. Chelma Zelman, Mme. Elena Gottib, Alfredo Vietsche, Emilio Meyer, Dr. Pedro da Cunha e senhora, João Freire Junior, Mme. Violeta Bustamante e Faustino Marques.

Pelo *Atlantique*, seguiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Dr. Sá Valle e senhora, M. Fareille, M. Alfredo Horta e M. Aronan e senhora.

Para a Europa e portos do norte, partiram hontem, a bordo do *Celta*, as seguintes pessoas:

Guillemette de Luxoul, José Antonio dos Santos, Thomaz Esmeralda Costa, Aprigio de Aquino Fonseca, Ambrosio C. Nogueira, Dr. José Pires do Rio, Luiz Vernet, David Andrade, Emilian Bland, Francisco Moniz Freire, major Augusto Levin, Henry Fulten, Estanislão Salles, Raul Vivien, E. J. Yarr e Dr. Faria Neves Sobrinho.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Manoel Picanço de Abreu, Olegario Guimarães, João das Chagas Monteiro, coronel Antenor Vieira Ramos, Dr. Abilio de Castro, Clodoveu Coelho, Dr. Mario Furquim, Dr. Alberto Junqueira, Eurico de Lacerda, Francisco Joaquim Teixeira e Antonio Pedro Teixeira Baião.

Baptizados.

Realiza-se hoje, ao meio dia, na igreja positivista do Brazil, a ceremonia da apresentação do menino Augusto Alfredo, filho do Sr. Francisco Farias e D. Heloisa Carneiro Farias, sendo officiante o Sr. Teixeira Mendes.

São padrinhos do apresentado D. Alice Barroso Dantas e o Dr. João Macedo, representado este pelo Sr. Mario Carneiro, e testemunhas especiaes a senhorita Thereza Sylvia Carneiro e o tenente Pedro Dantas.

Anniversarios.

Tem hoje o seu lar em festa, por completar mais um anno de existencia, a Exma. Sra. D. Leolina Novaes de Andrade, virtuosa esposa do Dr. Aristheu de Medeiros, ex-chefe de saude do exercito.

O general reformado Dr. José Leoncio de Medeiros, ex-chefe de saude do exercito, faz annos hoje.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Gracinda Granjo, filha da Exma. viuva Josephina Granjo.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Eugenio Masson da Fonseca.

Faz annos hoje o travesso e espirituoso Dorinho, filho do Dr. Lauro Sodré.

Os amiguinhos do travesso anniversariante vão fazer-lhe uma manifestação de beijos e abraços.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Candida de Vasconcellos, esposa do capitão de corveta Antonio Zeferino de Vasconcellos, patrão-mór do Arsenal de Marinha.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Olympia Alexandrina de Castilho, professora cathedratica e directora da 3ª escola primaria de letras do 10º districto.

A' conhecida educadora preparam as suas numerosas alumnas uma intima, mas significativa manifestação de elevado apreço e sympathia.

Passou ante-hontem o natalicio da Exma. Sra. D. Caetana Moreira de Souza, mãi da Exma. esposa do almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, actual ministro da marinha.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o major da arma de infanteria Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.

Passa hoje a data natalicia do major de infanteria Manoel da Costa Campos.

O 1º tenente Raymundo Dias de Freitas, da arma de infanteria, conta hoje mais um anniversario natalicio.

Casamentos

Contratou casamento o Dr. Manoel de Paula Alvarenga, funccionario do Thesouro, com a professora senhorita Aurora Pinto de Mattos, que acaba de completar com o maior brilhantismo o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, onde occupava o logar de adjunta da classe do professor A. Bevilacqua.

A senhorita Aurora Mattos é irmã dos conhecidos artistas Adalberto Mattos, pensionista da Escola de Bellas Artes, em Roma, e Annibal Mattos, nosso confrade, e que tambem acaba de obter o premio de viagem de pintura na Escola de Bellas Artes.

Com a senhorita Maria José Rodrigues da Costa, filha do capitão Marcolino Rodrigues da Costa, funccionario do ministerio da agricultura, contratou casamento o Sr. Fernando Navarro de Meirelles, funccionario da repartição de aguas e obras publicas.

Realiza-se hoje, na maior intimidade, o enlace matrimonial do Sr. Bento Barbosa, estimado funccionario do correio, com a senhorita Alzira Guadelup Silva.

São padrinhos: por parte da noiva, o 1º tenente engenheiro machinista Jayme Tupy e sua Exma. esposa, D. Etelvina Tupy, e por parte do noivo, o Dr. Alvaro Reis.

Terá logar sabbado o casamento da senhorita Maria Elisa Teixeira Drummond (Nina), filha do Sr. Alfredo Drummond e da Exma. Sra. D. Elisa Teixeira Drummond, com o 2º tenente da armada Armando Regis Bittencourt, sendo padrinhos, no civil, o 1º tenente engenheiro militar Athayde da Costa Galvão e sua Exma. esposa e o 2º tenente engenheiro machinista João Franco, e, no religioso, o capitão Dr. Rodolpho Vossio Brigido e sua Exma. esposa e o Sr. Carlos Drummond Frankon.

A ceremonia civil, como a religiosa, se effectuarão na residencia dos pais da noiva, á rua Visconde de Santa Isabel, ás 5 1|2 horas da tarde.

Casou-se ante-hontem, na 12ª pretoria, o Sr. Luiz Henrique de Souza, funccionario da Light and Power, com a senhorita Rosa Klausner.

Foram testemunhas o Dr. A. Costa Santos e o tenente Vieira Maciel.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Manoel Calazans de Moraes, negociante desta praça, com a distincta senhorita Adelia de Oliveira Pereira.

O acto civil terá logar em casa da familia da noiva, á rua Vital 113, Dr. Frontin e o religioso, na igreja Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

As testemunhas da noiva, no civil, serão seus pais, o Sr. João de Oliveira Pereira e sua esposa, e no religioso a senhorita Sebastiana Calazans de Moraes, professora municipal, e o distincto 2º tenente do exercito Sr. Henrique Quintiliano de Castro Silva, representado pelo Sr. Jorge Modesto de Almeida. Do noivo, serão testemunhas o Sr. João Martinez Valverde, conceituado negociante de nossa praça, e sua Exma. esposa, D. Olympia Martinez Valverde.

Terminadas as ceremonias, que se realizarão com toda intimidade, os noivos partirão para Petropolis.

Unir-se-hão hoje, pelos laços matrimoniaes, a senhorita Alayde Martins, filha do illustre general e conhecido professor Dr. Henrique Augusto Eduardo Martins, e o Sr. Carlos Oliveira, funccionario do ministerio da fazenda, com exercicio na Caixa de Conversão.

O acto civil, terá logar ás 7 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Dona Marciana 131, em Botafogo, servindo como testemunhas, da noiva, o Sr. Eduardo Martins, presentemente na Europa, e que será, por esse motivo, representado pelo general Henrique Eduardo Martins, e a Exma. Sra. D. Julieta Pinto Martins, mãi da noiva; do noivo, os Srs. João Pamphilo L. Ferreira e José Armando Lins de Azevedo.

Senhorita Alayde Martins

O religioso effectuar-se-ha ás 8 horas, na igreja da Cruz dos Militares, sendo padrinhos; da noiva, o Sr. João Alves e sua Exma. esposa, D. Therezita Alves; do noivo, o Dr. Eugenio Ferraz de Abreu.

Carlos Oliveira

Acompanharão os noivos, como *demoiselles d'honneur*, as senhoritas Marieta Martins, Carmen Ferraz de Abreu, Ritinha Bragança, Dulce Nery, Dinora Guillon e Azurita Ramalho; como *garçons d'honneur*, os Srs. Sylvio de Brito, Dr. João Demetrio, Tancredo de Mesquita Lima, Dr. Adolpho de Oliveira, Leopoldo Avila Mello e Octavio dos Santos.

Enfermos.

Era muito melindroso, hontem, á noite, o estado do Dr. Oscar Vinelli, digno medico do exercito, que regressou ultimamente do norte, onde contraiu grave molestia de caracter typhico.

O Dr. Oscar Vinelli está na residencia do seu sogro, o coronel Abrantes, director do laboratorio militar, sendo seu medico assistente o illustre Dr. Austregesilo.

O barão de Paranapiacaba, emerito litterato e apreciadissimo cultor das letras classicas, acha-se, ha dias, bastante enfermo.

S. S. tem sido muito visitado.

*

Continúa enfermo, em Petropolis, o venerando visconde de Ouro Petro.

Enterros.

Sepultou-se hontem, ás 6 horas, no carneiro de 1ª classe n. 2.321 do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, o corpo da saudosa senhorita Eulalia de Niemeyer, digna filha da Exma. Sr. D. Eulalia da Silveira de Niemeyer e do bravo capitão João Conrado de Niemeyer, que morreu heroicamente no combate de Tuyuty.

A senhorita Eulalia era uma moça muito intelligente e geralmente estimada pelas suas bellissimas qualidades.

Era a finada irmã da Exma. Sra. D. Anna da Silveira de Niemeyer, viuva do pranteado funccionario Pedro Conrado de Niemeyer; da senhorita Celestina de Niemeyer e dos Srs. capitão Tito Conrado de Niemeyer, João Conrado da Silveira Niemeyer, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de Olympio Conrado de Niemeyer, amanuense da intendencia da guerra.

Era tambem a inditosa senhorita sobrinha do pranteado marechal Conrado Jacob de Niemeyer e do illustrado Dr. Olympio Giffenig von Niemeyer, lente da Faculdade Livre de Direito.

Lindissimas coroas foram collocadas sobre o feretro, entre as quaes vimos as com os seguintes dedicatorias:

Saudades de sua mãi e irmãos; Saudades de Annita; Lembrança de Guilhermina Sampaio; Saudades de Alfredo Limeira de Albuquerque; A' Yáyázinha, saudades de Alonso e familia; Lembrança de sua amiga Emilia de Brito; Uma palma de D. Maria Magalhães; Um *bouquet* do capitão Heitor de Toledo e senhora; Um *bouquet* de D. Clara Gama d'Eça; Um *bouquet* de D. Yáyá, e uma palma de lindissimos cravos, offerecida pela Exma. Sra. D. Alcina Sampaio de Niemeyer, esposa do capitão Tito Conrado de Niemeyer, que tambem offereceu um lindissimo ramo de rosas naturaes.

Ao enterramento de tão inditosa senhorita, compareceram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Conrado Jacob de Niemeyer, Dr. Carlos de Niemeyer Sobrinho, capitão Heitor de Toledo, capitão Miguel Carneiro, João Macedo, Antonio Teixeira, Dr. Theotonio Chermont de Brito, capitão Alonso de Niemeyer, commandante H. Sampaio, Eugenio Luciano Sampaio, Mario de Niemeyer, Olympio de Niemeyer e Raul de Niemeyer.

Na residencia da veneranda mãi da saudosa senhorita Eulalia estiveram as seguintes senhoras: D. Maria E. Magalhães e familia, a familia Vinchen, D. Annita Duarte, D. Blezyla de Niemeyer, senhorita Leonor de Bivar, D. Clara Gama d'Eça, D. Eulalia Motta, D. Maria Angelica Coutinho, Dr. Olympio Giffenig von Niemeyer e familia, D. Isabel Monteiro de Niemeyer, D. Virginia Cardoso de Niemeyer, D. Clarinda Soares Carneiro, dona Anna da Silveira de Niemeyer e Oldemar de Niemeyer.

Acompanharam tambem o enterro da senhorita Eulalia os seus dignos irmãos João Conrado e Olympio Conrado de Niemeyer.

Missas.

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Alexandrina Azevedo, progenitora do nosso caro collega de redacção Lindolpho Azevedo, rezou-se hontem missa, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão, commemorando o 1º anniversario de seu infausto passamento.

O acto religioso, que foi mandado rezar pelo nosso collega de imprensa Corintho Fonseca, neto da finada senhora, teve grande concurrencia, dada a atmosphera de sympathia e carinho de que sempre, em sua vida, foi cercada pelas pessoas de sua familia e de suas relações.

Por alma da Exma. Sra. D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do Dr. Mello Braga, mãi do 1º tenente Mello Braga e sogra do general Ramos de Oliveira, rezou-se hontem missa, ás 9 horas, na Cathedral.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas:

Tenente-coronel Lamaigniere Teixeira, capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque, 1º tenente Pompeu Cavalcanti, general Cesar Diogo e senhora, major Affonso Monteiro, coronel Joaquim Ignacio, capitão Espirito Santo, Dr. Alfredo do Nascimento, 1º tenente Moreira Lima, tenente Eugenio P. de Almeida, Jayme Cunha, Dr. Ataliba de Lara e senhora, viuva almirante Chaves, José de Oliveira Rodrigues e familia, A. F. Monteiro e senhora, Francisco Oliveira Santos, Dr. B. Capelli, Francisco Gomes, João Maria Lemos do Lago, José Francisco Kahl, Isaac Newton do Nascimento, viuva marechal Pego Junior, capitão Antonio Ferreira Campos, Dr. Affonso Soares e familia, Affonso Pereira e familia, Manoel Joaquim da Fonseca, João de Carvalho e Souza, Mathias Pereira, Juvenal Ramos, Antonio Martins Ramos, Manoel G. Carneiro e familia, Augusto Fernandes de Assis, Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, Carlos de Gofredo, Luiz de Souza Leal, aspirante Theodoro Pacheco, Aristarcho Ramos, H. Dunham, J. Dunham e familia, D. Adelaide Rodrigues Alves, Virgilio Rodrigues Alves, D. Maria Diniz Goulart Azevedo, D. Energacia Luiza de Lamare Lessa, Manoel Goffredo Soares, Plinio Raulino, Mme. Alvaro Maia, Mlle. Claude Sampaio, condessa Diniz Cordeiro, Mme. Julieta Cordeiro de Barros, 2º tenente Luiz de Lima, Carlos Pereira, capitão de corveta Alberto Gama, professor Manoel Joaquim da Fonseca, tenente Ernesto Duarte Nunes, Lauro Barros Cavalcanti, viuva Hippolyto de Menezes, D. Adelaide Magalhães Alves, Napoleão Hollanda Cavalcanti, 2º tenente Nelson Simas, aspirante Othello de Oliveira, Paulo Sarandy, Confucio Ablon, viuva Elidia de Moraes, Mme. capitão Jorge Braga, viuva Miranda Ribeiro, Sra. Augusto Horta e outras, cujos nomes nos escaparam.

Por alma da Sra. D. Honoria Figueira Pegado, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma da Sra. D. Maria José de Andrade Pinheiro, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja de São Francisco de Paula.

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, reza-se hoje missa por alma do Sr. Candido Baptista Antunes.

Amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se missa, em suffragio da alma do Sr. Fernando Pereira dos Santos.

A's 9 horas, reza-se missa, hoje, na matriz da Candelaria, por mal do capitão de mar e guerra Aprigio Antero de Azevedo.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma da Sra. D. Anna Correia de Brito.

Reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma da Sra. D. Maria de Mendonça Medeiros, na matriz do Espirito Santo (largo de Maracanã).

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Sr. Custodio Bastos, pai do Sr. Avelino de Mesquita, estimado *turfman*.

Pelas escolas.

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão hoje dados os pontos para os exames do curso especial, do regulamento de 1898—Hydraulica—Ultima chamada, para todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa cadeira.

Curso de guerra—Analytica—Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa aula.

*

No Collegio Militar foi o seguinte o resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1911 pelos alumnos do curso de adaptação:

1ª serie—Portuguez, arithmetica e geometria pratica, lições de coisas e geographia — Approvados: plenamente, grão 7, Manoel Albuquerque Cordovil, Dikens do Monte Lima e Carlos de Oliveira, e grão 6, Silverio Augusto de Azevedo Filho, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, José Joaquim Soledade Filho, Jair do Espirito Santo Cardoso e José Maria Beaurepaire Roham Pinto Peixoto, e simplesmente, grão 5, Thomaz Murat, e grão 4, Deodoro Fonseca de Carvalho.

Desenho — Approvados: plenamente, grão 6, Carlos de Oliveira Silverio, Augusto de Azevedo Filho e Dikens do Monte Lima, e simplesmente, grão 5, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Manoel de Albuquerque Cordovil e José Joaquim Soledade Filho, e grão 4, Thomaz Murat, Deodoro Fonseca de Carvalho, Jair do Espirito Santo Cardoso e José Maria Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto.

2ª serie—Portuguez, arithmetica e geometria pratica, lições de coisas e geographia — Approvados: plenamente, grão 8, Homero da Silva Guimarães, Altamirano Nunes Pereira, Fernando Short Vieira, Delso Mendes da Fonseca, José Egydio Gomes de Paiva, Edgard Franco Ferreira, Luiz Spencer Galvão e Renato de Castro Borges Fortes; grão 7, Edgard de Castro Ayres, Carlos de Sayão Dantas e Reynaldo Leite de Carvalho; grão 6, Everardo de Barros e Vasconcellos, Sebastião Bueno de Carvalho, João de Souza Fernandes, Alarico Paranhos Ferreira, José Gonçalves Leite, Oswaldo Maury Meyer, Manoel Ary Pires e Jurandy Carneiro Toscano de Brito, e simplesmente, grão 5, Francisco Martins Ferreira, Paulo Themistocles Santayna de Mascarenhas, Jurandyr Miranda da Silva, Augusto Ribeiro dos Santos, Mario José de Faria Lemos, Deoloco Sarmento, Tullio Belleza, Theodomiro Alves da Motta, Luiz Gontran Moreira Nunes, Leopoldo de Avila Franca e Jorge Benjamin Dias de Castro, e grão 4, Arcy Oscar Paraná, Bento Laerte Ribeiro, Oswaldo Teixeira da Rocha, Paulo Duque Estrada, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Nabor Pinto Neves, Sebastião Agra Lacerda de Almeida, Milton Santos da Fonseca, Raul Borges da Costa, Alfredo de Albuquerque Bello, Roberto Moreira Sampaio, Carlos Augusto Gomide e Newton Pfaltzgraff Brazil; foram reprovados nove e faltaram dois alumnos.

Desenho — Approvados: plenamente, grão 9, Edgard de Castro Ayres e Oswaldo Teixeira da Rocha; grão 8, Bento Laerte Ribeiro, Octavio Itiberê da Cunha Barbosa, Oswaldo Maury Meyer, Milton Santos da Fonseca e Carlos de Sayão Dantas; grão 7, Delso Mendes da Fonseca, Francisco Martins Ferreira, Edgard Franco Ferreira e Raul Borges da Costa, e grão 6, Homero da Silva Guimarães, Altamirano Nunes Pereira, Reynaldo Leite de Carvalho, José Egydio Gomes de Paiva, Luiz Gontran Moreira Nunes, João de Souza Fernandes, Sebastião Agra Lacerda de Almeida e Jurandyr Miranda da Silva, e simplesmente, grão 5, Augusto Ribeiro dos Santos, Everardo de Barros e Vasconcellos, José Gonçalves Leite, Theodomiro Alves da Motta, Alarico Paranhos Ferreira, Manoel Ary Pires, Murillo Penha Alves de Souza, Deodoro Sarmento, Sebastião Bueno de Carvalho, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Roberto Moreira Sampaio, Carlos Augusto Gomide, José Alves da Silva Cunha, Nabor Pinto Neves, Sylsoumar de Souza Martins, Renato de Castro Borges Fortes, Paulo Duque Estrada e Jorge Benjamin Dias de Castro, e grão 4, Arcy Oscar Paraná, Newton Pfaltzgraff Brazil, Paulo Themistocles Santayana de Mascarenhas, Humberto Moreira Guimarães, Alvaro Antas do Nascimento, Tullio Belleza, Alfredo de Albuquerque Bello, Dario Brandão do Amaral, Jurandy Carneiro Toscano de Brito, Fernando Shor Vieira, Mario José de Faria Lemos, Leopoldo de Avila Franca e Luiz Spencer Galvão; foram reprovados tres e faltou um alumno.

3ª serie—Portuguez, arithmetica e geometria pratica, lições de coisas e geographia — Approvados: plenamente, grão 9, Cyro Espirito Santo Cardoso; grão 9, Annibal da Rocha Bastos, Walter de Oliveira Ferreira, Renato Bittencourt Brigido, Eugenio Adriano de Moraes Junior, Gomercindo Edgard Correia de Brito, Hugo de Noronha, Amangá Liberato de Castro Menezes e Jayme de Albuquerque Alves Maia; grão 7, João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, Americo Marinho Lutz, Joaquim Justino Alves Bastos, Coacyr da Nobrega Sampaio, Julio Telles de Menezes, Mario Rosa de Moura, Edmundo Gastão da Cunha, Boanerges Lopes Cesar, Adolpho Bussemeyer Caminha, Pedro Innocencio de Carvalho, Alberto Level Sobrinho e Alfredo Barros do Valle, e grão 6, Aramis Jorge de Vasconcellos, Felinto Abaeté Cavalcanti, Thales Moutinho da Costa, Nelson Machado, Victor Alves de Campos, Francisco Figueiredo, Floriano Magno Gomes, Benjamin Constant de Bulhões Marques, Manoel José da Fonseca, Antonio da Rocha Lima, Janduy Carneiro Toscano de Brito, Theulino Leinhardt Barbosa Peixoto, Carlos Fabricio da Silva, Saint Clair Peixoto Paes Leme, Godofredo de Araujo Bastos, Ubyrajara da Fonseca, Eduardo Peres Campello de Almeida, Nelson de Oliveira Tinoco e Hiram de Albuquerque Camara, e simplesmente, grão 5, Carlos Felippe Alves Soares, Osmar Soares Dutra, Aristeu Oliveira da Camara, Valmir de Araripe Ramos, Orlando Eduardo Silva, Carlos Marinho da Cruz Camarão, Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos, Julio Gaertner Filho, Renato Teixeira da Rocha, Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Humberto Ribeiro da Silva, Tristão da Rocha Lima, Waldemar Augusto Cabral de Mello, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, Claudio Costa, Guaracy Ramalho e Luiz Barbedo Possollo, e grão 4, Rubens de Barros, Elder Figueiredo Villas Boas, Ademar de Queiroz, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, Angelo Elyseu Xavier Leal, Salvador de Barros Falcão, Irapoan de Albuquerque Potyguara, Pedro Romeu da Costa Gouveia, Luiz Celestino de Castro, Newton Masson Jacques, Jorge Colon de Assis Figueiredo, Francisco Sady Millerio, Pedro Menna Barreto Monclaro, Luiz Felippe Pereira das Neves, José de Figueiredo Lobo, Enéas Benedicto da Cruz, Arthur Bastos de Lossio Seibltz, Victor de Barros, Tristão Sucupira de Araripe Mello, Floriano Rodrigues Damasceno e Eurico Carrion de Marros; foram reprovados 22 e faltaram 11 alumnos.

Desenho—Approvados: com distincção, grão 10, Guaracy Ramalho, Renato Teixeira da Rocha, Renato Bittencourt Brigido e Hugo de Noronha; plenamente, grão 9, Walter de Oliveira Ferreira, Mario Caldas Braga, Alberto de Souza Martins, João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato e Newton Masson Jacques; grão 8, Alfredo Barros do Valle, Waldemar Augusto Cabral de Mello, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, Victor Alves de Campos, Adolpho Bussemeyer Caminha, Napoleão de Hollanda Cavalcanti, Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz e Cyro Espirito Santo Cardoso; grão 7, Pedro Innocencio de Carvalho, Amangá Liberato de Castro Menezes, Americo Marinho Lutz, Alfredo Fernandes da Silveira, Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos e Valmir de Araripe Ramos, e grão 6, Benjamin Constant de Bulhões Marques, Nelson Marinho, Annibal da Camara Lobo Bethlém, Alberto Level Sobrinho, Julio Brandão, Irapoan de Albuquerque Potyguara, Sandoval de Albuquerque, Nelson de Oliveira Tinoco, Luiz Barbedo Possollo, Francisco Figueiredo, Luiz Felippe Pereira das Neves, Boanerges Lopes Cesar, Floriano Magno Gomes, Claudio Costa, Arthur Bastos de Lossio Seibltz, Mario Rosa de Moura, Godofredo de Araujo Bastos e Pedro Menna Barreto Monclaro, e simplesmente, grão 5, Annibal da Rocha Bastos, Coacyr da Nobrega Sampaio, Orlando Eduardo da Silva, Luiz Celestino de Castro, Gomercindo Edgard Correia de Brito, Victor de Barros, Rubens de Barros, Julio Gaertner Filho, José de Figueiredo Lobo, Theulino Leirhardt Peixoto, Jayme de Albuquerque Alves Maia, Waldemar dos Santos Xavier, Felinto Abaeté Cavalcanti, Carlos Marinho da Cruz Camarão, Ottilio de Magalhães Almeida, Elder Figueiredo Villas Boas, Aristeu Oliveira da Camara, Eurico Carvalho da Silva, Edmundo Gastão da Cunha, Eloy Ramos de Mello, Thales Moutinho da Costa e Eugenio Adriano de Moraes Junior, e grão 4, Carlos Felippe Alves Soares, Mario Barreto Filho, Floriano Rodrigues Damasceno, Aramis Jorge de Vasconcellos, Jorge Colon de Assis Figueiredo, Osmar Soares Dutra, Tristão da Rocha Lima, Lauro Barros da Silva Cavalcanti, Janduy Carneiro Toscano de Brito, Oswaldo Frias Villar, Eurico Carrion de Mattos, Ademar de Queiroz, Manoel José da Fonseca, Carlos Fabricio da Silva, Salvador de Barros Falcão, Carlos Severiano da Fonseca, Antonio da Rocha Lima, Pedro Romeu da Costa Gouveia, Aristoteles Miranda de Carvalho, Ary Ferraz Sampaio, Saint Clair Peixoto Paes Leme, Eduardo Peres Campello de Almeida, Francisco Sady Millerio, Francisco Pereira Gomes, Braulio Gonçalves Bastos, Attila Paes Leme, Alarico de Nogueira e Costa, Ubyrajara da Fonseca, Julio Telles de Menezes, Joaquim Justino Alves Bastos e Hiram de Albuquerque Camara; foram reprovados sete e faltaram 10 alumnos.

ENCONTRO DE VEHICULOS

A's 10 horas da noite de hontem, o bond electrico n. 43, linha Gavea, conduzido pelo motorneiro Joaquim Pinto da Cunha, foi de encontro ao transporte da brigada policial n. 24, que estava parado em frente á séde do 21º districto policial.

Com o choque, a praça n. 134 do 2º corpo auxiliar, que estava na boléa do transporte, foi atirada ao solo, recebendo na quéda contusões e escoriações pelo corpo.

A policia do 21º districto fez medicar a praça ferida e autoou em flagrante o desastrado motorneiro.

VEHICULOS QUE SE CHOCAM

O bond electrico n. 165, conduzido pelo motorneiro Sylvio Vianna, foi hontem, pela madrugada, de encontro a uma carroça da limpeza publica, que estava parada na rua Mariz e Barros.

O carroceiro, Luiz Fernandes, foi atirado ao solo, tendo na quéda recebido contusões em varias partes do corpo.

O motorneiro foi preso pela policia do 15º districto, o ferido, medicado na assistencia municipal.

MORREU AFOGADO

João Baptista Agostinho foi hontem pela manhã tomar banho na praia de Santa Luzia, como o fazia todos os dias, em companhia de seus amigos José de Sá, Manoel de Azevedo e Claudionor Provinciano.

Um a um atiraram-se ao mar os banhistas e, bons nadadores, fizeram-se ao largo, com valentes braçadas, rompendo as aguas tranquillas da nossa bahia. Passava de 5 horas da manhã.

João Agostinho ou porque fosse melhor nadador ou porque tivesse ganho, na partida, uma vantagem sobre os companheiros, distanciou-se delles e quem estava na praia só distinguia a cabeça do banhista e os ageis braços vencendo lentamente o salso elemento.

De repente, João Agostinho sentiu-se mal, uma forte caimbra tolhera os seus movimentos e o nadador viu a morte a seus pés.

Quiz reagir contra a inercia dos seus membros, mas não póde; clamou por soccorro, mas já tardiamente.

Os companheiros estavam muito longe e, embora desenvolvendo o maximo esforço, não conseguiram chegar a tempo de arrancar Agostinho ás garras da morte.

O corpo do infeliz desapparecera e só mais tarde, cerca de hora e meia depois, foi encontrado por uma lancha da policia maritima.

O cadaver de João Baptista Agostinho foi transportado para o Necroterio.

João Baptista Agostinho tinha 23 annos de idade, era portuguez, solteiro, empregado no commercio e residia á rua Frei Caneca n. 169.

NECROTERIO DA POLICIA

Com guia da delegacia do 5º districto, foi recolhido a este estabelecimento, hontem, pela manhã, o cadaver de João Baptista Agostinho, branco, com 23 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Frei Caneca n. 168.

Este rapaz morreu afogado quando banhava-se na praia de Santa Luzia.

O cadaver foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou: "asphyxia por submersão".

Seu enterro será feito a expensas de varios amigos seus, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Removido do hospital da Misericordia, vimos sobre uma das mesas, o cadaver de Antonio Augusto Seixas, branco, portuguez, de 27 annos, solteiro, vendedor ambulante, morador na casa n. 1 da rua Tobias Barreto.

O cadaver foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, tendo este facultativo attestado como causa mortis: "ferimento penetrante do abdomen por instrumento perfuro-cortante e peritonite consecutiva.

AGGRESSÃO E FUGA

José Ferreira de Andrade é um homem de temperamento pacato, pouco amigo de acções e reacções violentas. E' homem capaz de apanhar calado e ir-se queixar á policia, que abre inquerito sobre o caso. Aliás, este é o dever de todo cidadão pacato, ordeiro, amigo das leis.

Honorio tem um caracter diametralmente opposto. E' homem de acção, aggressivo, valente, incapaz de supportar o menor desaforo e muitissimo capaz de fazer ao proximo os maiores desaforos. E' forte de corpo e destro no manejo das armas, sobretudo do páo.

Essas duas creaturas, que a natureza vasou em moldes tão diversos, são vizinhos, e moram á rua Eugenia, estação de Deodoro, numa mesma avenida.

Por mais que José não quizesse brigar, não lhe foi possivel evitar a inevitavel surra. Estava escripto! Hontem, por qualquer razão, Honorio metteu o cacete em seu pacatissimo vizinho, que apanhou calado e foi-se queixar á policia do 23º districto.

Honorio, apesar de valente, fugiu. A policia anda á sua procura.

AGGRESSÃO A FOICE

Manoel Ferreira da Silva, morador em Nazareth, e João José de Mendonça, são inimigos velhos. Ha tempos, tinham vontade de se encontrar, afim de ajustar contas.

Hontem, foi o dia marcado para o desempate.

Os dois encontraram-se, á noite, em um sitio escuso, proximo á estação de Madureira.

A occasião, como se diz, era azada. Manoel Ferreira ia armado de uma foice, mas isso não aterrorizou o seu adversario.

—Para onde vais, "seu typo"?

Foi assim que elle interpellou o homem da foice.

Este respondeu com desabrimento.

Pouco a pouco, a discussão tornou-se violenta.

Manoel Ferreira, perdendo a cabeça, avançou contra o outro, e levantando a sua arma, descarregou sobre elle diversos golpes.

Mendonça recebeu ferimentos sobre o peito e braço direito.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 23º districto.

O ferido, depois de medicado pela assistencia foi levado para a Santa Casa.

MORREU QUEIMADA

Hontem, á noite, a menor Laura Vidal, branca, de 14 annos de idade, de nacionalidade hespanhola, operaria, residente na quinta do Cajú n. 20, estando a lidar com um fogareiro a alcool, este entornou-se sobre as roupas da infeliz, communicando-lhe fogo.

O facto deu-se em sua residencia.

Quando as pessoas da casa correram a pobre menor era um grande facho, se consumindo em vida. Soltava gritos dolorosissimos! A grande custo foram as chammas extinctas.

A assistencia, sendo chamada, logo compareceu.

Prestou á infeliz todos os soccorros da sciencia, mas em vão! Uma hora depois a menor Laura, que havia recebido queimaduras do 1º, 2º e 3º grãos, expirou no meio dos maiores soffrimentos.

O cadaver ficou em casa da familia, onde será examinado hoje por um medico legista.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do caso.

NOVA ESPECIE DE TENTATIVA DE SUICIDIO

Antonio Castanheira é um audacioso ladrão, muito conhecido da policia.

Ha tempos, estando envolvido em um furto havido na Gavea, foi preso e, não se sabe porque, recolhido ao hospital da Misericordia.

Ali internado, Castanheira conseguiu fugir, mas chegando o caso ao conhecimento da policia, tratou esta das necessarias diligencias para recapturarl-o.

Hontem, ás 9 horas da manhã, passava Castanheira pela rua S. Christovão, quando foi reconhecido por um guarda civil, que lhe deu voz de prisão, conduzindo-o para a delegacia do 15º districto.

Como fazem todos os presos, Castanheira pensou logo em rehaver a liberdade.

Julgando ser outra vez recolhido ao hospital da Misericordia, para facilmente fugir, como da vez anterior, atirou-se de encontro a uma parede da delegacia, dizendo querer morrer.

Mas, desta feita, foi infeliz o Castanheira. Nem morreu nem foi para a Santa Casa, como era seu intento.

Com um pequeno ferimento na cabeça, foi elle removido para a enfermaria da Casa de Detenção, depois de medicado pela assistencia municipal.

Apesar deste facto se ter passado no interior da delegacia, o commissario de dia não tinha delle conhecimento.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Continúa a ser muito apreciado pelo publico o grandioso "film" "A filha dos trapeiros", extrahido do celebre romance de Anicet Bourgeois. Os espectadores contam-se por milhares, o que dá bem a medida da belleza deste trabalho cinematographico.

Fazem tambem parte do programa outras fitas, como a "Culpada", "Bigode é um dissimulador", emfim, o ultimo numero do jornal graphico, o "Pathé Journal.

Cinema Idéal.

Chamamos a attenção dos amadores de espectaculos cinematographicos, para o delicioso programma de hoje, no Cinema Idéal.

"A filha dos trapeiros" e "Odysséa de Homero" são "films" de molde a chamar ali numerosa concurrencia.

TELEGRAMMAS.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 17.

Communicam do Paraguay que o chefe Caballero Codas, membro da junta provisoria do governo, chegou a Pilar e apresentou aos revolucionarios gondristas as bases para um accordo.

Aquelles recusaram-se a reconhecer o Sr. Cecilio Baez e não aceitam tudo quanto se refere a jarismo e rojismo na administração do exercito.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.

La Prensa aconselha o governo a retirar a legação argentina de Assumpção, entregando á esquadrilha a missão de proteger os interesses dos seus compatriotas, não sendo possivel continuar a manter relações officiaes com uma nação cujos poderes estão anarchizados.

Accrescenta que os diplomatas acreditados em Assumpção indicaram á junta a conveniencia de dar uma solução ao conflicto, de modo que haja representantes de um governo legalmente constituido, com quem os mesmos se possam entender.

—Consta que o Sr. Liberato Rojas, que se achava asylado a bordo do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, resolveu embarcar em Lambaré, seguindo para Buenos Aires.

—Communicam de Formosa que a junta provisoria publicou um manifesto explicando as razões da deposição do Sr. Liberato Rojas e declarando dissolvidos os poderes executivo e legislativo.

—O coronel Albino Jara, que se achava aqui desde alguns dias, partiu hontem, á noite, com rumo desconhecido. Julga-se que tenha seguido para o Paraguay.

BUENOS AIRES, 17.

A situação no Paraguay é um verdadeiro chaos.

La Razon annuncia que se prepara uma nova revolução e que personagens paraguayos, que actualmente se encontram em Buenos Aires, estão tratando com a casa Balga a compra de espingardas e metralhadoras.

A junta revolucionaria procura entrar em accordo com os gondristas, mas julga-se que, caso se realize, pouco tempo durará, pois que os jaristas, rojistas, e colorados oppor-se-hão a toda e qualquer combinação.

A cidade de Assumpção apresenta um aspecto desolador. Todas as casas particulares e commerciaes estão fechadas.

BUENOS AIRES, 17.

Communicam de Formosa que os radicaes aceitarão o accordo que lhes foi proposto pela junta governista, sob a condição de ser feita a eliminação absoluta de todo e qualquer elemento jarista.

ASSUMPÇÃO, 17.

A esquadra revolucionaria saiu de Barranca Mercedes e acha-se agora no porto desta capital.

As esquadras estrangeiras oppõem-se a qualquer bombardeio que porventura queiram os revolucionarios fazer.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 17.

O ministro da marinha visitou hoje a Escola Naval, onde foi recebido com grandes demonstrações de consideração e estima.

LISBOA, 17.

Pelo posto semaphorico de Oitavos foi avistada a canhoneira allemã *Panther*, com destino ao Tejo.

Esse navio de guerra da armada allemã receberá neste porto as visitas do Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, e do Dr. Augusto de Vasconcellos, presidente do conselho de ministros.

(Serviço do *Paiz*).

HESPANHA

MADRID, 17.

Foi levantado o estado de sitio na provincia de Valencia.

MADRID, 17.

A rainha Victoria recusou aceitar as homenagens que os habitantes de Valencia pretendiam prestar-lhe, vindo em commissão trazer-lhe flores e ler-lhe poesias allusivas ao indulto dos implicados nos disturbios de Cullera, que haviam sido condemnados á morte.

E' opinião geral que a rainha assim procedendo obedeceu á sua conhecida modestia.

MADRID, 17.

O infante D. Jayme, filho mais novo do rei Affonso XIII, seguiu para Friburgo, na Suissa, afim de continuar o tratamento da garganta e dos ouvidos.

MADRID, 17.

O governo aceitou o pedido de demissão do general Aguilera, substituto do general Silvestre no commando das forças em operações contra os mouros rebeldes.

MADRID, 17.

Informam de Melilla que os mouros rebeldes só trocarão prisioneiros depois de terminadas as operações. Ao que parece, elles aprisionaram um official hespanhol, que se suicidou quando se viu em poder do inimigo.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 17.

Os jornaes republicanos e os moderados assignalam como um successo politico a declaração ministerial, lida hontem na Camara dos Deputados pelo Sr. Poincaré, e julgam que o novo governo terá tempo de vida sufficiente para realizar todo o seu programma.

—Abstiveram-se de tomar parte no acto da votação da moção de confiança ao governo, approvada hontem pela Camara, cento e vinte e dois deputados.

—Dizem de Tunis que os italianos apprehenderam dois aeroplanos, que iam a bordo do navio *Carthage*, por elles capturado.

Os aviadores, proprietarios dos aeroplanos, apresentaram o seu protesto ao residente geral francez em Tunis.

PARIS, 17.

Logo que foi conhecido o aprisionamento, em aguas da Tunisia, do vapor francez *Cathage* por navios de guerra italianos, o governo do presidente Fallieres entendeu-se com o gabinete de Roma, empenhando-se por todos os meios para que o incidente não se revista de gravidade.

PARIS, 17.

Entre as tribus rebeldes e os francezes alliados ás forças do sultão deu-se em Marrocos um grande combate. Após renhida lucta, os rebeldes foram repellidos, fugindo em desordem e deixando no campo de combate muitos mortos. Os francezes tiveram seis homens feridos e as forças do sultão dois mortos e tres feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 17.

Foi vendido á Allemanha todo o carregamento de carneiros congelados, procedentes da Australia.

BERLIM, 17.

Informam de Leipzig que em sessão secreta foram julgados naquella cidade dois tenentes, sendo um russo, de nome Vinogradoff, e outro hungaro, chamado Voncerno.

Esses militares foram julgados por crime de espionagem em proveito da Russia.

BERLIM, 17.

Um desconhecido penetrou hoje em uma ourivesaria da Jacob-Strasse, nesta cidade, e roubou o que de maior valor encontrou.

Antes de perpetrar o roubo, o audacioso gatuno matou o proprietario do estabelecimento, sua esposa e uma filha, reduzindo-lhes os craneos a migalhas.

BERLIM, 17.

Durante o anno de 1911, a importação rendeu neste imperio nove bilhões e meio de marcos, e a exportação excedeu de oito bilhões.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 17.

Em sua sessão de hoje, a Camara dos Deputados continuou a discussão do projecto sobre a carestia dos generos de primeira necessidade.

Um deputado socialista pronunciou um discurso em que, tratando de varios assumptos, se referiu especialmente á valorização do cacáo, dizendo que ella virá em seguida á do café, da qual será uma continuação.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 17.

Communicam de Turim que um incendio destruiu completamente, na noite passada, as officinas electricas Dettoni, daquella cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 17.

Está gravemente enfermo monsenhor Bavona, nuncio apostolico nesta capital.

VIENNA, 17.

Está marcado para o dia 10 de fevereiro proximo, no castello de Schoenbrunn, o casamento do principe George da Baviera com a archiduqueza Isabella, filha do archiduque Frederico.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 17.

A commissão do Senado approvou a dissolução da Camara dos Deputados, pedida pelo sultão.

CONSTANTINOPLA, 17.

De accordo com o parecer da commissão respectiva, o Senado approvou, por 34 votos contra 15, a dissolução da Camara dos Deputados, conforme pediu o sultão.

(Serviço do *Paiz*.)

COLONIAS INGLEZAS

CALCUTTA', 17.

Com destino a Hong-Kong, seguirão brevemente dois regimentos de tropas da guarnição de Pendjab.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

OSAKA, 17.

Durante a noite o grande incendio de hontem, que causou prejuizos materiaes no valor de trinta milhões de yens e deixou sem abrigo umas trinta mil pessoas, ateou-se de novo, sendo, porém, extincto pouco depois.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 17.

Correm insistentes boatos de haver o regente do imperio pedido demissão.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.

Noticias de Havana referem que a ameaça do governo dos Estados Unidos de intervir na politica interna do paiz, produziu excellente resultado. A agitação dos veteranos esfriou, estando quasi completamente extincta.

O general Gomez, presidente da Republica Cubana, declarou que se julga forte bastante para manter a ordem e que, portanto, os Estados Unidos não terão razão alguma para intervir.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

A respeito da noticia alarmante de se terem dado 76 fallecimentos por typho na ultima semana, o director da assistencia publica declarou que estão sendo feitas pesquizas nos principaes fócos, para encontrar a origem do mal.

Attribuem-na ao facto das chuvas terem penetrado nos poços de que se serve parte da população.

Entre as medidas adoptadas, citam-se a observação dos enfermos, visitas diarias, analyses das aguas e desinfecções continuas.

Recommenda a hygiene perfeito cuidado na alimentação, evitando-se a agua e leite crús e gelados, e aconselha o uso de frutas maduras e cozidas.

—Os deputados consideram inopportuna a interpellação ao ministerio, no momento em que o conflicto entre as emprezas e o pessoal das estradas de ferro tende a resolver-se, e tambem quando o serviço começa a regularizar-se.

O deputado Roca declarou que a interpellação não tinha nenhum proposito hostil ao ministerio.

—O paquete *Blücher* chegará no dia 10 de fevereiro e fará uma excursão pelo estreito de Magalhães.

Entre os *touristes*, seguem as familias argentinas Demarchi, Guerrico, Sorondo, Pietranera e Quirno Costa.

—Telegramma de Lisboa, publicado pela *Argentina*, diz que o cruzador portuguez *Republica* vem a esta capital saudar o Dr. Saenz Peña.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.

O governo argentino adheriu á convenção sanitaria, que ultimamente se reuniu em Paris.

—O Sr. Hirsch, representante da casa bancaria Dreyfus, teve uma longa conferencia com o ministro da fazenda, sobre a collocação dos titulos do ultimo emprestimo.

BUENOS AIRES, 17.

La Argentina trata novamente, em artigo editorial, da questão das farinhas, procurando demonstrar que existe grande differença no modo de encarar o assumpto pelas duas nações, o Brazil e a Argentina. Para a primeira, tratam-se de vitaes interesses economicos; para a segunda, uma questão de decoro internacional.

BUENOS AIRES, 17.

Não tem havido nenhuma modificação na situação geral dos grevistas. As negociações entaboladas pelo Sr. Benito Villanueva não lograram resultados praticos.

Os serviços nas estradas de ferro continuam a ser feitos no meio de muita desordem, apesar das emprezas affirmarem que já se acham normalizados e que esperam pôr termo ao conflicto, completando o pessoal de machinistas, foguistas e operarios com gente estranha ao nucleo dos grevistas.

BUENOS AIRES, 17.

Os Srs. Quirno Costa e Carlos Rodriguez Larreta foram nomeados para representar a Argentina no Congresso Juridico Pan-Americano, que se deve reunir no Rio de Janeiro em junho proximo. Os Srs. Costa e Larreta não apresentarão nenhum projecto proprio, limitando-se ao estudo dos projectos brazileiros e chilenos, propondo as modificações e ampliações que julgarem opportunas.

BUENOS AIRES, 17.

O governo mandou pagar a somma de 200.000 pesos á repartição de hygiene, para liquidar as despezas feitas com o serviço quarentenario, durante o tempo em que foram applicadas as medidas prophylacticas nos navios procedentes dos portos italianos e austriacos, onde grassava o cholera.

—O governo francez communicou ao ministro do exterior que mandou revogar a circular Caillaux, contra a emigração para a Argentina.

—As emprezas das estradas de ferro rejeitam a arbitragem proposta pelo governo, continuando a greve sem alterações.

BUENOS AIRES, 17.

Chegará brevemente a Buenos Aires o capitão do exercito norte-americano Ferezquian, enviado pelo Bureau das Republicas Americanas de Washington, para proceder a estudos economicos e sociaes na America do Sul, relacionados com a aproximação de todas as nações do continente.

—Um trem de passageiros, ao entrar hoje na estação Onze de Setembro, com demasiada velocidade, foi de encontro ao pára-choques, reduzindo-o a estilhaços. Devido á violencia do choque, ficaram feridas muitas pessoas. Attribue-se o facto á inexperiencia do machinista que conduzia o trem.

BUENOS AIRES, 17.

A assistencia publica nomeou uma commissão de dez medicos para visitar os enfermos de typho, molestia que actualmente tem grassado nesta capital, alarmando a população.

BUENOS AIRES, 17.

Foram presos pela policia desta cidade vinte ladrões, que roubaram a diversos passageiros em uma das estradas de ferro desta capital.

BUENOS AIRES, 17.

Procedente do Brazil, chegou a esta capital o Sr. Ferrari, director da companhia de navegação Lloyd Italiano.

—O governo recusou-se a responder á interpellação apresentada na Camara dos Deputados sobre a greve. Foram pronunciados varios discursos, atacando o ministro do interior e a attitude mantida pelo governo nessa questão.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.

Parte brevemente para a Europa o almirante Montt, que vai inspeccionar as construcções navaes chilenas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

O governo decretou luto nacional, por motivo do fallecimento do senador Benjamin Calderon.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 17.

O jornal *El Comercio de Bolivia*, publica um editorial a respeito da missão do novo ministro do Perú, Sr. Elguera, mostrando-se muito optimista quanto aos resultados desta missão. Critica o laudo argentino na questão das fronteiras entre o Perú e a Bolivia, que qualifica de parcial; espera, porém, que as novas negociações terminem por accordo em que fiquem harmonizados os interesses de ambas as partes.

—Falleceu o Sr. Benjamin Calderon, senador por Potosi. A sua morte causou geral consternação, sendo innumeras as manifestações de pesar que vêm cegando de todos os pontos do paiz.

LA PAZ, 17.

O encarregado de negocios da Republica Argentina offereceu uma brilhante festa ao ministro do exterior.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.

O governo resolveu emittir tres milhões de pesos ouro em titulos do novo Banco de Seguros.

Será creada uma repartiçã fiscal dos bens de raiz.

MONTEVIDÉO, 17.

Acha-se nesta capital a *tender Itaúba*, que actualmente toma carvão para servir ás unidades de guerra brazileiras que se acham em Assumpção.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 16 (*retardado*).

A *Provincia* estampou, em brilhante editorial, sob o titulo "A lenda de uma oligarchia", no qual prova que nunca existiu oligarchia no Pará, como agora apregoa a imprensa coelhista. O artigo diz: "E' temeridade, é ousadia, é cynismo intraduzivel ouvir-se a imprensa do Sr. João Coelho alludir pejorativamente á época em que o partido republicano dominou no Estado, sob a egide de irrecusavel criterio, bom senso e incomparavel tino do senador Antonio Lemos, politico experimentado em refregas eleitoraes, em tremendos choques partidarios e que aqui deixou caracterizados, sem exemplo, a sua habilidade de chefe, os seus predicados de commando, a sua lealdade de amigo, que, mesmo arrostando enormes responsabilidades e sacrificios, jámais desamparou os seus correligionarios, e era nessa lealdade, nessa maneira inteiramente comprehensivel num chefe politico de encampar todas as acções dos seus adeptos, que estava o famoso defeito do pseudo oligarcha. Mas, ao voto unanime, sem defecções de que congresso, de que assembléa politica, de que partido se apoiava o accusado de hoje para deliberar e agir? Quaes eram os correligionarios de então, quaes eram os proceres, os membros da executiva, as cabeças pensantes da agremiação, agora tida como oligarcha? Era o Sr. João Coelho, presidente da Camara dos Deputados, secretario da Intendencia, membro da executiva e presidente da commissão municipal; era o Sr. Lyra Castro, presidente do Senado, membro da executiva, vogal do Conselho e deputado federal. Depois, era o Sr. Virgilio de Mendonça, vogal do Conselho, antigo deputado, senador e delegado ao congresso do partido; eram os Srs. Justiniano de Serpa, Passes de Miranda e Hosannah de Oliveira, era todo o Congresso do Estado, o Senado, a Camara, a bancada federal; eram o Conselho Municipal, os Srs. Francisco Rezende, José Julio, João de Almeida e mais intendentes e chefes politicos; eram muitos outros homens e todos esses trabalhadores, visto que se conglobaram em torno da figura escarictica do Sr. João Coelho, para proclamar uma falsa regeneração que afogou o Estado na mais dolorosa anarchia, que nos precipitou no abysmo da ruina financeira, fazendo transbordar o mar Vermelho assolante da corrupção do caracter, do suborno das consciencias, da insolvabilidade dos debitos de gratidão."

O artigo accrescenta: "Se houve oligarchia, se houve perseguições dos adversarios, o Dr. João Coelho é o maior corresponsavel por tudo.

Ora, se assim é, como se dar ouvidos á grita do coelhismo em torno do accordo Lauro-Arthur, grita inefficaz, grita de loucos, que tentam fazer crêr incompatibilidades de ligações entre aquelles dois eminentes senadores, exculpando o Sr. Coelho, com quem acham coherente a approximação do Dr. Lauro Sodré? E' uma cegueira de conveniencia, essa que não imbaira o publico. Ninguem ignora que o senador Arthur Lemos, no interesse deste grande e generoso Estado que representa com muito brilho e distincção, viveu sempre afastado d'aqui, não lhe cabendo, dest'arte, senão indirectamente culpabilidade nas perseguições que, porventura, hajam soffrido dos phalangiarios do outro partido. Com o Sr. João Coelho não acontece o mesmo. D'aqui jámais elle se afastou, convivendo nas rodas dos mais exaltados adeptos da pseudo oligarchia lemista, sendo o comparsa obrigado de todas as manifestações de caracter politico ou particular a ella feitas, batendo palmas sem rebuços, sem constrangimentos, dadas de satisfação e alegria a todos os actos hostis aos adversarios. Se assim não é, desafiamos o Sr. Coelho a vir nos dizer, documentando o seu desmentido, publicando as actas memoraveis da executiva, nas quaes está o seu nome espichado, como um repto.

Diante disso, onde as incompatibilidades de um accordo entre os Srs. Arthur Lemos e Lauro Sodré? Se estas houvessem, não se empenhavam os responsaveis pela poiltica nacional em harmonizar partidariamente os dois egregios brazileiros, que pessoalmente se estimam.

(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 17.

Desabou nesta capital um grande temporal, que causou enormes prejuizos. As chuvas perduraram por toda a noite do dia 15, repetindo-se no dia seguinte e fez desabar parte da fachada do quartel do corpo militar do Estado. Damnificou o seminario e fez cair parte da ala da rua da Palma.

Em um compartimento em que uma banda de musica ensaiava, por occasião do temporal, desabou tambem a parte da frente, ficando feridos dois musicos e levemente prejudicados os instrumentos.

O Dr. Luiz Domingues compareceu ao local, acompanhado do Sr. Anisio Palhano, engenheiro do Estado, tomando providencias.

Desabou ainda um extenso muro na ladeira do Serren, no terreno onde se acha instalada a cocheira do Sr. Anselmo Santiago.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 17.

Terminaram hontem os festejos populares feitos a Nossa Senhora do Bomfim, comparecendo enorme massa popular.

A imprensa, registrando este facto, diz que a concurrencia foi superior a dez mil pessoas, não havendo o menor conflicto.

—Falleceu hontem o Dr. Victor Isaac de Araujo, ex-procurador geral do Estado e irmão do notavel jurista Dr. Frederico Martinho de Araujo.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do general Menna Barreto, ministro da guerra:

"Telegramma do commandante da companhia isolada communica-me a desagradavel noticia de ter sido atacada com fuzilaria a guarda federal da Alfandega dessa capital, constando serem os atacantes officiaes e praças de policia á paisana. Tão insolita aggressão não corresponde á neutralidade que, de accordo com as ordens do governo, mantêm nas luctas politicas d'ahi as tropas do exercito.

Convem, portanto, que V. Ex. providencie para que taes attentados não se reproduzam, pois, embora indifferentes ou neutros em pleitos eleitoraes, não podemos, comtudo, consentir que, aproveitando-se do numero pequeno de praças do exercito ahi estacionadas, seja o mesmo exercito desconsiderado e enxovalhado. Convem evitar que, para respeito do exercito e consideração a que têm direito os vossos concidadãos, enviemos um ou dois batalhões. Do patriotismo de V. Ex., primeira autoridade desse Estado, esperamos medidas para que a companhia isolada não seja mais uma vez desacatada. Saudações — *Menna Barreto*."

Em resposta a esse telegramma, o Dr. Jeronymo Monteiro enviou o seguinte:

"Causou-me profunda magua o telegramma de V. Ex., attribuindo ao meu governo o intuito de desacatar e desrespeitar o exercito brazileiro, a proposito do plano dos meus inimigos simulando um ataque á guarda da Alfandega. Asseguro, sob palavra de honra, a V. Ex. que nem officiaes nem praças de policia, que se conserva detida no quartel, tomaram parte, fardados ou á paisana, no ataque cujas informações foram levadas ao commandante da 7ª companhia isolada pelo inferior que commandava a referida guarda. Nenhum proveito adviria ao meu governo dessa desarrazoada provocação á força federal, a qual só serviria á causa dos meus adversarios, que pretendem, como publicamente propalam, com o auxilio da força federal, conquistar as posições ambicionadas.

Fiel ao meu programma e aos meus deveres de respeito á lei, ás garantias constitucionaes e á liberdade e vida dos meus concidadãos, confio que, melhor informado, V. Ex. desfaça a má impressão que no animo de V. Ex. conseguiu produzir o plano dos meus adversarios. Respeitosas saudações."

—Chegaram hoje a esta capital o senador Moniz Freire e o coronel Henrique Coutinho.

VICTORIA, 17.

A commissão executiva do partido republicano conservador nesta capital publicou o seguinte boletim:

"A commissão executiva do partido republicano conservador reitera a todos os seus correligionarios e amigos o pedido já feito de completo afastamento de quaesquer reuniões, pois que os adversarios obedecem ao mesmo plano de promover conflictos e protestar pela falta de garantias que justifiquem a intervenção do governo federal.

A commissão executiva do partido republicano conservador neste Estado confia firmemente no solemne compromisso assumido perante a Nação pelo Sr. presidente da Republica, de não intervenção extra-legal da força federal na vida dos Estados, e convida os seus correligionarios e amigos a usarem da maxima prudencia, calma e tolerancia ante as provocações dos adversarios, que, em desespero de causa, lançam mão desses baixos recursos para dissimular a sua derrota nas urnas. Viva o Exmo. Sr. marechal Hermes! Viva o povo espiritosantense! Viva o Estado do Espirito Santo! Viva o partido republicano conservador!"

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 17.

Passou hoje por esta cidade, dirigindo-se a Victoria, o general Jacques Ouriques. Apesar da noticia de sua passagem ser conhecida muito tarde, a estação da Leopoldina ficou repleta de amigos da situação politica do Estado, que foram, acompanhados de uma banda musical, saudar o illustre itinerante. Em Muquy foi tambem S. Ex. recebido com extraordinarias manifestações de apreço, sendo-lhe offerecido, no hotel Serpa, um lauto almoço e saudado ao champagne por Geraldo Vianna. Respondeu S. Ex., agradecendo a gentileza do povo espiritosantense.

Ao partir o trem, foram ouvidos repetidos vivas a S. Ex., ao Dr. Jeronymo Monteiro, ao marechal Hermes, ao coronel Marcondes Alves de Souza e aos proceres do partido republicano conservador.

(Serviço do *Paiz*.)

VICTORIA, 17.

Devendo realizar-se hoje, ás 4 horas da tarde, na praça Oito de Setembro, um *meeting* convocado pelos opposicionistas ao governo do Estado, a commissão executiva do partido republicano conservador distribuiu um boletim, aconselhando aos seus correligionarios o afastamento do local da reunião, afim de evitar conflictos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.

E' esperado aqui brevemente o Dr. Assis Brazil, que se destina a fazer uma serie de conferencias sobre agricultura.

—Falleceu hontem, á noite, repentinamente na via publica, o pharmaceutico Moreira de Almeida, que hoje foi sepultado, sendo o seu enterramento muito concorrido.

—Estão disputando, respectivamente, as suas eleições pelo 1º districto, os Srs. Francisco Veiga e Domingos Penna.

—O secretario da agricultura vai dividir as zonas agrarias do Estado, em diversas circumscripções, devendo ser creada já, a que abrange o districto de Bello Horizonte, para a qual será nomeado um pratico de agricultura, que percorrerá toda a circumscripção, ensinando aos lavradores os modernos processos de lavoura.

Este ensinamento já tem sido executado em diversos municipios do norte e do sul do Estado.

—Regressou hontem de Oliveira o Dr. Assis Chagas, secretario da Prefeitura, que ali fôra em companhia de seu pai, que se acha enfermo.

—Embarcará amanhã para Lambary o Dr. Raul de Sá.

—Foram expedidos decretos exonerando, a pedido, o Dr. Americo Werneck, do cargo de prefeito de Lambary, e nomeando o Dr. Raul de Noronha para occupar o mesmo logar, que já exercia interinamente, e nomeando prefeito interino de Cambuquira o Dr. Thomé Dias dos Santos Brandão.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Instalar-se-ha no dia 7 de abril o Congresso Policial, tendo sido dirigida aos chefes de policia dos diversos Estados uma circular nesse sentido.

—Declararam-se em greve 200 colonos da fazenda Santo Ignacio, no municipio de Pederneiras, de propriedade de D. Amelia Salles Romeiro.

Seguiu para ahi, afim de syndicar sobre os motivos da greve, o Everardo Souza, inspector da colonização.

—Realizar-se-ha no dia 18 de fevereiro um grande corso carnavalesco na avenida Paulista, promovido pela *élite* da capital.

—Vai ser instalada em Campinas uma fabrica de roupas brancas.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de promotor em Jahú o Dr. Lindolpho Martins, sendo substituido pelo Dr. Heitor Santos, promotor em Avaré.

S. PAULO, 17.

Os animaes de uma carroça conduzida por um menor dispararam pela rua Solon, atropelando Elisa Toffanini, de 48 annos, que conduzia ao collo uma filhinha de 33 mezes; esta foi esmagada pelas rodas e aquella recebeu ferimentos.

—A Companhia Industrial Mogyana de Tecidos contrairá um emprestimo de 300 contos.

—Na proxima sessão da Municipalidade será discutido o projecto sobre a erecção da estatua de Feijó.

—Fundar-se-ha a Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de S. Paulo, com cerca de 800 socios.

—Chegou o Sr. Clément Gazét, director da Agencia Havas.

S. PAULO, 17.

O proprietario do theatro Santa Anna intimou a empreza que ali trabalhava a desoccupal-o, visto dever entregal-o ao governo, que o desapropriou. Como a empreza não obedecesse, o proprietario demoliu parte do theatro durante o dia, impedindo os espectaculos. A empreza accionará o proprietario do Sant'Anna.

—A commissão da primeira exposição brazileira de bellas artes verificou que os quadros *Dorso de mulher* e *Ataque ao comboio*, expostos por Virgilio Mauricio, são plagiados. O segundo desses quadros, que tem uma placa com a indicação—*Medaillé*, é cópia de Detail.

—Chegou o deputado José Carlos, que segue amanhã em excursão pela linha da Noroeste.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANA'

CORITIBA, 17.

Tem obtido franca aceitação a subscripção promovida pelo *comité* central de limites, para offerecer ao *Jornal do Commercio* um penna de ouro, em homenagem á brilhante attitude que tomou esse orgão diante da questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

—Começarão a vigorar no dia 1º de fevereiro em diante, nas estradas de ferro, as tarifas differenciaes, de conformidade com o decreto de 28 de dezembro ultimo.

CORITIBA, 17.

O Dr. Doria lançou um manifesto, apresentando-se candidato á deputação federal pelo terço.

CORITIBA, 17.

Foi hoje publicado nesta capital um manifesto, assignado pelo Dr. Petit Carneiro e outros cidadãos, indicando o Sr. Leoncio Correia para candidato á deputação federal pelo terço.

CORITIBA, 17.

Chegou a esta capital o general Marques Porto, commandante da 2ª brigada estrategica. O general Marques Porto assumiu no mesmo dia o commando da brigada.

CORITIBA, 17.

Os officiaes da guarnição desta capital inauguraram no quartel-general o retrato do coronel Sebastião Pyrrho, ex-commandante interino da 2ª brigada estrategica, nesta capital.

CORITIBA, 17.

Chegaram a esta capital o senador Candido de Abreu e o deputado Lamenha Lins, sendo ambos recebidos por um crescido numero de amigos e correligionarios.

CORITIBA, 17.

Amanhã, o Club Coritibano offerece um grande baile ao Dr. Carlos Cavalcanti, ao qual comparecerão as principaes autoridades do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17.

Seguiu para o interior, acompanhado do seu estado-maior, o general Bellarmino de Mendonça.

—A fabrica de moveis de batin, da rua dos Voluntarios da Patria foi destruida por um incendio violento.

—Por occasião do jantar offerecido por motivo do seu anniversario natalicio ao general Julio Barbosa, em Santa Maria, agradecendo aos amigos, S. Ex. disse ter a satisfação de ver o coronel Ramiro, chefe republicano, e Gayer, federalista, a seu lado, ambos extremados politicos e antagonistas, ligados por solida amisade, commungando nesta atmosphera de sympathia que nos une. Serei venturoso vendo sempre a bonita harmonia da familia santamariense e que o pleito para presidente do Estado fira-se sómente na boca das urnas, sendo muito applaudido ao terminar.

—O abastado fazendeiro da Vaccaria, Sr. Manoel Ignacio Velho, ia casar uma filha com um moço fazendeiro. Afim de preparar o enxoval ella foi para o collegio de freiras de São Leopoldo e de lá telegraphou ao noivo para adiar o casamento. Sabe-se agora, com geral surpresa, que ella professou na ordem de S. Francisco.

—O casamento do coronel Antonio Pedro Caminha realiza-se amanhã.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 17.

O partido republicano disputará tambem os logares da minoria, oppondo aos candidatos Cabeda e Maciel os nomes dos Srs. Gumercindo Ribas e Augusto Pestana.

—A' tarde de hontem, um violento incendio devorou a fabrica de moveis de propriedade do Sr. Francisco José de Batin, á rua dos Voluntarios da Patria.

Essa fabrica acha-se segurada em 5:000$000.

—Foi constituida a junta pro-Menna, em presença de mais de 600 pessoas, reunidas no Colyseu.

Finda a reunião, que foi presidida pelo Sr. Germano Hoffmeister, foram todos os membros da junta, acompanhados dos seus correligionarios, á casa de residencia do general Julio Barbosa, que, nesse dia, passava o seu anniversario natalicio, afim de fazer-lhe uma manifestação de apreço. O general Julio Barbosa recebeu a manifestação e, agradecendo-a, disse que a sua missão aqui não tem ligação com politica nenhuma, não podendo, desse modo, se envolver em questões partidarias.

PORTO ALEGRE, 17.

O Banco da Provincia dirigiu uma carta á imprensa, protestando contra um topico da entrevista que um dos reporters do *Diario* teve com o Sr. Campos Cartier. Nesse topico, o mesmo reporter dizia que o governo do Estado apoderou-se do Banco da Provincia.

Não obstante essa affirmação, o banco nenhum prejuizo soffreu no seio dos capitalistas desta praça.

PORTO ALEGRE, 17.

Falleceu nesta capital a Sra. Almerinda Daltro Ramos, esposa do capitão de engenheiros João Velloso Ramos.

—Chegou de Bagé o deputado Nabuco de Gouveia.

—O elephante Topsy, da companhia Del Mauro, que se acha actualmente em Bagé, ingeriu cinco kilos de fumo e mais outros objectos.

Manifestando-se o invenenamento, Miss Philadelphia chamou um veterinario para medical-o.

(Agencia Americana.)

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A bordo do *Florianopolis*, conforme foi noticiado, seguiu hontem directamente para o Rio Grande do Sul, a commissão das sociedades cooperativas agricolas e operarias italianas que, a convite do Sr. ministro, veiu visitar os Estados do sul do Brazil.

Do Rio Grande do Sul a commissão passará ao Estado de Santa Catharina e d'ahi aos do Paraná e S. Paulo.

— A mesa do Congresso bahiano, composta dos Srs. barão de S. Francisco, presidente; Dr. João Silva e Campos França, secretarios, telegraphou hontem ao Sr. ministro nos seguintes termos:

"Temos a honra de participar a V. Ex. e para os fins de direito, que a assembléa geral, tomando conhecimento, por obediencia aos arts. 26 n. 2, e 36, § 32, da constituição da Bahia, da renuncia que deu do cargo de governador o Exmo. Sr. Dr. João Ferreira de Araujo Pinho, assim resolveu sobre o assumpto: 1º, que em homenagem aos principios de direito publico estadoal é no dia 28 do corrente que se ha de proceder a eleição de governador; 2º, que attentas ás occurrencias anteriores e á impossibilidade agora em alguns municipios organizar novas mesas eleitoraes, funccionarão em taes municipios, nesse dia, as mesas que serviram na eleição do ultimo governador, de accordo com o art. 9º § 12, da lei n. 812, de 30 de julho de 1910, bastando para isso a communicação a que se refere o art. 20 do regimento commum ás duas camaras em assembléa geral. Saude e fraternidade."

— Para a propaganda das cooperativas agricolas nos Estados do sul, o Sr. ministro vai contratar, por intermedio do inspector agricola no Rio Grande do Sul, o Dr. De Stefano Paternó, que já iniciou, com esplendidos resultados esse serviço naquelle Estado.

— Do Dr. Costa Marques, presidente do Estado de Matto Grosso, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em execução da lei n. 583, de 14 de outubro de 1911, foram hontem solemnemente inauguradas as secretarias do interior, justiça e fazenda e secretaria da agricultura, industria e commercio, viação e obras publicas, tendo sido nomeados para a primeira o Dr. Manoel Paes de Oliveira e para a segunda o Dr. João da Costa Marques, que tomaram posse dos seus cargos. Attenciosas saudações."

— O Sr. ministro, a pedido do inspector agricola no Rio Grande do Sul, major Euclides Moura, vai auxiliar o Syndicato Viticola de Porto Alegre, para a realização de uma exposição de frutas nesta capital.

— Do Dr. João Machado, presidente do Estado da Parahyba, recebeu o Sr. ministro um telegramma de agradecimento pela communicação que recebeu de haver sido sanccionada pelo Sr. presidente da Republica a resolução legislativa referente á defesa da borracha, e de congratulações pelo feliz resultado dos esforços empregados pelo Dr. Pedro de Toledo, para a realização daquella patriotica medida.

— Ainda hontem recebeu o Dr. Pedro de Toledo diversas cartas e telegrammas de congratulações pela sua permanencia na pasta da agricultura. Entre outras pessoas, vimos os nomes dos Srs. Paschoal de Moraes, da directoria de astronomia; João Evangelista Ferreira dos Santos, de S. Carlos, S. Paulo; Capote Valente, deputado Dr. Aarão Reis, Dr. Luiz Augusto Gama Cerqueira, José Mariano Filho, Dr. Arlindo Fragoso, Dr. João Baptista Lemos do Prado, Landulpho Monteiro, Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, e Dr. Oliveira, nosso ministro em Bruxellas.

— De 1º a 15 do corrente mez entraram pelo porto do Rio de Janeiro 2.559 immigrantes de differentes nacionalidades e procedencias. O paquete *Francesca*, antehontem entrado de Trieste e escalas, trouxe 346 immigrantes austriacos, russos e tyrolezes, constituindo 60 familias, destinadas ás colonias do sul do paiz. O paquete *Crefeld*, hontem entrado de Bremen e escalas, trouxe quatro familias, com 25 immigrantes chamados por parentes domiciliados em colonias do Rio Grande do Sul. A existencia na hospedaria da ilha das Flores é de 759 immigrantes.

— O paquete nacional *Florianopolis* levou hontem para Porto Alegre 98 immigrantes italianos, russos e austriacos, constituindo 17 familias, destinadas ás colonias daquelle Estado.

— Ao Sr. ministro telegraphou hontem de Cuyabá o Dr. Manoel Paes de Oliveira, nos seguintes termos:

"Communico a V. Ex. ter assumido o cargo de secretario do interior e justiça e fazenda do Estado de Matto Grosso, para o qual fui nomeado por acto de 2 do corrente. Apresento a V. Ex. o testemunho da minha alta consideração e estima. Saudações."

DE PIRAPORA A BELÉM

A respeito do prolongamento da Central de Pirapora a Belem, escreve na *Folha do Povo*, de Paracatu, o Sr. Olympio Gonzaga:

"Em toda esta zona reina grande enthusiasmo com a noticia do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, margeando o Rio Preto.

Não é para menos a satisfação dos habitantes deste longinquo municipio, com esta medida patriotica do prolongamento da viação ferrea pelo interior do paiz.

Municipios riquissimos nos Estados de Minas e Goyaz, vivem em grande penuria, por falta de vias de communicação para exportar os seus productos.

Nos dias 8 e 10 do mez de dezembro chegaram em Capim Branco e com destino á Palma, no Estado de Goyaz, cerca de 70 pessoas que formavam duas turmas, com o seguinte corpo de engenheiros, encarregados pelo governo para os estudos da estrada acima referida: Dr. Henrique de Novaes, chefe da commissão; engenheiro-ajudante, Dr. Asterio Lobo; auxiliares, Srs. Francisco de Oliveira e Anselmo Sampaio Correia; Candido Gomes, photographo da commissão; Drs. Manoel Pereira Ribeiro e Arthur Rios e outros.

Os habitantes deste povoado, tomados de enthusiasmo com a chegada dos engenheiros, soltaram muitas duzias de fogos, saudando, assim, aos bemfeitores deste sertão.

Eis o resumo de uma entrevista que o Sr. Olympio Gonzaga teve com o Dr. Henrique de Novaes:

— O Dr. Novaes veiu até aqui, sómente, ou pretende seguir até a cidade da Palma?

— Sigo para Formosa e Palma, fazendo os estudos do traçado do prolongamento da Estrada de Ferro Central e estarei de volta por estes tres mezes.

— Doutor, teremos aqui uma estação?

— A estrada passará com certeza em Capim Branco, mas não posso, por emquanto, affirmar qual das margens devo preferir para o traçado. Preciso estudar as duas margens.

— O doutor encontrou difficuldades d'aqui até Pirapora?

—Encontrei na serra do Jatobá, seis leguas de Pirapora, uma differença grande de nivel; mas será vencida.

O doutor já tem algum trecho do traçado estudado definitivamente?

—Já, sim, de Pirapora até a barra do Rio Preto, trinta leguas de extensão.

—Quantas turmas tem o doutor para os estudos da linha?

—Tenho tres turmas de trabalhadores, a saber: a primeira está collocada na barra do Rio Preto, sob a direcção do Dr. José Dionysio da Silva, cerca de 30 trabalhadores para abrir a picada até aqui; a segunda será collocada em Formosa, sob a direcção do Dr. Manoel Pereira Ribeiro, com 30 trabalhadores, para fazer os estudos e abrir a picada de Formosa a Capim Branco; a terceira turma seguirá para a cidade de Palma, sob a direcção do Sr. Luiz Soares de Gouveia Horta.

—O doutor poderá esclarecer-me alguma coisa sobre a ponte metalica que será collocada em Pirapora sobre o rio S. Francisco?

—Está resolvido que será collocada brevemente no porto, abaixo da cachoeira, uma ponte metalica, que medirá 400 metros.

—Já deram começo aos serviços de terra?

—Os serviços de terra já foram atacados do lado do rio de S. Francisco.

—Será facil a Paracatú conseguir um ramal?

—Facilimo, desde que os filhos desta terra envidem esforços neste sentido.

O ramal medirá apenas 15 leguas e na minha volta, pretendo fazer os estudos com o fim de conhecer Paracatú, independente de ordem official. Vou escrever ao Dr. Afranio de Mello Franco neste sentido e peço a V. S. que escreva tambem.

—Quando poderemos ter a estrada de ferro?

—Se o governo entrar com a verba necessaria, calculo serem precisos dois annos para a locomotiva correr até Formosa."

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem do Sr. chefe de policia, foram transferidos os commissarios: Abilio de Paula Mathias, do 6º para o 7º districto; Alfredo Costa, do 7º para o 6º; Lourenço Affonso Alves, do 16º para o 12º, e deste para aquelle, Antonio de Paula Ferreira Junior.

— Foi nomeado official de justiça do 10º districto Augusto Bibiano Lazaro Ferreira.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao juiz da 6ª pretoria, fazendo apresentar os individuos Benjamin José dos Santos e Angelo Alves de Oliveira, afim de assignarem termo de tomar occupação, visto terem terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, as penas de reclusão que lhes foram impostas por aquelle juizo;

Ao director do Gabinete de Identificação e de Estatistica, remettendo os requerimentos em que os individuos Antonio Guazzo, Armando Virgolino Soares e José Ramos Pinheiro, pedem o cancellamento de suas notas, afim de que informe a respeito;

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, transmittindo os autos de processo de expulsão, relativo ao individuo Estanislão Vonckiski, afim de ordenar a sua expulsão do territorio nacional;

Ao 1º delegado auxiliar, fazendo apresentar Gentil Machado, afim de que contra o mesmo proceda de accordo com a lei;

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo apresentar o menor Manoel Pereira, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora, á rua Botafogo, naquelle districto;

Ao contra-almirante chefe do estado-maior da armada, solicitando providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para o hospital de Copacabana o marinheiro asylado José Maria Moreira, por estar soffrendo de beriberi, de fórma paralytica;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Maria das Dores, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, afim de ter destino conveniente;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar o menor João Francisco Archanjo, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora, Jacintha Maria da Conceição, á rua Piabanha, em Petropolis;

Ao delegado do 21º districto policial, recommendando a apprehensão de dois menores e a sua apresentação nesta repartição;

Ao director da assistencia a alienados do hospital nacional, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Requerimento despachado:

Leopoldo Ferreira da Silva, pedindo o cancellamento de uma nota que contra elle existe no Gabinete de Identificação e de Estatistica — Deferido.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da estrada e de particulares 219.340 kilos; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 629.483 kilos.

A tirada do café foi de 8.288 saccas, pesando 50.102 kilos.

O rendimento dos despachos no dia anterior foi de 24:6[illegible]$800.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias e encommendas 135.355 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 753.246 kilos.

A renda do dia anterior foi de 107$700.

— A' directoria da estrada foi enviada a seguinte estatistica do gado:

Santa Cruz, recebidas 485 rezes; Matadouro, abatidas, 539; Cruzeiro, embarcadas, 368; Bemfica, *stock*, 500, e Sitio, *stock*, 76.

— Tiveram ordem de servir: em Conrado Niemeyer, o praticante Adalberto Silva; em Lassance, o praticante Attila Pimentel da Costa; em Carandahy, o praticante Antonio G. Castro Mourille; em Matadouro, o praticante Antonio Pereira dos Santos Maia.

— Regressaram aos seus logares os praticantes Godofredo Belfort, em Livramento, e Eugenio Diogo Cabral, em Fernandes Pinheiro, e o telegraphista Chrispiniano da Costa, em Carandahy.

— Deram parte de doente os telegraphistas Luiz Antonio de Menezes, de Lassance; Nestor João da Fonseca Leite, de Carandahy, e o praticante Octavio Ferreira de Souza, de Conrado Niemeyer.

— Pela sub-directoria da 2ª divisão tiveram ordem de servir: em Queimados, o praticante Francisco Moreira Junior; em Rio das Pedras, o praticante Avelino Araujo; em Cedofeita, o conferente Elisiario Teixeira; em Anta, o conferente Ayres Barbosa; em Carandahy, o conferente Heitor Fraga; em Sobragy, o praticante Generino Lessa; em Entre Rios, o praticante Americo Novaes, e em Andrade Pinto, o conferente Mario Porto.

CAFTEN EXPULSO

Vai ser expulso do territorio nacional o allemão Estanislão von Kiski, que explorava a meretriz Catharina Vionska, moradora á rua da Lapa n. 2.

As malas denunciam os viajantes

Desconfiem, viajantes, vossas malas vos traem! Ao menos é o que nos affirma um *dectetive* muito experimentado na materia.

Segundo este senhor, os *garçons* de hoteis têm um modo especial de dispor as etiquetas sobre as malas. Tal modo significa: "Cliente generoso"; tal outro: "Avaro".

De sorte que a reputação do viajante é feita desde a sua chegada, pelas suas proprias malas!

Esta especie de franco-maçonaria dos *garçons* de hotel, lembra-nos os signaes usados pelos mendigos, e que, traçados sobre os muros das casas, indicam perfeitamente aos "amigos", se o proprietario é bom... perigoso... generoso... se ha cachorros... etc., etc.

Assim procedem os *garçons*, o pobre viajante vê-se, logo á chegada, mal tratado por todos os serventes do hotel, se as etiquetas da sua propria mala dizem: "ranjiza".

Como diabo póde um homem esquivar-se a estes avisos internacionaes?...

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

A' União dos Empregados no Commercio têm chegado noticias de infracções da lei do Conselho sobre o fechamento de portas, praticadas em diversas casas e em varios pontos da cidade.

No interesse da classe a cujas aspirações o Conselho procurou attender e no do commercio honrado, que é incapaz de abusar, passando por cima da lei, é preciso que as autoridades municipaes exerçam uma fiscalização rigorosa e dêem a devida attenção ás reclamações que forem feitas pela União.

Rigor e justiça são duas coisas que juntas dão o melhor resultado e o Sr. prefeito municipal, mais do que ninguem, tem desejo de fazer sempre justiça.

A classe dos empregados no commercio faz a seguinte declaração:

"Fechamento das portas — A mocidade do commercio, justamente apprehensiva com as recentes noticias de alguns jornaes, relativamente a provaveis modificações na regulamentação das horas de trabalho, procurou saber do Sr. prefeito, por intermedio de commissão de suas associações, o que de verdadeiro havia a respeito.

Não podia ser melhor a impressão recebida.

S. Ex., com aquelle ar de bondade que o caracteriza, e que a nós, pobres caixeiros, põe logo á vontade, e ao mesmo tempo em linguagem despida de atavismo, mas na qual vimos um cunho de franqueza, que bem demonstra uma rijeza de tempera que "antes quebrar que torcer", manifestou a inabalavel resolução em que está de não fazer mais alteração alguma na regulamentação.

Depois de alguns mezes de execução, ver-se-ha então quaes os defeitos que porventura possam apparecer, afim de se procurar corrigil-os.

Bem haja, pois, a providencia que, num momento como este, tão difficil para a classe, collocou á frente da nossa administração municipal um homem da fibra do general Bento Carneiro Ribeiro Monteiro, que, inaccessivel a "pedidos de potentados", não se curva a "injunções de notabilidades".

Actos de altivez e independencia como estes, nobilitam quem os pratica, e não são muito communs na actualidade.

Rejubila, pois, a classe caixeiral com tão grata nova, e tranquila espera que o tempo, o grande modificador de opiniões, consiga transformar as actuaes idéas de alguns espiritos rotineiros, que se esforçam por oppôr obstaculos á lei. — *A classe agradecida*."

Os proprietarios de casas de lacticinios e botequins, julgando-se prejudicados com a recente lei de fechamento das portas ás 7 horas, dirigiram hontem a seguinte reclamação ao general prefeito do Districto Federal:

"Illmo. Sr. general prefeito do Districto Federal — Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta cidade, com negocio de botequins e lacticinios, em vista do disposto no decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911, são em extremo prejudicados pela fórma adoptada para a hora de abertura e fechamento de seus estabelecimentos, que, em vista de sua especie, que o habito tem estabelecido, começar cedo seu commercio, vêm, por isso, pedir a V. Ex. a equidade de permittir que sejam franqueados ao publico seus estabelecimentos das 5 horas da manhã ás 10 da noite, cumprindo o disposto do paragrapho unico do art. 14 da mesma lei. Equidade esta que harmonizará os intimos interesses dos abaixo assignados.

Da justiça e criterio de V. Ex., esperam ser attendidos.

Nestes termos, esperam favoravel despacho."

O Centro União dos Proprietarios de Hotel e Classes Anexas, organizado por inspiração e sob proposta do Sr. Albino Rodrigues dos Santos, proprietario da Varina, realiza amanhã, ás 8 horas da noite, á rua da Conceição n. 19, uma assembléa geral, para discussão de estatutos e eleição da directoria.

Até hoje o centro tem funccionado com a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Manoel Lopes; vice-presidente, Albino Rodrigues dos Santos; secretario, Joaquim dos Santos Barbosa; thesoureiro, Manoel Fernandes Barrocas, e procurador, Casimiro de Magalhães.

Do Syndicato de Construcção Civil recebêmos a seguinte communicação:

"Sr. redactor—Tendo a imprensa dado noticia acerca do nosso movimento muito differente do que de facto é, pedimos acolhimento ás seguintes declarações:

A classe não está em greve, não pensa em tal coisa actualmente, nem visa nenhum movimento paredista, por estes tempos mais proximos.

Agita-se unicamente para consolidar-se, reunindo todas as classes que constituem a construcção civil, como sejam: carpinteiros, pedreiros, estucadores, pintores, etc. etc.

Fundado como está o syndicato, elle propagará a necessidade que têm todos os operarios de se reunir, e isto elle o fará, por meio de assembléas, reuniões de classe, comicios em praças publicas, previamente annunciados; boletins e manifestos.

Logo que reconheçamos que a classe se encontra mais ou menos organizada, então faremos as nossas propostas aos patrões, que as discutirão e, em momento dado, daremos inicio ao gozo das nossas justas pretensões; só recorrendo á greve geral ou parcial quando esgotados todos os meios suasorios de que lançarmos mão.

O movimento que hontem e ante-hontem se operou em algumas obras foi sómente como protesto á prisão arbitraria de nossos companheiros.

A paralysação do trabalho cessou logo que foram soltos os nossos companheiros.

Assim procedêmos e assim procederemos quando factos como os que se passaram com os nossos camaradas se realizarem.

Sendo a nossa lucta unicamente pela questão economica do operariado, declaramos que nem agora nem em tempo algum nos filiamos a nenhum partido politico, pois que felizmente já expurgamos tão grande mal do seio da nossa classe.

A nossa séde é na rua General Camara n. 335, e logo que tenhamos o nosso syndicato organizado, nomearemos os nossos representantes junto á Federação Operaria do Rio de Janeiro, sob cujos moldes nos constituimos — *A commissão.*"

O Gabinete de Identificação e de Estatistica, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 115 pessoas que requereram prova de identidade e folha corrida, tendo sido fornecidas carteiras de identidade aos seguintes senhores:

Henrique Ulique, Joseph Delforge, João Cancio Moreira, João Correia da Silva Amaral, Maximo Fernandes Machado, Oscar Tavares Gomes, Melchior Coelho, Nelson de Souza, Paulo de Moraes Guterre, Aureliano Azevedo, Mario Cruz da Fonseca Galvão, Antonio Gentil, Antonio Varani, Roberto Combiaso, Candido Rodrigues de Azevedo, Rodolpho de Souza Lobo, Alberto Vianna da Silva, Francisco Correia de Amorim, Manoel Rodrigues, João Gaspar Pacheco Pereira Duarte, Gustavo José Teixeira Machado, Napoleão Duarte Nunes, Attilio da Silva Reis, Alfredo Guimarães, Waldemiro Rodrigues de Azevedo, Antonio Ferreira da Fonseca, Antonio Wandeerley, Luiz Peixoto Faria, Victalino Sarmento, Jayme Gonçalves Nunes, Moacyr Alves das Virgens, José Brosi, Joaquim Labat Lacerda, Flaminio Hugo de Miranda, Carlos da Conceição Pinheiro, Osorio Martins Fontes, José Carlos Barbosa da Silva, Antenor Côrte Alvares de Souza, Manoel José da Marius, Salvador Sibante, Orestes Concilio, José de Almeida Peniche Filho, Vicente Porto, João Peres Pereira, Antonio Leopoldino de Souza, Manoel Feliciano da Rocha, Manoel Borges, João Thomaz Alves, Alcino Pereira de Abreu, Ildefonso José Lopes, Arthur Gonzaga Barbosa, Octavio José Fernandes, Arnaldo Saturnino Antunes, Margarido Alves da Silva, José Carlos de Menezes, Osorio Peniche dos Santos e João Peniche.

A secção de identificação criminal identificou 20 homens, uma mulher e uma praça excluida da brigada policial; verificou a identidade de 38 detentos e 9 detentas; procedeu a tres verificações para fornecimento de informações, uma para saida da Casa de Correcção e uma para entrada nesse mesmo estabelecimento; escripturou 280 individuaes dactyloscopicas, 241 cartões alphabeticos e 36 cartões signalecticos.

A secção de informações forneceu 112 folhas de antecedentes de réos a diversas autoridades policiaes e judiciarias; passou 95 attestados de bons antecedentes para fins diversos; registrou 23 promptuarios e expediu 37 officios.

A secção photographica retratou 23 detentos, sendo 22 homens e uma mulher; identificou, não só pela photographia como pelas impressões digitaes, dois cadaveres do sexo masculino; forneceu seis retratos á Casa de Correcção e confeccionou 70 carteiras de identidade.

A secção de estatistica concluiu os mappas de officios expedidos por aquelle gabinete, informações de antecedentes a diversas autoridades e pessoas identificadas no registro civil, todos relativos ao quarto trimestre do anno passado.

Sommando os demais trimestres em mappas de annuario, verificou-se que durante o anno de 1911 foram expedidos 1.665 officios e prestadas 6.420 informações, das quaes 2.922 eram positivas e 3.498, negativas.

A GUERRA ITALO-TURCA

Soldados italianos distribuindo pão ás crianças arabes.

RESENHA DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

O Tiro Brazileiro Natalense inaugurou a sua nova séde á rua Frei Miguelinho, em Natal.

Ao acto compareceram muitas pessoas gradas. Desde cedo o edificio, que se achava vistosamente decorado, foi aberto á visita de familias e cavalheiros, sendo grande a affluencia, até á noite.

Tendo obtido licença do inspector da região, a companhia de atiradores, com a sua officialidade e instructor, visitou a séde do tiro.

A 1 hora compareceu o Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, sendo recebido com as honras devidas.

Hasteada a bandeira nacional na fachada do edificio, o coronel Romualdo Galvão, em nome do conselho director, declarou inaugurada a nova séde do Tiro Natalense, sendo erguidos, por essa occasião, calorosos vivas ao marechal Hermes da Fonseca, á Republica e ao Rio Grande do Norte.

O novo edificio acha-se em excellentes condições de hygiene, tendo accommodações para o alojamento da companhia de atiradores.

Na sala de recepção, viam-se os retratos dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, organizador das sociedades de tiro; Dr. Alberto Maranhão, presidente fundador da sociedade, e coronel Romualdo Galvão, presidente do actual conselho director.

—A "Republica" transcreve, em sua edição de 14 de dezembro ultimo, o artigo da "Gazeta de Noticias", desta capital, sobre a Liga do Ensino, fundada em Natal, precedendo-o das seguintes palavras:

"Continúa a merecer os mais francos elogios, não só no Estado, como fóra delle, a idéa da fundação da Liga do Ensino, no Rio Grande do Norte.

Em nossa terra, o glorioso tentamen já não encontra barreiras e caminha victorioso em busca dos seus elevados fins.

Ha dias registrámos nestas columnas o modo altamente honroso com que o poder legislativo do Estado se manifestou em favor da fecunda iniciativa, consignando na lei do orçamento um valioso auxilio á liga do Ensino.

Tal movimento do Congresso, dado o fim especial que visou, foi recebido com geral agrado entre todas as classes da nossa sociedade, em cujo seio se reunem dia a dia maiores energias na defesa da grande instituição.

Agora, é da capital do Brazil que nos vem mais um brado de animação, pela voz da imprensa criteriosa, que, comprehendendo o elevado alcance da Liga do Ensino, considera a iniciativa norte-riograndense um exemplo digno de ser imitado pelos demais Estados da União.

O estudo critico que acaba de fazer a "Gazeta de Noticias", do Rio, do salutar movimento que se vai observando no Rio Grande do Norte, em torno da Liga do Ensino, patenteia, mais uma vez, a segura e efficaz orientação que norteia os homens de letras de nossa terra, ora empenhados no bellissimo tentamen de dar á mulher uma educação condigna á sua nobre missão social.

Transcrevendo, a seguir, os conceitos da "Gazeta", congratulamo-nos com os directores da Liga do Ensino, pelos honrosos triumphos que vão alcançando os seus ingentes e patrioticos esforços.

— Fundou-se ultimamente, em Natal, a empreza Natal Constructora, destinadas á construcção de habitações. E' a seguinte a sua directoria: presidente, Dr. João Gurgel; thesoureiro, coronel Philadelpho Lyra; secretario, major Antonio Gurgel; director geral, Dr. Idalino Montezuma. Foram subscriptas muitas acções.

— Por todo este mez de janeiro, inaugura-se, de accordo com a reforma porque passou a instrucção publica do Estado, em face do decreto n. 178, de abril de 1908, mais um grupo escolar — o do Ceará-Mirim, que terá a denominação de Alberto Maranhão, em homenagem ao benemerito reformador.

O predio onde funccionará o grupo acaba de ser remodelado e adaptado a todas as condições exigidas no codigo do ensino, ostenta-se numa das mais aprazíveis praças da cidade e occupa um logar secco e elevado.

Modesto e elegante, o edificio tem orientação para o sul, medindo 25 metros de largura por 15 de comprimento, e estando dividio em tres excellentes salas de aula: uma, elementar masculina, situada a oéste; outra, elementar feminina, á léste, cada uma com 13m,20 de comprimento por 6m,65 de largura; e uma mixta, ao norte, com 10m,30 de comprimento por 6m,35 de largura.

O predio tem ainda um gabinete para directoria, medindo 10m,30 de comprimento por 4m, de largura, situado ao sul, e com aberturas para todas as outras salas do edificio, e tres saletas, numa extensão de 10m,30, formando o corpo central do edificio, destinadas, uma para o archivo, e as duas outras, para vestiarios.

Todos os compartimentos do edificio estão bem dispostos e se communicam entre si por meio de portas, pedendo, portanto, o ar correr livremente e distribuir-se em profusão.

O salão da aula masculina, comquanto situado a oeste, recebe luz e ventilação convenientes, vindas não só deste ponto cardeal como tambem do norte e sul. O mesmo se dá com o salão feminino, a léste.

O grupo tem ainda as seguintes dependencias: na frente uma area destinada a jardim, e na parte posterior um galpão, onde os professores observarão os alumnos nas horas de recreio, e uma vasta area descoberta para o recreio, medindo ao todo 20m. de comprimento por 25m. de largura, com divisões para cada sexo, alpendradas.

— Noticia a "Republica" que o coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, chefe do executivo municipal, está tratando de adquiri um predio, á praça Pedro Americo, no bairro do Alecrim, afim de ser construido ali um mercado publico.

— A Alfandega recolheu aos cofres da delegacia fiscal, durante o mez de novembro, a importancia de réis 48:223$148; o correio recolheu réis 42:521$562, e o telegrapho 6:339$[illegible].

— Foram concluidos os serviços de collocação de postes de luz electrica no jardim da praça Augusto Severo.

—Estão sendo collocados os trilhos para a linha de bonds electricos da Cidade Nova.

— A 1 hora da madrugada de 6 de dezembro ultimo, afogou-se no Potengy o tripulante do navio de pesca "Alberto Maranhão" José Canuto Emerenciano.

A'quella hora, o inditoso rapaz regressava de terra num bote com os seus companheiros José Gomes da Silva e José Joaquim Bezerra, quando, ao saltar para bordo, succedeu desatracar a fragil embarcação, devido á força da correnteza, caindo José Canuto e desapparecendo incontinente.

Chegado o facto ao seu conhecimento, o 2º delegado da capital João Fernandes de Almeida deu immediatas providencias, averiguando ter sido o desastre motivado pela imperícia da victima, não havendo, portanto, culpabilidade da parte de seus companheiros.

O cadaver do infeliz José Canuto foi encontrado na "Ridinha", sendo sepultado no cemiterio do Alecrim.

—Entrou no gozo de mais seis mezes de licença que lhe foram concedidos pelo Congresso Nacional, o Dr. Honorio Carrilho, procurador da Republica no Rio Grande do Norte.

—Na tarde de 3 de dezembro, levado pelas correntezas das aguas, segundo declarou o respectivo commandante, encalhou nos parrachos de Maracajaú o brigue hollandez "Cea Srenera del Vizcamo III".

O capitão de corveta, capitão do porto, Mello Pinna, fez seguir o vapor de pesca "Alberto Maranhão", sob a direcção do 1º tenente Augusto Lebre da Silva, patrão-mór da capitania do porto, afim de prestar soccorros.

—Foi aceita a proposta apresentada pelo Sr. Sabola Albuquerque, á inspectoria de obras contra as seccas, para a construcção do açude Gargalheiras.

—Falleceram: o padre Thomaz de Aquino, residente em Nova Cruz; o Sr. Edgard Smith e o coronel Onofre José Soares, residente no seu engenho Poços, do valle do Maxaranguape.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Estão inscriptos para disputar os concursos intimo e livre que o Tiro Brazileiro da Pavuna vai realizar nos dias 4 e 11 do mez vindouro os atiradores Dr. Domingos de Gusmão Gil, capitão Acylino Jacques, capitão Elpidio de Brito, capitão Henrique Luiz Vianna, capitão Aureliano Reis, capitão Antonio de Lima, Jorge Moreira de Paiva, Henrique Monero, Antonio dos Santos, alferes Leopoldo Moneró, José Moneró, João de Souza Martins, Francisco da Silva, Jorge Moulen, Arthur Gomes Ferreira, Theodoro Kulmann, Joaquim da Silva Bincto e Armando Rodrigues Lima.

— Pelo conselho-director do Tiro Brazileiro da Pavuna foram relevadas as mensalidades dos socios que se achavam em atrazo para com a sociedade, até seis mezes, passando os mesmos a contribuir de principio de janeiro corrente em diante.

— Os reservistas do Tiro Brazileiro da Pavuna pagarão sómente a mensalidade de 1$, a partir do corrente mez em diante.

Está marcada para domingo, 21, a sessão de posse da nova directoria, eleita para gerir os negocios do Tiro Riachuelo durante o corrente anno. Os socios deverão comparecer ás 11 horas da manhã, no *stand*, á rua Barão do Bom Retiro, em Villa Isabel, tendo a posse um caracter intimo.

— Na arrecadação do *stand* acha-se o programma que será levado a effeito no dia 28 pelo Tiro Federal, para cujo concurso foram convidados os socios que queiram se inscrever.

— Os associados que fizeram domingo proximo passado exercicio de tiro ao alvo conseguiram os seguintes pontos:

A 100 metros, em alvos c. c. 2: Candido Alves, 70; Adalberto Monteiro, 77; Olympio Maximino, 78; Ildo Cardoso, 74; Carlos Ancora da Luz, 64; Affonso Amaral, 61, e Emilio Masson, 57.

A 200 metros, em alvos c. c. 3: major Bernardo de Oliveira, 76; Alberto Meirelles, 96; João Monteiro de Barros, 67; Herbert Portocarrero, 66, e Domingos Xavier Martins, 60.

A bandeira nacional britannica

O estandarte real, com as armas dos tres reinos, é pessoal ao soberano da Inglaterra e não é absolutamente a bandeira nacional britannica, a União Jack. Nos dias de festa, ha quem, por ignorancia, arvore o estandarte real. Commette uma grande infracção á etiqueta, um delicto mesmo, que, não obstante a sua importancia, o governo inglez não pensa em castigar, devido á excellencia da intenção.

A bandeira nacional britannica, desde 1801, é a União Jack. Foi sob o reinado de Jorge III que se teve a idéa de reunir em um só estandarte os pavilhões dos tres reinos. A União Jack, com as suas cruzes diversas, não é uma fantasia devida á imaginação confusa de um funccionario ou de um heraldista qualquer. Ha uma significação precisa naquella barafunda, e eil-a: Sobre o fundo azul da União Jack, destingue-se, em branco, uma cruz de Santo André, que é a da Escossia, de que este santo é patrono; sobre esta cruz branca, vê-se uma outra vermelha, a cruz de S. Patrick, o padroeiro da Irlanda; que ella representa, e, emfim, sobre estas duas cruzes, se sobrepõe uma outra cruz grega, esta vermelha bordada em branco: é a cruz de S. Jorge, patrono da Inglaterra. A União Jack symboliza, pois os tres reinos, e é a unica bandeira nacional britannica. O pavilhão inglez, com as armas dos tres reinos, é exclusivamente do rei e a elle só pertence.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador da Republica.

Secretario, o Dr. Theophilo Pereira, chefe da secção civel.

JULGAMENTOS

Habeas corpus—N. 3.135, de São Paulo. Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, Vicente Ambrosio, por seu advogado, Dr. Americo Prado; recorrido, o Tribunal de Justiça de São Paulo—Negou-se provimento, unanimemente;

—N. 3.136, de Pernambuco. Relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente, Antonio Rodrigues do Nascimento—Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

Aggravo de petição—N. 1.476, da Capital Federal. Relator, o Sr. M. Espinola; aggravantes, C. H. Walker & C.; aggravados, A. Avenier & C. —Deu-se provimento ao aggravo para ser reformada a conta, unanimemente. Impedido o Sr. G. Natal.

Carta testemunhavel—N. 1.480, de Pernambuco. Relator, o Sr. Leoni Ramos; supplicante, a fazenda nacional; supplicado, o juizo seccional de Pernambuco—Negou-se provimento á carta contra o voto dos Srs. Canuto Saraiva, M. Espinola, Oliveira Ribeiro, M. Murtinho e Ribeiro de Almeida.

Recurso extraordinario—N. 677, da Capital Federal. Relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, a fazenda municipal; recorrido, o Dr. João Moreira de Magalhães—Negou-se provimento ao recurso contra o voto dos Srs. relator Godofredo Cunha, Oliveira Figueiredo e Epitacio Pessoa. Impedidos os Srs. Canuto Saraiva e G. Natal.

Appellação criminal—N. 500 (sobre embargos), de S. Paulo. Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, José Alves de Almeida; appellada, a justiça federal—Foram recebidos os embargos para, reformando o accórdão embargado, reduzir a pena ao minimo, visto estar provada a menoridade do appellante, unanimemente;

—N. 508, de Minas Geraes. Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, Cantalicio Carlos da Silva; appellada, a justiça federal—Confirmou-se a sentença, unanimemente;

—N. 510, de S. Paulo. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Simão Neves Ribeiro; appellada, a justiça federal — Deu-se provimento á appellação para reduzir a pena ao minimo, contra o voto do relator.

Appellação civel—N. 1.534, da Capital Federal. Relator, o Sr. Ribeiro Almeida; appellante, a fazenda nacional; appellado, o cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro —Confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

Direito prescripto — O juiz federal da 1ª vara julgou prescripto o direito do 1º tenente reformado do exercito Manoel Augusto Athayde, na acção por esse official intentada para nullidade do acto [illegible] de 1910, e para que lhe fossem asseguradas as vantagens do posto acima, a contar de 1907.

Cobrança—E. Lambert propoz hontem, no juizo da 1ª vara federal, contra a União, uma acção ordinaria, para cobrança de 52:500$, importancia da installação electrica, inclusive fornecimento de material, no edificio do Supremo Tribunal.

Perdas e damnos — O Dr. Lucas Proença, engenheiro, propoz hontem, no juizo da 1ª vara, contra a União, uma acção, em que pretende, além da restituição de sua caução de 6:360$, haver a importancia de 255:963$600, indemnização das perdas e damnos que allega ter soffrido com a suspensão de fornecimento de cem mil metros de cascalho á Estrada de Ferro Central do Brazil, o que estava fazendo por contrato celebrado em virtude de concurrencia publica.

Differença de vencimentos — O vice-almirante graduado reformado Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, em acção hontem proposta, no juizo federal da 2ª vara, pretende haver da União a importancia de tres contos de réis, de differença entre os vencimentos que recebeu até dezembro de 1912 e os que devia receber.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

Despejo — Sentença reformada — O juiz da 1ª vara civel, em grão de appellação, julgou não provados os embargos oppostos por Justino de Andrade ao despejo da casa n. 141 da rua S. Januario, movido por Alvaro Antunes Coelho.

O embargado adquiriu a casa em questão, quando arrendada a Justino, e pretendendo-a para sua morada, moveu acção de despejo, a que a 10ª pretoria recebeu embargos.

Habeas-corpus — João Jorge, allegando estar preso no xadrez da delegacia do 3º districto, desde 9 do corrente, sem nota de culpa, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O julgamento do pedido terá lugar hoje, tendo sido determinadas as diligencias da praxe.

Impronuncia — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Ayres Lopes Serra e Candida Ambrosio Meyrelles Conde, accusados de terem illudido a boa fé de Cesar Fernandes de Carvalho, induzindo-o a receber como boa, uma nota promissoria de 600$, a que faltavam condições essenciaes de validade.

O bom publico

Todos sabem que o bom publico é o que paga os seus logares. Póde-se d'ahi deduzir, logicamente, que o melhor publico é o que paga mais caro. Os americanos, pois, constituem o publico idéal. Se esta deducção não é sufficiente para convencer os leitores, eis aqui uma prova:

Um actor americano, M. Crane, sustentava recentemente que, desde que um artista é acreditado junto ao publico, póde fazer em scena o que quizer; os espectadores acham direito. Como alguns dos seus collegas duvidassem, elle apostou quinhentos dollares em como faria naquella mesma noite no palco uma coisa inaudita.

Representava Crane numa velha peça ingleza, o papel de um elegante que faz a côrte a uma bella moça.

Estava em pé diante della suspirando bellas e correctas palavras amorosas. De repente, pousou no chão a sua magnifica cartola, e deu uma prodigiosa cambalhota. Depois, friamente, retomou o chapéo e o papel no logar em que os havia deixado.

Um estremecimento percorreu a assistencia, mas como a attitude do actor não indicava alguma perturbação, o publico, aquelle bom publico, passou adiante.

M. Crane havia ganho a aposta.

POEIRA DA HISTORIA

O ULTIMO VENDEANO

Em uma sombria rua da velha Nantes, vizinha do palacio feudal da duqueza Anna, e que então se chamava rua Haute-du-Chateau, passou-se, na noite de 17 de setembro de 1832, um facto insolito. Uma mulher do povo, depois de verificar que por ninguem podia ser vista, fez um signal e immediatamente, a uma janela que se abria, appareceu um homem, que collocava com toda a precaução um cesto no peitoril da janela e que, por meio de uma corda, o descia, sem perda de um instante, para a rua. A mulher que fizera o signal tomou, conta do cesto, a corda tornou a subir, a janela fechou-se de novo e aquella que parecia a personagem principal de tudo quanto se estava passando desappareceu no dedalo das velhas ruas, procurando occultar um embrulho, do qual sahiam gemidos afflictivos. E saindo da cidade, a desconhecida desappareceu, mettendo-se pelos campos com a segurança de quem conhece optimamente o terreno que pisa.

Evidentemente, ha ainda hoje individuos a quem acontecem estranhas aventuras, e cuja existencia não tem nada de uniforme, chato e correntio. Entretanto, o romanesco vae desapparecendo a pouco e pouco; e o certo é que, a menos que se tenha praticado um crime, o que é raro, ou que seja perseguido pelos credores, o que é frequente, ninguem muda de nome, nem se dá ao capricho de sair apenas de noite e de usar barba postiça.

Além disso, as casas modernas não têm escaninhos, nem alçapões, nem escadas abertas na espessura das paredes. Não ha exemplos recentes de alguem ter sido forçado a fugir por uma chaminé ou a desfazer-se de um recem-nascido por uma janela. Mas, nos tempos das guerras civis, isso foi sempre vulgar—além do resto, está bem de ver. Bastava parecer suspeito de opposição ao governo para que qualquer fosse obrigado a disfarçar-se ou a expatriar-se; e como o governo mudava com frequencia, quasi todos os francezes foram heroes de romance, senhores do seu papel. Era uma tarefa divertida, ou que, pelo menos divertia a gente desse tempo. Hoje, porém, tem-se visto muita coisa, de modo que não ha quem não fique contente com um pouco de tranquillidade.

O recem-nascido que na referida noite desceu num cesto preso a uma corda, era filho de uma realista, a baroneza de Charette, amiga da duqueza de Berry.

A duqueza, perseguida pela policia de Luiz Philipe, vivia ao tempo numa mansarda da rua Haute-du-Chateau, e os seus partidarios, igualmente perseguidos, tinham-se disfarçado e occultado como elle. O barão e a baroneza tinham encontrado asylo em casa da Sra. Terrien de la Haye. Estavam alli havia poucos dias quando a baroneza deu á luz um filho. Registrar o pequenito em Nantes seria revelar a presença dos pais. Teve-se, por isso, de recorrer á intervenção de um amigo que se encarregou de descobrir uma ama e á de um official do registro civil, legitimista convicto, o qual foi posto ao facto da situação. O "maire" de Saint-Reine, uma visita dos arredores de Nantes, não teve duvida em se prestar ao que se desejava, inscrevendo nos seus livros de registro a criança que a camponeza lhe apresentava, dizendo-a nascida em 18 de setembro em Sainte-Reine, apesar do nascimento se ter dado duas semanas antes em Nantes. Foi assim que entrou na vida aquelle que mais tarde devia ser o general de Charette, morto ha pouco.

Se esse militar não houvesse sido ferozmente realista, era preciso negar, era caso para se oppor ao atavismo e ás suas consequencias o mais absoluto desmentido. Seu avô e seis dos seus tios tinham morrido nas guerras da Vendéa, seu pai casara com a condessa de Vierzon, filha do duque de Berry e de Amy-Brown. Sabe-se que a duqueza de Berry não se separou jámais das duas filhas que tivera do marido, antes de casar com elle. O pequeno Charette, que era o neto "putativo" do conde de Chambord, foi educado na intimidade da familia real, ao tempo prescripta. E aos 14 annos, como não quizesse jurar fidelidade ao usurpador, entrou na escola militar de Turim, de onde saiu em 1748. Repugnou-lhe, porém ser incorporado ao exercito do Piemonte, e por isso foi promovido a 2º tenente para um regimento austriaco que então guarnecia os pequenos estados do duque de Modena, irmão da condessa de Chambord. Tendo apenas vinte annos, cheio de energia e de enthusiasmo, "valente como um Charette" o joven official não pôde deixar de correr em busca de aventuras. E não lhe foi difficil encontral-as, como é facil de suppor, na Italia desse tempo, pois, de amores faceis e de bandidos escrupulosos. Uma noite, Charette, deixando a sua guarnição, sahia de Modena num tilbury puxado por um magnifico trotador, guiado por elle proprio. Ia só, a noite estava escura e a estrada deserta. De repente, um homem, saido de um fosso, saltou para o carro, envolveu o joven tenente nos seus braços de ferro, e logo que conseguiu dominal-o apoiou-lhe no peito a aguda ponta de um punhal, ordenando-lhe ao mesmo tempo que continuasse a guiar em silencio o vehiculo. Charette não resistiu, e fustigando o cavallo, continuou a viagem, não deixando comtudo nem por um segundo de vigiar attentamente o salteador. Pelo caminho, Charette foi saudando segundo o seu costume, os calvarios e as imagens da Virgem, que, na sombra mal se distinguiam á beira da estrada. Ao primeiro signal da cruz, o abraço que o cingia afrouxou; ao segundo, a lamina do punhal voltou para a bainha, e ao decimo, o desconhecido, mandando fazer alto desce e exclama para o official:

— Senhor tenente, não vos acontecerá sombra de mal, porque sois daquelles que saudam as madonas...

E tirando o seu chapéo, o aventureiro desappareceu. Era um salteador devoto, como tantos outros existentes nesses tempos já distantes, e que constituiam um typo que já não existe, a não ser nas operetas. O apache moderno não conhece nem essas delicadezas nem esses requintes de consciencia.

Para não servir Luiz Philippe, Charette abandonára a França; para não ser official italiano, abandonára o Piemonte, vindo, em 1859, a deixar o exercito austriaco, para não se bater contra os francezes. Ha muito quem julgue que diante de um nome illustre se abrem todas as portas. O certo, porém, é que se fechavam umas após outras, na segunda metade do seculo XIX, perante quem usasse o appellido dos Bourbons. Charette teve, por isso, de passar a viver em casa de seu tio, o conde de Chambord.

A residencia do principe exilado ainda hoje é considerada como um refugio austero e commedido. Os visitantes que visitaram o castello de Frohsdorff trouxeram dali a recordação de um grande edificio extraordinariamente semelhante a um convento, com os seus longos corredores atopetados de quadros sombrios, com as suas paredes caiadas com o seu pateo interior semelhando um claustro, sem relva, nem flores, nem verdura. O proprio conde de Chambord, compenetrado dos excepcionaes deveres que a sua situação lhe impunha, não deixava jamais de ser tido por uma creatura dominada pelo aborrecimento, e os que o não sabiam resistir á gravidade que elle irradiava. Essa era, porém, a impressão dos visitantes, dos que no castello se demoravam pouco tempo. A dos que viviam em Frohsdorff, era, porém, inteiramente differente. De resto, sabe-se pouco sobre os habitos dessa residencia de exilio, do qual só se poderia falar através daquelles que viveram junto do principe. Mas, manietados pelo respeito, esses nada deixaram escripto a tal respeito, limitando-se a dizer pouca coisa sobre questões politicas, sem comtudo sairem dos moldes officiaes. Trata-se, pois, de um bocado de historia fechada, que as "Memorias anecdoticas" do marquez de Belleval entreabriram de longe apenas. E' desse quasi mysterio, que tiram grande interesse as paginas agora publicadas pelo Dr. Meurville, que foi, segundo parece, secretario do general Charette, tendo vivido na sua intimidade e sendo, por tal motivo, extremamente idoneo para erguer um bocado do véo que tem resguardado piedosamente a chronica desta côrte dos ultimos Bourbons.

Eram francezes todos os que lá viviam. Eram mesmo, na maior parte, parisienses, senão de nascimento, pelo menos pelos habitos. O principe que serviam era tambem um filho de Paris, e apesar da hirta pragmatica da familia, a alegria atavica reclamava os seus direitos. Era essa alegria de Paris, feita de espirito, de bonhomia, de verve mystificadora que se impunha..

Não faltavam diversões em Frohsdorff, e sobretudo em Veneza, onde o conde de Chambord passava o inverno. Architectavam-se farças e intrigas, certamente de bom gosto, mas algumas vezes um pouco grosseiras. Ahi vae, para exemplo, um facto colhido entre cem: — Havia junto da duqueza de Chambord uma dama de companhia, já madura, mas ainda com pretensões. Charette tomou á sua conta convencel-a de que o Sr. de X..., um dos gentilhomens da côrte, estava apaixonado por ella, sem que se atrevesse a declarar-lh'o. O Sr. de X..., naturalmente, ignorava tudo, resultando dessa intriga, á noite, nos salões, quiproquós divertidos, visto toda a gente conhecer o que se passava. A dama em questão recusava acreditar nos sentimentos do seu supposto apaixonado, dizendo para Charette, quando elle lhe falava disso:

— O senhor vê bem como elle é mudo como um cadaver, sendo raras as vezes que me dirige a palavra.

— E' devido ao respeito que lhe tem, minha senhora. E' timido, mas o seu amor é de tal ordem que todos nós receiamos pelo que possa acontecer-lhe.

— Como?!

— E' que elle diz que se atirará ao canal se não receber da sua parte provas evidentes do seu amor...

— Ora, adeus! Não me atormente mais com essas historias!

— Senhora, cumpri o meu dever prevenindo-a. Se se der uma grande desgraça, tanto peior.

Dois dias depois, como a dama em questão estivesse tomando fresco á uma janela que dava para o canal, viu de uma outra aba do palacio, que um homem se atirava á agua, de braços estendidos. E como julgasse reconhecer no supposto suicida o Sr. de X..., soltou um grito e desmaiou. E' claro que não faltou quem corresse logo em seu soccorro, não sendo pequeno o trabalho que houve em convencel-a de que o que julgára ser o Sr. de X..., não passava de um manequim.

O conde de Chambord ria com semelhantes facecias, tacitamente autorizadas por elle. Ainda que jámais alguem o tivesse ouvido alludir ao parentesco irregular que o ligava a Charette, é certo que o tratava como sobrinho, consagrando-lhe um affecto extremamente indulgente. Assim, quando simples tenente em Modena, Charette pediu emprestados dez luizes a um usurario, o qual, no dia em que o prazo terminava apresentou o documento da divida ao conde de Chambord, o qual saldou o debito do sobrinho. O joven official, ao saber disso, ficou aterrado, não ousando apresentar-se diante do tio.

Não tendo, porém, outro remedio, foi á presença do conde, a quem apresentou todas as desculpas, balbuciando-as a custo.

—Está bem, meu rapaz, replicou o principe.

E, pondo-lhe a mão no hombro, accrescentou:

—Creio que não cairás noutra...

Os defeitos da historia solemne, da "grande historia", são imperdoaveis. Onde toda a gente desejaria ver homens movimentando-se e falando, ergue ella personagens segundo as suas exigencias e levanta, quando muito, estatuas geladas. Os factos anecdoticos relatados pelo Sr. Meurville não teriam logar nos artigos necrologicos nem nas orações funebres dos prélados. Mas completam a figura desse filho de Vendeanos que, vendeano tambem, não quiz illudir o seu destino. Em Roma, commandando os zuavos, parecia que resuscitava o Bocage da Vendéa. O seu olhar é tão penetrante, a sua palavra tão franca e os seus gestos tão autoritarios, que não ha quem não se lhe entregue de boa mente nem quem o não siga com cegueira e enthusiasmo. Depois de Mentana, mandam-no á embaixada de França, onde o representante de Napoleão III procura saber se elle acceitará a Legião de Honra. Sem duvida, e o seu orgulho por lh'a concederem não terá limites. Informam-no, porém, de que não lh'a pódem conceder senão como estrangeiro. A sua recusa é, então, terminante. Mas como essa recusa contrariava a politica papal, tres jesuitas trataram de entrar em negociações com Charette, no intuito de o fazerem mudar de opinião. E durante tres horas, procuraram, com argumentos de toda a ordem, convencel-o a aceitar a Legião de Honra, mesmo na qualidade de estrangeiro. Charette, porém, não possue senão um argumento para recusar. E exclama:

— Os senhores, por mais que façam, não lograrão obrigar-me a deixar de ser francez, apesar disso lhes desagradar e ao governo imperial, e ao mundo inteiro.

E levou a sua avante.

Gambetta, que sabia apreciar os caracteres, não duvidou acolher Charette e todos os seus zuavos. Seguiu-se então a epopéa de Loigny, de Mans, do planalto de Auvours. Dessa vez, era bem a guerra a valer, e os seus antepassados haviam de ficar contentes, porque era contra os estrangeiros que elle se batia. Prisioneiro e ferido, Charette consegue evadir-se, de cara rapada, envolto em uma sotaina demasiadamente larga para um corpo magro, atravessando as linhas prussianas com um breviario debaixo do braço. Mais longe torna, porém, a disfarçar-se sendo condecorado e feito general ao alcançar de novo o campo francez. Agora Charette tem uma divisão ás suas ordens. E é assim que oitenta annos depois da revolução, a França assiste a essa repetição historica de dois mil bretões, seguindo o Sr. de Charette, tornarem rediviva a sua velha e gloriosa lenda.

A amnistia vem, por fim, separal-os, como outr'ora a pacificação os separára tambem. Desta vez, porém, resta-lhes ao menos um chefe. Charette, entretanto, era feito deputado. Recusou, porém, o mandato.

— Que querem que vá fazer "lá dentro"? — perguntava. O parlamento não poderá edificar, e o suffragio universal redundará, quando muito, em um tremendo "gachis". Não quero ser cumplice de semelhante fallencia. Acredito mais na espada do que na palavra.

Era, sem duvida, um autentico vendeano quem falava assim.

Uma derradeira anecdota. Em 1872, em Versailles, Thiers chamou Charette, offerecendo-lhe a entrada, com todos os seus zuavos, para o exercito francez da Argeria. Charette, porém, declinou semelhante honra. Elle e os seus homens queriam ficar livres, para acudirem ao chamamento do papa, de quem eram soldados.

— Do papa e do rei, insinuou Thiers.

— Sim, Sr. Thiers, do papa e do rei.

Thiers insistiu durante mais de uma hora, demonstrando que a monarchia morreu para sempre e lamentando em nome da França que tão heroicos soldados ficassem abraçados a um cadaver. Charette, entretanto, ficou impassivel. E, como saisse do gabinete presidencial com o general de Cissey, que assistira á entrevista, este perguntou ao bravo vendeano o que pensava de Thiers.

— Confessai que é um homem forte...

— Não ha duvida, replicou Charette. Mas veja, meu general, que estive em Roma mettido na berlinda, a contas com tres jesuitas, durante tres horas. E os jesuitas são mais fortes ainda...

Thiers abriu nesse instante a porta do seu gabinete e ouviu ainda a resposta. Assaltou-o, então, uma immensa vontade de rir, e ao voltar á casa exclamou:

— Com que então, os jesuitas são ainda mais fortes. Não está má a historia!

Charette guardou os seus zuavos e soube guardal-os até á noite. Os que ainda vivem, têm agora a barba branca, e não faltou quem os visse, á cerca de um mez, em Luigny, chorar o seu general como as crianças choram um pai. — T. G.

PROGRESSO SOCIAL

O problema do progresso social é o que mais apaixona os homens do nosso tempo, e cada vez que se produz uma manifestação no sentido de uma das doutrinas em presença, surgem polemicas que testemunham toda a aspereza da lucta que se travou.

Por um lado, o conservantismo mais estreito entende não dever ceder a minima parcela dos privilegios adquiridos; por outro lado, as massas pendem para esse idéal collectivista do qual não comprehendem todo o alcance; o que ellas distinguem principalmente é a promessa de uma vida mais facil.

Entre estes dois extremos ha elementos ponderados que procuram formulas de conciliação, que se esforçam por essa salvaguarda, no limite do possivel, a paz social e que, progredindo prudentemente por "étapes", se dedicam a realizar reformas praticas de effeitos immediatamente apreciaveis; estes elementos encontram-se mettidos entre a corrente conservadora e a corrente revolucionaria e muitas vezes vêem os seus esforços paralysados. E' o papel daquelles que se gabam do liberalismo no mundo inteiro tender assim para um verdadeiro equilibrio social; é seu destino serem reprovados por aquelles que querem o impossivel regresso ao passado e por aquelles que querem que o dia de amanhã corresponda totalmente ao idéal que abraçaram inspirando-se no espectaculo que a vida moderna vai desenrolando aos seus olhos.

A disputa prosegue ha mais de um seculo que o desenvolvimento da industria fez do trabalho uma força social tão grande como o capital; e esse phenomeno persistirá até que aquellas duas forças estejam perfeitamente equilibradas, até que se tenha chegado a uma situação de facto que permitta comprehender com exactidão a parte correspondente de uma e de outra.

Tem-se censurado muitas vezes o liberalismo, por se ter occupado unicamente da independencia moral do individuo e não se ter importado com a sua independencia social. A censura não é merecida, porque a independencia social seria coisa vã, até mesmo perigosa, se não fosse precedida da total independencia moral e intellectual.

Uma educação methodica é indispensavel para tirar o homem do periodo de infancia e para o levar a uma grande maturação que lhe permitta evoluir livremente na sociedade, gozar nessa sociedade de direitos que encontram a sua recompensa no cumprimento leal de deveres livremente aceitos. O liberalismo, sob este ponto de vista, cumpriu nobremente toda a sua missão, porque contribuiu poderosamente para desligar os espiritos das verdades de lenda, porque se applicou, pelo desenvolvimento da instrucção, a "capacitar" um numero cada vez maior de individuos e preparar desta fórma uma participação mais vasta de todos os elementos para a acção politica, para a vida social em geral. Mas a obra do liberalismo não se limita á simples preparação do terreno em que se edificará o futuro; não está de fórma alguma vedado á influencia liberal affirmar-se praticamente no terreno social, como alguns parecem acreditar, e se, por simples definição, o liberalismo é hostil a toda a repressão, não se segue que lhe seja impossivel prolongar a sua acção no dominio das realizações. Qual a razão porque a sociedade de amanhã deverá ser baseada na repressão? Qual a razão por que, depois do homem se ter libertado, será preciso voltar pela força das coisas a uma concepção social que exigiria de cada um o sacrificio voluntario da sua liberdade e que, sob pretexto de estabelecer um regimen de absoluta igualdade, sacrificaria o individuo á collectividade? Acaso a evolução da sociedade humana não é possivel senão pela regulamentação cada vez mais rigorosa de todos os gestos, de todos os actos, de todos os esforços?

Não podemos acredital-o e consideramos, pelo contrario, que o progresso social só é utilmente servido pela affirmação de todas as personalidades fortes; que o bem estar social só poderá ser constantemente desenvolvido, como deve ser, quando cada individuo puder dar a somma das suas capacidades productivas.

Não é com formulas mais ou menos generosas, inspiradas em um sentimentalismo facil, que se lançarão as bases duradouras de uma organização idéal.

A sociedade humana desenvolve-se segundo leis precisas que nenhum esforço póde torcer e que se deduzem muito claramente das condições da vida geral.

Querer estabelecer de antemão, segundo uma regra inflexivel, as partes estrictamente iguaes de todos os membros dessa sociedade, é um erro que, se pudesse ser commettido, conduziria á cristalização de todas as energias.

Commentando, ha tempos, um discurso pronunciado pelo Sr. Vandervelde em Roux, disse alguem que o collectivismo é uma fórmula que repugnará sempre aos espiritos liberaes, uma fórmula injusta, porque pretende impor a igualdade de tratamento social tanto para aquelle que possue capacidades productivas superiores como para aquelle que possue capacidades productivas inferiores.

Só a igualdade do ponto de partida é que vale, porque, uma vez adquirida, o valor individual póde affirmar-se livremente para o maior bem de todos. Esta constatação teve a desgraça de desagradar a um orgão mais conservador que liberal e que parece acreditar bastante ingenuamente na possibilidade de pear a evolução com pretendidas medidas de "defesa social".

"A igualdade do ponto de partida, dizia esse orgão, suppõe necessariamente a abolição da hereditariedade. Será isso o que nos propõem?"

O principio da igualdade do ponto de partida não é novo: o Sr. Ernest Solvay expol-o, ha muitos annos, nas suas "Notes sur le productivisme et le comptabilisme". Num estudo sobre a "Energétique social et la politique positive", publicado o anno passado na "Revue économique internationale", o Sr. Ernest Solvay dizia que é pelas suas manifestações intellectuaes que o organismo humano póde, indirectamente, fornecer a maior somma de energia util em seu beneficio, tendo, pois, todo o interesse em attingir o maior desenvolvimento possivel; e o Sr. Solvay accrescentava que, se as sociedades humanas pudessem reconstituir-se em bloco, sem attender a um estado de coisas anteriormente existente, o interesse energetico geral seria que todo o homem, então evidentemente collocado em condições economicas equivalentes, pudesse livremente adquirir a melhor instrucção, afim de poder estar em condições de revelar as suas capacidades productivas, até mesmo o seu genio. A igualdade do ponto de partida existiria, assim, de facto, visto que á igualdade economica, na origem da vida, se accrescentaria a possibilidade igual, offerecida a todos, de se "capacitar" para a acção social.

Quem ousaria contestar sériamente que isto é um principio absolutamente são? Não é de elementar justiça que cada homem seja collocado em condições de dar toda a somma do seu valor social proprio? Não é um principio francamente liberal, no sentido mais nobre da palavra, que aquelle que entende offerecer aos outros o maior numero de probabilidades de exito possivel, segundo os seus dons naturaes, de "fazer a sua vida", segundo a expressão admittida? O Sr. Salvay accrescentava, além disso, que para realizar o progresso social era preciso tomar em consideração a ordem estabelecida, que não se póde transtornar, e que a igualdade do ponto de partida, não podendo ser obtida de um dia para outro, deve ser considerada como um "fim de realização" a attingir progressivamente, tão depressa quanto o permittirem os aperfeiçoamentos introduzidos na producção. Relativamente á pergunta ácerca da abolição da hereditariedade, como consequencia necessaria da igualdade do ponto de partida, a sua resposta encontra-se muito naturalmente no principio do imposto successorial reiterado, principio de que nos aproximamos muito, mais do que se suppõe geralmente, porque a não perpetuidade da hereditariedade está inscripta nas leis de quasi todos os paizes civilizados, pelo simples facto do estabelecimento de um imposto sobre as successões, pelo qual uma fortuna, indefinidamente transmittida e que se não reconstitue, acaba por se extinguir.

A objecção que se faz, nesta ordem de idéas, ao principio da igualdade do ponto de partida, não é realmente objecção, porque o caminho está de ha muito aberto neste sentido.

Na verdade, não sustentamos de modo algum que isto seja de realização immediata, em blóco; mas temos a intima convicção de que a verdadeira orientação da politica positiva reside nisso e que as condições da propria existencia da sociedade moderna imporão necessariamente esse principio da igualdade do ponto de partida, que é um verdadeiro principio de equilibrio, porque assegura praticamente a cada um a parte que lhe toca legitimamente em razão do seu valor social proprio e da sua contribuição para maior somma de bem estar geral. E perguntamos a nós mesmo porque é que o liberalismo não encontraria nesta via a fórmula precisa da sua acção social, visto que a possibilidade offerecida a todos de se "capacitar" para a acção social se apresenta como um fim logico dos admiraveis esforços empregados durante mais de um seculo para a total emancipação moral e politica dos homens e das nações — R. M.

A GUERRA ITALO-TURCA

Soldados italianos adornando de palmas os canhões tomados aos turcos, no combate de Ain-Zara.

NOTICIAS DE S. PAULO

Industria paulista.

Acha-se já instalada na capital a Companhia Mecanica de Panificação.

Os estabelecimentos da companhia serão installados com os machinismos mais aperfeiçoados conhecidos, tendo regressado da Europa o Sr. Gustavo Hintz, um dos seus directores, que seguira especialmente á Hollanda, Allemanha, Austria, Italia, Suissa, França e Belgica, afim de estudar nas principaes fabricas os recentes melhoramentos introduzidos na fabricação do pão e outros productos congeneres.

A direcção da Companhia Mecanica de Panificação ficou assim constituida: Dr. Clemente Ferreira, commendador Joaquim de Abreu Lima Pereira Coutinho, coronel José de Amorim Lima e Gustavo Hintze.

— Sabemos, escreve o "Diario Popular", que se trata de montar nesta capital uma nova industria para o preparo de ladrilhos, louças, etc., aproveitando a materia prima existente no paiz.

Os machinismos já foram encommendados para a Allemanha, devendo em meados do corrente semestre começar a sua installação.

A firma organizadora dispõe de grande capital, tendo já contratado habilitado chefe de officinas.

Museu Paulista.

O Museu Paulista foi visitado durante o anno de 1911 proximo findo, por 91.025 pessoas, emquanto no anno anterior o numero de visitantes foi apenas de 67.772, ou sejam 23.253 pessoas menos do que no anno que findou ha dias. Já em 1909 a frequencia do museu se havia elevado a 63.441, emquanto que nos annos de 1906 a 1908 ella oscillava entre 40 a 50.000.

Emigração.

Chegou á capital, a bordo do "Regina Elena", a delegação das cooperativas agricolas, composta dos Srs. deputado Gaetano Pierruccini, Alberto Belluci, Dario Guzzini, Adolpho Bueno, Giovanni Angelo e Adolpho Preti, que vem tratar da corrente de emigração para o Brazil.

O ANNO INTERNACIONAL

Conforme o costume dos demais annos, o "Dia", jornal que se publica em Lisboa, fez a 31 de dezembro ultimo o balanço de 1911. E' devido á penna do illustre escriptor Sr. Eduardo de Noronha a chronica sobre o "Anno Internacional", que a seguir transcrevemos:

"Anno bom, anno máo. Conquistas pacificas principalmente com receio da guerra, explosões de guerra com o anhelo nunca satisfeito da preponderancia da paz! Na Haya inaugurase o magestoso palacio da paz. Construcção de imponentes linhas architectonicas, a flecha da sua elevadissima torre beija as nuvens num artistico escalo, ergue-se como o campanario de uma cathedral gothica dirigindo uma prece a Deus, sobe como um braço de mãi implorando ao todo poder misericordia para essa humanidade tão pequena ante a immensidade do poder divino, tão irrequieta e cruel na sua rapida, na sua momentanea travessia pela vida. Em Stokolmo ultimam-se os preparativos para a edificação do santuario Nobel, sonho realizado em pedra, estonteante fantasia de poeta esculpida em marmores, vaporosa saga da mythologia scandinava perpetuada em paginas de granito, legado munificente do inventor da dynamite, auxilio potentissimo das maiores obras de industria, cumplice inconsciente dos maiores crimes dos homens, mansão onde se distribuem avultados premios para recompensar o melhor trabalho literario sobre o idéal e onde se exalta e enriquece quem mais tenta contribuido para a fraternidade dos povos, diminuição dos exercitos permanentes e propagação dos congressos de paz.

A inauguração do primeiro destes edificios e a fundação do segundo deviam assignalar uma éra nova nos annaes do progresso. Oh! mas a creatura humana, esse eterno e indecifravel enigma vivo, se uma ou outra vez, qual novo Prometheu, usurpa ao céo o fogo com que illumina as suas boas acções, muitas mais pela Charonte para atravessar incolume o Styge a arranca ao inferno as labaredas, ao clarão das quaes se deleita a contemplar os morticinios e as ruinas. Matou-se em nome das doutrinas mais retrogradas, destruiu-se evocando os principios mais democraticos e liberaes. Exterminaram-se os exercitos de diversas potencias entre si, como succedeu e está succedendo entre a Italia a Turquia; assassinaram-se varios chefes de Estado, como o do Haiti e o da Nicaragua e outros foram expulsos como Porfirio Diaz, a quem o Mexico deve a sua prosperidade e inalteravel paz de trinta annos, e o do Paraguay; desfraldando o labaro das crenças religiosas e tomando para principal argumento os explosivos, os musulmanos chacinaram bulgaros, armenios, macedonios, albanezes e gregos; e, para que a Europa não fosse a unica a gabar-se de tão repetidos e numerosos exterminios, a Asia, fomentando irreductiveis rivalidades entre chinas e manchus, apregoando as maximas igualitarias da Republica, trucida homens validos, crianças ainda no berço, mulheres indefesas e velhos á beira do tumulo.

E horrorizamo-nos nós hoje com os conflictos chamados selvagens da idade média e com as guerras fanaticas da Cruz e do Crescente, da Reforma e do Catholicismo!

Liberdade e tolerancia é a divisa inscripta na signa que actualmente serve de pendão ás multidões ávidas de amor, de aconchego, de prerogativas, de melhoramentos, e são delegados seus que fuzilam á queima roupa, pelas costas, em um theatro de Kiel, o ministro Stolipyne, o estadista russo que maior somma de regalias populares arrancou ao czarismo, o primeiro que outorgara á "duma" do seu paiz direitos constitucionaes. Tornou-se sentidissima essa perda. O vastissimo imperio moscovita entrava em um periodo de relativa tranquillidade, o autocrata imperador começava a dormir sem pesadelos e os terrores nervosos e a vida de sustos, quasi loucura, da desventurada czarina entraram em uma phase menos critica.

* * *

Sublevações, perturbações, greves mais ou menos desordeiras nenhum paiz se eximiu a ellas. Tiveram-nas os tres reinos scandinavos, a Suecia, a Noruega e a Dinamarca, onde o partido socialista conta hoje o dobro dos membros do anno passado. As greves ahi, porém, não se accentuaram em conflictos que a força armada se visse obrigada a reprimir. Já não succedeu o mesmo na Allemanha, França e Inglaterra. Nestas tres nações derramou-se sangue. Em um bairro excentrico de Berlim a policia travou verdadeiros combates com os grevistas; em França, na Champagne, por causa do limite da região vinicola, correram pelas ruas de certas localidades enxurradas do precioso vinho; em varios departamentos, os e as protestantes contra a carestia dos generos bateram-se com a tropa; em Inglaterra paralysou-se o movimento, os mineiros abandonaram o trabalho, os tecelões desertaram das fabricas, os judeus, no principado de Galles, foram perseguidos e mortos, como nos ominosos tempos medievaes. O socialismo preconiza as greves, a economia condemna-as. A satisfação momentanea de um certo numero de reivindicações presentes não compensa os futuros prejuizos que sempre determinam, e tanto é assim que o syndicato operario de algumas cidades belgas declararam que os seus membros se promptificavam a trabalhar algum tempo mais das oito horas diarias, por se reconhecer que essa regalia arruinaria dentro em breve algumas das principaes industrias dessas localidades.

No entanto, o socialismo significa no momento presente uma força com que se precisa contar.

Nas pequenas potencias como a Hollanda, a Suissa e a Belgica, pouco cabe ao chronista registar. A rainha do primeiro destes Estados recebeu a visita do presidente Fallières, depois de se ter demorado em Paris alguns dias com o principe consorte; mas, durante todo o anno a opinião publica preoccupou-se com as fortificações e linhas estrategicas levantadas e construidas pela Allemanha, nas suas fronteiras, o que não lhe permittiu manter a neutralidade em caso de guerra. O mesmo succedeu com a Belgica, com as obras de defesa no Escalda; ahi os socialistas levaram de vencida os clericaes na lei sobre o ensino e a herança do rei Leopoldo, fornece não pequena parte aos commentarios suggeridos pelo proceder das princezas suas filhas. Na Suissa effectuou-se a eleição presidencial sem abalos e reduziram-se quatro milhões nos quarenta e quatro destinados ao exercito.

Os denominados estados balkanicos, como a Bulgaria, a Servia, a Rumania e por extensão o Montenegro, bem como a Grecia, apenas se realizou o rompimento entre a Italia e a Turquia, mantêm-se em uma espectativa de máo agouro para o imperio ottomano.

Fala-se em uma alliança entre esses paizes, mal avindos uns com os outros em circumstancias normaes, mas unidos immediatamente quando se trata de arrostar com o inimigo commum —o turco. A Bulgaria approvou uma nova constituição por ter sido elevada a reino; na Servia o rei Pedro I tem passado máos bocados com as doidices de seu filho mais velho, Jorge, excluido da herança do throno pela sua má cabeça, com a publicação das memorias do advogado Novakovitch, na qual prova a sua cumplicidade no regicidio de Alexandre e Draga; a Rumania, governada por um principe Hohenzollern, arma-se até os dentes; o Montenegro, elevado tambem a reino pensa obter uma excellente talhada de territorio musulmano; a Grecia, até aqui á mercê das facções partidarias, toma juizo, e tendo á frente da sua administração Eleuterio Venizelos e na direcção do seu exercito o general francez Eydoux, regenera-se politica, financeira e militarmente, pensa em ampliar as suas fronteiras e annexar Creta.

A Russia, com menos difficuldades de ordem interna que nos annos precedentes, é obrigada a encolher as garras no Extremo Oriente, ante a energica attitude do Japão, combina-se com este e escancara as fauces com relação a determinadas localidades contiguas da China, e vai mastigando e absorvendo, com o beneplacito da Allemanha obtido na entrevista de Postdam e com a connivencia interessada da Gran-Bretanha, a misera Persia, que a desunião dos seus estadistas levaram ao extremo a que hoje se vê reduzida.

* * *

Os proselytos de Mahomet, obedientes aos principios fatalistas, devem estar convencidos de que a adversidade lhes submette a duras provas a firmeza das suas crenças. O Yemon, a Macedonia, a Albania, a Armenia revoltam-se nos dominios do sultão, a França occupa Marrocos, a Italia invade a Tripolitania, a Hespanha apossa-se de Larache e Arzilla, e alarga a sua esphera de acção no Rif. Toda esta serie ininterrupta de extorsões não se executa sem graves embaraços. O protectorado do imperio sherifiano não só ia custando uma guerra entre a França, a Inglaterra e a Allemanha, mas não foi alcançado sem que o primeiro destes paizes cedesse uma faixa enorme das suas possessões na Africa equatorial ao ultimo; o governo de Roma principia agora a saber á troco de que sacrificios dominará nas regiões de Cyrenaica e quantas atrocidades ali se têm praticado no furor da lucta; a Hespanha pagou e continúa a pagar com o generoso sangue dos seus soldados as incursões nas adustas terras rifenhas e o despeito surdo de quem fornece armas e munições aos seus valentes e tenacissimos adversarios.

A Italia celebrou o cinquantenario da sua unificação num coro universal de applausos. Até nem a Austria, sua antiga inimiga e moderna alliada, se magoou com esses festejos. Embora ruja de um e outro lado um odio latente secular, o velho imperador Francisco José, cheio de dezgostos com as derrotas passadas, com o assassinio do filho e da mulher, com o desequilibrio da maioria dos gran-duques da sua familia, desses Habsburgos, a mais antiga casa reinante, com a ultima publicação das memorias da princeza Luiza da Saxonia, com os olhos fitos para além da Bosnia e da Herzegovina ha pouco annexada, com a sua attenção no augmento da esquadra e do exercito, não póde zangar-se com o neto do vencido de Novara e Curtozza.

A Inglaterra engrandece de anno para anno á força de bom senso e de patriotismo dos seus filhos. A cada difficuldade que surge, acha meio do sair mais poderosa e florescente. Celebrada a "triple-entente", obriga a Allemanha a conter-se nas suas excessivas ambições de hegemonia e conquista. O teutão pertinaz e cubiçoso póde levar aos outros qualquer parcela de terreno, ella conservará intacta a sua "empreza": "ganhar sempre alguma coisa". A marinha britanica cresce de modo a deixar a sua rival num plano inferior, o seu exercito vai-se refundindo successivamente em moldes mais aperfeiçoados. A coroação do rei Jorge, em Delhi, foi um triumpho como nenhum dos mais celebres de Roma, e ao pé da qual o tão afamado "Camp du drap d'or", onde se reuniram Henrique VIII, e Inglaterra e Francisco I, a França, não passa de uma scena barata de "magica" em theatro de quarta ordem.

Num segundo plano apparecem as difficuldades do Vaticano na administração do orbe catholico, as preoccupações da eleição do futuro pontifice com relação á sua nacionalidade. No Egypto, sempre a sonhar com a sua independencia, suspendem-se e supprimem-se os jornaes mais ousados e de quando em quando, sem nenhum barulho, enforca-se qualquer nacionalista exaltado. Nos Estados Unidos pensa-se já na reeleição do presidente Taft, na abertura e fortificação do canal do Panamá; no Brazil assignala-se o fim do anno com escaramuças sangrentas, de ordem politica, em Pernambuco e Bahia.

A contrabalançar tantas guerras, rebeldias, desabamentos de minas, naufragios terriveis, choques e descarrilamentos de comboios, cheias assoladoras, epidemias mortiferas, a explosão do "Liberté", poucas são as obras de paz e de philanthropia. As mais evidentes consistem no denodo com que os marinheiros do cruzador francez "Friant" acudiram ao vapor inglez "Delhi", encalhado no cabo Spartel, e a bordo do qual estava a duqueza de Fife, irmã do rei Jorge V, morrendo tres delles, ao passo que nenhum dos naufragos pereceu; e, principalmente, na altissima comprehensão do dever da mulher do pharoleiro da costa Bretanha. Tendo morrido este, subitamente, e não havendo quem soubesse dar corda ao movimento de relojoaria do pharol, ella e dois filhos menores, ante o cadaver ainda quente, do marido e pai, levaram toda a noite a mover o facho annunciador do perigo, aos nautas.

Nenhuma embarcação deu á costa, nessa noite tempestuosa e escura. Essa mulher, que seccou as proprias lagrimas, para que não corressem as de outras mulheres, tem alguma coisa de incommensuravelmente grande, na sua augusta simplicidade.

O acto dessa mulher, redime, até certo ponto, as cruezas de 1911.

EDUARDO DE NORONHA.

As agulhas allemães

A Allemanha, na industria das agulhas, como em qualquer outra, parece prestes a supplantar a Inglaterra.

Esta industria, em que os principaes centros são as provincias rhenanas e a Baviera, tomou um grande desenvolvimento de alguns annos para cá; e só as fabricas de Aix-la-Chapelle não fornecem menos de 50 milhões os dez primeiros mezes de 1911, esta exportação foi de 1.079.100 kilos, cifra correspondente ao mesmo lapso de tempo de 1895.

A China é a principal consummidora das agulhas allemãs, de que ella importa mais da metade.

Os outros clientes da Allemanha são: a Belgica, a França, a Italia, Austria, Russia, Suissa, Hespanha, Turquia, Indias, Brazil e Estados Unidos.

Consta que o *kaiser* vai empregar no exercito allemão as agulhas fabricadas no *seu* paiz.

Marinha.

Foram nomeados: o 1º tenente Leopoldo Romualdo da Silva Porto, ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Norte; os 2ºs tenentes Oscar Luna Freire do Pillar, auxiliar da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital, e Agnello de Azevedo Mesquita, para identico logar na mesma escola.

—Foram exonerados: o capitão de corveta Priamo Moniz Telles, de ajudante de ordens do inspector de saude naval; o capitão-tenente Damião Pinto da Silva, de assistente do director da Escola Naval, o 1º tenente Leopoldo Romualdo da Silva Porto, de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará,

o 1º tenente Alvaro Amaranto Peixoto de Azevedo, e o 2º tenente Francisco Barroso Magno, de auxiliares do ensino da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital e o Dr. Agenor Mafra, de alumno pensionista do hospital central de marinha.

—Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro da marinha transmittiu os avisos seguintes:

"Tendo a honra de passar ás vossas mãos, acompanhados do respectivo processo de habilitação e da folha n. 89, de pagamento de quantitativo para funeral, os inclusos titulos de pensões e de montepio civil referentes á D. Maria da Gloria Nogueira, Heitor Lopes Nogueira, Maria da Gloria Nogueira, Alzira da Gloria Nogueira e Mercedes da Gloria Nogueira, viuva e filhos menores do ex-continuo da directoria de expediente da marinha Arthur Lopes Nogueira."

"Tendo sido liquidada a 3 de junho de 1885 a caderneta da Caixa Economica n. 609, pertencente ao contramestre reformado Chrispim Paraná, conforme se verifica no aviso desse ministerio n. 43, de 19 de dezembro ultimo, rogo-vos digneis de providenciar afim de que a delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná informe quem recebeu o respectivo peculio e em que data, visto desejar aquelle inferior não o ter recebido até a presente data."

—O Sr. ministro da marinha reiterou ao seu collega da fazenda a solicitação constante do aviso n. 1.498, de 29 de março do anno proximo findo, relativa á transferencia para a delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará da importancia de 45:149$000.

—Pelo Sr. ministro da marinha foram solicitadas ao seu collega da fazenda as necessarias providencias no sentido de ser paga, no Thesouro Federal, a divida de exercicio findo, na importancia de 8:992$531, de que é credor o 1º tenente medico Dr. João Dourado de Cerqueira Lima.

—O Sr. ministro da marinha indeferiu o pedido do ex-pratico da Associação de Praticagem do Estado do Rio Grande do Norte, pedindo restituição de um terço das quotas com que contribuiu para o capital destinado ao material da mesma associação.

— Foram nomeados: o 1º tenente graduado pharmaceutico Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão, para servir no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, e o enfermeiro naval de 2ª classe Arthur Quintino Albuquerque, para o hospital central da marinha.

— Desembarcaram: os 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho, do "Minas Geraes", e Affonso de Araujo Gonçalves, do "Amazonas", e o foguista extranumerario de 1ª classe Samuel Sage, do "S. Paulo", por ter sido julgado invalido em inspecção de saude, pedindo angariar os meios de subsistencia, e o enfermeiro de 2ª classe Arthur Quintino de Albuquerque, do "Silva Jardim".

—Foram desligados: o mestre Francisco Ferreira do Nascimento do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, e o mecanico naval de 2ª classe Carlos de Oliveira, do mesmo commando.

— Foram designados os escreventes abaixo para servir nos seguintes logares: de 1ª classe, João Salvador Correia, no gabinete de identificação da armada, e os de 2ª classe: Jayme Antonio Gomes, no gabinete do superintendente do pessoal; Aniceto Xavier Alves e Godofredo Pinheiro Stachmann, como protocollistas da superintendencia do pessoal; Arlindo dos Santos Silveira e Henrique da Silva Soares, na 1ª secção; Octavio Freitas e José Besouchet, na 2ª secção; Joaquim Antonio de Abreu Filho e Horacio de Barros, na 3ª secção, todos da superintendencia do pessoal.

— Foram designados para servir na 4ª secção da superintendencia do pessoal os de 2ª classe Arthur de Oliveira e Arthur Duarte de Moraes e o de 1ª classe Norberto de Barros Palm, na mesma secção.

— Obtiveram licença para tratamento de saude: de tres mezes, o capitão de corveta Raul Oscar de Faria Ramos e Agenor Vidal; de 30 dias o capitão-tenente Plinio Justiniano Rocha; de 60 dias, o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Ferreira Carneiro, o enfermeiro naval de 2ª classe Luiz Pinto de Oliveira, e de dois mezes, o mecanico naval de 2ª classe Arthur Cleveland.

—O Sr. ministro da marinha remetteu ao seu collega da guerra o requerimento e demais papeis em que o sentenciado excluido do exercito José Antonio de Oliveira pede perdão do resto da pena a que foi condemnado, por homicidio e revolta.

—Receberam ordem de embarcar os guardas-marinhas machinistas: Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Raul Augusto de Azambuja e Carlos Faria Veiga, no contra-torpedeiro "Parahyba"; Benedicto Rangel Coutinho, Clidenor Borborema, Iraciando Carvalhães Pinheiro, Epaminondas Gomes dos Santos e Newton Gomes Barroso, no couraçado "S. Paulo"; Antonio Lopes Sampaio, Oldemar de Lemos, Benjamin Gonçalves Costa, Waldemiro José de Carvalho Rocha, Felicissimo da Gama Villa Nova Machado, Armando de Carvalho Vargas e Alexis Cardoso de Carvalho Rocha, no couraçado "Minas Geraes"; Roberto Barreto Bruce e Mario da Cunha Godinho, no contra-torpedeiro "Sergipe"; Jorge Travassos Wishart, no navio-escola "Primeiro de Março"; Carlos Oscar Guimarães, Manoel Pinto Bittencourt, Manoel Gonçalves Campos e Manoel Pereira Reis Netto, no couraçado "Floriano"; o caldeireiro de cobre de 1ª classe Julião Mariano da Silva, no navio-escola "Benjamin Constant".

—Tiveram tambem ordem de embarcar os guarda-marinha machinistas: Nilo de Almeida Cavalcanti, Alberto Rodrigues de Barros e Francisco Arthur Leite de Barros, no navio-escola "Benjamin Constant"; o 1º tenente Aarão Reis, no cruzador "Barroso"; o contra-mestre de 2ª classe Geraldo Antonio do Nascimento, no vapor de guerra "Carlos Gomes"; o enfermeiro naval de 1ª classe Manoel da Silva Oliveira, no hiate "Silva Jardim"; o mecanico naval de 2ª classe Carlos de Oliveira e Silva, no cruzador "Tiradentes"; o mestre Francisco Ferreira do Nascimento, no navio-escola "Primeiro de Março".

— Passaram o capitão-tenente Tiburcio Gomes Carneiro, do "scout" "Bahia", para o couraçado "S. Paulo", e o contra-mestre de 2ª classe Francisco de Assis Paulino, do navio-escola "Benjamin Constant" para o vapor de guerra "Carlos Gomes".

— A passagem do sub-machinista extranumerario Constantino Aurelio Pereira Gomes foi para o cruzador "Tiradentes" e não para o contra-torpedeiro "Parahyba", conforme foi publicado no "Boletim" n. 7, de 15 do vigente.

— Ficou sem effeito a passagem do mecanico naval de 2ª classe José Drummond de Oliveira, do vapor "Carlos Gomes" para o "scout" "Bahia".

— Faz registro hoje o couraçado "Minas Geraes".

—O uniforme hoje é o 3º.

Guerra.

O ministerio da guerra pediu ao da fazenda providencias no sentido de que, por conta da verba—saldos e gratificações, de praças de pret, do orçamento de 1911, seja concedido o credito de 1:931$259 á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Goyaz, para pagamento de despezas dessa verba, até o fim do exercicio, tendo sido essa importancia annullada no credito distribuido á contabilidade da guerra.

—Ao 1º sargento archivista Francisco Leão de Paula Madureira foi mandado abonar a gratificação de 10 o/o, de que trata a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, que fixou a nova tabela dos vencimentos militares, conforme requereu.

—Por aviso de hontem, foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento das guarnições abaixo discriminadas, durante o actual semestre:

Bahia, etapa, 1$600; extraordinarios, $655; Ponta Grossa, etapa, 1$232; extraordinarios, $655.

—Foi declarado ao chefe do departamento da administração, que os fornecimentos á inspecção permanente da 8ª região, com excepção dos artigos de expediente, deverão ser feitos por esse departamento, em vista das ponderações que faz o respectivo inspector e attenta a circumstancia de não existir ali deposito.

—Para a forragem e ferragem, no actual exercicio, dos animaes em serviço na 9ª companhia isolada, pertencente á 8ª região militar, o conselho administrativo da mesma companhia disporá da quantia de réis 1:538$024.

—Ao ministerio da marinha foi pedida a indemnização para o conselho administrativo do hospital central do exercito, proveniente de soldo, etapa e dietas dos marinheiros e praças de marinha, em tratamento naquelle estabelecimento, em dezembro proximo findo.

—Foi transferido, por aviso de hontem, do 47º batalhão de caçadores para o 14º regimento de infanteria, o 2º tenente Arthur Augusto Coelho, devendo correr por conta propria as despezas de transporte.

—O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, determinou ao chefe do departamento da guerra que, pela divisão de engenharia, fosse providenciado, com urgencia, de modo a serem demarcados e cercados com arame farpado os terrenos existentes nos fundos do quartel-typo, nesta capital, e pertencentes ao dito ministerio, visto terem de ser entregues ao grupo provisorio de obuzeiros, para plantio de forragem, destinada aos animaes em serviço no mesmo grupo.

—Foi approvado o termo de contrato celebrado pelo commando do 50º batalhão de caçadores, com Antonio Manoel do Espirito Santo, para continuar a servir como mestre ensaiador da banda de musica do referido batalhão, cabendo-lhe os vencimentos de 1º sargento e as vantagens de que trata o art. 500, ultima parte do regulamento, para o serviço interno dos corpos.

—Teve permissão do Sr. ministro para ir ao Estado do Ceará o general de brigada Vicente Ozorio de Paiva.

—Esteve hontem no quartel-general da 9ª região, em conferencia com o respectivo inspector, o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, estacionado em Deodoro.

—Está sendo chamado a comparecer ao quartel-general da 9ª região militar, com urgencia, por edital, o capitão da arma de infanteria Tiburcio Ferreira de Souza.

—O 2º tenente Alzir Mendes Reis Lima, do 1º regimento de artilheria montada, foi nomeado para substituir o de igual posto, do 13º regimento de cavallaria Raul Mello Müller de Campos, na commissão presidida pelo major Arminio Pereira.

—Para fazer parte do conselho de guerra convocado pelo commandante do 55º batalhão de caçadores, foi indicado o major Lino Carneiro da Fontoura, do 20º grupo de artilheria de montanha, em substituição ao major Antonio Pereira Leitão, que deu parte de doente.

— Foram inspeccionados de saude os seguintes officiaes: a 8, em Porto Alegre, o capitão Olympio Abreu Lima; a 9, em Cruz Alta, o 1º tenente Joaquim Horacio da Silva; a 10, em Porto Alegre, o 1º tenente Adolpho Rodrigues de Mesquita, sendo todos julgados promptos para o serviço.

—A divisão de cavallaria requisitou da extincta Escola Militar do Ceará, as alterações occorridas em 1893 com o 1º tenente João Manoel da Silveira.

—Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva, da arma de engenharia, por ter sido nomeado chefe do serviço de estado-maior da 9ª região; major Alipio Gama, do quadro supplementar, por ter de seguir para o Estado do Amazonas; 1º tenente medico Dr. Lauro Raulino de Oliveira, por conclusão de licença para tratamento de saude; 2ºs tenentes Octavio Cardoso, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido de arma; Ataulpho Eudes de Andrade, da arma de artilheria, por ter sido promovido; Ramiro Noronha, do 6º regimento de cavallaria, por ter sido transferido de arma; Mario Ramos, do 12º regimento de infanteria, por ter sido transferido de arma; Leonidas Hermes da Fonseca, do 8º regimento de cavallaria, por conclusão de licença; Oscar Mauricio Ferreira Temporal, da arma de artilheria, por ter sido transferido de arma.

—Os 2ºs tenentes Sylvio Lourenço Scheloler e José Agostinho dos Santos, apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região, afim de seguirem na primeira opportunidade, a se recolher ao 2º regimento de artilheria montada, onde foram classificados ultimamente.

—Pela chefia do departamento da guerra foi transferido, do 1º pelotão de estafetas para o 17º regimento de cavallaria, o 2º sargento Arthur de Almeida Borges.

—Foi mandado ficar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento Carlos Felo Rosado, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, vindo do sul, com transferencia para um dos corpos desta guarnição.

—Na sala do serviço de justiça da 9ª região militar reunem-se os seguintes conselhos de guerra: hoje, ás 11 horas, o a que respondem os réos soldados João Ferreira de Araujo e Silvino Correia Lima e clarim Antonio Guilherme, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão Fernando de Medeiros, 1º tenente Manoel Correia de Arruda, José Gomes Carneiro, Pedro Innocencio de Oliveira, Agenor da Silva e Octavio Toledo Bandeira de Mello; amanhã, ao meio dia, o a que responde o soldado do 56º de caçadores Joaquim Ubelino Barral, de que são juizes, o major Cyriaco Lopes Pereira, capitão Henrique Roberto Burle, 1º tenente Alfredo Severo dos Santos Pereira, 2ºs tenentes Arminio Borba de Moura, Luiz Antunes Vianna e Lourival Duarte do Carmo; no dia 20, o a que responde o soldado do 1º regimento de artilharia montada Vicente José de Oliveira, presidido pelo major Adolpho Lins e do qual são juizes os 1ºs tenentes Severiano Carlos de Abreu, Plutarcho Soares Caluby e 2ºs tenentes José Ferraz de Andrade, Pedro Alves Monteiro e Salvador Cesar Obino.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para o 4º regimento de infanteria, ao cabo de esquadra do 52º de caçadores Francisco de Paula Pereira; para o 50º de caçadores, ao anspeçada do 2º batalhão de artilheria Americo da Paixão Guedes; para a 5ª companhia isolada, ao anspeçada do 55º batalhão de caçadores José Hortencio de Messias; para o 7º pelotão de engenharia, ao soldado do 1º batalhão da mesma arma Manoel Claudino Duarte; para o 50º batalhão de caçadores, ao soldado José Soares de Medeiros; para o 1º grupo de artilheria, ao soldado Manoel Rodrigues dos Santos; para o 4º batalhão de artilheria, ao soldado Gregorio Pires Moreau, e para a 3ª bateria independente, ao musico de 3ª classe Antonio Tenorio de Araujo, todos pertencentes ao 2º batalhão de artilheria de posição.

—A divisão de cavallaria recebeu as seguintes alterações occorridas: no 1º regimento de artilheria, com o 2º tenente Mario Barbedo; no 17º batalhão de infanteria e na Escola Militar do Rio Grande do Sul, com o 1º tenente José Joaquim da Graça; no 4º regimento de artilheria, com o 2º tenente Ernesto Machado Vieira; na Escola de Estado-Maior, com o coronel Saturnino Cardoso, 1ºs tenentes Feliciano Pinto Pessoa e Armando Baptista Jorge, 2ºs tenentes Raphael Quintela e Joaquim Ferreira de Mello; na 4ª região, com o 2º tenente João Jansen Pereira; no 54º de caçadores, com o 1º tenente José Figueiredo Mascarenhas; no 9º regimento de infanteria, com o major José Andrade Neves; na 4ª brigada estrategica, com o 1º tenente Ptolomeu Assis Brazil; na extincta Escola Militar do Rio Grande do Sul, com o 1º tenente João Manoel da Silveira e 2º tenente Argemiro Dornellas, sendo as deste official enviadas á G. 4; no 4º trimestre de 1911, com os officiaes do 3º e 12º pelotões de estafetas, do 7º regimento de cavallaria e 4º esquadrão de trem.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Tobias Coelho;

A brigada mixta dá o official para ronda;

A brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar o superior de dia á guarnição e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Couto;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

Brigada policial.

São convidados a comparecer no gabinete do commando do 4º batalhão de infanteria, afim de tratarem de seus interesses, os seguintes officiaes reformados da brigada: tenente-coronel Manoel Pereira de Souza, capitães Antonio Gentil Monteiro, Luciano de Paula Santa Fé, Francisco Raymundo da Silva, José Ramos Nogueira, major Casimiro Alves de Moura e tenente José Ferreira Novo da Silva.

— Funccionará hoje o cinematographo desta brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte:

"1ª parte, "Pathé Journal"; 2ª, "Natal do avarento"; 3ª, "O usurpador"; 4ª, "Os ladrões e o avarento"; 5ª, "As duas rosas"; 6ª. "Entre vizinhos."

Durante as sessões tocará um terço da musica do 2º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Senna;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeaux;

Medico de promptidão, o Dr. Abreu;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e de promptidão, a do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Roque e Martini;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Reis, e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes, á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois, para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois, de cada um dos 1º, 3º e 5º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Silvestre;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Gardel; no Thesouro, o tenente Odorico; na Caixa de Conversão, o tenente Diniz; na Casa da Moeda, o alferes Moreira;

Estado-maior: no 1º batalhão, o alferes Marinho; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o tenente Cunha; no 5º, o alferes Ferraz; no regimento de cavallaria, o tenente Dantas, e no corpo auxiliar, o alferes Menezes;

Promptidão, no 4º batalhão, o tenente Isidro, e no regimento de cavallaria, o alferes Daniel;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º batalhão, e um corneteiro do 3º;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º batalhão, e um corneteiro do 5º;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações, e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e os extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, e os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá as guarnições, a promptidão de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, sendo uma para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 2 batalhão dá um terço da banda de musica, para o cinematographo.

Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

José Alves de Moura — Requeira ao Sr. chefe de policia;

Oscar Ardemani, reserva — Attendendo á sua qualidade de reserva, concedo;

Luiz Leite Cabral, reserva — Attendendo á sua qualidade de reserva, concedo;

José Rodrigues Nogueira, reserva — Attendendo á sua qualidade de reserva, concedo;

Vicente Leite de Sant'Anna — Forneça-se.

— Por motivo comprovado, foram dispensados do serviço, os seguintes guardas: por dois dias, Ambrosio José de Mello, e por um, o regional Fortunato Gabriel.

— Passaram a doentes, em suas residencias, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento: por seis dias, o regional Edmundo Alves Ribeiro, e o guarda de 2ª classe Jeremias Fernandes de Almeida.

— Por portaria do Sr. chefe de policia, foi excluido do estado effectivo desta corporação, conforme requereu, o guarda de 2ª classe Alfredo Martins Noronha.

— Por portaria da mesma autoridade, foi concedida a seguinte licença, com 2|3 dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude, por 15 dias, em prorogação, ao guarda de 2ª classe Ignacio de Araujo Dias.

Uniforme, 5º.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, Carlos Ovidio de Freitas;

Dia ao 1º districto, o ajudante João Alves Ferreira;

Rondantes, os fiscaes Horacidio França e J. Martins, o auxiliar, o ajudante Soares da Silva;

Dia ao 2º districto, os ajudantes Roberto Silveira, Lima Verde e Nicanor Tavares, e o fiscal Paulo Cunha;

Dia ao 3º districto, ajudante, auxiliar Luiz de Oliveira, fiscaes Teixeira Lopes e Nicodemos de Azevedo, e ajudante, auxiliar Luiz de Avila;

Dia ao 4º districto, ajudante, auxiliar Innocencio da Costa, fiscal Raul Auto de Simas, e ajudantes Alpino Biavate e M. dos Santos;

Ronda geral, os fiscaes José Maria Dias, Henrique de Carvalho, Ildefonso Calmon da França e ajudante auxiliar Herminio Pinheiro.

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 17:

Foi designado o escrivão da agencia da Prefeitura no 18º districto, Meyer, Virgolino Antonio Proença, para servir interinamente como agente no mesmo districto, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha licenciado.

——Foi nomeado o cidadão José Alves da Cruz Rios escrivão interino da agencia da Prefeitura no 18º districto, Meyer, durante o impedimento do funccionario effectivo.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

Do Dr. Manoel Lavrador—Indeferido.

Do Constantino Ignacio da Costa e da Irmandade de Santa Cecilia e São Sebastião do Curato do Bangú—Deferidos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 17 de janeiro de 1912

Despacho pelo Sr. director geral:

Antonieta G. Resta—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, tit. 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janellas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo, e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — O director geral, Aureliano Portugal.

EDITAL

(Resumo)

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no predio abaixo, no prazo de trinta dias:

José Campello de Oliveira, presidente da Companhia União dos Proprietarios, representante legal de João Narciso do Couto e Antonio Torres do Couto, proprietarios do predio n. 48 da rua D. Minervina.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, Ilhas, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Uma bolsa de seda preta, para senhora.

Lote n. 2

Uma bolsa de seda branca, para senhora.

Lote n. 3

Duas golas de renda de seda, para senhora.

Lote n. 4

Um córte de casemira azul marinho.

Lote n. 5

Um córte de casemira escura com listras.

Lote n. 6

Um córte de casemira escura com listras brancas

Lote n. 7

Um córte de casemira escura com listras brancas.

Lote n.

Um córte de casemira escura com listras vermelhas

Lote n. 9

Um córte de casemira preta.

Lote n. 10

Um córte de casemira azul-marinho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Publicação	Preço
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo, ao preço de	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000
Lei e regulamento para concessão de licença para o funccionamento de casas commerciaes, ao preço de	1$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 15 de janeiro de 1912 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL

EDITAL

Segunda concurrencia

Concurrencia para o fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912

No dia 19 do corrente, ás 12 horas da manhã, na Directoria Geral de Policia, serão recebidas propostas para fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912.

O proponente provará estar licenciado para negocios de alfaiate e sirgueiro e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos ao seu negocio.

Apresentará documento de deposito da quantia de 200$, para garantia da assignatura do contrato, se for preferido.

A proposta deverá ser feita em papel almasso commum (0m,33X0m,22), sem rasuras, entrelinhas ou emendas, com os preços por unidade e escriptos em algarismos e por extenso.

Acompanharão a proposta amostras das fazendas e um objecto de cada accessorio, todos iguaes em côr e identicos, em qualidade, aos usados presentemente.

O contrato será assignado dentro de cinco dias da notificação ao proponente de ter sido escolhida a sua proposta.

Os artigos a fornecer serão:

Uniforme de panno azul, compondo-se de calça, dolman, bonet e capote; de brim branco, compondo-se de calça, dolman e capa para o bonet; de brim pardo, composto das mesmas peças do de brim branco.

Os accessorios constarão dos seguintes objectos: fiador para bonets, botões de dois tamanhos e distinctivos, tudo de metal prateado. Se o proponente escolhido não acudir no prazo de cinco dias ao aviso para assignar o contrato, perderá a caução effectuada.

Para garantia da fiel execução do contrato e das multas em que incorrer, segundo as clausulas contratuaes, será feito nos cofres da Prefeitura o deposito de 500$ em dinheiro ou apolices.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro de 1912

A commissão que presidir ao recebimento e abertura das propostas julgará antes de abrir qualquer dellas da idoneidade dos concurrentes, rejeitando a que for apresentada por pessoa não idonea ou que pertencer a concurrente que se não porte com o devido respeito e acatamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de janeiro de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Dois pares de meias para homem, dois pares de ditas para senhora, tres lenços ordinarios, dois pentes de alisar, tres ditos finos, um vidro de brilhantina, um vidro de extracto para lenço, um espelho pequeno, duas caixas de sabonetes ordinarios, uma caixa de botões de osso, uma caixa de pó de arroz, dezesete travessas para cabello, onze peças de cadarço, duas peças de trancelim, uma peça de bicos de renda, cinco peças de ponto russo, cinco peças de renda estreita, seis duzias de botões de louça, cinco duzias de colchetes de pressão, sete duzias de colchetes ordinarios e seis agulhas de crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro de 1911:

Professores elementares e expediente aos mesmos dos mezes de agosto, setembro e outubro, e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 6 (2º semestre de 1911), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 17 de janeiro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco Fernandes Palha, Isabel de Oliveira Palha, Alfredo Pavageau, Miguel Ruffo, Raymundo Correia Rodrigues, José Antonio Silva Pinto, José Antonio da Silva Pinto, José de Paiva Calvet de Avellar, Esther Augusta da Silva Oliveira, Manoel Ferreira Gonçalves, Maria da Conceição Pires e Antonio do Carmo Neves—Transfiram-se.

Galdino Augusto Bordallo, Elvira Maria Emones, Carlota Pinto Carneiro de Figueiredo, Jesuino Pimentel Fagundes, Bernardino Affonso Ribeiro, Judith Castilho Cordim, Emilio da Fonseca Bastos, José Leonor da Motta Amorim, Elvira Baptista de Mattos, Souza & Torres, Quinia Coelho Pires, Idalina Correia Duro, Francisco José de Sá, Francisco de Paula e Silva, Manoel Rodrigues de Aguiar, Manoel Caetano Rodrigues, Adriano Mayan Nogueira, Joaquim Leonor da Motta, João Tosta de Freitas, João Leonor da Motta Amorim e Antonio Gomes de Castro—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

E. Ruffier, João Baptista Gonçalves, Alberto & Raposo, Antonio da Silva Vizeu, Oliveira Almeida & C., José Carneiro, José Maria Serra, F. Mello & C., Antonio Pires, F. C. Moraes, Florencio Otero & C., Miguel & Rosa Menasse, Miguel José da Silva, Maria da Rosa, Ferreira & Gentil, Elias Marrahad, Elias Abrahão Haddad, Euclides Vaz Lobo Freitas, Carvalho & Brandão, Conceição & C., Correia & C., Correia de Andrade & C., Bento & C., Attilio Emilio Biscotto, viuva Costa & Brandão, Francisco Bonifacio, Antonio Manoel, Manoel Rebello de Souza, Tannus Onila, Araujo & Esteves, Guilherme Ceifoglia, J. F. de Souza & C., Jovelino dos Santos Silva, Luiz Moreira, Silvino Martins & Pellegrino, Dr. Rodolpho Chapot Prévost, Victorino Esgael de Souza e Souza & C.

José Dutton, Outão & C. e Silva & Loureiro—Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

João Nunes—Faça-se a transformação.

Congregação do Collegio Santos Anjos—Deferido, de accordo com a informação.

Exigencias:

Raphael Camarelli, Prescilliano de Oliveira, Martins & Silva, Maria Eange, M. Paes & C., Alberto & C., José Lopes de Castro, Napoleão Lima & C., José Nogueira & Irmão, Rodrigues de Faria & C., Alves & C., Augusto Carlos Machado, Manoel Marques, Magalhães & Fontes, Marcelino Iascolgo, Fernandes & Irmão, Antonio Ventura & Amaral, Antonio Joaquim Pereira, Manoel Francisco dos Santos, Manoel Leite, Joaquim Justino Leitão, João Ferreira de Mello, João Quarterólo, José Sinfronio Pereira, José Victorino da Silva Junior, Antonio Correia Barbosa & Silva, Teixeira & Moreira, S. Alves & C. e Ricardo Augusto Biato.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados:

José de Almeida Mello—Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.

Geny Pinto Lopes—Certifique-se, de accordo com as informações.

Julia de Carvalho Pereira, Iracema de Souza Lessa e Cicero Tercio Tavares, pedindo permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal—Deferidos.

EDITAES

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certidões de tempo de serviço

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as adjuntas de 1ª classe Adelina Teixeira Dantas, Emilia Doyle Silva, Heloisa Lacet Brandão, Maria de Oliveira Stockel, Maria Delgado Moreira, Maria Olympia da Costa Alves e Maria dos Santos Reis Silva a trazer, nesta directoria, com a maxima urgencia, suas certidões de tempo de serviço, contado até 30 de junho do anno findo.
Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:
Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:
1º. Portuguez, francez e arithmetica;
2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;
3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.
§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.
§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.
§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.
§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.
§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.
§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.
Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal 3 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de janeiro de 1912

Requerimento despachado:
Gonçalves, Castro & C.—Juntem a factura.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de janeiro de 1912

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.
Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

13º DISTRICTO ESCOLAR

Srs. professores das escolas elementares:
Communico-vos que o Sr. Dr. director geral, por acto de 12 do corrente mez, passou a meu cargo a inspecção das escolas sob vossa regencia; e que a correspondencia escolar me deveis enviar para á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95. Saudações—Districto Federal, em 17 de janeiro de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 17 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados:
Elvira Nizynska, Alina Maia, Albertina Guimarães e Adelaide Augusta Figueiredo—Como requerem.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 18 do corrente, serão chamados a exames oraes, os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—382, 384, 401, 403, 405, 406, 407, 408, 409 e 410.
1º anno—Francez—368, 370, 386, 389, 390, 391, 393, 395, 399 e 400.
1º anno—Arithmetica—209, 212, 214, 215, 218, 219, 221, 244, 274 e 276.
1º anno—Geographia—208, 235, 237, 241, 252, 257, 213, 315, 317 e 327.
2º anno—Algebra—44, 52, 75, 169, 173 e 198.
2º anno—Historia geral—164.
2º anno—Geometria—4, 21, 36, 56, 85, 150, 152, 183 e 196.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

2º anno—Algebra—98, 150 e 159.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Portuguez—376, 432, 433, 434, 435, 439 e 442.
1º anno—Geographia—345, 348, 353, 355 e 367.
1º anno—Geographia—24, 35, 81, 97 e 108.
2º anno—Portuguez—1, 79 e 90.
4º anno—Hygiene—112, 195, 203, 251, 277, 279, 286, 290, 294 e 295.

Secretaria da Escola Normal, em 17 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

3º anno — Pedagogia

Plenamente: Estella de Menezes Werneck, Julieta Bittencourt e Maria Constança da Rocha.
Simplesmente: Elvira Mariano de Oliveira e Eponina Machado Werneck.
Faltou uma alumna.

1º anno — Portuguez

Distincção: Maria Magno Valladão e Olga Bittencourt.
Simplesmente: Maria Luiza Dias Fernandes, Ondina Meirelles Torres, Regina Lessa e Robertina Sá de Oliveira.
Reprovadas, duas alumnas.

1º anno — Francez

Distincção: Maria Isabel Braune.
Plenamente: Maria de Lourdes Costa, Maria de Lourdes Lyra, Martha d'Ascensão e Mary Alvarenga.
Simplesmente: Maria Coelho de Faria, Maria Moreira Machado, Mathilde de Tavares da Silva e Modesta Gomes.
Reprovada, uma alumna.

1º anno — Arithmetica

Distincção: Aracy de Souza e Almeida, Astréa Sylvio Romero e Carmela Petraglia.
Plenamente: Augusta Aurora Fernandes Paranhos e Beatriz Cavalcanti Bulcão, Bellarmina de Paula Marinho e Carlinda Rangel de Vasconcellos.
Simplesmente: Beatriz Rosa de Faria, Bertha Helena de Queiroz e Camilla Carvalho Chaves.
Faltou uma alumna.
A nota das alumnas Abrelina Passos Vianna e Archidemia Soutinho é simplesmente, e não plenamente como foi hontem publicado.

2º anno — Francez

Simplesmente: Zulmira Nair Leitão.

1º anno — Geographia

Plenamente: Arminda dos Santos Nóra, Aspasia Gomes Figueira, Cecilia Teixeira e Cecy Botelho.
Simplesmente: Archidemia Soutinho.
Reprovada, uma alumna.

2º anno — Geometria

Distincção: Maria Olga de Paiva Garcia.
Plenamente: Alda do Nascimento Santos.
Simplesmente: Argentina Braune Guimarães e Cacilda Cardoso.
Reprovada, uma alumna.
Faltou uma alumna.

4º anno — Historia do Brazil

Distincção: Eleonora Pinheiro Guimarães Lins e Olga Furtado do Val.
Plenamente: Albertina Quintanilha, Idalina Negreiros de Andrade Pinto e Julia Carolina Campos.
Simplesmente: Carmina Pinto da Fonseca e Tharsilia da Silva Trindade.

3º anno — Pedagogia

Distincção: Candida Rocha e Theomilla de Souza Martins.
Plenamente: Maria Adelaide Cid e Maria Gomes Arruda.
Simplesmente: Elvira Candida Pereira e Olivia Brazil.

Curso Nocturno

1º anno — Portuguez

Distincção: Noemia Eloya de Siqueira e Oscar Joaquim da Cunha.
Plenamente: Maria de Lourdes Rodrigues, Moema Bastos, Ottilia de Faria Cardoni, Ophelia Ferreira, Oscarina Lopes Cardoso, Palmerinda Miguez e Sophia Soares Caneco.
Faltou uma alumna.

1º anno — Geographia

Plenamente: Candida de Carvalho, Carolina Bacellar e Clara Machado.
Faltaram duas alumnas.

2º anno — Geographia

Distincção: Leonor dos Anjos Lima, Marieta Rangel e Ondina Soares da Silva.
Plenamente: Maria Antonieta Gomes e Maria Augusta Junqueira Gomes.

2º anno — Historia geral

Distincção: Maria Augusta Junqueira Gomes e Aristides Tavares Cardoso de Castro.
Plenamente: Maria Antonieta Gomes, Zulmira Abalo e Manoela Paes de Andrade.
Faltou uma alumna.

4º anno — Hygiene

Distincção: Adilia Martins de Vasconcellos, Carlota Dorison Monteiro, Leopoldina Saraiva, Olga de Avellar Fernandes e Zilda Figueiredo.
Plenamente: Maria de Lourdes Santos.
Simplesmente: Amelia Correia, Jovelina Teixeira de Carvalho, Maria da Conceição de Mello Pedrosa e Nair Cintra Vidal.

Secretaria da Escola Normal, em 17 de janeiro de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de janeiro de 1912

Despachos do Dr. Prefeito:
Miguel Bruno e Rita Isabel Ferreira da Costa—Restituam-se; Dr. José Pompeu e Eduardo Cardoso da Silva—Deferidos; Manoel Augusto Teixeira e João Martins Guimarães—Indeferidos; Maria da Gloria Ramos da Silva, Carlos Augusto Pereira da Cunha, João Baptista Pereira, Emane José dos Santos e Anna Angelica da Rocha Gomes—Deferidos, nos termos das informações.

Despachos da directoria:
The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 132)—Selle a segunda via do projecto, e (n. 133), complete o sello; Abaixo assignado dos moradores dos bairros de Catumby e Paula Mattos—Aguardo opportunidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Antonio Ferreira do Amaral—Requeira em separado, em relação á restituição do deposito; Luiz Ladeo—Indeferido; Companhia Ferro Carril Carioca—Certifique-se; Francisco Cardoso de Paiva—Declare qual dos tres predios se refere; Daniel Almada Ramos de Azevedo—Certifique-se

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Francisco Goulart de Souza—Apresente petição com a numeração dos predios exacta.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Emilio Pinheiro Tourinho—Complete com cimento, dependendo de acceitação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Ferreira de Andrade, Mariano Jesus Motta, José Augusto Cabral, Julio de Castro, João Silveira Pimentel, Francisco Alves Gomes, Carlos de Figueiredo (2), Garage Vera Cruz, Luiz Simão, João Campos, Dr. Jeronymo Teixeira C. Alencar Lima, José Pedro da Veiga, Armando de Andrade, Adolpho A. Coastal, Arlindo Gonçalves Braga, e Antonio Oliveira Novo—Sim, compareçam; viuva Domingos Olympio & C., José Justino Teixeira, Luiz Blass e Ismael Duarte—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Anna de Jesus, João Baptista Duarte, Raul Pereira Reis, Gonçalo Fernandes da Silva, Luiz Menezes de Freitas, Joaquim de Souza Nogueira, José Almeida Pinto, Manoel da Silva Dantas, Isidoro Alves do Matto, João de Araujo, José da Costa, Quinta Ferreira, Avelino Coelho da Costa, Luiza Alphonsine de Souza da Silveira, Bernardo Ribeiro de Freitas, Nicoláo Solez, Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva, visconde de Moraes, José Coelho Moreira e outros, Antonio da Silva Rocha, Antonio José Pereira Barbedo, Antonio da Rosa Pereira, Antonio Manoel de Oliveira, A. Canalino & Irmão, José Moreira da Silva, João Baptista Vieira de Carvalho, Joaquim dos Santos, Orbella Augusta de Albuquerque, Manoel José Fernandes Guimarães, Antonio José Baptista, José Pereira da Conceição, Demetrio Gonçalves Roma Santa e Ferreira Deldoix & C.—Passem-se alvarás; Alcino Barroso Pereira—Apresente projecto, de accordo com a lei; José da Silva Mesquita—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Emilia Valerio do Valle—Deferido; Cunha Ozpilo & C.—Indeferido; João de Mello e Silva—Junte a certidão; Pedro Rogerio, Ordem Terceira da Penitencia, Adele Augusta Th. Lynch, major Manoel Leite Pereira Bastos e José Joaquim S. Pereira—Passem-se alvarás; Eustaquio Bittencourt Sampaio—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Agostinho Joaquim Ferreira—Satisfaça a duvida; Pedro José Sebastião Junior—Satisfaça as exigencias; Antonio de Oliveira Santos—Apresente projecto da muralha e declare o local em que vai ser construido; commendador Constantino C. Leão de Barros—Declare se arma andaime e qual a especie e satisfaça as duvidas do projecto; Arnaldo Pereira Braga—Póde habitar; Dr. Hilario de Gouvêa—Apresente o ultimo alvará.

2ª circumscripção:

Maria Luiza Mercelin Cardoso—Pague a multa imposta e levante o embargo das obras; Dr. Rodolpho Chapot Prévost—Declara qual a posição da taboleta em relação ao alinhamento da rua; José Olivella & C.—Declarem a posição da taboleta em relação á fachada; D. Adelina L. Ribeiro de Queiroz e Agueda Jacintho Marinho Cruz—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Société Limozin—Passe-se guia; Manoel Antonio Barreiros—Habite-se; Rita Isabel Ferreira da Costa—Satisfaça o despacho anterior; J. A. de Oliveira—Para o requerido não precisa de licença; Crédit Foncier du Brésil—Passe-se guia; Francisco Ihamam—Passe-se guia; Americo Luiz Correia Silva—Passe-se guia; A. J. Freitas—Passe-se guia; José Ferreira Alves—Passe-se guia; Roballinho & C.—Passe-se guia; Crédit Foncier du Brésil—Passe-se guia; Constantino Pinto Ribeiro—Satisfaça a duvida; Francisco Ferreira da Costa—Só poderá fazer concertos de pequenos reboucos e pinturas, o que não depende de licença.

4ª circumscripção:

Dr. Candido Portella da Costa Soares, Carlos Brazelli da Rocha Freire e Dr. Luiz Moraes Junior—Passem-se guias; Maria Josepha Tavares—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Duarte Ribeiro da Silva—Junte o projecto approvado; Bugueiro & Nogueira—Obtenham prèviamente habitação para o predio; Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Compareçam nesta circumscripção; commendador Jeronymo Teixeira Boa Vista—Póde habitar; baroneza de Itacurussá—Sciente; Braz Couto Moreira—Compareça nesta circumscripção; Joaquim Teixeira Coelho—Junte a escriptura do terreno; Catharina de Senna Padmacker—Junte projecto de fachada no alinhamento ou recue o telheiro 10m,00 da rua; Maria de Lourdes Miranda e Antonio Leite Pereira—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

José Gomes de Oliveira—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Maria Perestrello de Barros Carvalhosa—Abra o predio para ser examinado; Germano Emilio Rosa e José Gonzalez Soarez—Satisfaçam as duvidas; dona Leonidia Costa—As duvidas não foram satisfeitas.

7ª circumscripção:

Jorge Kalil—Declare as dimensões do toldo; Luiz Roque Pinheiro e Antonio Magalhães—Cumpram as exigencias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel da Silva Leitão, Ramiro Lopes de Carvalho, Leopoldo Manoel de Carvalho, Euzebio Martins da Rocha, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, João Martins Cardoso, Joaquim Gonçalves da Cunha, Gustavo Gonçalves de Senna e Silva, Antonio Vannini, Santa Casa da Misericordia (2) e Joaquim Barreiros—Deferidos; Souza & Duarte—Compareçam para dizer sobre a testada; Antonio Luiz de Araujo—Compareça para precisar as dimensões do terreno.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de uma ponte no Galeão, ilha do Governador

Está em concurrencia este serviço.
Recebem-se propostas no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado esse deposito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia acham-se transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de janeiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª — A ponte será construida no local designado pela Prefeitura e de accordo com o projecto.
2ª — Constará da construcção de um abrigo, do encontro e da ponte.
3ª — As estacas terão 0m,30X0m,30 de secção e comprimento necessario, de accordo com a profundidade.
4ª — O intervalo entre as estacas será de 4m,0.
5ª — O vão livre será de 3m,0.
6ª — As longarinas e travessões terão 0m,30X0m,30 e as escoras 0m,30X0m,17, as escoras da balaustrada serão de duas em conçoeiras, o soalho terá 0m,25X0m,10 e será de peroba, o corremão de tres em conçoeira, bem como as diagonaes do corremão.
7ª — Toda a madeira será de lei, a juizo do engenheiro fiscal, sem branco e isenta de qualquer defeito que possa prejudicar a segurança da obra, as grades serão de pinho de Riga.
8ª — Serão todas as estacas forradas de folhas de cobre até a altura da preamar maxima.
9ª — As estacas serão arrematadas com aros de ferro.
10ª — Todas as estacas serão cravadas a bate estacas e até á profundidade que for julgada conveniente, a juizo do engenheiro fiscal.
11ª — Todas as peças serão ligadas por meio de parafusos e porcas compativeis com as dimensões o trabalho das mesmas e serão as ferragens de primeira qualidade.
12ª — Lateralmente será construida uma escada e corremão toda de peroba para desembarque de pequenas embarcações.
13ª — No caso de ser encontrada rocha, fará o contractante o desmonte da mesma na parte que for necessaria ao cravamento da estaca.
14ª — As fundações do encontro terão a profundidade necessaria á segurança da obra, serão de pedra com argamassa de cimento de 1X3, sendo a espessura de 0m,60 e fruto de 10 o|o.
15ª — O abrigo será de uma vez de tijolos com a argamassa de 1X3, com cobertura de telhas francezas, as portas serão de peroba ou canela, assim como os bancos em numero de dois de 2m,50 de comprimento, cada um. O madeiramento da cobertura será de pinho de Riga.
16ª — O chão será empedrado e cimentado, com argamassa de 1X2 e terá uma rampa do mesmo material, para embarque de vehiculos.
17ª — A ponte será ligada ao encontro por meio de uma chapa de ferro movel, afim de evitar os choques no encontro da ponte.
18ª — Fará o contractante o deposito de 5:000$000 para garantia da execução do contracto.
19ª — O contractante conservará a obra pelo prazo de um anno. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de dez por cento (10 o|o).
20ª — Serão pintados a oleo o abrigo e a balaustrada com as mãos de tinta necessarias, a juizo do engenheiro fiscal.
21ª — A obra deverá ser iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de sessenta dias, contados da data da assignatura do contracto. (Assignado) BACKHEUSER. Visto, 9—1—1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Miguel Bruno para a construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz.

Aos 15 dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Miguel Bruno, para firmar o presente termo de contracto pelo qual, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia effectuada em 11 e, aceita por despacho do Sr. Prefeito de 23, tudo de outubro do anno passado, se compromette a executar as obras acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira** — O contractante executará as obras de accordo com a planta approvada. A argamassa a empregar na construcção dos encontros, que serão de alvenaria de pedra e convenientemente amarrados, á parte existente terá para traço um por tres 1X3, devendo a areia ser do rio, sem argilla e outras impurezas e o cimento da marca "Portland". **Segunda**—A camada fundamental de concreto deve assentar sobre terreno incompressivel, sendo o traço de um por dois por tres (1X2X3), satisfazendo o cimento e a areia as condições acima indicadas e a pedra-granito ou gneis deve ser britada de modo a que a maior dimensão seja de 0m,06, não podendo conter grande quantidade de feldsfatho. **Terceira**—As barras de ferro de secção circular de 0m,015, deverão ter o comprimento necessario para se apoiar de 0m,05 sobre cada encontro e serão dispostas de modo que o intervalo entre duas consecutivas seja de 0m,10. Durante a pêga do concreto do capeamento, será esta parte do boeiro molhada de vez em quando. **Quarta**— O contractante dará começo ás obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente termo de contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima indicado, perderá em favor dos cofres municipaes a caução feita e ficará desde logo rescindido o presente contracto. Se fôr excedido o prazo para a conclusão das obras, o contractante pagará a multa de cincoenta mil réis por dia de excesso. Quando essas multas attingirem o valor do deposito, perderá o contractante além da obra que estiver feita e não paga, o deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, sem direito o contractante de pedir judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Quinta**—O contractante empregará todo o material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto. Não attendendo o contractante á intimação do respectivo engenheiro, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000) que tambem será descontada do deposito ou das contas apresentadas. **Sexta**—No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito o deposito de trezentos mil réis (300$000), para garantir a sua fiel execução e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e mais impostos municipaes e federaes. O deposito só será restituido depois de concluidas e aceitas as obras contractadas. **Setima** — O contractante receberá pelas obras de que trata o presente contracto a importancia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), paga em duas prestações, sendo a primeira quando metade da obra estiver feita e aceita, correspondente á metade daquella quantia — e a ultima quando toda a obra estiver concluida e aceita definitivamente. **Oitava**—Das importancias dos pagamentos estipulados na clausula antecedente será deduzida a quota de dez por cento (10 o|o), que será conservada nos cofres municipaes para garantir a effectividade da conservação por espaço de um anno, contado da data da aceitação e no caso de plena e integral execução do contracto, por parte do contractante. **Nona**— Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto, no caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 1.834 e 9, provando ter feito o deposito; n. 7.437, de industrias e profissões; n. 1.323, do imposto de constructor, e 1.411, de expediente, no valor de 4$000. Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de janeiro de 1912—(Assignados) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — MIGUEL BRUNO — Testemunhas: (assignadas) JAYME ROCHA — ALVARO B. R. PEREIRA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor de nove mil e setecentos réis. Confere. Em 17—1—912—MARIO GODINHO, 2º official. Está conforme. Em 17—1—912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17—1—912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que foi annullada a concurrencia publica realizada em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, e é aberta uma nova, pelo prazo a findar em 27 do corrente mez, para o mesmo fornecimento durante o exercicio de 1912.
As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até ás 11 horas da manhã, do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.
A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada á 5 o|o sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.
O material será de primeira qualidade.
Os fornecedores serão obrigados a apresentarem licença municipal relativa aos artigos propostos e observarem as exigencias feitas pela superintendencia, no final de cada exemplar de concurrencia.
Aquellas propostas que se afastarem do exposto acima serão rejeitadas logo na abertura das mesmas.
Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 1|2 horas da manhã ás 3 horas da tarde.
Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 37:000$, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.
Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 5.050.000 formulas para o imposto do consumo nacional e estrangeiro, no valor de 120:750$000.
Trocou para esta praça 8:010$ em moedas de prata por papel-moeda e 10$ em moedas de nickel por papel.

NOMEAÇÕES NOS TELEGRAPHOS

Por portaria de hontem do director geral dos telegraphos, foram nomeados auxiliares de escripta para a administração central daquella repartição os senhores:
Adahyl Thomé Cordeiro, Aristides José Martins, Antonio José Ferreira, Luiz de Sá Peixoto, David Benedicto Ottoni, Carlos Rodrigues de Oliveira, Henrique Teixeira Campos, Ary da Fonseca Botelho, Attilio Boselli Junior, Estevão Lacerda de Albuquerque, Joaquim Fabricio de Mattos, David Prado, Damon de Carvalho, Luiz Sandin, Djalma Ferreira, Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho, Ruben Milanez Machado, Leonel da Silveira, Antonio Carlos da Silva Filho, Jayme Decarte, Arthur Azeredo e Antonio Ramos Ferreira Junior.

Sociedade União dos Foguistas.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a assembléa geral dessa sociedade (3ª convocação) para leitura do balancete dos mezes de outubro a dezembro e outros assumptos.

Montepio Caixeiral.

Realiza-se hoje, na séde da união, á rua da Quitanda n. 72, a segunda reunião convocada para a fundação do montepio caixeiral.

18 DE JANEIRO — CADEIRA DE S. PEDRO, EM ROMA — SANTA PRISCA.

Commemora hoje a igreja a collocação, por Jesus Christo, na cadeira episcopal em Roma, para o principe dos Apostolos.

EPISTOLA—A epistola de hoje é de (I Pet.) e diz o seguinte:
"Pedro, apostolo de Jesus Christo, aos fieis dispersos em Ponto, Galacia, Cappadocia, Asia, e Bythinia, eleitos segundo a presciencia de Deus Pai, em santificação de espirito, para a obediencia, e aspersão do sangue de Jesus Christo: graça hajais, e muita paz. Bemdito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Christo, o qual, segundo sua grande misericordia, nos regenerou para uma viva esperança pela resurreição de Jesus Christo, dentre os mortos; para a herança incorruptivel, e incontaminada, e immarcessivel, guardada nos céos para vós outros, que pela fé guardados estais na virtude de Deus para a salvação; já prestes a revelar-se no ultimo tempo. No que vós vos alegrais, estando por agora (se é que assim importa), por um pouco contristados com varias tentações: para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa que o ouro, que pelo fogo é provado, redunde em louvor, honra e gloria na revelação de Jesus Christo Senhor nosso."

EVANGELHO—O evangelho de hoje é de Math., CXVI e nos ensina o seguinte:
"Vindo Jesus ás partes de Cesaréa de Philippe, perguntou a seus discipulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o filho do homem? E elles disseram: Uns dizem João Baptista, outro Elias e outros Jeremias, ou algum dos Prophetas. E disse-lhes Jesus: E vós, quem julgais que eu sou? E respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Christo, o filho de Deus vivo. E respondendo Jesus, disse-lhe: Bemaventurado és tu, Simão Bar-Jóna, porque carne e sangue t'o não revelou, mas meu pai, que está nos céos. E tambem eu te digo, que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. E a ti darei as chaves do reino dos céos; e tudo o que ligares na terras, será ligado nos céos: e tudo o que desligares na terra, será desligado nos céos."

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesse santuario haverá, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 8 ½ horas, celebra-se, nesse templo, amanhã, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade do Encantado.

A festa da irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, que ficou transferida, devido ao máo tempo, para domingo proximo, promette ser verdadeiramente brilhante.
Por occasião da festividade, será inaugurada a bella illuminação electrica.

Capela da Trindade.

Nessa capela, á rua Lucidio Lago, no Meyer, haverá hoje officio religioso e sermão pelo parocho, ás 7 ½ horas da noite.

Irmandade da Candelaria.

A mesa da administração da irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, na ultima reunião, resolveu fazer a festa da sua padroeira, com toda a pompa dos annos anteriores, começando as novenas a 23 do corrente, ás 7 horas da noite, sendo a sua festa no dia 2 de fevereiro, como de costume.

Retiro Espiritual.

O cardeal Arcoverde, D. Joaquim Arcoverde, juntamente com o bispo de Nitheroy, D. Agostinho Benassi, convidaram o clero da archidiocese do Rio de Janeiro e ao bispado de Nitheroy para as ceremonias espirituaes a realizarem-se neste mez, sob a direcção do padre Laviniani, da companhia de Jesus.
Os sacerdotes que tomaram parte do arcebispado do Rio de Janeiro são os seguintes:
Monsenhores João Pires de Amorim, Amador Bueno de Barros, conegos Vicente Lustosa de Lima, Jeronymo R. de Carvalho, Julio Vimeney Isauro, Araujo Medeiros, Francisco S. Azevedo, Luiz Gonzaga do Carmo, André Arcoverde, Climerio C. Macedo, Dr. Victor Coelho de Almeida e Alberto Nogueira, vigarios monsenhores Antonio Lopes Araujo, Francisco de Souza, Pedro Ribeiro da Silva, Dr. Domingos J. Penton, Dr. Saba Baptistoni, João Nicoláo Alpheu, J. S. de Oliveira Alvim, José Augusto de Freitas, Miguel de Santa Maria Mouchon, Ricardino A. Séve, Alberto C. C. Mattos Clodoveu C. Pinto, Arthur C. Rocha, Braz Rossi, José Alpheu L. Araujo, Francisco M. Dias, João Pedro Alberti, Joaquim J. Amaral e Urbano C. Martins, monsenhores Dr. Fernando Rangel e Euripedes C. M. Pedrinha.
Do bispado de Nitheroy são os seguintes os sacerdotes que tomaram parte:
Ambrosio Zavatterd de S. Sebastião Campos, Antonio Geraldi de Saquarema, Prospero Miraglia, de Sapucaia; Domingos Puglia, de Rio Bonito; João Baptista Fortini, de Magé; José Maria de Aguiar, de Pirahy; Pedro de Andréa, coadjuctor, Nitheroy; monsenhor Francisco da Cruz Paula, de Campos; monsenhor Marino Cappellini, vigario de S. Gonçalo de Campos; Henrique Armando, de Bom Jardim; monsenhor José Silvestre Alves de Miranda, de Friburgo; padres José Antonio de Jesus Maria, vigario de Duas Barras; Liborio Nobile, de Pavuna; Achilles Mello, coadjuctor, de Petropolis; Francisco Antonio Pinto Pereira da Veiga, de Cantagallo; Raymundo Albino de Oliveira, de Sebastiana; padre Odorico Malvino, de Sacco de S. José do Rio Preto; monsenhor Felisberto Edmundo da Silva (avulso), de Rezende; Luiz Tyhar, syrio, de Nitheroy; Miguel Recuno, vigario de Quatis, Barra Mansa; João Xavier Pinto de Carvalho, vigario de Parahyba do Sul; Ezequiel Rodrigues dos Santos, de Rio Claro; Felippe Leonardo Fortunato, de Paty do Alferes; Antonio Bernardino da Fonte, de Natividade de Carangola; Rocha Silveira, de Nitheroy; Fravse, da Sacra Familia do Tinguá; José Rodrigues Caetano, de Sant'Anna de Japuhyba; Agane, capelão dos maristas, em Mendes; Hertoux de Touches, vigario de Santo Antonio de Guarulhos, Campos, e Chamienne, vigario de Mendes.

Festa de S. Sebastião.

No proximo sabbado, 20 do corrente, terá logar, na igreja de S. Sebastião, do morro do Castello, a tradicional festa do glorioso martyr S. Sebastião, constando do seguinte:
A's 8 horas da manhã, missa, com canticos, acompanhada de harmonium e communhão geral; ás 10 horas, missa solemne, com sermão ao evangelho, occupando a tribuna sagrada eminente orador; ás 6 1|2 da tarde, terço, ladainha, sermão, *Te Deum* e benção do Santissimo Sacramento, dando-se a beijar a reliquia do glorioso martyr. Externamente haverá embandeiramento musica com elegante coreto, fogos e leilão de prendas.

Matriz do Engenho Velho.

A devoção de S. Sebastião da matriz do Engenho Velho celebra a festa do seu glorioso padroeiro, no dia 20 do corrente, com missa solemne, cantada, ás 10 1|2 horas, e sermão ao evangelho e *Te Deum* ás 7 horas da noite.
Será executada, pela primeira vez, a missa denominada S. Sebastião, novo e inspirado trabalho do genial maestro Francisco Braga.

DIVERSÕES

Club Carnavalesco Quem são elles?

Em assembléa realizada a 10 do corrente, ficou resolvido pôr esse club o carnaval na rua no dia 11 de fevereiro, oito dias antes da época official.
Sairá um brilhante prestito de carros allegoricos e de criticas, que percorrerão varias ruas.
A sua directoria é constituida dos seguintes Srs.: presidente, Antonio de Carvalho; vice-presidente, Alvaro Machado; 1º thesoureiro, Oscar Mendes; 2º thesoureiro, Manoel Netto; 1º secretario, Seraphim, 2º secretario, Raul Costa; procurador, Armindo A. Ferreira, e scenographo, Oscar Mendes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

A Companhia Madeiras Nacionaes está procedendo á ultima chamada de capital, á razão de 40 o|o, até 31 do corrente.

Estão convidados a entrar desde já com a ultima quota de 70 o|o os accionistas da Empreza Brazileira Auto-Viação.

O syndico da Junta dos Corretores pediu autorização ao Sr. ministro da agricultura para transferir a séde dessa instituição para o predio onde funccionou o City Club, á rua da Candelaria e onde deverá tambem se instalar a caixa de liquidações da Companhia Intermediaria de Café de Santos.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices da divida publica aos possuidores da letra M.

Recebêmos dos Srs. Procopio Oliveira & C., importadores de xarque e outros generos, uma bem organizada estatistica sobre o movimento do xarque no decurso do anno findo, em confronto com os annos anteriores de 1909 e 1910.

Informações prestadas aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 8 a 13 do corrente:

ALGODÃO

As entradas totaes do algodão em rama em nosso mercado, não incluindo as entradas de 31 de dezembro de 1911, que a maioria dos possuidores faz incluir na existencia de 2 de janeiro de 1912, e nem fazendo o desdobramento de fardos prensados em saccas, attingiram a 250.807 fardos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 52.607 fardos; Parahyba, 42.693; Ceará, 28.673; Rio Grande do Norte, 98.241; Alagoas, 22.850; Piauhy, 1.114; Maranhão, 285, e Sergipe, 4.338. Total, 250.081 fardos.

O *stock* em 31 de dezembro de 1910 era de 13.272 fardos, e as saidas em 1911 foram de 247.405 fardos.

Foram maiores recebedores:

Gonçalves Zenha & C., 38.840 fardos; Victor Uslaender & C., 38.161; Zenha Ramos & C., 26.573; Walter Brothers & C., 25.971; J. de Oliveira Castro & C., 21.483; Thomaz da Silva & C., 10.012; Henteschel & Gaffrée, 14.889; Fabricio Gomes Pedrosa, 13.190, e outros recebedores, 52.682. Total, 250.801 fardos.

Poucos foram os negocios fechados neste mercado em algodão em rama, por continuarem retraidos os compradores e sustentadas as cotações nos mercados do norte.

Pelos corretores foram registradas as seguintes cotações, que vigoraram durante a semana:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Natal 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$200
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$200
Idem regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	»
Sergipe (Dores)	»
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

Durante a semana entraram:

Do Natal, 2.610 fardos; de Pernambuco, 1.828; da Parahyba, 800, e do Ceará, 300. Total, 5.538 fardos.

Sairam dos trapiches 5.601 fardos e ficaram em *stock* 18.643.

ASSUCAR

As ultimas revistas commerciaes vindas de Londres e que se referem aos negocios de assucar nos diversos mercados productores e consumidores, europeus e americanos, annunciam que esses centros se achavam alarmados com as novas estimativas apresentadas sobre a producção do assucar de beterraba, que, devido ás analyses semanaes feitas, indicavam que o *deficit* calculado seria bastante reduzido, occasionando essas noticias uma paralysação de negocios e consequente quéda nas cotações.

As cotações das vendas para entregas em maio accusavam o preço de 14 sh. e 7 1|2 d. por cwt. e as para agosto, de 3 a 6 d. abaixo desta cotação, sendo que, para este ultimo mez, as vendas eram sujeitas á combinação que está sendo feita com a Russia, cuja proposta de augmento de exportação seria discutida pelos delegados da convenção de Bruxellas, depois das eleições realizadas no corrente mez na Allemanha.

As qualidades de canna acham-se assim ameaçadas de maior baixa, apesar de Cuba e Java ainda reputarem os seus preços.

Conclue-se por isso que, emquanto não houver uma decisão definitiva sobre as pretensões russas, os mercados bastante abastecidos como se acham, conservarão a posição indecisa e em que os preços accusarão as divergencias das opiniões sobre o resultado dessa conferencia e o das analyses que permittam a avaliação das colheitas.

No nosso mercado, a situação da corrente semana foi de relativa calma, continuando as entradas a avolumar o *stock*, que no ultimo dia da semana registrou 472.955 saccos com assucar de todas as qualidades fabricados nos diversos Estados productores.

As saidas tiveram sensivel augmento, tendo declinado o numero de negocios especulativos.

No *stock* de assucar em Pernambuco, verificou-se que a quantidade diariamente avisada accusava uma diminuição de 50.000 saccos, tendo por isso sido feita a necessaria rectificação.

As entradas na corrente semana foram de 44.097 saccos e das seguintes procedencias:

Pernambuco, 30.974 saccos; Maceió, 5.900; Sergipe, 4.227; Parahyba, 1.996; Campos, 900, e Santa Catharina, 100. Total, 44.097 saccos.

As saidas foram de 39.768 saccos, ficando o *stock* de 472.955, nos diversos trapiches e armazens.

Foram registrados os seguintes preços para as operações durante a semana, por kilo:

	Kilogrammas
Branco, usina	$380 a $460
Idem cristal	$410 a $460
Idem, 3ª sorte	$360 a $420
2º jacto	$380 a $410
Somenos	$200 a $310
Amarello cristal	$330 a $370
Mascavinho	$280 a $350
Mascavo bom	$240 a $260
Idem regular	$225 a $245
Idem baixo	$200 a $220

BORRACHA

Não houve alteração neste mercado, vigorando ainda os preços de 40$ a 42$ para a de mangabeira, por 15 kilos.

Entraram nove volumes de procedencia mineira.

CAFÉ

Acompanhando as evoluções dos centros onde se negocia o café, o nosso mercado funccionou irregularmente, havendo no correr da semana poucas ordens que permittissem grandes compras para embarques.

Os preços para o typo 7 oscillaram entre 11$800 a 12$100 por arroba.

Dia 8, abriu desanimado, regulando os preços de nominaes, e fechou estavel a 12$ a 12$100; dia 9, abriu calmo, a 12$ e fechou estavel de 11$900 a 12$; dia 10, abriu estavel e fechou frouxo a 12$; dia 11, abriu calmo e fechou frouxo a 11$900; dia 12, abriu em baixa a 11$800 e fechou firme a 12$; dia 13, abriu desanimado e fechou frouxo a 11$800.

Entraram 30.097 saccas, foram embarcadas 23.203, venderam-se 25.233 e ficaram em *stock* 236.226 ditas.

Mercado de Santos:

Entraram 11.771 saccas, sairam 136.176, foram vendidas 74.421 e ficaram em *stock* 2.589.290 ditas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 1.100.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 655.000 saccas; Havre, 230.000; Hamburgo, 155.000, e Londres, 60.000 ditas.

CEREAES

Com o apparecimento de qualidades baixas de arroz rajado do norte, os preços, que na semana anterior tinham oscillado entre 33$ e 33$500, cairam a 28$500 e 33$500, conforme o preparo e qualidade, por 100 kilos.

As farinhas apresentavam alguma melhora em comparação com os preços já revistados, tendo sido negociadas na corrente semana aos preços seguintes:

Especial, 18$800 a 19$200 por 100 kilos; fina, 17$ a 17$500; peneirada, 16$500 a 16$800; grossa, 15$ a 15$500.

O feijão preto de Porto Alegre, novo e o de Santa Catharina apresentaram sensivel differença, sendo o de Porto Alegre negociado entre 30$ e 31$ e o de Santa Catharina entre 24$ e 24$500 por 100 kilos, contra 34$ a 35$ e 26$600 a 28$500 na semana anterior.

Os negocios em geral tiveram maior desenvolvimento, não soffrendo alteração os preços dos outros generos.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 5.201 saccos; pelas estradas de ferro, 5, e do estrangeiro, 1.958. Total, 7.164 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 3.414 saccos, e pelas estradas de ferro, 48. Total, 3|452 saccos.

Feijão de diversos qualidades—Por cabotagem, 8.581 saccos; pelas estradas de ferro, 3.450, e do estrangeiro, 165. Total, 12.196 saccos.

Milho—Por cabotagem, 30 saccos, e pelas estradas de ferro, 10.985. Total, 10.995 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 47 pipas e 14 caixas, e pelas estradas de ferro, 100 pipas. Total, 147 pipas e 14 caixas.

Alcool—Por cabotagem, 20 toneis e 130 pipas, e pelas estradas de ferro, 21 toneis. Total, 41 toneis e 130 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 670 fardos.

Banha—Por cabotagem 1.752 caixas; pelas estradas de ferro, 258 caixas e 88 latas, e do estrangeiro, 100 barris. Total, 2.010 caixas, 88 latas e 100 barris.

Fumo—Por cabotagem, 100 fardos, e pelas estradas de ferro, 125 fardos, 618 rolos e 1.079 pacotes. Total, 225 fardos, 618 rolos e 1.079 pacotes.

Manteiga—Pelas estradas de ferro, 306 caixas e 4.636 latas, e do estrangeiro, 55 caixas. Total, 361 caixas e 4.636 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.052 quintos.

XARQUE

Ampliando o movimento do mercado de xarque no anno de 1911, e a que a Junta dos Corretores fez referencias na revista da semana de 26 a 30 de dezembro, as revistas annuaes dos Srs. Hermann Kalkul & C. e Cabral Belchior & C., desta praça, fornecem dados mais completos, cuja divulgação se torna necessaria para complemento do serviço semanalmente organizado pela Junta dos Corretores.

Assim, augmentando na quantidade entrada em 1911 mais 603 fardos, que deixaram de ser mencionados nas revistas semanaes, por serem fracções das quantidades manifestadas e registradas e que não alteram a posição do mercado, verifica-se que as entradas totaes foram em nosso mercado de 343.570 fardos das seguintes procedencias:

Rio da Prata — Republica Oriental, 94.444 fardos; Republica Argentina, 13.316, e Republica do Paraguay, 923 ditos.

Nacional—Rio Grande do Sul, via directa, 134.090 fardos; Quarahy, via Uruguay, 64.175; Livramento, via Uruguay, 21.105, e Matto Grosso, via Uruguay, 15.517 ditos. Total, 343.570 fardos.

Existencia em 31 de dezembro de 1910, 38.160 fardos; saidas para consumo, 352.098; reexportação, 20.172. Total, 372.270 fardos.

Existencia em 31 de dezembro de 1911, 9.460 fardos.

Foram maiores recebedores:

Cabral Belchior & C., 61.953 fardos; Procopio Oliveira & C., 53.102; Frias & C., 42.272; Hermann Kalkul & C., 39.156; Siqueira Veiga & C., 29.043; Fry Youle & C., 25.088; Walter Brothers & C., 24.247; John Moore & C., 21.317; Gonçalves, Zenha & C., 20.587; Silva Monarcha & C., 19.918, e diversos, 6.887 ditos. Total, 343.570 fardos.

O anno de 1910 fechou com uma existencia de 38.150 fardos, e o de 1911, com 9.460 ditos.

Os preços extremos em 1910 foram de 360 réis a 1$060 e em 1911, de 480 réis a 1$060 por kilo.

O mercado de xarque na corrente semana manteve a mesma situação firme da semana anterior, não havendo alteração nas cotações, apesar de serem maiores as entradas, sendo registrado o supprimento de 6.715 fardos de procedencias platina e nacional.

As saidas foram de 5.015 fardos dessas duas procedencias, ficando em *stock* 7.500 fardos do Rio da Prata e 1.500 do Rio Grande do Sul.

Regularam os seguintes, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 900 a 960 réis, e mantas, 960 réis a 1$040.

Rio Grande—Patos e mantas, 860 a 940 réis; mantas, não ha, e systema platina, não ha.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Melhoramentos no Rio, a 1 hora de 16, para lançamento de um emprestimo.

—Seguros Confiança, para alteração dos seus estatutos, a 1 hora de 25.

—Combustiveis Nacionaes, a 1 hora [illegible] prestação de contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 o|o, até 31.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—O *Paiz*, desde já, até 31, o 64 coupon de juros do emprestimo de 1.800:000$000.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empreza do Commercio, os juros das debentures, a partir de 16.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Tecidos Alliança, até 20, o 52º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do 2º semestre, até 20.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, a partir de 22, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Transporte e Carruagens, até 20, o dividenod do semestre findo.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Fiação e Tecidos Corcovado, até 22, o 31º dividendo do semestre findo.

—Banco da Lavoura, o 45º dividendo, de 6$ por acção, até 20.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo a partir de 20

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

—Auto-Avenida, desde já, o dividendo do semestre.

—Manufactora Fluminense, o 30º dividendo, a partir de 20.

—Loterias Nacionaes, 2$500 por acção, a partir de 25.

—Banco dos Funccionarios, o 41º dividendo, de 3$ por acção, a partir de 22.

—Companhia União, desde já, o semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, embora bem collocado, funccionou hontem estacionario e sem nova modificação que mereceese interesse.

A falta papeis de cobertura continuava ainda sensivel, com a escassez de saldas de café que tendem de agora em diante a diminuir ainda mais.

Em todo caso, não havia quasi procura para tomadas de cambiaes, de sorte que o mercado manteve-se por isso bem amparado, em face da falta de cobertura.

Os bancos deram as tabelas de 16 1|16 e 16 3|32 d., a prazo, sendo esta pelo do Brazil e aquella pelos estrangeiros.

Forneciam letras, porém, todos elles a 16 1|8, com o particular a 16 3|16 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 1|16
Paris (por franco)	$594 a	$593
Hamburgo (por marco)	$734 a	$733

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 29|32
Paris (por franco)	$600
Hamburgo (por marco)	$743 a $740
Italia (por lira)	$600 a $598
Portugal (réis forte)	$316 a $312
Hespanha (por peseta)	$560 a $556
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$105
Turquia (por pence)	15 27|32 a 15 29|32
Austria (por pence)	15 7|8 a 15 29|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$050 a 3$040
Uruguay (por peso)	3$280 a 3$265
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$600 a $598
Operações:	
Bancario	— 16 1|8
Particular	— 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)	$593	$599
Hamburgo (por marco)	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	— 15 7|8
Paris (por franco)	— $601
Hamburgo (por marco)	— $742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 17 do corrente:

Entradas—24 libras, 680 francos e 820$ em ouro nacional.

Saidas—126.279 libras, 8.340 francos e 20 liras italianas.

Lastro—Ouro em deposito, 369.676:140$387; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 389.012:370$; moeda subsidiaria, 3:546$403.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$593 a	$601
Hamburgo (por marco)	$732 a	$740
Italia (por lira)	—	$604
Portugal (réis forte)	—	$317
Nova York (por dolar)	—	3$109
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa ainda hontem correu geralmente animado, com trabalhos em quasi todos os papeis em evidencia.

Estiveram um tanto fracas em face da falta de maior procura, as apolices geraes, que ficaram com compradores a 1:017$, o mesmo se dando com as estaduaes do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, que foram pouco negociadas.

Os papeis dos bancos do Brazil e Commercial funccionaram firmes e com compradores de ambos a 215$000.

Os do Mercantil estiveram sem maior movimento e ficaram com compradores a 250$, com as acções do dos Funccionarios a 60$000.

Regularam bem collocados e firmes e foram bastante negociados os papeis da Docas da Bahia e da Terras e Colonização.

Tudo o mais careceu de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1 e 3 a 1:018$, e 80, 10, 11, 1, 2, 6, 1, 4, 5 e 10 a 1:017$000.
Emprestimo de 1909: 25 a 1:004$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro de 100$ (4 o|o): 1, 10, 20, 30 e 50 a 96$500.
Minas Geraes, de 1:000$: 9 a 988$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10, 70 e 100 a 205$; (nominaes): 27 a 200$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 230 a 250$000.
Banco Commercial: 25 e 37 a 215$000.
Banco do Brazil: 46 a 215$500.
Comp. de Tecidos Progresso: 45 a 335$000.
Comp. de Terras e Colonização: 200, 100, 200, 100 e 200 a 10$750, e 500, 500, 100, 100, 300, 500 e 200 a 11$000.
Comp. Centros Pastoris: 10, 100 e 500 a 25$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 82$500; 100 a 82$; 200, 100, 100, 100, 100 100, 100 e 100 a 83$; 400, 100, 300, 100 e 100 a 83$500; 300 a 84$; (v|c. 30 dias): 500 e 500 a 86$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 25 a 320$; (nominaes): 44 a 330$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fabril S. Joaquim: 8 a 198$000.
Comp. Fabril Paulistana: 10 a 205$000.
Comp. de Tecidos Carioca: 40 a 211$000.

ALVARÁ'

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufactora Fluminense: 24 a 206$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos S. Pedro: 20 a 245$000.
Banco dos Funccionarios Publicos: 100 a 60$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 180 a 205$000.
Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 44 a 205$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 60 a 990$000.
Rio de Janeiro (4 o|o): 155 a 96$500.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	988$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:059$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:020$000	1:000$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	206$000	205$500
Idem (6 o|o, nom.)	205$500	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	205$500	205$000
Idem (ao portador)	205$500	205$000
Empr. de 1903 (port.)	194$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)	305$000	302$000
Nitheroy (2ª serie)	—	200$000
Idem (ao portador)	205$000	203$500
Idem (nominaes)	—	200$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$500
DEBENTURES:		
America Fabril	208$000	—
Brazil Industrial	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
[illegible]	—	—
S. Bernardo Fabril	207$000	205$500
Fabril Paulistana	208$000	205$000
Industrial Campista	—	205$000
Industrial Mineira	—	110$000
Tecidos Confiança	—	212$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo	—	205$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tecidos Magéense	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	208$000
Tecidos S. Joaquim	—	195$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	—
Tecidos S. Felix	203$000	186$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	205$000
Cerviz Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	210$000	204$000
Inst. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	—	211$000
Industrial do Brazil	190$000	189$000
Docas de Santos	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	90$000
Manufactora Progresso	202$000	200$000
Jornal do Brazil	200$000	195$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	104$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	—	93$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
Estado do Rio	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	220$000	215$000
Commercial	220$000	215$000
Do Commercio	201$000	199$000
Da Lavoura	185$000	180$000
Nacional	—	170$000
Mercantil	258$000	250$000
Ecclesiasticos	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	300$000
Companhia Cometa	440$000	340$000
Companhia Corcovado	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	—	315$000
Companhia Confiança	258$000	250$000
Comp. Petropolitana	305$000	300$000
Companhia Magéense	145$000	135$000
Companhia S. Felix	90$000	84$000
Companhia Carioca	—	304$000
Companhia Progresso	340$000	—
Comp. Manufactora	225$000	220$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
Industrial Mineira	—	240$000
Nacional de Juta	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	225$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Linho de Sapopemba	—	300$000
Bom Pastor	—	210$000
União Lavrense	—	230$000
Comp. S. Jacomim	150$000	105$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	200$000	—
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Previdente	500$000	495$000
Companhia Varegistas	—	110$000
Comp. Indemnizadora	235$000	185$000
Companhia Integridade	—	538$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	—	25$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	84$000	83$500
Loterias Nacionaes	45$000	43$500
Saneamento do Rio	—	110$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$000
Terras e Colonização	11$000	10$750
Oeste Sul-Mineira	100$000	—
Victoria a Minas	100$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	325$000	325$000
Idem (ao portador)	328$000	315$000
Centros Pastoris	25$500	24$500
Cantareira e Viação	230$000	—
Transporte e Carruagens	100$000	95$000
E. F. do Norte	60$000	46$000
E. F. de Goyaz	52$000	48$000
Com. e Navegação	130$000	100$000
Jornal do Brazil	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão	—	43$000
Cervejaria Brahma	—	280$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 17	9:000$807
Idem de 1 a 17	110:883$229
Em igual periodo de 1911	192:744$338

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu frouxo e desanimado, tendo-se realizado vendas de 2.093 saccas, aos preços de 11$650 a 11$700 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 1.190 saccas, ao preço de 11$900, fechando o mercado firme.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	3.914
E. F. Central	665
Total	4.579

Algodão.

Em 16, não houve entradas e sairam 890 fardos, sendo a existencia em 17, de 18.824 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 16, não houve entradas e sairam 8.347 saccos, sendo a existencia em 17, de 447.120 ditos.

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado abriu hontem sob a impressão de fortes evoluções de baixa do ultimo encerramento das Bolsas dos centros consumidores.

Em todo o caso, no correr dos trabalhos da manhã, quando corria o preço de réis 11$600, foram divulgadas evoluções favoraveis da abertura das Bolsas, podendo assim os commissarios, sob essa nova impressão, oppor certa resistencia ao estado anterior do mercado, que era bastante precario.

Com effeito, estes passaram a exigir os preços de 11$650 e 11$700 sobre o typo 7, mas sendo diminutos os negocios que con seguiram levar a effeito.

Nessas condições, pois, de completa irregularidade nas evoluções dos centros, não podia o nosso mercado assumir uma orientação definida, de sorte que do mesmo modo que aquelles, funccionava elle, em estado de geral espectativa.

A' venda, os commissarios apresentaram quantidade bem regular de café, mas muitos lotes foram retirados, tanto assim que apenas conseguiram collocar 2.093 saccas, de 11$650 a 11$700, conforme declararam.

Durante o dia, porém, as condições de firmeza do mercado foram-se accentuando, com a divulgação de successivas noticias favoraveis ao seu curso, provindas dos centros.

Assim foi que, os commissarios passaram a exigir o preço de 11$900 sobre o typo 7, a que fizeram varios negocios, que, reunidos aos da manhã, produziram o total de 4.000 saccas, contra 4.000 do dia anterior.

O mercado fechou bem collocado, embora os negocios effectuados á tarde carecessem de importancia.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 15.900 saccas, contra 14.700 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	665
Estrada de Ferro Leopoldina	3.914
Total	4.579
Desde o dia 1 de julho	1.771.966

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	4.000
Desde o dia 1 do corrente	54.000
Desde o dia 1 de julho	826.000
Passaram por Jundiahy	15.900

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	237.826
Ultimas entradas	3.486
Total	241.312
Ultimos embarques	5.385
Stock actual	235.927

ENTRADAS

De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	31.584	1.895.040
Estrada de F. Central	19.572	1.174.320
Por via maritima	4.859	291.540
Total	56.015	3.360.900

De 1 a 17:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	35.498	2.129.880
Estrada de F. Central	20.237	1.214.220
Por via maritima	4.859	291.540
Total	60.594	3.635.640

EMBARQUES

Dia 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.160	189.600
Europa	1.700	102.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	525	31.500
Total	5.385	323.100

De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	19.050	1.143.000
Europa	18.810	1.128.600
Rio da Prata	1.075	64.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	9.577	574.620
Total	48.512	2.910.720
Desde o dia 1 de julho	1.560.986	93.659.160

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	12$450 a 12$700
» n. 4	12$250 a 12$500
» n. 5	12$050 a 12$300
» n. 6	11$850 a 12$100
» n. 7	11$650 a 11$900
» n. 8	11$350 a 11$600
» n. 9	11$050 a 11$300

Foi reduzido o movimento no mercado de Santos, que regulou estacionario, á base de 6$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 12.463 saccas e as saidas de 2.624 ditas.

Desde o dia 1º entraram 219.861 saccas, na média de 13.741, sendo recebidas desde 1º de julho 8.382.116 ditas.

As saidas foram de 372.068 saccas, desde o dia 1º, e de 5.725.094 desde 1º de julho, sendo o *stock* de 2.626.200 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 16—Nova York, baixa de 18 a 27 pontos.

Opção de março, 12.36 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 1|4 a 1 1|2 franco.

Opção de março, 75 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 3|4 a 1 1|4 pfening.

Opção de março, 61 1|4 pfenings per meio kilo.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	125.000
Havre	100.000
Hamburgo	100.000
Londres	20.000
Total	345.000

Abertura:

Dia 17—Nova York, alta de 22 a 28 pontos nas opções.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 75 1|4, maio 74 3|4, setembro 74 1|4 e dezembro 74 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: março 61 1|2, maio 61 3|4, setembro 62 1|4 e dezembro 61 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 54 sh. e 10 1|2 d., maio 54 sh. e 6 d., setembro 54 sh. e 6 d. e dezembro 54 sh e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 18 a 20 pontos nas opções.

Havre, alta de 3|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou alta de 2 pontos.

O nosso mercado manteve-se calmo e inalterado.

Ante-hontem não houve entradas. Sairam dos trapiches 890 fardos e ficaram em deposito hontem 18.824 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Natal 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$200
Idem regular	Nominal

Assucar.

O mercado hontem funccionou calmo e ainda sem entradas.

As saidas de ante-hontem foram de 8.347 saccos, sendo o *stock* hontem de 447.120 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$400 a $440
Idem cristal	$420 a $450
Idem, 3ª sorte	$400 a $440
2º jacto	$380 a $410
Somenos	$320 a $360
Amarello cristal	$340 a $350
Mascavinho	$280 a $380
Mascavo bom	$250 a $260
Idem regular	$240 a $245
Idem baixo	— $220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 155$000
Angra (pipa)	140$000 a 155$000
Campos (pipa)	130$000 a 150$000
Maceió (pipa)	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a 150$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 grãos	225$000 a 245$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$155 a $160
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 48$000
Idem bom (por 100 kilos)	42$000 a 41$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$500 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$500 a 33$500
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	41$000 a 42$500
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	26$000 a 28$000
Mulatinho	20$000 a 25$000
Branco, nacional	25$000 a 26$000
Vermelho	19$000 a 19$500
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	34$000 a 36$500
Fradinho	41$000 a 42$500
Manteiga nacional	45$000 a 47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	30$000 a 31$000
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	24$000 a 24$500
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$100
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Bram	2$380 a 2$100
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)	14$500 a 15$000
Idem branco (100 kilos)	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$560 a $820
Idem de linhaça, em barril (kilo)	— 1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880 a $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $280
Resina (duzia)	— 84$800
Sprence (duzia)	— 82$000
Sueco, branco (duzia)	— 82$000
Idem vermelho (duzia)	— 84$600
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 70$000
Inferior (duzia)	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$000
Outras procedencias (idem)	— 1$800
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $550
Matadouro (kilo)	$500 a $510
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	115$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a 330$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$000 a 69$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 70$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	— 48$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 34$000
Claro (280 libras)	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$800 a 2$400
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$900 a $960
Puras mantas	$960 a 1$040
Velhas	$760 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (barrica)	— 13$000
Albatroz (barrica)	— 14$000
Minerva (barrica)	— 15$000
Outras marcas (barrica)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a 66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$800 a 19$200
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$500 a 16$800
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	— 25$500
Buda (88 kilos)	— 25$200
Nacional (88 kilos)	— 24$000
Brazileira (88 kilos)	— 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (88 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	— 24$500
Santa Cruz (2|2 saccos)	— 23$500
Avenida (2|2 saccos)	— 22$500
Mimosa (2|2 saccos)	— 21$500
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)	$180 a $224
Carne de porco (kilo)	$500 a $980
Canella (kilo)	1$500 a 1$800
Cangica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$800 a 8$300
Favas (100 kilos)	12$700 a 13$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$250
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$350
Matte (kilo)	$420 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	24$000 a 25$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	$840 a $940
Tremoços (100 kilos)	Não ha

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santa Rosalia e escalas, pelo vapor inglez *Hamatton*: varios generos, á ordem;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Orita*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos a Rombauer & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Malte*: varios generos, á Chargeurs Reunis;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Hoerde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Cubatão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Victoria e escalas, pelo paquete nacional *Gloria*: varios generos, a Dantas & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Argentina*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Santa Rosalia e escalas, inglez *Hamatton*; Callão e escalas, inglez *Orita*; Trieste e escalas austriaco *Laura*; Buenos Aires e escalas, francezes *Malte*, e *Atlantique* e italiano *Argentina*; Hamburgo e escalas, allemão *Hoerde*; Pernambuco e escalas, nacional *Cubatão*; Victoria e escalas, nacional *Gloria*; Santos, nacional *Aracaty*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Montevidéo e escalas, nacional, *Florianopolis*; Las Palmas, inglez *Hamatton*; Santos, inglezes *Ellerie* e *Rosefield*; Bordéos e escalas, francez *Atlantique*; Callão e escalas, inglez *Oriana*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Laura*; Genova e escalas, italiano *Argentina*; Liverpool e escalas inglez *Orita*.

Vapores esperados:

18 Portos do sul, *Laguna*.
18 Santos, *Halle*.
18 Portos do norte, *Bragança*.
18 Portos do norte, *Itacolomy*.
18 Rio da Prata, *Orion*.
18 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
18 Rio da Prata, *Alice*.
19 Portos do norte, *Itaquy*.
19 Portos do norte, *Brazil*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
20 Santos, *S. Paulo*.
20 Portos do sul, *Itapacy*.
20 Rio da Prata, *Tenerro*.
20 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
21 Portos do sul, *Anna*.
21 Havre e escalas *Amiral Fourichon*.
21 Nova York, *Byron*.
22 Portos do norte *Maranhão*.
22 Rio da Prata, *Cordova*.
22 Liverpool e escalas, *Wandick*.
23 Genova e escalas, *Savoia*.
23 Nova York e escalas, *Sildra*.
23 Genova e escalas, *Duque de Abruzzos*.
23 Liverpool e escalas, *Veronese*.
24 Southampton e escalas, *Amazon*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Luiziania*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
27 Bordéos e escalas, *Cardillère*.
27 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Nova York, *Acre*.
30 Nova York, *Minas Geraes*.
30 Nova York, *Purús*.
31 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.
31 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata *Magellan*.

Vapores a sair:

18 S. Fidelis e escalas, *Teresopolis*.
18 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
18 Portos do norte, *Canoé*.
18 Trieste e escalas, *Alice*.
18 Portos do norte, *Mandos*
19 Portos do sul, *Cubatão*.
20 Portos do sul, *Itacolomy*.
19 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
19 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Caravellas e escalas, *Carolina*.
20 Portos do sul *Itauba*.
20 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
20 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
22 Genova e escalas, *Cordova*.
22 Rio da Prata, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Amiral Fourichon*.
23 Santos, *Araguary*.
23 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Rio da Prata, *Duque de Abruzzos*
23 Portos do norte, *Aracaty*.
23 Rio da Prata, *Savoia*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
25 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Luiziania*.
26 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
27 Rio da Prata, *Martha Washington*.
27 Nova York, *Ocean Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
28 Macahé e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Tupy*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
31 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Bordéos e escalas, *Magellan*.
31 Rio da Prata, *Principe Umberto*.

ALFANDEGA

A renda arrecadada hontem foi de 519:944$647, sendo 213:977$107 em ouro e 305:967$540 em papel.

De 1 a 17 do corrente a renda arrecadada attingiu ao total de 5.904:420$520, contra 5.371:963$250 em igual periodo do anno passado, sendo a differença a maior para o anno corrente de 532:457$270.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

N. 10—O inspector, tendo em vista a ortaria n. 4, do Sr. ministro da fazenda, de 16 do corrente, mandando que voltem ao exercicio de seus cargos os seguintes funccionarios da Alfandega de Pernambuco: conferentes Affonso Ribeiro da Costa e José Mendes Pereira e o 3º escripturario João Sylvio de Miranda, desliga-os do serviço desta repartição.

N. 11—O inspector determina que passem a servir nos pontos abaixo mencionados os seguintes funccionarios: armazem n. 1 do cáes do porto, o 1º escripturario Rodolpho da Costa Tinoc; armazem n. 10 do cáes do porto, o conferente Antonico Camillo de Hollanda, e na porta n. 5 da Alfandega, o conferente Luiz Adolpho Correia da Costa.

—"Junte-se o anterior processo", foi o despacho proferido no requerimento de G. Affonzo & C., pedindo reconsideração do despacho que indeferiu a petição solicitando relevação da armazenagem de cinco caixas despachadas pela nota numero 15.119, de dezembro ultimo.

—"O requerimentos não podem ser attendidos, em face da doutrina contida na decisão de 27 de outubro de 1909 (*Diario Official* do dia subsequente)", foi o despacho exarado no requerimento de Abilio & C., pedindo autorização para abandonar (uma caixa contendo pneumaticos) a mercadoria vinda de Hamburgo pelo vapor allemão *Heidelberg*, entrado em novembro do anno proximo passado.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda o recurso de Willy Nodeir, recorrendo da decisão proferida sobre o pagamento de direitos em dobro, pelas mercadorias encontradas em parte de sua bagagem, vinda pelo vapor inglez *Clyde*.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Ao Sr. G. Souza, o de n. 74, do vapor austriaco *Laura*, procedente de Trieste, consignado a Rembauer & C.;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 75, do vapor inglez *Oriana*, procedente de Liverpool, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 76, do vapor inglez *Orita*, procedente de Callão, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 77, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Buenos Aires, consignado á Messageries Maritimes;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 78, do vapor inglez *Hermatton*, procedente de Coronel, consignado a Aguaral Southerland & C.;

Ao Sr. Catalão Pinto, o de n. 79, do vapor francez *Malta*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Costalen

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria do Espirito Santo, filha de Maria Victoria da Conceição, cinco mezes, rua Barão de Iguatemy n. 114; feto, filho de Sebastião Las Casas, rua do Rezende n. 113; Cicero, filho de Elias Freitas, tres mezes, rua Vista Alegre n. 16; Luiz Pereira dos Santos, hospital central do exercito; Manoel Casemiro Peixoto, 37 annos, solteiro, rua Coronel Soares Pinto n. 5 A; João Alves Correia, 77 annos, viuvo, ladeira do Seminario n. 83; Risoleta, filha de Luiz Cunha, um anno, rua Costa Lobo n. 41; Americo, filho de Antonio Joaquim de Almeida, cinco mezes, rua Barão de S. Francisco Filho numero 80; Fernando, filho de Carlos Pinto Cardiano, 18 mezes, rua Dois de Fevereiro n. 216; Virginia, filha de Joaquim Souza Pinheiro, dois mezes, rua Oriente n. 101; Henrique, filho de Carlos Mesnusier, quatro mezes, rua Santa Luiza n. 80; Cesar, filho de Laurindo Dias Baptista, 22 mezes, rua Jacintho n. 79; Trajano de Araujo, 28 annos, rua do Lavradio numero 133; João Antonio de Souza, 45 annos, viuvo, rua Coronel Pedro Alves numero 35; Custodia Luzia do Nascimento, 60 annos, viuva, Santa Casa; Balbina Nauller, 36 annos, casada, rua, D. Amelia n. 96.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Joaquim Rebello de Magalhães, 42 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; José Ferreira da Cunha, 66 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Miguel Soares da Silva, 46 annos, solteiro, hospital de Copacabana; Mario, filho de João Vieira Macedo, quatro mezes, rua S. Francisco Xavier n. 357; Dagmar, filho de Victorio dos Santos Borges, sete mezes, travessa Carvalho Alvim n. 27.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAÚMA

Sabina Rosa dos Santos, 36 annos, rua Caldas n. 36; Luiza Maria da Conceição, 27 annos, rua Maria Flora n. 138; Maria Pereira, 37 annos, rua Miguel Angelo numero 437; Edgard dos Santos Pereira, 37 annos, rua D. Maria n. 65; Rufino Manoel da Silva, 27 annos, rua Viuva Claudio numero 353; feto, rua Martins Costa numero 126; Guiomar, quatro mezes, rua Cerqueira Lima n. 70; Djalma, 10 mezes, rua Maria n. 14; Jandyra, 12 mezes, rua Muriquipary n. 272; João das Neves Soares, 45 annos, rua D. Anna Quintão n. 30, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Durvalina, brazileira, sete mezes, rua Antonio Badajoz n. 21; feto, rua João Vicente n. 297; Ursulina, cinco dias, rua Guanabara n. 45; Ambrozina Spilborghs, 77 annos, Rio das Pedras; Rodolpho, seis mezes, Nazareth, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Leonida de Oliveira Baptista, 26 annos, Engenho Novo.

TURF

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de domingo proximo, a directoria desta sociedade organizou o seguinte projecto de inscripções:

Premio "Experiencia" — 400$ e 60$ — 1.450 metros — Iracema 57 kilos, Mashorca 54, Duque 52, Polonia 52, Cravo 50, Zulú 48, Aracy 46 e Lutin 50.

Premio "Criterium" — 600$ e 90$ — 1.500 metros — Boccacio 54 kilos, Banquete 52, Finesse 52, Cotton 51, Thermometro 51, Mirando 49, Madame Butterfly 49 e Iracema 49.

Premio "Mixto" — 700$ e 100$—1.500 metros — Toison d'Or 54 kilos, Villeta 53, Cedro 52, Lilian 52, Roma 52, Santzi 49, Dellia 50 e Saracura 49.

Premio "Combinação" — 800$ e 120$ — 1.609 metros — Sterlino 53 kilos, Scotch Bun 52, Hollanda 52, Breva 52, Si Si 49 e Atlante 49.

Premio "Excelsior" — 1:000$ e 150$ — 1.609 metros — Moltke 54 kilos, Ali Babá 54, Cicero 53, Corambé, Breva 52, Si Si 49 e Atlante 49.

Premio "Imprensa" — 900$ e 135$ — 1.609 metros — Monte Bello 54 kilos, Pachá 54, Marjoleta 54, Riedchet 52, Cruberotar 50 e Frivolino 50.

Premio "Emulação" — 1:000$ e 150$ — 1.500 metros — Jequitaia 53 kilos, Briosa 53, Discreto 53, Bem 53 e Quo Vadis? 51.

Premio "Jockey Club" — 1:000$ e 150$ — 170 metros — Voluptuosa 53 kilos, Sunrise 52 e Mogy Guassu' 50.

Diversas.

Parte hoje para S. Paulo, de onde regressará por estes dias, o estimado *turfmann* commendador Garcia Seabra.

— O vapor *Devonshire*, no qual vêm da Inglaterra os oito novos pensionistas do stud Campo Alegre e quatro animaes do S. C. Coutinho, não chegou hontem, como era esperado.

Caso entre hoje, pela manhã, os animaes serão desembarcados no cáes do porto.

— Afim de prestarem declarações, compareceram hontem á secretaria do Jockey Club Paulistano os jockeys Renato Finza e Julio Alonso.

— Consta que o distincto *turfman* Sr. Sylvio Paes Paes de Barros, proprietario do *crack* Gerfaut, desgostoso com os factos por nós já noticiados, resolveu submetter o valente filho de General Albert a um prolongado descanso, reservando-o ás luctas do turf carioca, onde entende, com fundadas razões, encontrar competidores dignos do brioso defensor de suas cores.

— O Jockey Club de Buenos Aires concedeu matricula ao jockey chileno Rudecindo Diaz, vencedor de innumeras corridas no Chile e no Perú.

O referido profissional, que pesa 47 kilos, prestará seus serviços á Ecurie Tetuan.

— Devido a uma resolução do prefeito municipal, motivada por queixas que lhe foram apresentadas, acham-se suspensas as corridas no Hippodromo Nacional de Belgrano.

Aos arrendatarios desse hippodromo o governo da provincia, em compensação, permittiu inaugurar as corridas no Hippodromo de San Martin.

O governo nacional decidirá esta questão, e caso os arrendatarios do Belgrano tenham razão, ser-lhes-ha novamente concedida a licença para ali effectuar as corridas de cavallos.

— Morreu o mez passado, no Paraná, o reproductor platino Remember, filho de Progresso e Rêverie, de propriedade do Sr. Zeferino Costa Filho.

— Inaugurando-se domingo proximo o prado de Friburgo, a União Sportiva, á rua do Ouvidor n. 185, resolveu instituir os populares bolos e *bettings* pela reunião da linda cidade serrana.

A casa arrecadará a commissão de 10 o/o apenas, e pede aos concurrentes que fiscalizem severamente os seus certamens; para esse fim, a União se conservará aberta durante o dia de domingo.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 6

Problemas ns. 16, de *J. Fernandes*: GALLO; 17, de *Ossian*: MORDAÇA; 18, de *Gambeta*: LACRA-LACRE.

Alleluia, Santelmo, Typão, Isaac, Trabuco e Ilhéo decifraram todos; Aviarás e Chaperó os ns. 16 e 17.

Problema n. 40

CHARADA POR DOIS PARANYMOS

(*Rosalina.*)

2 — Na tomada da cidade encontrou-se um quadrupede do Brazil.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 42

CHARADA BIFRONTE

(*Padre Sebastião.*)

2. — Não vale nada uma especie de ganso que vive no Perú.

Correspondencia

Santelmo — Recebida a de 14.

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itatiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Alice, para Tenerife, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Teixeirinha para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Malte, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Konig Friedrich August, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cap Blanco, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria do plano n. 218, 13ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
10179...	30:000$000	1211...	100$000
18635...	5:000$000	5135...	100$000
18642...	3:000$000	1517...	100$000
2061...	2:000$000	3542...	100$000
3659...	2:000$000	3809...	100$000
1955...	1:000$000	4217...	100$000
9065...	1:000$000	5015...	100$000
11836...	1:000$000	6042...	100$000
18706...	1:000$000	7339...	100$000
1037...	1:000$000	8733...	100$000
1812...	200$000	8461...	100$000
3065...	200$000	8996...	100$000
6171...	200$000	[illegible]	100$000
7211...	200$000	14038...	100$000
7341...	200$000	14310...	100$000
8460...	200$000	14571...	100$000
8752...	200$000	[illegible]	100$000
9961...	200$000	15425...	100$000
10185...	200$000	16718...	100$000
10704...	200$000	18229...	100$000
11348...	200$000	18517...	100$000
12466...	200$000	18582...	100$000
17522...	200$000	18588...	100$000
17667...	200$000	19021...	100$000
698...	100$000	19176...	100$000
883...	100$000	19512...	100$000
1111...	100$000	19737...	100$000

APPROXIMAÇÕES

10178 e 10180	300$000
18634 e 18636	200$000
18641 e 18643	100$000

DEZENAS

10171 a 10180	60$000
18631 a 18640	60$000
18641 a 18650	40$000

CENTENAS

10101 a 10200	20$000
18601 a 18700	20$000
18601 a 18700	20$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 20$ e os terminados em 9 têm 10$, exceptuando os terminados em 79.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, pelo director assistente, vice-presidente — O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1/2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flôres, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 72.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

..Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Apolices ns. 86.959 e 88.267 sorteadas em 15 de janeiro de 1912

10:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 86.959 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1912 — Dr. AUGUSTO TORREÃO ROXO.

Testemunhas:
José Rodrigues Marques.
Arthur Medeiros Mendonça
(Firmas reconhecidas).

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice sob n. 88.267, contemplado, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1912—Dr. RODOVAL SOARES DE FREITAS.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1912—Illmos. Srs. directores da Equitativa.

Nesta.

Amigos e Srs.

Tendo sido sorteada a minha apolice n. 88.267, emittida por essa conceituada sociedade, cabe-me agradecer a VV. SS. a presteza com que effectuaram o pagamento da importancia de cinco contos que tocaram á esta apolice, e manifestar a minha satisfação relativamente ao seguro que em boa hora realizei na Equitativa.

Innegavelmente, uma das muitas vantagens do referido seguro é a do sorteio, em virtude do qual a sociedade paga ao mutuario a importancia representada pela apolice não soffrendo esta a menor alteração, e, desde que seja mantida em vigor continuando a concorrer nos sorteios subsequentes, de modo a poder ser por varias vezes contemplada.

Reiterando os meus agradecimentos e fazendo votos pela prosperidade da Equitativa, prosperidade em que sou, aliás, directamente interessado como mutuario da mesma sociedade, subscrevo-me, com elevada estima e apreço. De VV. SS. amo. atto. e obro. —Dr. RODOVAL SOARES DE FREITAS.

Rua Conde de Bomfim n. 813.

NOTA—Os pagamentos de apolices sinistradas e sorteadas pela Equitativa montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos respectivos contratos.

Peçam prospectos.

140:000$000

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, por conta de um seu committente, o bilhete n. 29.350, premiado com 100:000$, na extracção realizada no dia 13 do corrente. Esse bilhete havia sido vendido em S. Paulo, pelos agentes Srs. Julio Antunes de Abreu & C. Os mesmos agentes geraes pagaram a um distincto medico, residente tambem em S. Paulo, o bilhete n. 49.841, a que coube o premio de 40:000$, na loteria do Natal, extrahida em 23 de dezembro proximo passado.

A's pessoas cuidadosas da sua saude, os medicos do mundo inteiro aconselham a AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH.

GARANTIA DA AMAZONIA

Mais um sinistro pago

(5:000$000)

Na qualidade de beneficiaria da apolice n. 7.745, emittida pela sociedade de seguros mutuos sobre a vida GARANTIA DA AMAZONIA, sobre a vida do meu fallecido marido Nicola Piccardo, declaro ter recebido, por intermedio do departamento dos Estados do sul, da dita sociedade, e por mãos de sua succursal, nesta capital, a importancia de cinco contos de réis (5:000$), valor, por completa liquidação de todos os direitos por mim adquiridos sobre a dita apolice, ora vencida, pelo fallecimento do citado meu marido, a qual nesta data devolvo á sociedade para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente recibo em triplicata, para um só effeito, sendo o original na propria apolice, de proprio punho, devidamente estampilhado, reconhecida a assignatura e na presença de duas testemunhas.

Outrosim, declaro que o meu nome de baptismo é GIOVANNA, tendo, porém, sempre assignado Thereza Piccardo, como o faço no presente.

Porto Alegre, 23 de dezembro de 1911.

A) THEREZA PICCARDO.

Como testemunhas:
David dos Santos Abreu.
Francisco Sinke.
(Estavam todas as firmas devidamente reconhecidas por tabellião publico.)

Porto Alegre, 23 de dezembro de 1911.

Illmos. Srs. directores da sociedade de seguros mutuos sobre a vida

GARANTIA DA AMAZONIA

(Rio de Janeiro)

Ao receber hoje, por intermedio da sua succursal neste Estado, a importancia de CINCO CONTOS DE RE'IS (5:000$), do seguro feito pelo meu fallecido esposo Nicola Piccardo, em meu beneficio, aproveitando o ensejo para manifestar a minha gratidão, á sociedade GARANTIA DA AMAZONIA.

A correcção do procedimento de VV. SS. na liquidação desse sinistro, vem, mais uma vez, provar a seriedade com que administram essa benemerita sociedade, em tão boa hora fundada, para amparar as viuvas e os orphãos que, sem tão util e humanitaria instituição, ficariam expostos á penuria, pelo desapparecimento do esposo e pai.

Cumpre-me ainda accrescentar, em abono da sociedade que VV. SS. dignamente representam, a circumstancia de ter sido expedida a ordem de pagamento do sinistro no mesmo dia em que, recebidos os papeis, por VV. SS. foram elles approvados.

Renovando os meus agradecimentos, subscrevo-me com toda a consideração

De VV. SS., att. criad. obrig.

A) THEREZA PICCARDO.

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL Avenida Central, Rio de Janeiro.

AO ELEITORADO DO DISTRICTO FEDERAL

2º districto

Animado pela generosa confiança de varios amigos, eu sou candidato a um logar na Camara dos Deputados, na eleição que se realiza a 30 do corrente.

Vinte e seis annos de dedicação official á causa do ensino, no Districto Federal, que, ainda nos meus verdes annos, elegi por minha segunda patria; trinta e seis annos consagrados ao magisterio publico e particular são os titulos que eu apresento á consideração do eleitorado do segundo districto desta altiva e hospitaleira capital.

Todos me conhecem, felizmente; a minha actividade, o meu trabalho assiduo se tem corporizado em numerosos alumnos, que honram a Patria nos arduos trabalhos da marinha nacional, do exercito, da magistratura, da medicina, do magisterio publico e municipal, das artes, do commercio e da industria.

Creio que haverá serviços mais importantes e prestimosos; nem um, porém, prestado com mais amor, com mais assiduidade e dedicação indefessa e sem interrupção, sem falhas e sem licenças...

Todos os cidadãos de honra e de zelo pela representação idonea, nos diversos ramos da actividade social, dentro do poder legislativo da Republica, podem ir desassombrada e tranquillamente levar ás urnas os seus votos sem coacção e sem indebitas pressões ás suas consciencias, porque a cidade confia, e deve forçosamente confiar na probidade dos membros das secções eleitoraes, pois são conhecidos todos pela inteireza de caracter e de honestidade publica e privada.

Assim, espero que pesados os meus limitados serviços á familia, á sociedade carioca, em particular, e á Republica em geral, os senhores eleitores, desculpando-me não os haver, pela urgencia do tempo, pessoalmente procurado em suas casas, me delegarão os seus poderes ao Congresso Nacional.

Saberei honrar o mandato honrando e cultuando, cada vez mais, o meu já longo e probidoso magisterio social.

HEMETERIO JOSE' DOS SANTOS.

Barão de Ubá n. 89, 16 de janeiro de 1912.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 17 do corrente.)

Da prisão de ventre

Esta affecção é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias do figado, apendicite, neurasthenia, etc.), deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão do ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine, sob a forma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na drogaria André e em todas as pharmacias.

2º districto

PARA DEPUTADOS

Coronel Pedro Pereira de Carvalho.
Hemeterio José dos Santos.
Dr. Thomaz Delfino dos Santos.
Floriano Correia de Brito.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Fechamento das portas

A directoria desta associação, offerecendo, no dia 20 do corrente, pelas 8 1|2 horas da noite, um sarão musical aos Exmos. Srs. prefeito e intendentes municipaes, em homenagem á decretação da lei do fechamento das portas, inhibida de se dirigir nominalmente a todos os seus consocios, convida-os, collectivamente, a darem o prazer de sua presença em tão sympathica e merecida festa.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

Loterias da Capital Federal

100:000$—Em 27 do corrente.
200:000$—Em 17 de fevereiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria de Mendonça Medeiros

✝ Tenente Pedro Pierre da Silva Braga, Anna Maria de Medeiros Mraga e Maria Christina de Medeiros Braga convidam as pessoas de suas relações para assistirem ás missas que mandam celebrar, na matriz do Espirito Santo, largo de Maracanã, por alma de sua idolatrada sogra, mãi e avó **MARIA DE MENDONÇA MEDEIROS**, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas.

Honoria Figueira Pegado

✝ Julio Pegado, Celuta Pegado, Sylvia Pegado, Dina Pegado, Nestor Pegado e Homero Pegado convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua adorada esposa e mãi, mandam celebrar, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos.

Maria José de Andrade Pinheiro

✝ Julio Gonçalves Pinheiro e seus filhos, Manoel Marques Carvalho Oliveira e sua mulher, Jorge Salvador Soares, José Christina de Andrade e sua mulher, Maria Julia de Andrade Pinheiro e Maria Virgilina Christina de Andrade convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, do passamento de sua estremecida e carinhosa esposa, mãi, cunhada e irmã D. **MARIA JOSÉ DE ANDRADE PINHEIRO**, que se rezará hoje, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e na de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos, confessando-se desde já profundamente reconhecidos por esse acto de caridade e religião.

Candido Baptista Antunes

PROFESSOR JUBILADO

✝ Maria Balbina da Silva Antunes e filhos, Annibal de Medina Coeli Ribeiro, senhora e filhos, sogra, cunhados, sobrinhos e demais parentes do finado **CANDIDO BAPTISTA ANTUNES** agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se agradecidos por mais esse acto de caridade e religião.

Fernando Pereira dos Santos

✝ Albertina Braga dos Santos, filhos, sogra, cunhados, irmãs e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes do seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio **FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

Aprigio Antero de Azevedo

✝ Idalina Faria de Azevedo e filhos, Feliciana Umbelina de Azevedo, Roberto Augusto Rodrigues, sua esposa Josephina de Azevedo Rodrigues e filhos, Alfredo Augusto de Faria e senhora e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do capitão de mar e guerra **APRIGIO ANTERO DE AZEVEDO**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, que se celebrará amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

D. Anna Correia de Brito

✝ Floriano de Brito e senhora, capitão de corveta Leopoldo Bandeira de Gouveia e senhora, capitão Bernardo Correia de Brito e senhora (ausentes) e Joaquim Correia de Brito e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua mãi e sogra, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; desde já agradecem.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 2|8 do predio e respectivo terreno á rua Santos Lima n. 5, hoje 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Lourenço da Costa.

O **Dr. Joaquim José Saraiva Junior**, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 2|8 do immovel penhorado a Manoel Lourenço da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Santos Lima n. 5, hoje 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo de porta e janela. O terreno mede de frente 4m,30 por 25m,20 de fundos. Avaliados os 2|8 avos do prefundos. Avaliados os 2|8 do predio e respectivo terreno em 659$200. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Frolich n. 6 A, hoje 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pinto da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pinto da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Frolich numero 6 A, hoje 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas de frente, porão habitavel. O terreno mede de frente 11 metros por 30 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Barata Ribeiro n. 32, hoje 195, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio Chagas.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio Chagas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Barata Ribeiro n. 32, hoje 195, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 4m,30. Dividido em duas salas, tres quartos, etc. Com duas janelas e uma porta de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua S. Francisco Xavier numero 2, hoje 66, 68 e 72, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Antonio José Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua São Francisco Xavier n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predios nobres. O terreno mede de frente 40 metros por mais de 80 metros de fundos. Constitue grande chacara e actualmente está em construcção proximo ao rio um predio. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Francisco Xavier n. 66, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Romana Guilhermina R. Monteiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Romana Guilhermina R. Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua São Francisco Xavier n. 66, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 18 metros por 27m,40 de fundos. Dividido internamente em tres predios e aproveitados em habitações collectivas. O andar terreo tem oito janelas e porta ao centro. O terreno mede de frente 7m,35 por 88m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação, do predio e respectivo terreno á rua Sarah n. 34, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Adelaide Leite dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Adelaide Leite dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Sarah n. 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em completo estado de ruinas. O terreno mede de frente 7m, e de fundos 31m. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Aristides Lobo n. 12, hoje 50, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Candida P. Marques.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Candida P. Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Aristides Lobo n. 12, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com porão habitavel, medindo de frente 6m,15 por 10m, de fundos. Dividido em commodos para familia. O terreno mede de frente 10m,90 por 53m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 15:000$. E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Passos Manoel n. 3, hoje 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Lopes de Almeida, hoje D. Carlota Joaquina de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Lopes de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Passos Manoel numero 3, hoje 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas de frente, entrada ao lado. Dividido em commodos para familia. O terreno mede de frente 13m,80 por 40m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 20:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Mariana n. 64, hoje 322, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Clara Calmon Pin de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Clara Calmon Pin de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Mariana n. 64, hoje 322, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo no andar terreo porta e duas janelas; e no superior, tres janelas. Jardim, gradil de ferro. O terreno mede de frente 8m,20 por 35m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 20:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Jorge n. 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim José Rodrigues.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado, por sentença de 25 de outubro de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, tendo no pavimento terreo tres portas, sendo uma de entrada para o sobrado; no 1º andar, duas portas, abrindo para uma sacada de ferro corrida. O terreno mede 4m,90 por 26m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Boulevard de S. Christovão n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira Cardoso Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo F. Cardoso Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Boulevard de S. Christovão n. 9, hoje 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 8m,90 por 14m70 de fundos. Dividido em duas salas e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Boulevard de S. Christovão n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de C. Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira C. Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Boulevard de S. Christovão n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 8m,90 por 14m,70 de fundos. Dividido em duas salas e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da avenida e respectivo terreno, á rua Torres Homem n. 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco da Rocha Ferreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco da Rocha Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de cinco casas,medindo 14m,80 de comprimento. O terreno mede de largura 7m,60 por 58m,de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 87, hoje 173, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Daniel Haas, hoje Francisco Haas.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Haas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 87, hoje 173, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com 6m,60 de frente por 14m,50 de fundos. Dividido em duas salas, quatro quartos e cozinha. O terreno mede de frente 21m,60 por 34m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Dias da Cruz n. 147, hoje 145, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Almeida Pinto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Almeida Pinto,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Dias da Cruz n. 147, hoje 145, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 6m,45 por 22m,20 de fundos. O pavimento terreo é dividido em duas salas, dois quartos e corredor. O terreno mede de frente 66m,40 por 139m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Barão de Iguatemy n. 43, hoje 89, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Carvalho Souza e Mello.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Carvalho Souza e Mello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Iguatemy n. 43, hoje 89, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 6m,40 por 18m,30 de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e despensa. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Condessa de Belmonte n. 47, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisca Carolina M. de Barros.

O doctor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|6 parte do immovel penhorado a Francisca Carolina M. de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua

Condessa do Belmonte s|n., hoje 47, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com 7m,50 por 10m,00 de fundos. Dividido em duas salas, tres quartos e latrina. O terreno mede de frente 22m,90 por 50m,de fundos. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda, assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Condessa de Belmonte s|n., hoje 47, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o **Dr. Luiz Carlos da Fonseca.**

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|6 parte do immovel penhorado ao Dr. Luiz Carlos da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Condessa de Belmonte, s|n., hoje 47, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com 7m,50 por 10m,00 de fundos. Dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. O terreno mede de frente 22m,90 por 50m, de fundos.Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda, assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação da 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Condessa de Belmonte s|n., hoje 47, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco P. Monteiro de Barros.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Francisco P. Monteiro de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Condessa de Belmonte, s|n., hoje 47, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com 7m,50 por 10m,00 de fundos. O terreno mede 22m,90 por 50m,00 de fundos. Dividido em duas salas, tres quartos, cozinha e latrina. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda, assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação da 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Condessa de Belmonte, s|n., hoje 47, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Ernesto Frederico M. de Magalhães.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dosauditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica da 1|6 parte do immovel penhorado a Ernesto Frederico M. de Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua Condessa de Belmonte s|n., hoje 47, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 7m,50 por 10m,00 de fundos. Dividido em duas salas, tres quartos, cozinha e latrina. O terreno mede de frente 22m,90 por 50m,00 de fundos. Avaliados a 1|6 parte e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda, assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Zeferino s|n., hoje 63, freguezia do Engenho Novo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Domingos Guilherme B. Torres.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Domingos Guilherme B. Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Zeferino n. 63, cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas na frente, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, tendo ahi duas portas. Mede de frente 7m,35 por 14m,55 de fundos, além de um puxado com 9m,25, situado no centro do terreno. Dividido em tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e porão. O terreno mede 29m,10 por cerca de 150m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, ainda, assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Visconde do Rio Branco n. 14, hoje 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Clarindo, hoje Miguel de Oliveira Carneiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel de Oliveira Carneiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde do Rio Branco n. 14, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo 8m,90 por 51m, de fundos. Com quatro portas, sendo uma larga, no andar terreo, e quatro janelas com sacadas, no sobrado. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em 12:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno, á rua Visconde do Rio Branco n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Clarindo, hoje Miguel de Oliveira Carneiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel de Oliveira Carneiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde do Rio Branco n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo 8m,90 por 51m, de fundos. Com quatro portas, sendo uma larga no andar terreo. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em doze contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua D. Eugenia n. 13, hoje 33, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Tristão Pires dos Santos, hoje D. Maria Luiza dos Santos Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Luiza dos Santos Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio árua Dona Eugenia n. 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 9m,80 por 7m,80. Dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Goyaz n. 56, hoje 80, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos V. Machado, hoje Rezende Vieira Machado.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rezende Vieira Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz numero 56, hoje 80, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de sete casas, com porta e janela, cada uma. O terreno mede de frente 11m, por 66m,60 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em dez contos de rés (10:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Goyaz n. 37, hoje 83, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Agostinho Ferreira Ribeiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Ferreira Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 37, hoje 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado. Dividido em quarto e puxado, e porão habitavel. O terreno mede de frente 6m,40 por 1vm,70 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

QUARTEL-GENERAL DA 9ª REGIÃO MILITAR

De ordem do Exmo. Sr. general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, inspector da 9ª região militar, faço publico, para os devidos fins, que deve comparecer neste quartel-general, com urgencia, o capitão Tiburcio Ferreira de Souza.

Rio, 17 — 1 — 912 — Assistente, **capitão R. Barbosa.**

SECRETARIA DA MARINHA

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para o provimento dos logares de 4º official

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, faço publico que, a contar da presente data, acha-se aberta, durante o prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de 4º official desta directoria, em virtude do regulamento approvado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, noções de direito publico e administrativo, geographia e historia do Brazil, escripturação mercantil e pratica de dactylographia.

Os concurrentes deverão apresentar, no referido prazo, que findará ás 4 horas da tarde do dia 16 de janeiro de 1912, seus requerimentos, instruidos com ficha de identificação, documento que prove ser maior de 18 annos e menor de 30 e attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando, de um modo positivo, ter o candidato bom procedimento moral e civil. No impedimento do candidato, será permittida a inscripção por meio de procuração legalmente constituida; findo o prazo do edital, nenhum candidato será admittido á inscripção,que se considerará encerrada.

Nenhum candidato será admittido a concurso sem sujeitar-se á inspecção de saude, para verificação da sua aptidão physica.

Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, em 18 de dezembro de 1911 —O director geral, **Herique R. Nobrega.**

DECLARAÇOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

TREM DE PASSEIO — FRIBURGO

Faço publico que, no dia 19 do corrente, sexta-feira, haverá trem de passeio de Nitheroy para Friburgo, em lugar do dia 20, sabbado. Descerá no dia 22, segunda-feira.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1912 — HO. C. MILLER, superintendente geral, interino.

INSTITUTO BRAZILEIRO DE ODONTOLOGIA

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com o artigo 39, paragrapho 1, do nosso regulamento.

Rio, 15 de janeiro de 1912 — O 1º secretario, Dr. A. DE LIMA NETTO.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO N. 95

Assembléa geral

Aviso

No proximo dia 20, ás 9 horas da noite, realiza-se a sessão de que trata o artigo 24 dos estatutos, para os fins indicados nos numeros 2 e 3 do citado artigo:

a)—Apresentação, discussão e votação do relatorio e contas da actual directoria;

b)—Eleição dos corpos gerentes que deverão servir no corrente anno.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1912—ALBINO VALLADAS, 1º secretario.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

1ª convocação da 1ª reunião de assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente e na fórma do art. 31, capitulo VII, dos estatutos, são convidados todos os socios quites a se reunirem na sala das sessões desta associação, em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: leitura do relatorio annual da directoria e eleição da commissão especial de contas.

Rio, 15 de janeiro de 1912—ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

FOLHETIM 214

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXXIX

Comtudo, tinham decorrido apenas alguns minutos, quando estremeceu de novo.

Um rumor surdo, difficil de definir, acabava de se fazer ouvir.

Dir-se-hia que queriam arrombar uma porta.

Sara, um pouco assustada, levantou-se de novo e chamou:

—Guilherme!

Mas este dormia certamente e não ouvia.

Então, pegou numa vela, abriu a porta do quarto e penetrou no corredor, resolvida a passar uma inspecção minuciosa á casa.

Não viu ninguem na escada e desceu ao pavimento ao rez-do-chão.

—Mas, ao chegar ahi, soltou um grito.

Dois homens, com os rostos besuntados de preto, acabavam de penetrar no vestibulo.

Um delles trazia uma barra de ferro ao hombro, o outro, um punhal na mão.

Aquelles dois homens acabavam de arrombar a porta de entrada e dispunham-se certamente para subir a escada, quando viram apparecer subitamente Sara com uma vela na mão.

Aquella apparição não fôra provavelmente prevista por elles, porque ficaram um pouco perturbados e hesitaram um momento.

Letourneau e Pandrille esperavam que Sara estivesse deitada.

Vendo-a em pé, recearam que gritasse por soccorro e que acudisse alguem.

Mas, o grito soltado por Sara fôra meio suffocado pelo terror.

—Silencio, cale-se, minha senhora, disse afinal Letourneau, levando o dedo aos labios.

—Quer que a atordôe, patrão? perguntou Pandrille em voz baixa a Letourneau, levantando a barra.

—Ainda não.

E Letourneau avançou um passo para ella. Sara, immovel, gelada pelo terror, não teve forças para recuar.

—Vamos, minha senhora, disse Letourneau, creio que terá juizo sufficiente para que nos possamos entender.

Sara tentou fugir e gritar.

Mas, as forças abandonaram-na.

—Não grite, proseguiu Letourneau em voz baixa, porque isso acarretar-lhe-hia grande desgraça!

E fez brilhar a lamina do punhal.

—Que querem de mim? balbuciou Sara.

—Em primeiro logar falar-lhe do seu fallecido marido Samuel Loriot.

Sara comprehendeu que aquelles homens vinham para roubar.

—Creia, porém, minha querida senhora Loriot, que foi muito feliz por ter vindo ao nosso encontro, continuou Letourneau em tom zombeteiro.

Sara olhava para aquelles dois homens com espanto.

O taberneiro proseguiu:

— O meu amigo Pandrille, que é expeditivo, não se daria o incommodo de conversar com a senhora, se a encontrasse deitada.

Sara estremeceu.

—Emquanto que poderemos agora entendermo-nos.

—Mas, que querem de mim? repetiu a joven senhora tremendo convulsivamente.

—A senhora chama-se Loriot, é viuva de um joalheiro da rua dos Ursos, e possue mais escudos do que sua magestade o rei Carlos IX. Queremos tudo quanto possue se tem amor á vida. Queremos...

Letourneau não terminou a phrase, porque se ouviu uma detonação, silvar uma bala e o taberneiro, ferido em cheio no peito, soltou uma praga tremenda, girou no momento sobre si mesmo, e caiu redondamente no chão.

Ao mesmo tempo precipitáram-se dois homens no corredor para conservarem em respeito Pandrille.

Aquelles dois homens, como terão adivinhado, eram Noé e Heitor.

Vinham ambos armados com pistolas e adaga nos dentes, e uma das mãos no punho da espada.

Pandrille era tão covarde quanto cruel; viu cair o patrão, e assaltou-o o medo.

Pensou em fugir, mas Heitor embargou-lhe a passagem e apontou-lhe a pistola.

Ao mesmo tempo Noé soltava uma exclamação de surpresa.

—Rende-te! dizia Heitor a Pandrille.

—Sara! exclamava Noé estupefacto

—Perdão, meus senhores, murmurava Pandrille, perdão!

Sara, ainda cheia de terror, olhava para Noé.

— Deita fóra a barra! ordenou Heitor com voz imperiosa, ou esmigalho-te a cabeça.

Pandrille deixou cair o seu terrivel instrumento.

Ao mesmo tempo, Noé correu para Sara e amparou-a nos braços.

Tudo aquillo foi passado num momento. Pandrille, essa intelligencia obtusa que tinha por habito obedecer machinalmente a Letourneau, contemplava com ar estupido o cadaver do patrão, que jazia num lago de sangue.

—Vamos, meu rapaz, disse Heitor, explica-te, dize-nos o que vinhas aqui fazer?

Mas, Heitor, que pedia explicações, foi interrompido pela chegada subita de um novo personagem.

Era Guilherme.

O servo fiel, que succumbira ao somno, e não ouvira nem o ladrar do cão nem o ruido da porta que Letourneau levantara dos gonzos, acordara sobresaltado, e partira correndo ao ouvir o tiro disparado por Noé.

Guilherme vinha offegante, acreditando já numa terrivel desgraça.

Com um olhar abrangeu toda a scena; viu Letourneau morto, Pandrille immovel sob o olhar de Heitor, e Sara, a quem Noé amparava nos braços.

O honrado caixeiro comprehendeu tudo.

—Guilherme! exclamou Noé.

—Ah! meu senhor! exclamou o pobre rapaz, suffocado pela emoção, que se passou? Como se acha o senhor aqui?

— Não podiamos chegar mais a proposito, respondeu Noé.

—Na melhor das occasiões, accrescentou Heitor.

Depois, apontando para Pandrille, disse:

—Eis um patife, para o qual é necessario reservar uma corda nova, e uma forca de vinte pés de altura.

—Miseravel! exclamou Guilherme, que apesar da côr preta que elles haviam dado no rosto, reconhecera Pandrille e o cadaver do taberneiro.

— Mas — proseguiu Heitor—visto que estamos em paiz conhecido, Sr. Guilherme, creio ser este o nome que deu o amigo Noé...

— Sim, senhor.

— Occupemo-nos deste tratante.

— Devia antes tel-o matado logo — disse Guilherme, a quem a affeição que consagrava á ama tornara feroz.

— Pensei nisso — replicou Heitor — mas elle está desarmado, e ferir um homem que não se póde defender acarreta desgraça.

— Que faremos, então?

—Pôl-o em logar seguro até que venham buscal-o os soldados da ronda.

— Nesse caso, póde servir a adega — disse Guilherme.

— E' segura?

— A porta é de carvalho chapeada de ferro, com uma boa fechadura e os competentes ferrolhos.

— E onde é situada?

— Lá em baixo, no fim da escada.

— —Marcha diante de nós — disse Heitor — quando não, metto-te uma bala entre os olhos.

Pandrille, que estava mais morto do que vivo, obedeceu.

Guilherme, que tinha uma vela na mão, poz-se na frente.

Heitor obrigou Pandrille a seguir Guilherme, e todos tres penetraram na escada escura que ia dar á adega.

....

Durante esse tempo Noé e Sara, cujo terror se desvanecera, puzeram-se a conversar.

Noé levara a formosa mulher do joalheiro, desmaiada ainda, para uma pequena sala que havia á direita do corredor, e cuja porta estava aberta.

Depois, emquanto Guilherme e Heitor se apoderavam de Pandrille, o marido de Myette e a viuva de Samuel Loriot haviam trocado rapidamente estas perguntas:

— Como se acha aqui?

— De onde vem?

Ouvindo aquella ultima pergunta, a pobre senhora empalidecera.

— Ah! disse Noé — bem sei que o ama, sei que a certeza da sua felicidade foi para si um supplicio, e, comtudo...

Noé hesitou e olhou para Sara.

Depois, proseguiu:

— E, comtudo, a senhora é um anjo de dedicação e de abnegação.

— O meu desejo é fazer algum bem — murmurou Sara.

— Será capaz de soffrer ainda?

—Que quer dizer, meu amigo!

— Quero dizer que Henrique precisa de si, minha querida Sara.

— Precisa?

E o rosto de Sara purpureou-se subitamente.

— Precisa — proseguiu Noé — é preciso que veja Henrique e o decida a sair de Paris.

— Era isso o que eu lhe escrevia ha pouco, e contava fazer chegar-lhe ás mãos a minha carta.

— E' melhor vel-o.

— Ha uma voz secreta que me diz que será o anjo bom de Henrique, e que salval-o-ha do perigo a que elle se expõe ás cegas.

— Salval-o-hei! — replicou Sara, a quem certamente, naquelle momento, assaltou um presentimento do futuro.

Nessa occasião Heitor e Guilherme voltaram da adega, onde haviam encerrado solidamente Pandrille.

(Continúa).

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

COMPREM NA CASA AGUIA DE OURO

OUVIDOR, 169

Vestidos de lingerie bordados, para senhoras, a

13$000 — 15$000 — 18$000 — 20$000 — e 30$000

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

USEM

UNICO VERDADEIRO

DE SHULKE & MAYR

HAMBURGO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICA DEPOSITARIA

CASA STANDART

93 — OUVIDOR — 95

— RIO —

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Segunda-feira, 22 do corrente
215 — 52ª	231 — 16ª
16:000$000 Por 1$600	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 27 DO CORRENTE

227-5ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Os bilhetes de numeros encommendados entregam-se desde já, devendo porém, ser retirados impreterivelmente até o dia 10 de fevereiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Ao Piano de Ouro

425 RUA DO RIACHUELO 425

ANTIGO 249

Acreditada casa de confiança

HA 36 ANNOS

DE

Oliveira Guimarães

A mais barateira nesta capital

Por ter o segredo de vender barato

Como se provará aos bons freguezes

NÃO TEM E NUNCA TEVE FILIAL

Vendas garantidas a dinheiro e a prestações

Estabelecimento de pianos, harmoniums, etc., e pertences para os mesmos. **Importação** directa dos excellentes pianos novos dos acreditados fabricantes **Pleyel**, Gaveau, **Quandt** e outros bons autores, por preços modicos, nunca vistos, sem competencia, systema americano. Com pouco uso temos sempre bons pianos perfeitos de **Pleyel**, Blüthner, Bechstein, Ronisch e de outros bons autores, que se vendem garantidos, por metade do custo quando novos. Tambem compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos com toda a perfeição.

J. A. de Oliveira Guimarães

425 RUA DO RIACHUELO 425

ANTIGO 249

ABERTA ATÉ ÁS 7 HORAS DA NOITE

RIO DE JANEIRO

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Acaba de apparecer:

PSYCHOLOGIA URBANA

DE

JOÃO DO RIO

(Da Academia Brazileira)

E' a collecção de conferencias realizadas pelo illustre autor da "Alma encantadora das ruas" e do "Dentro da Noite". O volume compõe-se das conferencias: O Amor Carioca—O Figurino Flirt—A Delicia de Mentir, que tão grande exito obtiveram quando pronunciadas aqui e em S. Paulo, e do discurso de recepção na Academia Brazileira, tão largamente louvado.

Psychologia Urbana como os anteriores livros de João do Rio, o fulgurante chronista e "conteur", está destinado a um franco successo de venda, e é inutil encarecer-lhe o merito, gozando o autor de tão justa nomeada.

1 volume em brochura.. 3$000
Pelo Correio, mais....... $500

Rua Moreira Cesar

109

RIO DE JANEIRO

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

ANDRÉ DE OLIVEIRA

IMPORTADOR

de artigos medicinaes de França, Inglaterra e outros paizes

DROGARIA FUNDADA EM 1874

39, Rua 7 de Setembro, 39 — (Antigo nº 11)

RIO DE JANEIRO

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

JOCKEY-CLUB

HOJE Quinta-feira HOJE

INICIO DA GRANDE SEMANA DE AVIAÇÃO

em que tomam parte os notaveis aviadores

Audemars Garros Barrier

Que nos apparelhos executarão vôos sensacionaes

Comparecerão a estas festas S. Ex. o Sr. presidente da Republica e as altas autoridades do paiz.

Os espectaculos começarão todos os dias ás 4 horas da tarde em ponto.

Os Srs. socios do Jockey-Club, individualmente, e á vista dos seus distinctivos, terão entrada.

PREÇOS PARA CADA DIA

Entrada para pedestre.................... 2$000
Entrada com direito á archibancada........ 3$000
Entrada para crianças menores de dez annos.................... 1$000
Entrada para viaturas.................... 10$000
Entrada para cada passageiro de viatura.... 3$000

NOTA—Nenhuma viatura terá ingresso no prado, sem que esteja com passageiro.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 18 de janeiro de 1912 HOJE

O maior successo da época!

Sensacional espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, mais uma vez, a esplendida e applaudida opereta em quatro actos e um quadro apotheosado

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de Benjamin de Oliveira, versos de Catullo Cearense e musica do maestro Henrique Escudero.

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e espirituosas entradas comicas, pelos applaudidos Cardona e William Carlos.

Amanhã—Grande festival em beneficio da professora de piano Mlle. Juanita.

LEILÃO DE LIVROS

Amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, o leiloeiro J. Lages venderá, ao correr do martelo, grande quantidade de bons livros, sobre literatura, direito, romances, etc.

O catalogo será publicado amanhã, no "Jornal do Commercio".

CABELLOS BRANCOS

FICAM PRETOS COM O USO DA JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

VENDE-SE NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DO RIO E EM S. PAULO

BARUEL & C.

Approvada pela directoria de saude publica. Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908

PEÇAM JUVENTUDE ALEXANDRE

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

HOJE HOJE

1ª representação da opereta allemã, em tres actos, de MAX REIMAN, traducção de ERNESTO RODRIGUES e XAVIER MARQUES, musica de OTTO SCKVARTZ.

A BAILARINA

Distribuição — Urica, Isaura Ferreira; bailarina, Alina Benavente; Carolina, Julia Paredes; Sra. Volff, Elisa Vaz; 1ª bailarina, Maria Amelia; 2ª, Beatriz; 3ª, Martelli; Rodrigo, João Silva; Rodolpho, Eduardo Raposo; Pedro, Salles Ribeiro; Lantesach, Jorge Gentil; Schumsell, A. Ghira; Bierdemann, Pedro Machado; Tio Sancha; Narciso Vaz.

Rapazes, raparigas, granadeiros, convidados de ambos os sexos, bailarinas e espectadores.

Scenarios de ROVASCALLI, LUIZ SALVADOR e JULIO MACHADO.

Riquissimo guarda-roupa de Castello Branco.

Mise-en-scéne de PEDRO CABRAL.

Preços e horas de costume.

Amanhã—Récita do actor ARTHUR RODRIGUES, do ponto JORGE FERREIRA e do machinista JOÃO PEREIRA.

Sabbado, 20 — 1ª representação do vaudeville em tres actos—A LUVA BRANCA (genero livre.)

DOMINGO — Matinée ás 2 horas.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE HOJE

2 ESPECTACULOS 2

As 7 1|2 e ás 9 horas

21ª e 22ª representações da apparatosa e deslumbrante opera-magica, em 4 actos e 7 quadros, de S. Georges, musica de A. Grisar.

NOTA — A empreza communica ao respeitavel publico que modificou por um novo systema a ventilação do interior da sala de espectaculos, conservando a mesma temperatura do ar livre. Amplas e largas venezianas arejam o vasto salão deste theatro.

Empreza Paschoal Segreto

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE 18 de janeiro de 1912 HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas

14ª e 15ª representações da hilariante revista de costumes lisboetas, em dois actos e sete quadros, original de Daniel Moreira, musica do maestro LUZ JUNIOR:

SEM REI NEM ROQUE

42 PERSONAGENS

Venham ver A CEGA REGA DA SEPARAÇÃO, numero de successo garantido.

Mise-en-scène de Carlos Leal

Duas lindas apotheoses

Naufragio do «S. Gabriel» e FESTA DAS FLORES

AMANHÃ e todas as noites — SEM REI NEM ROQUE.

DOMINGO — Em *matinée*—Já te pintei!

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite, 45ª 46ª e 47ª representações da engraçadissima pochade em tres actos, de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes

COMES E BEBES

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA. PILHAS DE GRAÇA! Musica encantadora! Disciplinado corpo de ensemblistas.

Grande cateretê final

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo, com programma novo e variado.

AMANHÃ — Grandioso festival do meio centenario de— Comes e bebes.

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937-End. telegraph. IDEAL

HOJE COLOSSAL PROGRAMMA HOJE

composto das melhores fitas da semana — Apresentação de dois grandiosos films das séries de arte.

A filha dos trapeiros

Sensacional adaptação cinematographica do celebre romance dos Srs. ANICET BURGEOIS e FERDINANDO DUGUE', com 700 metros de extensão, dividido em duas partes e 45 quadros, da série artistica de Pathé Fréres.

ODYSSÉA DE HOMERO

Monumental peça cinematographica, com 1.100 metros, dividida em duas partes, tirada do poema grego homonymo, e editada pela fabrica italiana MILANO FILM.

Esta verdadeira obra de arte é superior ao INFERNO DE DANTE e a todos os outros films que têm apparecido até hoje. Será exhibido mais

A coroação do imperador das Indias, Jorge V, rei da Inglaterra

Interessante film da actualidade

Sumptuoso trabalho tirado do natural em Delhi, por occasião das grandiosas e imponentes ceremonias da coroação de Jorge V, como imperador supremo das Indias.

AMANHÃ – PROGRAMMA NOVO

THEATRO S. PEDRO

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

De que fazem parte os artistas Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira da Silva

HOJE Quinta-feira, 18 de janeiro HOJE

Espectaculos por sessões

A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 e 20 da noite

Espectaculo realista — Genero «Grand Guignol»

2 PEÇAS EM CADA SESSÃO

Primeira representação da celebre peça dramatica em dois actos, de ROBERT FRANCHEVILLE, genero "Grand Guignol". Traducção de Alvaro Peres. Genero "Grand Guignol"

A RONDA

(PASSA LA RONDA)

Personagens: Margot, Lucilia Peres; Noel, A. Ramos; O capitão, Chaves Florence; Um homem da guarda, A. Vidal.

EM UMA PRISÃO DE PROVINCIA, EM FRANÇA

Scenario novo, feito expressamente para a peça, pelo scenographo Joaquim Santos. Effeito de luz electrica sob a direcção de G. Louzada. Mise-en-scène de Alvaro Peres.—Guarda-roupa, fardas, etc., fornecidos pela casa Azevedo Alves.

Primeira representação da interessantissima comedia em um acto, de G. Courteline e J. Levy, traducção de Garcia de Miranda

O COMMISSARIO É BOM RAPAZ

Personagens: Focas, Christiano de Souza; O commissario, Cesar de Lima; Brebis, C. d'Abreu, [illegible] Chaves Florence; Uma senhora, Julia Silva; Lagrenouille, [illegible] A. Vidal; Caramba, Pedro Nunes.

EM PARIS — ACTUALIDADE

A seguir—A celebre peça de Dumas Filho——FRANCILLON.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornelas

HOJE! Quinta-feira, 18 de janeiro de 1912 HOJE!

Grande successo da revista-burleta em tres actos, um prologo e uma brilhante apotheose, poema de João Claudio

O Carnaval !!!

Musica de Sophonias Dornellas, Baroni e Adalberto de Carvalho.

Mise-en-scène do actor BRANDÃO.

Fazem parte do elenco desta companhia a actriz ALBERTINA RAMIREZ e o intelligente actor Fonseca.

Guarda-roupa de F. STORINO—Adereços de J. COSTA—Scenarios de JAYME SILVA, EMILIO SILVA e DEODORO DE AZEVEDO—Contra-regra, DOMINGOS GUIMARÃES.

Os espectaculos terão começo ás 7 1|4, 8 1|2 e 10.20.

GRANDE SUCCESSO DESTA PEÇA.

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

Cadeiras: numeradas, 1$500; de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, $500.

A SEGUIR—OS MILHÕES DA INGLEZA, opereta.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA —DE— CAFE' CONCERTO

HOJE - Quinta-feira, 18 de janeiro de 1912 - HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

Grandioso espectaculo de variedade!

Exito! Successo! Exito!

DOS ARTISTAS

Duperrey de Chantloup

Duetistas

LINA LORENZI

Estrella italiana

e da maravilhosa troupe de

Attracções e cançonetistas

Amanhã, sexta-feira, 19 de janeiro

5 grandiosas estréas 5

LES STERLING, 4 pessoas, equilibristas, acrobatas e musicaes; RENÉE D'ANJOU, cantora; BEATRIX CERVANTES, dançarina hespanhola; MIETTE DEBROUSSY, cantora e FRANCLAIRETTE, cantora.

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. – Avenida Central

HOJE 2º programma novo desta semana HOJE

A FILHA DOS TRAPEIROS

Extraido do celebre romance de Mrs. Anicet Bourgeois e Ferdinando Dugué – 800 metros divididos em duas partes

A CULPADA

Scenas da vida cruel

BIGODE É UM DISSIMULADOR

O PATHÉ JORNAL

AMANHÃ

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO